

CADERNO DE RESUMOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

II CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE HISTÓRIA
DA UFSM

II CIHIS

CULTURA,
PODER E
SOCIEDADE

05 A 07
NOVEMBRO
2019



INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES:
E-MAIL: CIHIS2019@GMAIL.COM



FACEBOOK/CIHISUFSM

LOCAL:

CCSH - UFSM,
SANTA MARIA,
RIO GRANDE DO SUL,
BRASIL.



COORDENAÇÃO GERAL

Coordenadora Geral: Prof^a. Dr^a. Beatriz Teixeira Weber
Co-coordenação: Prof. Dr. Carlos Henrique Armani

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Adriano Comissoli (UFSM, Brasil)
Profa. Dr^a. Beatriz Teixeira Weber (UFSM, Brasil)
Prof. Dr. Carlos Henrique Armani (UFSM, Brasil)
Prof. Dr. Dioge Alceno Konrad (UFSM, Brasil)
Profa. Dr^a. Glacia Vieira Ramos Konrad (UFSM, Brasil)
Prof. Dr. Francisco de Paula Souza de Mendonça Júnior (UFSM, Brasil)
Prof. Dr. João Manuel Casquinha Malaia Santos (UFSM, Brasil)
Dda. Paula Ribeiro Ciochetto (UFSM, Brasil)
Mda. Gabriela Rotilli dos Santos (UFSM, Brasil)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof^a. Dr^a. Valentina Ayrolo (UNMdP, Argentina)
Prof^a. Dra. Ana Frega Novales (UDELAR, Uruguai)
Prof. Dr. Flavio de Campos (USP, Brasil)
Prof. Dr. Sergio Giglio (Unicamp, Brasil)
Prof. Dr. Rafael Fortes (Unirio, Brasil)
Prof. Dr. Victor Andrade de Melo (UFRJ, Brasil)
Prof. Dr. Luiz Miguel Oosterbeek (UTAD/ITP, Portugal)
Prof. Dr. Javier Andrés Pérez (Real Academia de España em Roma)
Prof. Dr. Marco Pasi (Universidade de Amsterdam)
Profa. Dr^a. Marcela Ferrari (UNMdP, Argentina)
Prof. Dr. R. R. Rose (UFSM, Brasil)
Prof. Dr. Gennaro Varriale (Università degli Studi di Napoli "Federico II", Itália)

CORPO EDITORIAL

Prof. Dr. Dioge Alceno Konrad
Prof^a Dr^a Glacia Vieira Ramos Konrad
Mdo. Luciano Nunes Viçosa de Souza
Dda. Paula Ribeiro Ciochetto

SUMÁRIO

ST 01 GOLPES E DITADURAS DO CONE SUL: HISTORIOGRAFIA E TENSÕES DAS MEMÓRIAS E DO ESQUECIMENTO	4
ST 02 A RECRIAÇÃO DA DIREITA NO ATUAL CENÁRIO POLÍTICO REGIONAL. UM OLHAR COM PERSPECTIVA HISTÓRICA	11
ST 03 PESQUISA E ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA: NOVOS SUJEITOS, NOVAS FRONTEIRAS E DESAFIOS NO SÉCULO XXI	15
ST 04 EMANCIPAÇÕES E PÓS-ABOLIÇÃO: RAÇA, GÊNERO, CLASSE E ENSINO DE HISTÓRIA	24
ST 05 CÁTEDRA DE HUMANIDADES – FRONTEIRAS E MIGRAÇÕES	31
ST 06 ENSINO DE HISTÓRIA	37
ST 07 HISTÓRIA DO ESPORTE E DAS PRÁTICAS LÚDICAS	45
ST 08 MEMÓRIA, IDENTIDADE E DISCURSOS ÉTNICOS	50
ST 09 DITADURA DE SEGURANÇA NACIONAL, TRANSIÇÕES E REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL	58
ST 10 UM OLHAR DA MARGEM POR QUEM ATRAVESSA O RIO: A HISTÓRIA PELA PERSPECTIVA FEMINISTA	66
ST 11 HISTÓRIA E LITERATURA: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E A PESQUISA	74
ST 12 MEMÓRIA E RESISTÊNCIA DE TRABALHADORES E MILITARES LEGALISTAS NO CONTEXTO DOS GOLPES DE ESTADO E CONSEQUENTES DITADURAS LATINO-AMERICANAS DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	79
ST 13 MÍDIA E EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS, REFLEXÕES E ABORDAGENS SOBRE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZADO ATRAVÉS DE MÍDIAS IMPRESSAS	83
ST 14 TEORIAS DA HISTÓRIA E DA HISTORIOGRAFIA: PARADIGMA, TENDÊNCIAS, CONCEITOS	88
ST 15 HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES	96
ST 16 ESCRAVIDÃO, FRONTEIRA E HISTÓRIA AGRÁRIA NO SUL DA AMÉRICA LATINA (SÉCULOS XVIII E XIX)	104
ST 17 FONTES JUDICIAIS E SEU USO NA HISTORIOGRAFIA	111
ST 18 POSSIBILIDADES DE PESQUISA EM HISTÓRIA SOCIAL	116
ST 19 HISTÓRIA INTELECTUAL E PERSPECTIVAS NACIONAIS	124

ST 20 HISTÓRIA SOCIAL DO CRIME E DA VIOLÊNCIA: COMUNIDADES TRADICIONAIS E ESTADO	129
ST 21 DITADURAS DE SEGURANÇA NACIONAL E TERRORISMO DE ESTADO NO CONE SUL: SINGULARIDADES, COMPARAÇÕES, SEQUELAS, PERSISTÊNCIAS	135
ST 22 TURISMO, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL.....	143
ST 23 O FUTURO DE UM PASSADO INCERTO? ENSINO E PESQUISA DE HISTÓRIA MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO ANTE OS DESAFIOS ATUAIS	156
ST 24 ENTRE A CURVA E O CASO: VELHOS E NOVOS DESAFIOS PARA A HISTÓRIA DA FAMÍLIA NA AMÉRICA LATINA	162
ST 25 DISCURSOS E NARRATIVAS SOBRE TERRAS E GENTES DISTANTES – SÉCULOS XIX E XX.....	165
ST 26 HISTÓRIA E MÚSICA: HISTORIOGRAFIA, DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS.....	171
ST 27 HISTÓRIA, SAÚDE E PATRIMÔNIO.....	177
ST 28 HISTÓRIA POLÍTICA E HISTÓRIA SOCIAL EM PROCESSOS: ACERVOS E FONTES DOCUMENTAIS POLICIAIS E JUDICIAIS.....	183
ST 29 DIREITAS, HISTÓRIA E MEMÓRIA.....	189
ST 30 HISTÓRIA SOCIAL NA AMÉRICA PORTUGUESA MERIDIONAL	196
ST JOVENS PESQUISADORES 01	203
ST JOVENS PESQUISADORES 02	211
ST JOVENS PESQUISADORES 03	219
ST JOVENS PESQUISADORES 04	225
ST JOVENS PESQUISADORES 05	233

ST 01 GOLPES E DITADURAS DO CONE SUL: HISTORIOGRAFIA E TENSÕES DAS MEMÓRIAS E DO ESQUECIMENTO

Coordenação: Mariluci Cardoso de Vargas (UFRGS); Débora Strieder Kreuz (UFRGS)

BORDIN, Ana Paula Pillon. Universidade Franciscana (Graduada em Direito).

A responsabilidade internacional do Estado Brasileiro no Sistema Interamericano de Direitos Humanos pela Violação aos Direitos das Vítimas da Ditadura Militar: Caso de Vladimir Herzog

Resumo: A evolução dos direitos humanos no segundo pós-guerra contribuiu para a internalização, por parte dos Estados-nacionais, de diversos tratados internacionais, com intuito de proteger e ampliar a garantia dos direitos de dignidade da pessoa humana. O presente trabalho versa sobre a responsabilidade internacional do Estado brasileiro junto ao sistema interamericano de direitos humanos pela violação dos direitos das vítimas da ditadura civil-militar, analisada a partir do caso de Vladimir Herzog. Durante os 21 anos de vigência do regime instaurado através de um Golpe de Estado em 1964, ocorreram inúmeros casos de violação de direitos humanos, tanto coletivos quanto individuais. Em 1979, com este período encaminhando-se para o final, foi elaborada a Lei de Anistia, que afastou a responsabilização de agentes do Estado brasileiro por tais violações. A presente pesquisa, a partir do método dedutivo, utiliza-se da análise da decisão condenatória da Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre o caso Vladimir Herzog, para analisar os motivos pelos quais o Brasil foi condenado e o reiterado descumprimento do país aos tratados que incorporou em sua ordem jurídica. Utilizou-se, para tanto, a pesquisa bibliográfica jurídica e de outras áreas das ciências sociais, através das quais se concluiu pelo distanciamento entre discurso e prática, no país, no que se refere à efetiva garantia de direitos humanos e, sobretudo, pela falta enfrentamento de seu passado recente de violações, o que pode explicar a atual conjuntura político-jurídica pela qual passamos, neste país que insiste em afastar a memória e a verdade. E-mail: anappillon@gmail.com

Palavras-Chaves: Corte Interamericana de Direitos Humanos; Ditadura militar; Vladimir Herzog.

FAUSTINO, Sinara Veiga. Universidade Federal de Pelotas. (Mestranda em História).

Emergindo do silêncio: as mulheres do Rio Grande do Sul na resistência à ditadura civil-militar (1964-1970)

Resumo: A pesquisa aborda a trajetória de mulheres ligadas a militantes, presos ou perseguidos durante a ditadura civil-militar de 1964. Procuramos entrevistá-las para, a partir da metodologia da história oral, compreendermos como a ditadura civil-militar afetou suas vidas, e como elas construíram suas memórias acerca desse período. Nossa objetivo é analisar a trajetória de mulheres que não pegaram em armas, não participaram de guerrilhas, isto é, pessoas que mantinham certo distanciamento da política-institucional, eram mães, filhas, esposas e donas de casa que, em virtude de prisões, desaparecimentos e outras formas de violência praticadas pelo Estado, passaram a atuar de modo intenso na vida pública reivindicando a vida, a liberdade e a verdade sobre esposos, companheiros, filhos, pais e outros entes aprisionados, mortos ou desaparecidos pela ditadura. A história dessas mulheres levanta questões importantes para a compreensão da resistência feminina durante o período militar. Sabemos que muitas mulheres participaram de movimentos organizados contra a ditadura. Entretanto, sobre as mulheres que enfrentaram o arbitrário político, por meio de um ativismo emocional, ainda não se sabe muito. E-mail: veigasinara@gmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura civil-militar; Gênero; Memória.

FONSECA, Felipe Vargas da. Fundação Fé e Alegria do Brasil/Jesuítas – Unidade Porto Alegre; Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – PPGH/UNISINOS (Mestre).

A atuação da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul no processo de redemocratização (1979-1985)

Resumo: O objetivo desta comunicação é discutir a pesquisa em desenvolvimento que tem como objeto central a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul (Farsul) no período que compreende os anos finais da década de 1970 e meados dos anos 1980. A análise focaliza as práticas de atuação e mobilização dos ruralistas gaúchos agremiados em torno da Farsul naquele contexto, marcado pela (r)emergência de inúmeros projetos de reforma agrária no estado e no país e pelo vigor dos movimentos de luta pela terra que começam a se (re)organizar no processo de “reabertura política”. A pesquisa se delineia a partir da perspectiva de Antonio Gramsci sobre as relações entre Estado e sociedade civil, onde estes são vistos como parte de um mesmo corpo, o qual o autor italiano chama de Estado ampliado. A Farsul é entendida como um aparelho privado de hegemonia da burguesia local, não apenas como um “agrupamento de um setor produtivo”. Desta forma, examino a atuação da entidade diante do cenário de redemocratização do país, partindo de dados sobre a formação histórica da entidade, sua estrutura organizativa e o perfil de seus quadros dirigentes. A partir da análise de documentos produzidos pela própria Federação, notícias e notas públicas divulgadas em jornais da grande imprensa e discursos reproduzidos nos anais da Assembleia Legislativa do estado, busca-se delinear os contornos do debate ruralista, as estratégias utilizadas para mobilizar e dar coesão aos seus membros, bem como as nuances e divergências em seu interior.

E-mail: felipe_vargas_10@hotmail.com

Palavras-Chaves: Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul; Redemocratização; Patronato rural; Ditadura civil-militar.

GARLET, Deivis Jhones. Universidade Federal de Santa Maria (Doutorado em Letras, Estudos Literários).

Literatura e censura no Brasil de Segurança Nacional: o caso de Caio Fernando Abreu

Resumo: A Ditadura Civil-militar, no Brasil, resultou de um golpe de Estado inserido no contexto geral da Guerra Fria, organizado por setores sociais alinhados ao bloco capitalista. No cenário brasileiro, as diretrizes governamentais passaram a ser orientadas pela Doutrina de Segurança Nacional corporificada no Manual Básico da Escola Superior de Guerra (ALVES, 1984; COMBLIN, 1978). De acordo com a Doutrina, as ações governamentais deveriam priorizar o desenvolvimento do capitalismo associado e dependente e, sobremodo, o combate ao comunismo, garantindo-se, assim, a segurança nacional. Para tanto, estabelecia estratégias nas áreas política, econômica, militar e psicossocial, as quais, somadas, compunham a denominada Grande Estratégia (COMBLIN, 1978). Na área da cultura, destaca-se a censura, organizada e formalizada em extensa legislação (Decreto-lei N. 69.845/71, N. 1.077/70, sem mencionar os atos institucionais), como um meio de combate aos ideais considerados subversivos. Assim, propomos uma análise da censura na literatura, por meio de um cotejo entre o conteúdo estético e a legislação censória, de modo a objetivar os motivos das proibições, mormente em Caio Fernando Abreu, configurado como um ator social e sua obra como um contraponto simbólico ao autoritarismo e à repressão. E-mail: deivisjh@hotmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura; Censura; Literatura.

GUIMARÃES, Gustavo Henrique Kunsler, Universidade de Passo Fundo, (Mestrando PPGH-UPF), Bolsista PROSUC/CAPES.

Anistia e Unidade Partidária: A volta à política de Siegfried Heuser

Resumo: A presente comunicação é um recorte de pesquisa de uma dissertação que tem como objetivo principal analisar a trajetória política de Siegfried Emanuel Heuser. Com atividade política iniciada em 1950 no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e posteriormente no Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Heuser foi uma das lideranças políticas estaduais a partir da década de 1960. Cassado em outubro de 1969, quando exercia a presidência da executiva estadual do MDB no Rio Grande do Sul, o político retornou ao MDB em setembro de 1979, a partir da Lei da Anistia, depois de quase dez anos afastado da esfera política. No processo de reorganização partidária, o mesmo optou por militar nas fileiras do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Neste sentido, a comunicação tem por objetivo problematizar a escolha de Heuser pelo PMDB, visto que haviam outras alternativas para o político, como o Partido Democrático Brasileiro (PDT), liderado por Leonel Brizola, de quem Heuser fora Secretário da Fazenda em 1959, por exemplo. Para viabilizar a proposta se utiliza a imprensa como fonte, a partir de uma abordagem qualitativa, analisando publicações dos jornais Correio do Povo com circulação em Porto Alegre e Gazeta do Sul, de Santa Cruz do Sul.

E-mail: ghkg18@gmail.com.

Palavras-Chaves: Siegfried Heuser; Partidos Políticos; Anistia.

KREUZ, Débora Strieder. Universidade Estadual do Piauí – UESPI (Doutoranda em História na Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O “desexílio”: considerações sobre o retorno de brasileiros que passaram pela Argélia

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar o processo de retorno do exílio de brasileiros/as que em algum momento da sua trajetória passaram pela Argélia, tendo em vista a diferença sócio-política desse país em relação ao Brasil. A ditadura de segurança nacional, desde o seu início em 1964 perseguiu sistematicamente todos aqueles que, de alguma forma, se opunham ao arbítrio. O exílio foi uma das estratégias utilizadas para a sobrevivência e organizar a resistência. Um desses países que recebeu brasileiros foi a Argélia: independente da França em 1962 após violenta guerra de libertação, adotou um sistema político que ficou conhecido como “socialismo árabe”, recebendo o exílio de militantes de várias nacionalidades, dos cinco continentes. Embora não tenho sido um dos principais países que recebeu brasileiros, como o foram o Uruguai e o Chile num primeiro momento e a França num segundo, a Argélia teve um papel muito importante na articulação política de muitos grupos. Em 1979, com a aprovação da Lei da Anistia, puderam retornar ao Brasil milhares de cidadãos e, novamente se inserir social e politicamente no país. A pesquisa objetiva compreender como ocorreu esse processo: a partir de relatos baseados na metodologia da História Oral e obras de memória a investigação privilegia a forma como esses sujeitos que em algum momento estiveram naquele país, vivenciaram esse processo, afinal, em muitos casos foi mais de uma década vivendo distante do Brasil.

E-mail: debora_kreuz@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Exílio; Argélia; Retorno.

OLIVEIRA, Cleverton Luis Freitas de. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (doutorando PPGH); Bolsista CAPES.

Aliança Renovadora Nacional em Rio Grande – RS: Estado e sociedade civil durante a ditadura de segurança nacional

Resumo: O objetivo desta comunicação é discutir a pesquisa em desenvolvimento sobre as relações entre Estado e sociedade civil durante a ditadura de segurança nacional no município de Rio Grande – RS a partir da trajetória da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) nesta cidade. Por um lado, parte-se do pressuposto de que Estado e sociedade civil são, na verdade, partes de um todo – chamado por Gramsci de Estado ampliado. Por outro, têm relevância as pesquisas que classificam o regime político iniciado em 1964 como uma ditadura de classe. A ARENA é entendida como um aparelho privado de hegemonia da burguesia local, não apenas como um “partido de fachada”. Neste sentido, o estudo sobre sua formação, seus membros

relevantes, sua relação com os âmbitos municipal, estadual e federal do governo ditatorial, com o empresariado local e com os órgãos de segurança e informação pode revelar muito sobre a configuração local da ditadura. Até o momento, foram pesquisados documentos do acervo do Serviço Nacional de Informações (SNI), disponível no Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN). A pesquisa prevê ainda o trabalho nos acervos da Câmara Municipal de Vereadores de Rio Grande (Atas das sessões), do Arquivo Histórico Municipal e, se possível, da Câmara de Comércio da Cidade do Rio Grande, além de entrevistas com políticos e empresários locais com atuação no período. E-mail: cleverton.historia@hotmail.com

Palavras-Chaves: Aliança Renovadora Nacional; Ditadura de Segurança Nacional; Rio Grande – RS.

PERBICHE, Matheus Pacheco, Universidade Federal do Paraná (mestrando em História); CAPES-DS.

Neoliberalismo e Ditaduras no Cone-Sul: Uma análise através da produção poética em Curitiba (1976-1981)

Resumo: O presente trabalho busca apresentar algumas discussões a respeito dos desejos de liberdade manifestos por escritores, poetas e artistas no contexto das Ditaduras Militares do Cone Sul. Para tanto, percorre-se um caminho que inicia por uma análise em conjunto com o texto de Naomi Klein, *A doutrina do choque* (2008). Esta análise nos apresenta os aspectos políticos e econômicos mais gerais dos Regimes Militares no Cone Sul, na segunda metade do século XX. Em seguida, discute-se textos e poesias publicados em revistas e livros de produção alternativa na cidade de Curitiba entre 1976-1981, com o intuito de compreender como existiram críticas aos regimes e como elas se manifestaram, utilizando de quais suportes teóricos e estéticos – o principal deles, como veremos, o humor. Analisando a produção cultural do período ditatorial, podemos compreender as alternativas e estratégias de crítica e resistência aos projetos neoliberalistas. Produções artísticas com baixo investimento, carregadas de ironia e humor, com alto teor crítico ao sistema, nos ensinam alternativas de interação com a parcela da população oposta aos regimes. E-mail: matheusperbiche@gmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura-Militar; poesia marginal; Curitiba.

RIBEIRO, Paula. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Licenciatura em história (graduada).

“Fiz doutorado e pós-doutorado na fábrica”: a experiência de integração na produção das militantes da AP (1967-1971)

Resumo: O presente trabalho consiste em investigar as questões de gênero presentes na proletarização das mulheres pertencentes a organização política “Ação Popular” (AP) durante os anos de 1967 e 1971. Adicionalmente, buscou-se compreender como ocorreu a ida das militantes às fábricas além de suas atuais percepções dessa experiência. Para a produção deste estudo, foi realizado entrevistas de história oral com duas militantes da organização, Antônia Mara Vieira Loguercio e Nilce Azevedo Cardoso. As entrevistas foram realizadas em setembro de 2018. Com Nilce foi realizada uma entrevista na casa da militante, já com Antonia Mara concedeu duas entrevistas em sua casa. Para a condução das entrevistas foi elaborado um roteiro de perguntas específicas para cada militante. Os roteiros abordam a vida e a trajetória de Nilce e Antonia Mara dentro da organização, privilegiando o período em que foram deslocadas para as fábricas. Dessa forma foi possível concluir que os motivos que levaram as duas militantes a se inserirem nas fábricas ocorreu tanto pela fuga da repressão após AI-5 quanto pela crença de que a revolução precisava ser feita junto com as (os) trabalhadoras(es). Colocaram também que viram de forma positiva o processo, assim como afirmaram também, que a experiência marcou suas vidas pessoal e profissional. Com relação às questões de gênero, percebemos que, dentro um lugar de contestação política, as militantes também contestaram os papéis atribuídos às mulheres de sua época. E-mail: paularibeiro778@gmail.com

Palavras-Chaves: Ação Popular; Gênero; Ditadura civil-militar.

ROSA, Amilcar Alexandre Oliveira da. Universidade Federal de Pelotas (mestrando em História).

Aproximações entre história e jornalismo: a *Gazeta Pelotense* (1976)

Resumo: O objetivo deste artigo é estabelecer interlocuções entre os campos da História e do Jornalismo na tentativa de construir uma categoria de análise, a de *imprensa de transição*. As interlocuções entre os dois campos terão como referência o jornal *Gazeta Pelotense*, que circulou entre setembro de 1976 e janeiro de 1977, em Pelotas (RS), durante a ditadura civil-militar instalada no Brasil em abril de 1964. A história da publicação será analisada a partir de entrevistas concedidas pelos seus responsáveis. Entre eles, o escritor, professor e jornalista Aldyr Garcia Schlee, que foi seu diretor de redação; o professor aposentado da UFPel João Manoel Cunha, editor de Variedades; e o advogado e jornalista Renato Varoto, da editoria Geral. A hipótese da pesquisa é de que, mesmo antes da abertura política, do fim da censura à imprensa e dos embates em torno das políticas de reparação – a *justiça de transição* –, já havia veículos que, não sendo explicitamente críticos aos militares, tentaram dar voz a trabalhadores e personalidades contrárias ao regime. E-mail: amilcarfloripa@gmail.com

Palavras-Chaves: *Gazeta Pelotense*; Jornalismo; Ditadura civil-militar.

SANTOS, Jeaniny Silva dos. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. (Mestranda em História); CAPES.

As diretrizes para os bens culturais na ditadura brasileira: a descentralização da Secretaria da Cultura frente à democratização das políticas culturais

Resumo: O discurso nacionalista endossado pela ditadura civil-militar no caso brasileiro, foi o aporte para que a cultura fosse vista como questão de Segurança Nacional. Em que o nacional-desenvolvimentismo dominou o Brasil, por meio um processo de modernização onde o Estado era o agente econômico. Assim, a presente pesquisa procurou compreender como as políticas culturais, com enfoque ao patrimônio, também se alinharam ao processo de modernização conservadora em curso, os pontos de diálogo entre as políticas de defesa do patrimônio cultural brasileiro e as diretrizes gerais do executivo nos anos finais da ditadura e início da redemocratização. Abordando como através da reunião dos órgãos vinculados e subordinados à SEC/MEC foi-se construído um sistema de ações de descentralização dos bens culturais, como parte do estímulo à criação, produção e difusão cultural durante a ditadura, tornando-se plano de fundo para garantir uma coesão nacional entorno da cultura. E por fim de que modo as políticas culturais estavam inseridas através de diretrizes operacionais formuladas no início da década de 1980. Assim essa pesquisa é dedicada a aprofundar os debates acerca das políticas para os bens culturais brasileiros enquanto parte da modernização proposta pelo governo militar.

E-mail: jeaninysantos@gmail.com

Palavras-Chaves: Descentralização; Políticas Culturais; Patrimônio.

SILVA, Bruna Moreira da. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Licenciada em História).

Subversão e imoralidade nos palcos: o teatro censurado no Rio Grande do Sul durante a ditadura (1964-1985)

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar alguns aspectos da pesquisa que realizei sobre a relação entre as práticas de censura e as artes cênicas no contexto da ditadura de segurança nacional brasileira, tendo como estudo de caso o Rio Grande do Sul. Selecionei para catalogação e análise uma amostragem do Fundo da Censura, situado no Centro de Documentação e Pesquisa em Artes Cênicas do Teatro de Arena de Porto Alegre, composto por

certificados emitidos pela censura que avaliavam solicitações de encenação feitas por grupos teatrais sul rio-grandenses. Através das fontes produzidas pelos próprios órgãos responsáveis do aparato censório, pude identificar a atuação da censura e alguns de seus métodos de intervenção, especialmente a restrição de faixa etária do público e os cortes de texto. Essas intervenções tinham por objetivo proibir as manifestações consideradas uma afronta à moralidade e aos bons costumes ou uma ameaça subversiva à segurança nacional. É a partir do contexto de centralização e politização da censura e também da instauração da Doutrina de Segurança Nacional que examino as fontes documentais, tentando trazer algumas contribuições neste campo de pesquisa que ainda carece de aprofundamento na história regional. Debruçar-se neste tema é muito relevante para compreendermos um dos mecanismos de terror empregados pela ditadura cujos efeitos são sentidos ainda hoje através das persistências do autoritarismo e do silenciamento às artes. E-mail: b_moreira@live.com

Palavras-Chaves: Teatro; Censura; Ditadura.

SILVA, Camila de Almeida. Universidade Federal de Santa Maria (Doutoranda do PPGH). Bolsista CAPES-DS.

Ditadura de Segurança Nacional do Cone Sul: repressão e resistência em São Borja/RS

Resumo: Este artigo visa evidenciar as experiências de militantes do município de São Borja – Rio Grande do Sul, durante a ditadura de Segurança Nacional que se estabeleceu entre os anos de 1964-1985. Para esse objetivo é necessário destacar as particularidades da região e a dinâmica do município, que foi uma das zonas de interesse da Segurança Nacional, representando uma preocupação diferenciada, visto que, a integração existente entre as populações fronteiriças constituía um aspecto versátil, e nesse sentido, foco de maiores preocupações no âmbito de fiscalização. A ditadura que se estabeleceu no Brasil, sustentada pela Doutrina de Segurança Nacional fez uso de estratégias disseminadoras do medo. Essas estratégias, baseadas na suspeição, tinha o intento de conhecer os sujeitos considerados “subversivos”, fiscalizar suas ações, controlar suas atividades e punir os que desviavam de um comportamento desejado (BAUER, 2015). É imperativo, portanto, destacar as ações desses sujeitos nos seus singulares espaços, para assim compreender a diferentes formas de atuação das forças repressivas da ditadura brasileira. E-mail: casilva2015@gmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura de Segurança Nacional; Resistência; São Borja.

VARGAS, Mariluci Cardoso de (Pós-Doutoranda pelo PNPD/CAPES-PPGHist/UFRGS)

Territórios de lembranças dos testemunhos da ditadura civil-militar brasileira

Resumo: Este trabalho visa apresentar o Banco de Testemunhos (bolsa PNPD/CAPES-PPGHist/UFRGS) que se encontra em estruturação, na compreensão de que as instituições possuem um papel indispensável na seleção e organização da memória nacional e na adesão das memórias subterrâneas de variados grupos e identidades. A criação de espaços para o registro, preservação e difusão das experiências de testemunhos de sobreviventes e declarações de suspeitos de participação nas graves violações de direitos humanos de regimes ditatoriais como uma das formas de promover um trabalho de memória é parte das medidas institucionais sintetizadas na noção da justiça de transição. Em razão da Lei de Anistia ser interpretada de modo a obstruir o acolhimento de denúncias dos crimes perpetrados por agentes estatais ocorridos naqueles anos, as vozes de testemunhos sobreviventes de torturas e de familiares de mortas/os e submetidas/os ao desaparecimento forçado tiveram que buscar outros espaços, para além dos tribunais, de escuta e difusão. Desse modo, as memórias subterrâneas ainda estão em processo de inscrição na memória nacional, visto o trabalho empenhado recentemente pela Comissão Nacional da Verdade. O Banco de Testemunhos, nesse sentido, tem como objetivo fortalecer os territórios de lembranças da ditadura civil-militar, de modo que o testemunho como categoria central possa, ao mesmo passo, ser objeto de análise crítica na busca de compreensão

das tensões e disputas que permeiam a interface entre a memória e a história. E-mail: mcvhistoria@gmail.com

Palavras-Chaves: Testemunho; Arquivo; Historiografia.

**ST 02 A RECRIAÇÃO DA DIREITA NO ATUAL CENÁRIO POLÍTICO REGIONAL.
UM OLHAR COM PERSPECTIVA HISTÓRICA**

Coordenação: Virgínia Vecchioli (UFSM); Carlos Artur Gallo (UFPel)

AGNOLETTI, Bharbara. Universidade Federal de Santa Maria. Graduada em Psicologia em Universidade Franciscana (UFN), Mestranda em Ciências Sociais em Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). MAYER, Ricardo. Universidade Federal de Santa Maria (Doutor em Sociologia).

**As manifestações da direita conservadora anteriores ao Golpe de 64 e anteriores a 2016:
uma análise histórico-comparativa**

Resumo: A nova onda conservadora tem se mostrado cada vez mais presente no cenário sócio-político brasileiro, tendo sua ascensão no ano de 2016, que culminou com o impeachment da presidente Dilma Rousseff e mais recentemente na eleição de Jair Bolsonaro. Entretanto, essa não é a primeira vez na história do país que a direita conservadora ocupou os espaços sociais manifestando seus ideais e direcionando os acontecimentos políticos. O contexto social, cultural e político anterior aos anos de 1964 também contaram com grande participação da direita conservadora. Por esse motivo, este trabalho visa realizar uma análise histórico-comparativa dos diferentes repertórios de ação coletiva bem como a gramática moral que galvanizou e mobilizou a direita conservadora em cada momento. Se o presidente João Goulart era considerado um político de esquerda, e os conservadores iam às ruas lutar contra o comunismo como na Marcha da Família com Deus pela Liberdade em 19 de março de 1964, os conservadores hoje dizem lutar contra “o comunismo do PT que durou 16 anos”. É devido às similaridades, mas também pelas diferenças que esse estudo torna-se relevante. Esse estudo é realizado a partir do seguinte material empírico: análise de conteúdo de jornais da época precedente aos golpes de 64 e 2016 que apresentem notícias sobre as manifestações conservadoras.

E-mail: bharbara.agnoletto@gmail.com

Palavras-Chaves: Nova direita; Direita conservadora; Análise histórico-comparativa.

CALIL, Gilberto. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Doutor).

Elementos para a interpretação do processo de ascensão da direita no Brasil atual

Resumo: A proposta desta comunicação é indicar alguns elementos para a compreensão do processo de avanço da direita no Brasil, tendo como hipótese geral que esta é expressão da construção de uma hegemonia da direita. Este processo deve ser pensado dentro dos marcos mais amplo agravamento da crise econômica, com efeitos em todo subcontinente latino-americano. Sustentamos que é necessário compreender este processo em uma temporalidade mais extensa, em oposição às interpretações que propõe o início deste processo em 2013 e/ou 2015. De um lado, propomos que a ascensão da direita foi facilitada por opções dos governos petistas, especialmente a recusa ao embate hegemônico e a reconfiguração de instrumentos de intervenção construídos pela classe trabalhadora, adaptados à perspectiva da colaboração de classes. De outro lado, esta ofensiva se sustenta na organização de vasta rede de aparelhos privados de hegemonia estruturados desde 2005, parte dos quais assumiu características inovadoras e demonstrou capacidade de inserção em espaços e ambientes até então pouco permeáveis às ideias reacionárias, configurando no país o que vem sendo chamado de “nova direita”. E-mail: gilbertocalil@uol.com.br.

Palavras-Chaves: Ascensão Conservadora; Hegemonia; Nova Direita.

FIORAVANTI, Eduardo (Unsam, doctorando antropología UNSAM, graduado en antropología Unsam). VECCHIOLI, Virginia (UFSM).

Un análisis del trabajo político de reivindicación de los derechos humanos en nombre de los condenados por crímenes de lesa humanidad en Argentina

Resumo: El objetivo de este trabajo es dar cuenta de la movilización a favor de la causa de los “presos políticos” y las “víctimas del terrorismo” en nombre de los DDHH por parte de sectores castrenses en la Argentina. Quienes reivindican “la memoria completa” e impugnan los “juicios de venganza” van a ser visibles sus demandas a través de la publicación periódica de cartas de lectores en el diario La Nación. Las cartas, sean ellas de presos políticos, de víctimas o familiares de víctimas de la subversión, exponen una experiencia personal límite con la expectativa de generar adhesión a su punto de sobre los años setenta. Son un espacio clave por la posibilidad de hacer conocer los dolores silenciosos de las víctimas, las injurias de los camaradas y las demandas de los familiares de presos y son parte del repertorio de movilización puesto en juego en la lucha por imponer su visión del mundo e instituir juicios de valor legítimos sobre el pasado. Para ello se analiza un corpus de 204 cartas publicadas durante los años 2002, 2003, 2014, 2015, 2016 y 2017, se identifican los datos socio-gráficos de los autores, el tipo de presentación de sí, la retórica empleada, las categorías, la frecuencia de su aparición y su contenido interno, organizándolas a partir de una serie de ejes como memoria, derechos humanos y justicia. Las cartas son parte indispensable de la producción de categorías socialmente pertinentes que buscan hacer de los responsables del terrorismo de Estado, presos políticos. E-mail: vvecchioli@gmail.com e fioravanti_e@yahoo.com.ar

Palavras-chaves: Militares; dictadura; derechos humanos; Argentina.

GOMES, Matheus. Mestrando em História/UFRGS (Graduado em História/UFRGS).

Junho de 2013: revolta popular ou revolução colorida?

Resumo: O objetivo desse trabalho é analisar a influência em Junho de 2013 de dois tipos distintos de mobilização social que ocorreram em Porto Alegre no período que precede os protestos multitudinários. Pesquisamos a trajetória de movimentos articulados pela defesa do transporte público, inspirados na tática de mobilização conhecida a nível nacional a partir de 2003 como *revolta popular*; assim como investigamos a dinâmica dos articuladores de protestos contra a corrupção, adeptos das táticas contidas nos chamados *manuais de protestos não-violentos*. Por meio da análise de documentos produzidos por ambos movimentos, da apreciação de notícias e artigos veiculados na imprensa e a partir da crítica da literatura existente sobre ambas perspectivas de mobilização social, definimos as principais características sociais, políticas e ideológicas desses movimentos, analisamos as peculiaridades dos momentos de junção e embate entre esses grupos no processo que gesta Junho de 2013 e identificamos elementos de continuidade e ruptura na interação destes com a multidão no momento do acontecimento. Ao contrário de trabalhos que tentam definir Junho de 2013 como meramente reacionário ou progressista, espontâneo ou induzido, de esquerda ou direita, valorizamos a descrição e a análise dos diferentes momentos da multidão e seu impacto na opinião pública para refletir sobre os desdobramentos do acontecimento na sociedade brasileira.

E-mail: matheuspgg@gmail.com

Palavras-Chaves: Junho de 2013; Revolta popular; Revolução colorida.

GUAZZELLI, Dante Guimaraens. Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, (Doutor em História, UFRGS).

Os agitadores e o cenáculo de pantomimas: “denúncias” da direita e as tensões políticas nas entidades dos advogados gaúchos durante a ditadura civil-militar (1964-1982)

Resumo: Este trabalho busca retratar as tensões políticas entre grupos existentes no Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (IARGS) e na seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) durante a ditadura civil-militar. Após um apoio inicial ao golpe de 1964, estas entidades foram desenvolvendo uma postura crítica em relação às atitudes do regime, em especial no tratamento dado aos defensores e aos presos políticos pela repressão. Foi decisiva neste processo a atuação de advogados vinculados ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) em parceria com advogados mais identificados com ideologias conservadoras, que constituíram uma aliança que esteve presente na liderança das organizações durante as décadas da ditadura. Mesmo tendo sido hegemônica na disputa política interna, em diversos momentos esta aliança foi questionada por membros que, partindo de argumentos conservadores, buscavam denunciar a presença de “agitadores esquerdistas” nos sodalícios. Busca-se, com esta apresentação, abordar alguns destes momentos de tensões dentro das entidades.

E-mail: dante.guimaraens@gmail.com

Palavras-Chaves: Advogados; ditadura civil-militar; entidades classistas.

SILVA, João Batista Teófilo. Universidade Federal de Minas Gerais (mestre em História/doutorando em História) e bolsista pela CAPES.

O passado em disputa: os assédios do governo Bolsonaro à memória oficial da ditadura militar

Resumo: Os fenômenos do negacionismo e revisionismo não constituem novidade e já foram discutidos de maneira aprofundada por diversos pesquisadores. Longe de serem algo que está presente tão somente no senso comum, fez-se também presente entre estudiosos da Shoá que buscaram negar ou relativizar o extermínio de judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Fenômeno semelhante é possível ser constatado no tema das ditaduras militares no Cone Sul. Se o fortalecimento da pauta dos direitos humanos nos últimos anos e os processos de justiça transicional parecem ter atuado como antídotos contra esses fenômenos, a onda conservadora que tem dominado vários países, entre os quais o Brasil, tem colocado novamente esses passados na discussão pública. No caso brasileiro, pelo menos desde 2013 tem sido possível constatar leituras a respeito da ditadura de cunho negacionista e revisionista, que habitam, sobretudo, redes sociais como o Facebook e o WhatsApp. Entretanto, se antes restritas a estes espaços, com a eleição de Jair Bolsonaro em 2018, notório defensor da ditadura e seus ditadores, tais fenômenos assumiram conotações de políticas de Estado. Se ainda não efetivadas como tais, algumas manifestações sinalizam algo nesse sentido, podendo também afetar o conteúdo de livros didáticos no que diz respeito ao ensino sobre a ditadura militar. A partir das questões levantadas, este trabalho busca compreender esse ponto de inflexão na memória construída pelo Estado a respeito da ditadura e os possíveis impactos na “justiça de transição” brasileira. E-mail: joaoteofilo.hist@gmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura militar; Revisionismo; Negacionismo; Jair Bolsonaro; Memória.

VERGARA, Antonio. Universidade Federal de Pelot (Mestre em História)

"Não Verás País Nenhum" – Brasil de 2014 a 2018 à sombra do autoritarismo

Resumo: Esse ensaio tem o objetivo de levantar questões a partir da análise histórico-social da atualidade brasileira nos anos de 2014 a 2018. Nesse momento pode-se perceber o (re) surgimento com maior intensidade do conservadorismo no Brasil observado pelo crescimento da popularidade de figuras com discursos e posições próximos ao fascismo como Jair Bolsonaro e afins. As redes sociais e outros canais de comunicação de massa nos revelam o quanto forte isso tem se tornado extrapolando os limites da política. Além disso, a eleição de Donald Trump e a ascensão de partidos de extrema-direita na Europa nos mostram, em várias esferas que, de fato, há um crescimento desse tipo de pensamento. Para além da perspectiva política, é importante não perder de vista como esses acontecimentos refletem na teia social, revelando a liquidez do mundo e do nosso próprio país. Mais do que tornar clara concepções e ideias adormecidas, o

novo cenário brasileiro e mundial acaba por desvendar um universo em que as mudanças implicam em uma transitoriedade de tudo que envolve as relações entre pessoas e instituições, contribuindo para um grande sentimento de ansiedade e medo. Diante do exposto, questiona-se em que medida esses processos, que repercutem de forma particular no Brasil, não apontariam para a reprodução de procedimentos sociais autoritários do passado recente brasileiro?

E-mail: banditrs@gmail.com

Palavras-Chaves: Autoritário; Ressurgimento; Medo.

ST 03 PESQUISA E ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA: NOVOS SUJEITOS, NOVAS FRONTEIRAS E DESAFIOS NO SÉCULO XXI

Coordenação: Semíramis Corsi Silva (UFSM); Ivan Vieira Neto (PUC Goiás, PPGPC/FCS/UFG)

BASTOS, Rodolpho Alexandre Santos Melo. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (Doutorando em História); Bolsista CAPES.

Usos do passado e cinema: as experiências temporais no filme “Io sono con te” (2010) através da personagem da virgem Maria

Resumo: Esta comunicação objetiva identificar a presença de determinadas experiências temporais sobre o sagrado e o feminino, através da personagem da virgem Maria no filme italiano “Io sono con te”. Observa-se que as imagens filmicas de Maria provocam uma ruptura, em relação à tradição dos evangelhos e dos discursos produzidos por uma elite clerical medieval, ao evocar uma temporalidade mais antiga. A mãe de Jesus presentifica atributos que estão associados a deusas da fertilidade, como Hera e lactantes como Isis; de divindades lunares e do parto como Ártemis e Hécate, assim como assume características ligadas a deusas telúricas (terra) e cetônicas (cavernas), como Réia. Para identificar tais atributos, vamos analisar as imagens de Maria ancoradas nos conceitos de “cultura de presença” e “materialidade das comunicações” de Hans Ulrich Gumbrecht; de “anacronismo” de Georges Didi-Huberman; de “memória involuntária” de Walter Benjamin e “Pathosformel” e “Nachleben” de Aby Warburg. É através deste referencial teórico e metodológico que pretendemos perceber as ressonâncias de determinadas experiências de antigas divindades femininas nas imagens filmicas de Maria em “Io sono con te”. E-mail: rodoxbastos@gmail.com

Palavras-Chaves: Sagrado Feminino; Maria; “Io sono con te”.

BOAMORTE, Lucas Otávio. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História).

O *civis romanus* do Império Romano Tardio perante o princípio da territorialidade das leis nos Reinos Germânicos

Resumo: A personalidade das leis constitui um dos traços característicos mais curiosos e mais pleno de importantes consequências sociais, da organização dos reinos germânicos. Essa dualidade de regime jurídico no interior de cada uma das novas unidades políticas iria revelar-se um dos mais fortes obstáculos à fusão entre a população romana e os germanos. Em Roma encontramos o princípio de personalidade das leis, pois o direito romano aplicava-se, inicialmente, apenas a cidadãos romanos. Entre o princípio de personalidade da lei aplicado em Roma e o mesmo princípio utilizado na época dos reinos germânicos, convém acentuar uma profunda diferença. O direito romano constituía um sinal de superioridade do vencedor em relação ao vencido. O *civis romanus*, era, na realidade, um privilegiado. Bem diversa era a situação do nascido em território germânico. Aqui, em lugar de uma imposição ou de uma proclamação de superioridade, temos uma juxtaposição de dois sistemas jurídicos. A questão da territorialidade das leis contrapõe com o princípio da personalidade das leis, de acordo com o primeiro, a lei é aplicada a todas as pessoas que residem dentro dos limites territoriais do Estado, enquanto que o segundo permeia as normas jurídicas aplicadas a certas pessoas, levando-se em consideração determinadas circunstâncias como por exemplo, a origem étnica. Segundo Dal Ri (2016) a fixação territorial e a criação de reinos germânicos independentes, onde existiam populações com outra cultura, criou um problema de como lidar com as diferentes concepções jurídicas, segundo a autora “a solução encontrada foi de manter a distinção entre os modelos jurídicos germânicos e a tradição romanística em muitos aspectos, não evitando, porém, a permeabilidade entre ambas. [...] o direito do Império Romano tardio

antigo teve influência, e não pouca, sobre os ordenamentos públicos e sobre o próprio direito privado dos germanos, a partir de então saídos do nomadismo originário e estavelmente implantados em um território. Assim tem início um período que se estende por quase seis séculos até o fim do século XI, durante o qual o direito romano remanescente coexiste e se entrelaça de modo variado, no interior dos reinos germânicos da Europa ocidental, com os costumes germânicos (DAL RI, 2016, p. 276). Enquanto os romanos e os germanos viveram separados, a dualidade e oposição de regimes jurídicos não ofereceram maiores problemas, quando, porém, se criaram as novas entidades políticas, os dois grupos populacionais não puderam ignorar-se, ao contrário impuseram-se a relações mútuas em diversos campos. Quando essas relações revestiam aspectos jurídicos era inevitável o aparecimento do problema: qual o direito que as regeria? A solução foi a aplicação do princípio de personalidade da lei solução essa que levou à redação das leis germânicas e de resumos do direito romano a fim de que os tribunais pudessem aplicá-los. E-mail: lucasboamorte.contato@gmail.com

Palavras-Chaves: Império Romano; Reinos Germânicos; *civis romanus*.

BRAATZ, João Gomes. Universidade Federal de Pelotas (Mestrando em História)

“Helenização”? Os Reinos Gregos nas regiões da Báctria e da Índia entre os séculos III - I AEC

Resumo: Nesta pesquisa, buscamos compreender o contexto de relações culturais nas regiões da Báctria e da Índia, entre gregos e povos da região. Nosso recorte temporal se dá a partir da independência da Báctria em relação ao império Selêucida, em meados de 245 AEC, por meio de Diódoto I, o primeiro rei greco-bactriano. Deu-se início, assim, a um período de mais de um século de dinastias e confrontos pelo poder desta região, até o reino ser extinto devido principalmente às invasões de povos nômades da Ásia central, como os Citas. Anterior ao fim do reino, graças às campanhas de expansão no Noroeste da Índia, outro reino foi constituído nas regiões dominadas, conhecido como reino indo-grego. Neste reino, que só teria seu fim no início da Era Comum devido às invasões Indo-Pártas, é possível perceber vestígios de interações culturais entre os greco-bactrianos e os povos das regiões ocupadas na Índia. Refletindo a respeito das fronteiras e identidades étnicas nestes espaços, adotaremos um método de análise interdisciplinar em meio as fontes materiais e literárias disponíveis para buscar compreender o processo de “helenização” desta região, problematizando o termo como um modelo de visão unidirecional do grupo dominante neste contexto de relações culturais.

E-mail: joao.braatz@hotmail.com

Palavras-Chaves: Contatos Culturais; Báctria; Índia.

CABRAL, Carlos Mauricio dos Santos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. (Licenciado e Bachare em História).

O Herói Cantor: a importância de Homero para a educação grega

Resumo: Ao examinar os poemas Ilíada e Odisseia, e fontes secundárias, nota-se a importância do cantor, o aedo (aoidós) e do canto para o mundo grego. A figura do herói é importante para compreender a sociedade grega, na qual Homero era protagonista, principal educador de várias gerações, especialmente de jovens aristocratas. Nos poemas de Homero, a palavra para designar os heróis guerreiros era herós (Herói). Detinha esse título o homem que se destacava por sua coragem e honra, sendo um exemplo da virtude guerreira para os demais. O herói tem sua expressão maior quando possui a kléos (glória), com suas histórias se espalhando pelo mundo através das musas e dos aedos, chegando a esse patamar por meio de grandes feitos e se tornando memorável e, por conseguinte, “imortal”. Na Ilíada, o aedo é citado poucas vezes, aparecendo apenas nos cantos onde estavam sendo realizados os funerais dos heróis mortos durante o conflito. Entretanto, na Odisseia, os aedos tinham relevância clara, sendo até Odisseu um cantor de suas façanhas. Com base na análise de textos antigos e da literatura especializada, pode-se notar que a relação do cantor com o herói é mútua, pois o guerreiro tem sua glória

cantada pelos aedos. No entanto, os cantores também se beneficiam da kléos heroica, atribuindo para si também a fama de poder contar com detalhes a trajetória destes heróis em suas jornadas.
E-mail: cmcabral271@gmail.com

Palavras-Chaves: Homero; Herói; Aedo.

CASTELLANO, Cristian. UNC-CEH; SEGRETTI, Carlos S. A.

Primeras aproximaciones a las líneas de desarrollo y cambio de la Aristocracia Romana del Principado al Bajo Imperio

Resumo: El siguiente trabajo tiene por objetivo hacer una aproximación a las líneas de cambio y desarrollo que experimentó la Aristocracia Romana en el período comprendido entre el Principado y el Bajo Imperio. Se tendrán en cuenta fundamentalmente los aspectos económico y Social, como elementos cruciales para entender el proceso de desigualdad social.

E-mail: elcristianromano@gmail.com

Palavras-Chaves: Aristocracia Romana; Principado; Bajo Imperio; Desigualdad Social.

DAGIOS, Mateus. Doutor pela UFRGS.

A roupa de Napoleão em Filoctetes. Um curioso caso de apropriação da Antiguidade na caricatura antinapoleônica

Resumo: O mito de Filoctetes, nobre e exímio arqueiro, possuidor das armas sagradas de Héracles, mas que por desgraça acabou picado por uma serpente e abandonado na ilha de Lemnos por nove anos, foi durante a antiguidade clássica motivo de recriação pelos três grandes trágicos, Ésquilo, Sófocles e Eurípides. O objetivo do trabalho é apresentar, a partir do conceito de uso do passado, um caso de reapropriação do mito de Filoctetes na caricatura antinapoleônica, na qual Napoleão em Elba é pejorativamente associado a Filoctetes em Lemnos. Antiguidade, discurso nacional e caricatura misturam-se para compor um Napoleão ferido e abandonado, um caso em que as virtudes guerreiras se transformam em chacota na pena de um artista desconhecido, que recria o quadro do pintor neoclássico francês Guillaume Guillon Lethière, Philoctète dans l'île déserte de Lemnos (1798), para uma releitura pejorativa do mito do arqueiro na figura de Napoleão.

E-mail: mateusdagios@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Usos do passado; Filoctetes; Napoleão; Caricatura.

DOMINGUES, Darcylene Pereira. História pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG (Graduada).

Medeia autora de si: voz feminina e espaço público

Resumo: O presente trabalho tem objetivo demonstrar a análise desenvolvida a partir da categoria de gênero na tragédia grega Medeia, produzida especificamente no século V a.C. A personagem criada por Eurípides e representada no teatro em diversos momentos auto afirmar os seus saberes perante os cidadãos de Corinto. Neste sentido Medeia possui um processo deliberativo a respeito de seu próprio pensamento, não somente relacionado ao exótico, mas a sua capacidade de adaptar-se a situação e de resolver os problemas. Dizer que ela tem lógos, significa que ela trafega entre um ser funcionalizado pelo masculino para um ser que se autoproduz que redimensiona-se no espaço a partir de reconstrução de si que se faz pela ação. Na nossa leitura da personagem, ela não pertence duplamente a sociedade grega, porque a condição de mulher já lhe coloca em uma posição de inferioridade perante uma sociedade de dominância masculina e agrava-se no fato de ser considerada estrangeira. No entanto, na sua relação com o Coro de mulheres a sua condição de estrangeira é relativizada, uma vez que, os personagens se aproximam em diversos momentos, mesmo sendo de origens diferentes.

Portanto, observamos que Medeia de alguma forma não consegue condizer socialmente a esse universo androcêntrico que é a pólis, porque evidentemente ela e as outras mulheres estão sempre cerceadas por uma concepção masculina que as tolhe.

E-mail: darcylenedomingues@gmail.com

Palavras-Chaves: Medeia; Gênero; Lógos.

GONÇALVES, Jussemar Weiss. Docente da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). (Doutor).

Me chamo Medéia: Família e Gênero na tragédia Medéia de Eurípides

Resumo: Trata-se de pensar esta figura emblemática na tradição ocidental a partir de uma análise de Gênero como elemento constitutivo das relações de parentesco que tecem sentidos as tramas nas quais a personagem aparece. Este estudo desenvolvido em nosso grupo de pesquisa de Cultura e Política no Mundo Antigo visa articular novas formas de explicar as relações políticas que se concretizaram na Pólis isonômica de Atenas no século V a.C. Em nossa investigação buscamos revelar, a partir do texto trágico e através de uma leitura que cruza gênero com relações de parentesco, inspirada na antropóloga Gail Rubin, a luta que Medéia trava para romper com os modelos “masculinistas” de constituição do feminino. A peça nos conta como Medeia reage ao ser preterida pelo marido e como este ato, masculino, é transformado em um movimento de criação de si por parte da personagem. A investigação construída com instrumentos de análise que a categoria Gênero proporciona nos leva a interrogar as formas de construção do social, como uma construção que reproduz uma arquitetura masculina, isto é, a própria concepção de sociedade alimenta uma dada visão do masculino e do feminino que articulam os lugares sociais para mulheres e homens.

E-mail: jussweiss@hotmail.com

Palavras-Chaves: Medéia; Tragédia grega; Gênero.

GRATTI, Beatris Ribeiro. Universidade Estadual de Campinas (Mestre em Filosofia).

A Ciência Psicodélica e os novos olhares para a Antiguidade

Resumo: A Ciência Psicodélica, interdisciplinar por excelência, surge no final do sec. 19 através de diálogos sobretudo entre antropologia, psicologia e medicina. Desde as décadas de 1960-70, durante a chamada Revolução Psicodélica, a Antiguidade Clássica e Arcaica vem sendo revisitada através de novos olhares a partir das reflexões suscitadas pelas experiências com os Estados Não-ordinários de Consciência (ENOCs), induzidos ou não por substâncias psicoativas. Partindo da evocação idealizada e romantizada dos Mistérios Eleusinos pelo trio de autores de *The Road to Eleusis* (Albert Hoffmann, cientista suíço criador do LSD; o banqueiro Gordon Wasson, pesquisador independente responsável pela popularização dos psicodélicos nos anos 60; e Carl Ruck, professor de estudos clássicos), esta comunicação pretende apresentar de forma sucinta as diferentes abordagens sobre religião e filosofia na Grécia Antiga trazida por autores que consideram os ENOCs (como Yulia Ustinova, doutora em arqueologia e autora de *Caves and Ancient Greek Mind*, David Lewis-Williams, historiador da arte e arqueólogo, autor de *The Mind in the Cave*) e discutir alguns dos desafios epistemológicos trazidos pela Ciência Psicodélica. E-mail: biagratti@gmail.com

Palavras-Chaves: Estados não-ordinários de consciência; Religião grega; Interdisciplinaridade.

MARTINS, Luis Carlos dos Passos. Docente da PUCRS.

História Mestra da Vida? O uso da História Romana como “exempla” para a interpretação política do Brasil no ensino da História

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar resultados parciais da pesquisa que desenvolvo sobre apropriação da Antiguidade Romana pelo discurso político-midiático brasileiro na interpretação na nossa conjuntura política contemporânea. Esta proposta partiu da percepção de que “tópicos” sobre a política romana são seguidamente empregados nesta interpretação, através de um “método analógico intuitivo” que normalmente busca temas como a política de “pão e circo” e/ou uma suposta “corrupção” e “decadência” do mundo romano para associá-los ao Brasil. Para dar conta deste trabalho, primeiro, mapeia-se na internet postagens em páginas, blogs, sites e perfis em redes sociais que tentam relacionar “Roma Antiga” ao “Brasil Atual”; depois, classifica-se as postagens objetivando identificar “quem fala” e o “que fala”. Por fim, passa-se à categorização e à unitarização do corpus documental para encontrar as principais relações de sentidos estabelecidas nos textos. Nessa comunicação, focaremos na forma como o tema aparece no discurso voltado para o ensino de História, que contribuiu com grande parte do material até agora coletado. A ideia é problematizar estas abordagens e oferecer novas formas de intervenção didática no Ensino da Antiguidade Romana que fuja aos estereótipos consolidados tanto no discurso midiático, quanto didático. E-mail: luis.martins@pucrs.br

Palavras-Chaves: História Romana; Apropriação da Antiguidade Romana; Política romana.

OGAWA, Milena Rosa Araújo, Universidade Federal de Pelotas (Doutoranda), Bolsista Capes. DIAS, Carolina Kesser Barcellos, Universidade Federal de Pelotas (Doutora).

Grupo de Estudos sobre a Roma Antiga: uma possibilidade de formação durante a graduação de História

Resumo: O trabalho apresentará as ações desenvolvidas no projeto de ensino “Grupo de Estudos sobre a Roma Antiga (GERA)”, realizado pelo Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga (LECA). As aulas são ministradas pela Profa. Ma. Milena Ogawa e supervisionadas pela Profa. Dra. Carolina Kesser, coordenadora do LECA. O Grupo possui uma carga horária de 60 créditos e em suas atividades são desenvolvidas as seguintes temáticas: Monarquia, República, Principado, a Crise do século III e a Antiguidade Tardia. O GERA pretende fomentar o conhecimento dos discentes da graduação em História na área dos Estudos Clássicos, por meio da discussão sobre a importância de se estudar os clássicos, e observar quais relações podemos construir com a Antiguidade. Nos encontros, propõe-se a leitura, reflexão e discussão das fontes literárias da antiguidade, e a problematização das traduções e seus usos na atualidade. Procura-se também contribuir com processo ensino-aprendizagem dos membros do Grupo, cujos resultados são apresentados em forma de seminários e discussões, além de fichamentos e mapas mentais. E-mail: ogawa_milena@hotmail.com.br

Palavra-Chave: Grupo de Estudos sobre a Roma Antiga; Estudos Clássicos; LECA

OLIVEIRA, Rodrigo. Universidade Federal de Santa Maria (Mestrando em História – UFSM); Bolsista CAPES.

O Império Romano do Oriente e a antítese entre os *Modi Vivendi* nômade e greco-romano na Antiguidade Tardia (séculos V – VI EC)

Resumo: No decorrer da Antiguidade os gregos foram responsáveis pela elaboração de variadas teorias sobre a estepe eurasiana e os diversos grupos que a habitavam. Para além de descrições etnográficas, foram desenvolvidas teorias causalistas que relacionavam clima e umidade ao comportamento e fisiologia dos povos. Esta corrente de pensamento, conhecida como *etnogeografia*, entendia os grupos nômades como selvagens e incapazes de desenvolvimento devido a características como frio, umidade e a infertilidade do território em que habitavam, e influenciou autores da Antiguidade Clássica à Antiguidade Tardia. Nossa pesquisa, por conseguinte, tem como objetivo analisar a perspectiva de autores romanos dos séculos V e VI EC sobre os grupos nômades presentes nas fontes, através do pressuposto de que havia uma alteridade entre dois *modi vivendi*: um primeiro, greco-romano, baseado na convivência em espaços urbanos e um segundo, nômade, fundamentado na vida sobre o cavalo e

na movimentação constante pelo espaço da estepe. Como aporte teórico, serão instrumentalizados conceitos como o de *etnicidade fictiva*, proposto por Étienne Balibar (1991). Compreendemos, portanto, que as etnicidades, como encontradas em nossas fontes, são uma espécie de “fabricação” narrativa, moldadas para fazerem parte de uma metanarrativa romana que buscava explicar e dar sentido ao mundo. E-mail: rodrigo.santos.oliveira@gmail.com

Palavras-Chaves: Antiguidade Tardia; Etnicidade; Nômades.

OUTEIRO, Marina Pereira. Doutoranda em História pela Universidade do Estado do Rio Janeiro (UERJ).

A conectividade sociocultural da Grécia e Cuxe manifesta nas representações das atenienses e das meroenses na Atenas clássica (V a.C.)

Resumo: Considerando a conectividade, promovida pelo Mediterrâneo, entre Cuxe e Grécia –, nossa pesquisa se empenha em estudar a formação do paradigma ideal de feminino vinculada às práticas da tecelagem e das atividades religiosas, construído com base na justaposição da função social desempenhada pelas atenienses e meroenses, privilegiando a análise das tragédias de Ésquilo, Sófocles e Eurípides, bem como os vasos cerâmicos dedicados as temáticas de Penélope, Andrômeda, as Danaïdes e os kantharos janiform de dupla face – que apresenta a mulher em primeiro plano. E-mail: marina_outeiro@hotmail.com

Palavras-Chaves: Conectividade; Grécia; Cuxe.

PAUSE, Henrique Hamester. Universidade Federal de Santa Maria. (Graduado em História, Mestrando em História UFSM). Bolsista CAPES.

A construção do monarca Alexandre, o grande por Plutarco e Arriano (séculos I – II d.C.): fronteiras entre gênero e identidade cultural

Resumo: Esta comunicação objetiva apresentar algumas considerações sobre como a figura de Alexandre III ou Alexandre, o Grande, foi percebida e ressignificada pelos poetas e escritores romanos Plutarco e Arriano de Nicomédia nos séculos I e II d.C.. Centrar-nos-emos especialmente na análise de documentos textuais, portanto, nas obras destes dois autores que tratam da figura de Alexandre, sendo elas o Livro IV de *Vidas Paralelas* e *Sobre a 'Fortuna' ou 'Virtude' de Alexandre Magno*, de Plutarco e a *Anabáse de Alexandre Magno*, de Arriano. Buscaremos, então, entender como e porque a figura de Alexandre, nessas obras, foi colocada, frente ao que conseguimos perceber na pesquisa até este presente momento, enquanto figura de exemplo pelos autores a serem estudados frente aos *princeps* romano, servindo ao que devia ou não devia fazer quando se é governante em termos de virilidade e costumes identitários, mostrando que tudo o que ele conseguiu, seu imenso império e suas vitórias, devia a sua educação (*humanitas/paideia*) e a sua moderação (*gravitas/ sophrosyne*) e autocontrole.

E-mail: henriquepause@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Alexandre Magno; Arriano de Nicomédia; Plutarco.

PEREIRA, Dandara Perlin. Universidade Federal de Santa Maria (Licenciada e Bacharela em História; Mestranda em História). Bolsista CAPES.

O Mito das Amazonas em Diodoro Sículo e Estrabão (I a.C. – I d.C.): Intersecção entre Gênero e Identidade Cultural

Resumo: As Amazonas são um grupo de mulheres guerreiras e bárbaras muito popular no imaginário ocidental ao longo dos séculos. Aparecendo na literatura grega pela primeira vez na *Ilíada*, obra atribuída a Homero, sua existência enquanto povo histórico é debatida até hoje. Na cultura da Grécia Antiga, elas aparecem situadas nas fronteiras do mundo conhecido pelos gregos, e têm considerável representação iconográfica e literária ao longo da Antiguidade greco-romana. Nos séculos I a.C. e I d.C., aparecem nas obras do historiador Diodoro Sículo (cerca de

90 a.C. – 31 a.C.), a *Biblioteca Histórica* e do geógrafo e historiador Estrabão (cerca de 64 a.C. – 20 d.C.), a *Geografia*. Assim, a partir da forma como os autores se valem da narrativa mítica em seus escritos históricos, pretendemos analisar como as fronteiras culturais que envolvem o mito nas intersecções entre gênero e identidade cultural, no sentido de masculino/grecidade e feminino/barbaridade, se projetam na construção discursiva que Estrabão e Diodoro Sículo, em seu contexto histórico e social, fazem das amazonas. Para a reflexão e discussão teórica, nos valemos de alguns autores e autoras como François Hartog (para os conceitos de *fronteiras* e *identidade cultural*); Joan Scott (para o conceito de *gênero*) e Roger Chartier (para o conceito de *representação*). E-mail: dandaraperlin@outlook.com

Palavras-Chaves: Mito das Amazonas; Gênero; Identidade Cultural.

REIS, Gabriel Freitas. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (Mestre em História). Bolsista CAPES/DS

A personagem de Edício no discurso laudatório *Epístola 3.3* de Sidônio Apolinário: uma análise sobre a utilidade literária das identidades político-culturais em processos de disputas territoriais (século V EC)

Resumo: Sidônio Apolinário foi um nobre galo-romano nascido em Ludguno (atual Lyon, França) aproximadamente no ano de 432. Descendente, por parte de mãe, da gente arvernesa dos Ávitios, estreitou seus laços com essa família ao casar-se com Papianila. Literato, escreveu, além de vinte e quatro poemas, cento e quarenta e sete epístolas reunidas em um *Epistolário*. Dentre elas, está a *Epístola 3.3*, endereçada ao cunhado de Sidônio, Edício, atuante como magnata na Gália de sua época. A obra é uma forma de discurso laudatório que retrata Edício como um guerreiro vitorioso contra os godos de Tolosa em função da proteção da Arvérnia. Em tal literatura, nossos objetivos consistem em: analisar em que nível Sidônio Apolinário foi capaz de utilizar-se com finalidades territoriais das identidades político-culturais existentes no contexto; entender o papel político desempenhado pela literatura laudatória no período; descobrir em favor de quem estavam os reais interesses do autor. Utilizaremos o conceito de identidade conforme o define Stuart Hall (2002); o de fronteira de acordo com as ideias de Norberto Luiz Guarinello (2010); e o de representação segundo Roger Chartier (1988), a partir de quem nos vinculamos à Nova História Cultural.

E-mail: greis0243@gmail.com

Palavras-Chaves: Edício; *Epístola 3.3*; Sidônio Apolinário.

SILVA, Matheus Barros. Universidade Federal do Rio Grande (Mestre em História pela UFPel).

Além de Atenas: a inflexão trágica na contemporaneidade política

Resumo: Os gregos criaram a tragédia em um contexto muito específico. Aquele do nascimento da política. Uma tremenda invenção, uma vez que fez emergir um efervescente universo social, político, cultural e antropológico radicalmente novo. Em outras palavras, a política como transformação antropológica marca o momento em que o humano se reconhece como agente moral. A tragédia como instituição social da pólis funciona como o *locus* no qual a própria cidade se representa diante de si mesma, em suas estruturas. Tensionando os limites da ação humana em momento de crise. Uma crise entre os valores arcaicos-aristocráticos e isonômicos da cidade clássica. Com efeito, a tragédia é o diagnóstico de uma crise cultural. Minha intenção nessa fala é elaborar um espaço de reflexão que institua uma via comunicacional entre o pensamento trágico e nossas crises político-culturais do século XXI. Não se trata de uma leitura anacrônica da questão trágica, mas não apenas pensar na Grécia antiga, mas partir dela em um exercício de ressignificação do pensamento trágico. E-mail: matheusbarros.dasilva@gmail.com

Palavras-Chaves: Tragédia; sociedade; política.

SILVA, Semíramis Corsi (Docente da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Doutora em História, Auxílio Recém-doutor – ARD/FAPERGS).

A performatividade transgênero do imperador romano Heliogábalo: um olhar queer e interseccional

Resumo: Heliogábalo foi um jovem imperador romano de origem síriaca, membro da dinastia dos Severos (193-235). Embora em um curto período como imperador romano (218-222), representações exageradas de Heliogábalo foram apresentadas em documentos textuais contemporâneos e tardios ao seu governo. Tais representações enfatizam a construção da imagem negativa de Heliogábalo, apontando vários elementos, entre eles: sua performatividade transgênero, sua roupa sacerdotal bárbara, ligada à sua identidade síriaca/feminina e, até mesmo, a tentativa de uma intervenção cirúrgica em seu corpo, buscando construir uma vagina nele. Estes aspectos estão, todos eles, ligados ao sacerdócio de Heliogábalo ao deus Elagabal, divindade solar da cidade natal do imperador, Emesa, na Síria. Nesta apresentação, para pensar sobre as representações das roupas, da identidade e da performatividade transgênero do imperador, proponho-me a fazer uma análise interseccional da documentação textual contemporânea ao governo de Heliogábalo, cruzada com análises das moedas emitidas por ele. Meus estudos são realizados a partir de uma ótica queer, apontando possíveis dissidências às normas de gênero no Império Romano, bem como seguindo ideias trazidas pelos Estudos Pós-coloniais para se repensar elementos de construções identitárias.

E-mail: semiramiscorsi@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Império Romano; Heliogábalo; Performatividade transgênero.

SILVA, Tobias Droste. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Graduado em História).

Roma Antiga através dos jogos: perspectivas e possibilidades

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas considerações sobre a pesquisa que atualmente desenvolvo acerca da forma como o Mundo Antigo é apropriado por jogos de entretenimentos com temas voltados para a História, no caso aqui em estudo, a História da Antiguidade Romana. Este trabalho faz parte de um projeto maior, o *JOGAE – Jogar, Aprender, Ensinar*, coordenado pelo professor Luis Carlos dos Passos Martins (PUCRS), que visa, através do pesquisa com jogos de tabuleiro com temáticas histórica, problematizar a visão que os mesmos trazem das diferentes conjunturas que abordam e procurar, pelo estudo empírico de suas mecânicas e dinâmicas, desenvolver seu potencial didático para o ensino de História. Seguindo esta metodologia, meu trabalho procura: a) compreender qual visão os jogos até agora pesquisados sobre a História Romana (War, Concórdia, Trajano, Senators, Tribune, Strada Romana, Rise of Augustus, Spartacus, etc.); b) compreender e problematizar como os temas abordados nos jogos são tratados pelo material didático disponível no Ensino Fundamental e Médio; e, c), por fim, propor jogos que possam abordar os temas acima identificados de forma mais correta, dinâmica e engajadora. E-mail: tobiasdrostesilva@gmail.com

Palavras-Chaves: Roma; Jogos; Ensino de História.

VIEIRA NETO, Ivan. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Doutorando em Performances Culturais pelo PPGIPC/FCS/UFG).

A voz de Homero e o tear de Helena: Gênero e performance narrativa na *Ilíada* de Homero

Resumo: Helena de Esparta, *leitmotiv* da Guerra de Troia, faz sua primeira aparição épica no Canto III, v. 121 da *Ilíada*. Íris a encontra num salão do palácio troiano tecendo uma tapeçaria púrpura que retratava os eventos da guerra que engolfava aqueus e dardâniros diante das muralhas de Ilion. Casada a um príncipe troiano, Helena estava confinada aos aposentos

femininos, onde se realizavam os afazeres domésticos reservados às mulheres, como o tear. Contudo, ela não é indiferente à refrega que acontece no campo de batalha. Afinal, assentada acima dos portões da cidadela na companhia do rei Príamo de Troia, Helena é capaz de informar os nomes e descrever as origens de cada um dos heróis aqueus que se movimentam nos campos abaixo. Parece que na sequência do *Catálogo das Naus* (*Iliada*, Canto II, versos 485-815) de Homero, Helena apresenta seu *Catálogo dos Heróis* (*Iliada*, Canto III, versos 177-240), entrecortado pelos questionamentos do rei Príamo. Considerando que a atividade poética podia ser comparada à confecção de uma tapeçaria (cf. P. Chantraine, 1967; R. Merkelbach & M. L. West, 1968), encontramos no Canto III da *Iliada* uma sucessão de eventos que podem equiparar Helena ao próprio autor do épico. Nesta comunicação, analisamos a consciência de autocensura da rainha espartana e sua onisciência sobre as batalhas entre gregos e troianos enquanto performances narrativas que disputam com o poeta da *Iliada* o direito a apresentar sua versão autocensurada sobre sua imprudência e suas terríveis consequências para os argivos e os troianos. E-mail: vieira.ivanneto@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Ilíada; Gênero; Performance; Épica Grega.

ST 04 EMANCIPAÇÕES E PÓS-ABOLIÇÃO: RACA, GÊNERO, CLASSE E ENSINO DE HISTÓRIA

Coordenação: Fernanda Oliveira (UFPel) e Sherol dos Santos (UFRGS)

AL-ALAM, Caiuá Cardoso. Professor Adjunto da UNIPAMPA Campus Jaguarão (Doutor em História)

A política dos coletivos sociais negros na fronteira sul: o Clube 24 de Agosto e o Clube Recreativo Gaúcho (1910-1950)

Resumo: A fronteira sul do Rio Grande do Sul foi marcada por uma densa experiência histórica de práticas associativas protagonizadas pela comunidade negra. Na primeira metade do século XX, Jaguarão, cidade brasileira limítrofe com o Uruguai, foi importante como espaço de construção de coletivos políticos sociais negros, e também um vetor de mediação/diálogo entre comunidades negras organizadas no país vizinho e demais cidades da região sul do Brasil. Esta política foi fundamental na luta contra o racismo e pela busca de projetos de cidadania. Nesta comunicação, pretendo abordar elementos desta construção política entre as décadas de 1910 e 1950, centrada nos dois clubes sociais negros existentes na época: Clube 24 de Agosto, criado em 1918, e Clube Recreativo Gaúcho, inaugurado em 1932. Este protagonismo negro, que articulou também redes políticas das elites brancas locais e regionais, foi responsável por assegurar as atividades culturais, as sedes dos clubes sociais, os desfiles dos cordões carnavalescos, mas principalmente mediar possibilidades da inserção de uma identidade negra positiva numa conjuntura marcada pela agudização das práticas de racialização. Buscarei lançar elementos de análise da construção desta política pelos coletivos sociais negros em luta por cidadania, numa época de valorização da lógica do trabalho como disciplinamento da classe trabalhadora. E-mail: caiuaalam@gmail.com

Palavras-chaves: Associativismo Negro; Política; Fronteira.

COSTA, Vitor da Silva. (Mestrando – Unisinos).

Possibilidades de pesquisa em trajetórias negras com fontes diversas: os cartões de Felippe e Ercilia

Resumo: A presente comunicação busca evidenciar aspectos da trajetória de Felippe Baptista da Silva (1883-1923) na sociedade porto-alegrense e os canais de sociabilidade utilizados por este sujeito para a inserção social. Para mapear estes espaços de sociabilidades, tomamos como fonte o jornal O Exemplo (1892-1930), do qual Felippe atuou como tesoureiro da folha. Além deste cargo no jornal, também foi funcionário público da Alfândega, Tenente da Guarda Nacional e escrivão e secretário nas Irmandades Religiosas. O necrológico de Felippe publicado no jornal, contribui para pensar a representatividade social que detinha na sociedade transitando entre espaços da comunidade negra e da sociedade como um todo, assim como destacar aspectos de sua identidade descrita pelos articulistas do periódico. Outro ponto a destacar é o seu enlace com Ercília (1888-1916), sobretudo os cartões de namoro trocados pelo casal. A partir dessa fonte, busca-se destacar a escrita de si destes sujeitos e inferir questões sobre sensibilidades e o contexto em que estavam inseridos. Da mesma forma, almeja-se ampliar os indícios sobre sua trajetória, cruzando-se duas fontes: o jornal e os cartões, com o intuito de traçar um perfil de Felippe. Pretende-se dessa forma, complexificar as experiências negras no pós-abolição enfatizando também a importância dos laços familiares na composição da identidade e trajetórias negras. E-mail: vcosta046@gmail.com

Palavras-Chaves: Protagonismo Negro; Trajetórias; Pós-abolição.

DOS SANTOS, Bruna Letícia de Oliveira. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, (Mestranda do PPG em História). Bolsista CNPq).

Maternidade, gênero e condições de escravidão e liberdade

Resumo: Os processos-crime do século XIX são documentos que evidenciam muitas vezes situações desesperadoras de escravidão. A análise do fundo da Comarca de Rio Pardo, tem demonstrado que as imposições da escravidão à maternidade das mulheres nessa condição jurídica poderiam gerar esse tipo de situação. O registro de homicídios cometidos por escravizadas contra seus próprios filhos, para além de desvelar o que talvez seja uma das faces mais brutais da exploração do trabalho escravo, nos aponta também uma chave de leitura e de acesso ao funcionamento da dinâmica social do período em relação às mulheres escravizadas e também libertas. Uma vez que, nos leva a questionar quais eram as reais possibilidades de escolha dessas mulheres, diante das limitações impostas pela condição jurídica, construções de gênero e de cor, naquela sociedade, no contexto específico de suas experiências. Abrindo-se precedente, dessa forma, para a investigação de quais eram as condições de trabalho escravo, de estabelecimento de relações, de mobilidade entre os espaços cotidianos, e de acesso à liberdade. Sobretudo, a investigação sobre qual tipo de liberdade era possível mulheres acessarem e quais eram as suas estratégias de manumissão e ampliação dessa nova condição jurídica. Conformando-se como objetivo dessa comunicação racionalizar as escolhas de algumas mulheres. E-mail: dossantos.brunaleticia@gmail.com

Palavras-Chaves: Maternidade; Escravidão; Liberdade.

GOMES, Fabrício Romani. IFRS – Campus Farroupilha (Mestrado).

Histórias do pós-abolição a partir de narrativas públicas: da passarela do samba para a sala de aula

Resumo: Se engana quem acredita que o acesso ao conhecimento histórico se dá somente pelas instituições educacionais. Não é novidade que esse conhecimento está disponível em diferentes lugares e em variados formatos: salas de cinema, músicas, programas de televisão, documentários, páginas e canais nas redes sociais. As possibilidades de divulgação da História parecem não se esgotar! Nesta comunicação tratarei da divulgação pública da história através de algumas narrativas das escolas de samba do Rio de Janeiro. A partir delas pretende-se refletir sobre as construções históricas a respeito do pós-abolição no Brasil a partir da análise dos sambas-enredo utilizados por diferentes agremiações carnavalescas que tiveram esse período como enredo de seus carnavais. Com isso, será possível identificar proximidades e distanciamentos nas formas de contar essa história, podendo relacionar certas escolhas com os contextos em que elas se realizaram, buscando entender as motivações dos grupos envolvidos nessas aulas de história realizadas na “passarela do samba”. Por fim, busco destacar diferentes possibilidades de utilização desses sambas-enredo nas salas de aula, por professores e professoras de História da educação básica. E-mail: phabrisss@gmail.com

Palavras-Chaves: Pós-Abolição; História Pública; Ensino da História.

GRIGIO, Énio. Instituto Federal Farroupilha. Campus Júlio de Castilhos (doutorado)

Sociedade Cultural Recreativa José do Patrocínio: Origem e desenvolvimento de um Clube Social Negro em Júlio de Castilhos, RS (1913 – 1940)

Resumo: Este trabalho investiga o surgimento de um Clube Social Negro, em 1913, no município de Júlio de Castilhos, denominado Sociedade Cultural Recreativa José do Patrocínio. Busca compreender quais foram os desafios enfrentados pela comunidade negra, bem como a organização e consolidação dessa associação nas três primeiras décadas de sua existência. O período entre sua fundação e o início dos anos de 1940 foi escolhido como marcos cronológicos desta pesquisa. Este é um trabalho bibliográfico e documental, pois explora fontes primárias como atas, jornais, correspondências, etc, disponíveis em diferentes arquivos. O estudo foi analisado sob as concepções da História Social. O resultado desta pesquisa permitiu um conhecimento mais profundo dos Clubes Sociais Negros e das relações étnicas nas primeiras

décadas do século XX. Também foi possível visualizar as diferentes formas de organização dos negros para enfrentar uma sociedade racista e garantir seus espaços de sociabilidades. A análise feita na documentação desta associação mostrou a preocupação que os negros e negras castilhenses tinham com a valorização de sua autoestima, de sua cultura e com a educação de seus integrantes. Uma rede, com outras associações negras da região também emergem de suas atas, pois seus integrantes também faziam parte da Confraria do Rosário e criaram clubes de futebol. Deixaram marcas profundas na história e na cultura de Júlio de Castilhos.

Palavras-chaves: Etnicidades; Pós-Abolição; Clubes Sociais Negros

LOPES, Taiane Naressi, Mestranda em História – UFRGS.

A construção do território negro “Vila África” na perspectiva de mulheres negras: racialização e memória em Taquara (RS)

Resumo: Às margens da ERS-239 localiza-se a rua Miguel Bauer na cidade de Taquara/RN que compõe a região do Vale do Paranhana - região esta em que a predominância da colonização alemã e portuguesa são muito evidentes e presentes em sua identidade. A rua que até a atualidade é percebida popularmente como "Vila África" por se constituir em sua maioria, por famílias de moradores negros, nos aponta para os objetivos desta pesquisa que através da memória e oralidade tentará compreender as dinâmicas que envolve a formação de um território negro. Visando perceber as relações raciais estabelecidas na sociedade taquarense no período que corresponde os anos entre 1950 - 1975, junto das famílias descendentes dos primeiros moradores do território bem como suas relações com os demais espaços sociais da cidade. Percebendo através das experiências de mulheres negras, as disputas envolvendo, para além da formação do território negro, os outros mecanismos de (re)existência em uma sociedade racializada. Para tanto o uso da metodologia da História Oral e utilização de outras fontes como a imprensa se faz necessário para atingir os objetivos propostos.

Palavras-Chaves: Território; Raça; Memória

MARTINS, Jander Fernandes. FEEVALE (Doutorando em Processos e Manifestações Culturais) Fomento Financeiro CNPq - CAPES/PROCUC. Bolsista Modalidade II. WINGERT, Vitória Duarte. FEEVALE (Licenciada em História/FEEVALE; Mestranda em Processos e Manifestações Culturais/FEEVALE); Fomento Financeiro CNPq - CAPES/PROCUC. Bolsista Modalidade II.

A percepção dos professores de História sobre a Lei 10.639/03: um estudo de caso campobonense

Resumo: No presente texto busca-se discutir a aplicação dessa Lei, por meio das percepções de professores e professoras de História, na Rede Municipal de Educação de Campo Bom/RN. Dessa maneira, investigar a partir das escolas da rede municipal de Campo Bom/RN, os limites e possibilidades de efetivação da Lei 10.639/2003 nas aulas de Ensino de História foi o objetivo geral. Especificamente, objetivou-se também entrevistar os professores do Componente Curricular de História, locados em Escolas Municipais de Ensino Fundamental da Rede de Campo Bom-RN: Analisar e refletir sobre as percepções dos profissionais sobre a Lei 10.639/2003 como forma de aprofundar conhecimentos e ampliar entendimentos acerca das possibilidades e limites de sua efetivação. E-mail: martinsjander@yahoo.com.br; vitoriawingert@hotmail.com

Palavras-Chaves: Educação Étnico-Racial; Lei 10.639/03; Ensino de História.

NASCIMENTO, Moacir Silva do. Universidade Federal de Pelotas (Mestre).

Cor, racialização e sociedade: uma análise sobre a inserção de negros nas fileiras do oficialato da Marinha de Guerra do Brasil no pós-abolição (1908-1917)

Resumo: O presente trabalho tem como objeto de estudo a inserção de negros nas fileiras do oficialato da Marinha de Guerra do Brasil (MB) no pós-abolição (1908-1917). Para esse fim, busco o encaminhamento da pesquisa em questão dentro do jogo dialógico entre sujeito-estrutura a partir das premissas da História Social, a fim de perceber como a ideia de raça e, consequentemente, o racismo, provocam um tensionamento, que possibilita compreender e discutir as consequências da racialização na sociedade, com a tentativa de “inferiorização” de negros e a determinação de seu lugar social entre a oficialidade da MB, tendo em vista tratar-se de um quadro de profissionais tacitamente constituído a partir de critérios elitistas e, também, como defendido nesta pesquisa, por meio de um processo excluente e racista. Para proceder com os propósitos deste trabalho, farei algumas reflexões que se estabeleceram diante dos resultados obtidos através das análises das fontes documentais utilizadas e debates com as bibliografias pertinentes.

E-mail: moacir_jc@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Marinha de Guerra do Brasil; Raça; História Social.

OLIVEIRA, Franciele Rocha de. Universidade Federal de Santa Maria (Doutoranda em História). Bolsista CAPES.

Negros laços em Santa Maria/RS: olhares sobre famílias negras no pós-Abolição

Resumo: Neste trabalho refletimos sobre algumas experiências do pós-Abolição na cidade de Santa Maria/RS, constituídas por homens e mulheres negros e negras e suas famílias. Acompanhamos as vivências de nascidos de Ventre Livre, no período de 1871 a 1930, refletindo sobre seus protagonismos. Considerando a realidade local, o processo de Abolição e as realidades colocadas pelo pós-Abolição, queremos compreender os conteúdos das liberdades negras na cidade, observando e aprofundando as percepções sobre o que estamos chamando de negros laços. Para isto, entendemos como ponto principal de análise a categoria família, elaborando estudos seriais e microanalíticos, focados nas concepções familiares negras e em seus arranjos familiares encontrados no contexto. Assim, destacamos as estruturas familiares negras que passam a ser legitimadas, por via religiosa e civil cartorial, dadas pelas fontes paroquiais de matrimônios e processos de habilitação para casamento. Procuramos acessar os significados por trás de diversas constituições familiares negras, considerando os sentidos da vida em liberdade para estas pessoas, que perpassava também pela legitimação (ou não) de seus laços familiares e das noções em torno do que significava ser/pertencer/ter uma família. Olhamos para tais relações guiados pelos casais Laura e Ovídio, Innocêncio e José, Angelica e Marcos e Illuminata e Francisco.

E-mail: franciele.r.oliveira@gmail.com

Palavras-Chaves: Pós-Abolição; Famílias Negras; Santa Maria

PINTO, Patrícia Duarte. Universidade Federal de Pelotas (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História).

Escravidão e Abolição no Brasil em narrativas de livros didáticos de História (1889-1930)

Resumo: O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo principal identificar em livros didáticos de História narrativas sobre a escravidão e a abolição no Brasil, que possam ter contribuído para a constituição de representações negativas sobre o papel social dos negros libertos. Se investigará como se deu a abordagem desses conteúdos em livros didáticos de História, publicados entre os anos de 1889-1930, observando de forma mais específica qual era o papel social atribuído aos negros neste período na sociedade brasileira. Propõe-se desenvolver a pesquisa da seguinte maneira: tomar em primeiro lugar os livros e os textos como objeto de estudo, nas suas variadas dimensões; posteriormente, realizar um recorte dos textos dispostos no livro e uma análise de conteúdo dos temas escravidão e abolição de caráter qualitativo. Serão selecionadas algumas obras nos respectivos acervos: Acervo de Livros Didáticos de História do Laboratório de Ensino de História/UFPel, HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita

e dos Livros Escolares) - Fae/UFPel, Centro de Documentação (CEDOC) - UFPel e acervo digital do Laboratório de Ensino e Material Didático (Lemad) - FLCH/USP.

E-mail: patriciadp11@hotmail.com

Palavras-Chaves: Escravidão; Abolição; Livros didáticos.

RECH, Rafaela. Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC (Doutoranda em Educação).

História, educação e gênero na mídia impressa na primeira metade do século XX

Resumo: Este trabalho tem como objetivo geral problematizar as relações entre História, educação e gênero no Brasil, nomeadamente na primeira metade do século XX, utilizando como fonte os periódicos impressos no país. Para isso, serão pesquisados a “Revista Feminina” e a “Vida Doméstica”, ambos com suas publicações disponíveis de maneira livre no site da Biblioteca Nacional. Nas publicações destes periódicos são evidenciadas as representações sobre o entendimento de qual seria o ideal de mulher no país, momento em que a participação das mulheres na educação do país passou a ser maior e o objetivo dessa entrada das mulheres na educação que é manifestada nas publicações nacionais é justamente a ideia do amor, da pureza e do cuidado que a mulher se tornaria responsável por ensinar as crianças. Num momento em que se debate sobre a construção de uma nação, a função da mulher torna-se relevante para a constituição do cidadão nacional, responsável pelo futuro do país. Então, é possível concluir que a maior participação das mulheres na educação nacional foi propiciada devido aos debates políticos e intelectuais da época, que passaram a divulgar as ideias do amor materno e da função da mulher como esposa-mãe-dona de casa e responsável pela transmissão da pureza ao futuro cidadão nacional.

E-mail: rafaelapassasete@gmail.com.

Palavras-Chaves: História; Gênero; Educação.

ROSA, Marcus Vinicius de Freitas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Pós-Doutorado).

Cor, suspeição e controle: patrões e trabalhadoras domésticas nos momentos finais da escravidão

Resumo: O processo de emancipação escrava no Rio Grande do Sul teve em meados da década de 1880 um dos seus marcos importantes, período em que foi bastante elevado o número de emancipações mediante contratos de prestação de serviços. Em Porto Alegre, a ampliação da liberdade e a ruína das formas pessoais de controle senhorial haviam tornado cada vez mais intensa a preocupação com o “ócio” e a “vadiação”. Esta inquietação parece ter sido profunda em relação às formas de trabalho exercidas na casa de senhores e patrões. Os relatórios dos presidentes provinciais registraram que o serviço doméstico estava “desordenado”, motivo pelo qual havia-se tornado “um tormento”. Analisando o referido período, este artigo centra o foco nas relações estabelecidas entre senhores e trabalhadoras domésticas, buscando evidenciar que o ramo das atividades do lar foi um dos alvos centrais das tentativas de preservação do controle social. Tratava-se de um setor do mercado de trabalho em que era costumeira e predominante a presença de mulheres de cor, cativas ou livres.

E-mail: marcuviniciu@gmail.com

Palavras-Chaves: Trabalhadoras; Pós-Abolição; Gênero.

SANTOS, N. Ezequiel. (Universidade Federal de Pelotas - UFPEL) - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH)

O Getulino (1923-1926) no contexto da “Ideologia do branqueamento”

Resumo: Em 5 de agosto de 1923 apareceu em Campinas-SP o segundo número do semanário negro, por nome Getulino. Este semanário tinha por título “Orgam para a defesa dos interesses dos homens pretos” e assim tendo como público alvo os “homens de cor”. A proposta desta

comunicação é analisar o semanário Getulino (1923-1926) dentro do contexto do auge da “Ideologia do Branqueamento” no Brasil (1870-1930). Um contexto em que as teorias do racismo científico, a política de branqueamento e a “Guerra a negritude” predominavam. Ademais, o semanário se insere no contexto do Pós-emancipação. Desta maneira, como que o Getulino um semanário produzido por negros representa os aspectos da “Ideologia do branqueamento”? É possível identificar esses aspectos? O Getulino reafirmou, apropriou, criticou ou rejeitou esses aspectos? E-mail: ezequiel_nascimento@hotmail.com

Palavras-Chaves: Branqueamento; Imprensa negra pós-emancipação.

SILVA, Vanessa Rodrigues da. Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS (mestranda PPGH), bolsista CNPQ.

“Por diferentes caminhos chegamos ao movimento de mulheres negras”: trajetórias de ativistas negras da década de 1980 no Rio Grande do Sul

Resumo: A pesquisa intitulada “Por diferentes caminhos chegamos ao movimento de mulheres negras: Trajetórias de ativistas negras da década de 1980 no Rio Grande do Sul” tem por objetivo visibilizar e reconhecer a atuação das mulheres negras que tiveram suas identidades raciais e feministas impactadas e forjadas no interior dos movimentos sociais e que são referências na luta por justiça social. Por isso elegi para a construção deste trabalho as palavras de três ativistas negras. Cada uma delas é reconhecida no seu tempo e no seu modo como liderança por diferentes ativistas sociais e aqui elas serão apresentadas em suas pluralidades, singularidades e similaridades. Os relatos e análises de suas trajetórias visam a compreensão de como se articularam nos movimentos sociais as percepções de raça e gênero e como estas influenciaram suas identidades como mulheres negras, bem como suas formações políticas.

E-mail: nessita18@gmail.com

Palavras-Chaves: Mulheres Negras; Movimentos sociais; Rio Grande do Sul.

SILVEIRA, Helen da Silva. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Mestranda), CNPq.

Organizações negras no interior do Rio Grande do Sul: notas sobre uma trajetória de pesquisa.

Resumo: Este resumo expõe os resultados de um trabalho de conclusão de graduação e as relações deste com um estudo de mestrado em andamento. O objetivo é demonstrar as relações entre elas, já que os resultados e descobertas da primeira, instigaram o início da segunda análise. A pesquisa final da graduação abordou o Pós-Abolição na cidade de Venâncio Aires, entre os anos de 1930 e 1970, através do exame de alguns elementos, como mercado de trabalho e a fundação de um clube social negro chamado Négo Foot-Ball, criado em 1935. A partir destas análises descobriu-se a existência não só de uma organização negra anterior, a Irmandade Religiosa de São Sebastião Mártil, como também a relação deste clube com outros clubes negros da região como a Sociedade Cultural Beneficente União de Santa Cruz, um clube social negro criado em 1923, na cidade de Santa Cruz do Sul, cidade vizinha a Venâncio Aires. Neste sentido, a pesquisa que está em andamento investiga o associativismo negro em áreas de imigração teuta no interior do estado do Rio Grande do Sul, nas cidades de Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul, entre os anos de 1880 e 1940, com o intuito de entender como se desenhou o final da escravidão e o início do Pós-Abolição tendo como foco o protagonismo negro e suas estratégias de organização social. E-mail: helen.dasilvasilveira@gmail.com

Palavras-Chaves: Pós-Abolição; Protagonismo; Venâncio Aires.

SÔNEGO, Aline. Universidade Federal de Santa Maria, Doutoranda em História no Programa de Pós-graduação em História/UFSM

José de Farias e Manoel Etelcides da Silva: trajetórias de dois jovens negros e a fundação d' O Astro

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo evidenciar a trajetórias de dois jovens negros, José de Farias e Manoel Etelcides da Silva, funcionários públicos e atuantes na cidade de Cachoeira na década de 1920. Eles fundaram em 1927 o jornal O Astro, periódico publicado com freqüência bimensal e destinado especialmente para a comunidade negra de Cachoeira e Rio Pardo. A partir do levantamento documental para reconstituir os percursos pessoais e profissionais dos fundadores deste jornal representante da Imprensa Negra regional, propõe-se compreender de que forma suas vivências ligaram-se a esta empreitada jornalística. Ao mesmo tempo que se busca problematizar as questões relacionadas a inserção desta comunidade negra em um contexto local interétnico. Dessa forma, pretende-se analisar as trajetórias dos fundadores d' O Astro a partir da perspectiva do pós-abolição, relacionando suas vivências e escritos às pautas de luta e afirmação da cidadania negra em uma sociedade profundamente racializada. E-mail: aline_sonego788@hotmail.com

Palavras-Chaves: Trajetórias; Imprensa Negra; Pós-abolição.

SÔNEGO, Márcio Jesus Ferreira. Universidade Federal de Santa Maria/UFSM (Doutorando em História, PPGH)

O Processo Emancipacionista em Alegrete/RS, 1880 – 1888

Resumo: Esse trabalho tem por objetivo analisar os anos finais da escravidão em Alegrete/RS, mais especificamente o período de 1880 a 1888, investigando as manifestações emancipacionistas no município. Nos anos que antecedem a Abolição da escravatura, a conhecida Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, exacerbou-se as manifestações favoráveis à libertação dos escravizados na cidade de Alegrete, através do surgimento do Clube Emancipador de Alegrete, que contava com o apoio de diferentes segmentos da sociedade alegretense. Diante disso, a pesquisa intenta demonstrar como ocorreu a emancipação e liberdade dos escravizados, de que forma os ditos senhores emancipadores e abolicionistas conduziram o processo e quais foram as ações escravas na conquista da liberdade. Como fonte documental, analisaremos as alforrias registradas em cartório e notícias veiculadas nos periódicos da época. E-mail: marcio.sonego14@gmail.com

Palavras-Chaves: Emancipação; Escravizados; Alforrias.

ST 05 CÁTEDRA DE HUMANIDADES – FRONTEIRAS E MIGRAÇÕES

Coordenação: André Luis Ramos Soares (UFSM); Maria Medianeira Padoin (UFSM); Luiz Oosterbeek (IPT, Portugal)

ANDRADE, Gustavo Figueira, UFSM (Doutorando). Bolsista CAPES/ FAPERGS/DS/PDSE; ROSSATO, Monica, UFSM (Doutoranda), Bolsista de Doutorado Sanduíche Capes (PDSE Edital 019/2016/CAPES).

A Revolução Federalista (1893-1895) no sul do Brasil: fronteira, relações de poder e historiografia

Resumo: O presente trabalho terá por finalidade realizar uma discussão historiográfica acerca das obras escritas sobre a Revolução Federalista (1893-1895), procurando apresentar as diferentes correntes interpretativas bem como, as contribuições e estudos recentes acerca desta guerra-civil na fronteira sul do Brasil. A historiografia apresentou diferentes perspectivas acerca do conflito desde obras memorialistas, personalistas (gasparistas versus castilhistas), político-partidárias (liberais/monarquistas/parlamentaristas versus republicanos/presidencialistas) e estudos recentes, dedicados a estudar trajetórias políticas de lideranças federalistas que atuavam em um espaço fronteiriço platino, vêm complexificando o conflito desde suas matizes político-sociais e de projetos políticos em disputa, na redefinição do Estado Nacional Brasileiro. Este trabalho vincula-se ao projeto “História da América Platina e os processos de construção e consolidação dos Estados Nacionais do século XIX e início do século XX”, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Medianeira Padoin, ao Grupo de Pesquisa CNPq/UFSM “História Platina: sociedade, poder e instituições” e ao Comitê “História, Regiões e Fronteiras” da Asociación de Universidades del Grupo Montevideo (AUGM). E-mails: figueirandrade@gmail.com e monymarchesan@yahoo.com.br.

Palavras-Chaves: Historiografia; Revolução Federalista; Política.

DA SILVA, Bruno Gato. Universidade Federal de Santa Maria, (Graduado em História pela UFSM; Mestre em Antropologia com Área de concentração em Arqueologia pela UFPEL; Doutorando em História pela UFSM).

Resultados acerca do modo de produção dos artefatos líticos provenientes do Sítio Arqueológico Areal

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar os principais resultados obtidos por meio da análise da coleção lítica (4490 peças) proveniente do sítio pré-colonial Areal. O Sítio em questão localiza-se no interior do município de Quaraí, na região Sudoeste do Rio Grande do Sul, próximo a fronteira com o Uruguai. Por meio do estudo da tecnologia de produção dos artefatos juntamente com o do contexto sedimentar local é possível afirmar que os vestígios matérias estão associados a grupos caçadores-coletores que habitaram a região ao longo do Holoceno. No plano teórico, o trabalho adota a linha traçada pela chamada “Arqueologia Soviética”, que busca compreender como os grupos humanos, por meio de seus instrumentos de trabalho, produzem sua realidade material a partir da relação dialética entre a sociedade e a natureza. Considerando que o sítio é composto exclusivamente por artefatos produzidos a partir do lascamento de rochas, buscou-se compreender as particularidades do modo de produção das diferentes categorias de vestígios líticos, tendo sido possível a identificação de uma série de padrões tecnológicos que refletem particularidades de cunho cultural das sociedades indígenas que habitaram a região durante o Holoceno. E-mail: brunogatto1992@hotmail.com

Palavras-Chaves: Arqueologia Pré-colonial; Tecnologia lítica; Holoceno.

ERAZO, Diana. Universidade Federal de Santa Maria (Doutoranda), Agência de Fomento: CAPES; ZANINI, Maria Catarina Chitolina. UFSM (Doutora).

O passado se desloca em forma de objetos, comida e lembranças: o caso dos migrantes colombianos em Santa Maria

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre três pontos cruciais a respeito do deslocamento de colombianos à cidade de Santa Maria: migração, práticas alimentares e memória. A comida permeia os espaços de interação face a face dos migrantes colombianos e é acompanhada de relatos que evocam os tempos pré-migratórios. A memória se constrói a partir da produção e consumo de comida tida como colombiana, elaborada no contexto migratório, e se reconfigura a cada encontro, assim reproduzindo o corpo social e as interações entre colombianos e brasileiros, fortalecendo os laços transnacionais com o país de origem e reivindicando uma identidade nacional. As reflexões propostas são elaboradas através do método etnográfico, cujo trabalho de campo iniciou a finais de 2016 e que ainda está em andamento, produto de uma tese em processo de elaboração. As entrevistas, e a observação participante foram realizadas na companhia de três famílias de migrantes colombianos em Santa Maria que estão no país há mais de 10 anos. E-mail: dianabolanoserazo@gmail.com

Palavras-Chaves: Migração; Práticas alimentares; Memória.

KEMMERICH, Ricardo. Universidade Federal de Santa Maria (Doutorando em História do PPGH e Bolsista Capes/DS); SAUSEN, João Vítor. Universidade Federal de Santa Maria (Graduando em História e Bolsista PROBIC/FAPERGS/UFSM).

Colonização e fronteira ao longo do século XIX: a região platina

Resumo: Este texto é fruto das colaborações entre as Instituições de ensino superior participantes do convênio firmado entre algumas universidades do Conesul a partir da Associação das Universidades do Grupo Montevideo (AUGM), no Comitê *Historia, Region y Fronteras*, cujo objetivo é fomentar o diálogo acadêmico entre as respectivas Instituições com o objetivo de trocar experiências de pesquisa e estabelecer uma discussão historiográfica em torno da construção de uma *História Regional Platina*. Seguindo esta lógica, pretende-se neste texto defender a hipótese de que, em razão das disputas fronteiriças ensaiadas especialmente ao longo do século XIX a partir da consolidação e legitimação dos limites políticos dos novos Estados em formação do Conesul americano, originou-se um processo de povoamento caracterizado pela formação de núcleos coloniais compostos por famílias de imigrantes europeus baseados na pequena e média propriedade rural. Neste sentido, serão apresentados os paralelos entre os modelos e processos de assentamento agrícola entre os territórios dos atuais Brasil, em sua porção meridional, da Argentina e do Uruguai, de modo a caracterizar a formação daquilo que chamaremos aqui de *região colonial platina*. Os paralelos entre as políticas de colonização agrícola dos Estados platinos em formação e a espacialização territorial dessa onda migratória apontam a formação de um verdadeiro “corredor” imigrante conformando uma região colonial platina. E-mail: rikrdo_kemmerich@hotmail.com; sausenjoavitor@gmail.com

Palavras-Chaves: Imigração; Região platina; Colonização.

MAYER, Ricardo da Silva. UFSM (Mestre em Patrimônio Cultural); LISBOA FILHO, Flávio Ferreira. Orientador. UFSM (Doutor em Comunicação).

Bomba de chimarrão, fruto de hibridação cultural

Resumo: A presente investigação se dedica a analisar sob uma perspectiva histórica, e tendo os Estudos Culturais como referencial teórico, como a bomba de chimarrão pode ser compreendida enquanto fruto de hibridação cultural em um território de fronteiras, por vezes elásticas, e de metrópoles que foram cenários de intensas trocas culturais entre indígenas de várias etnias e culturas com europeus de origens e bagagens não menos diversas. Foi realizada uma revisão

bibliográfica contemplando tanto relatos de missionários jesuítas e viajantes, desde o século XVI, quanto investigações de autores contemporâneos a respeito dos usos da erva-mate nas sociedades indígenas e coloniais, sobre o ofício da prataria e sobre a configuração dos artefatos usados no consumo da bebida na América Meridional. Tal revisão foi enriquecida por uma pesquisa iconográfica que corrobora os registros textuais. Como resultados, encontramos um histórico sobre os diversos modos de consumo da infusão da erva-mate que precederam o uso da bomba e sobre o desenvolvimento deste artefato. Tais resultados oferecem um panorama que possibilita melhor compreender a origem da bomba de chimarrão e sua relevância como patrimônio cultural na grande região platina. E-mail: estudioricardomayer@gmail.com

Palavras-Chaves: Bomba de chimarrão; Hibridação cultural; Patrimônio cultural.

MINCHOLA, Luís Augusto Bittencourt. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFSM (graduado em Direito/UFSM e mestrando do PPGCSociais).

Resumo: Da Lei de Migração ao Estatuto do Estrangeiro? Sobre as tentativas de alteração da lei 13.445/17

Resumo: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Em 2017, após 5 anos de tramitação, a Nova Lei de Migração, Lei 13.445/17 foi aprovada. Com discursos muito marcantes sobre a mudança de paradigma do Estado brasileiro com relação às migrações, explicava-se que a norma traria um olhar não focado na segurança, mas sim em direitos para o tema migratório. Em 2019, contudo, com o novo governo federal, duas medidas para sua alteração surgiram, por meio do Projeto de Lei 1928/19 (com emendas originadas do Ministério da Justiça) e do PL 2523/19 (proposto por parlamentar da base governista); além disso, uma portaria do Ministério da Justiça trouxe elementos novos para a operacionalização da lei, a Portaria 666, sobre impedimento de ingresso, repatriação e deportação sumária de pessoa perigosa ao país. Nas justificações de todas as medidas, apresentam-se argumentos de segurança e soberania nacional. Este trabalho propõe-se então a refletir acerca das alterações que estão sendo propostas e se interrogar sobre o quão próximas da lógica do antigo Estatuto do Estrangeiro podem estar. Além disso, estabelece-se um paralelo entre o que é proposto contemporaneamente e o que foi rejeitado durante o processo de elaboração da Nova Lei de Migração (de 2017). Com isto, propõe-se a contextualizar e a debater os caminhos que estão sendo traçados para o tema migratório no plano jurídico no Brasil.

E-mail: labminchola@hotmail.com

Palavras-Chaves: Imigração; Lei de Migração; Estatuto do Estrangeiro.

NEETZOW, Anselmo Alves. FURG, (Doutorado).

A fronteira no papel. A cartografia portuguesa nas disputas ultramarinas

Resumo: O desenho do território onde se vive é uma particularidade da humanidade. Em todas as sociedades as pessoas são capazes de ilustrar o local que consideram como seu domínio, seu lugar sagrado ou seu lar. Tais representações são o reflexo de significados sociais que garantem aos indivíduos um território culturalmente construído. Através da história da cartografia ocidental observa-se que a construção de mapas passou por um singular processo no que se refere ao rigor científico. Os mapas medievais em “T-O”, inspiradas nas ideias ptolomaicas, deram início aos estudos que proporcionaram criação de cartas mais precisas passando pelas cartas-portulanos mediterrâneas até chegar aos atlas modernos. Da mesma forma que as representações do mundo passam por novos conhecimentos o conhecimento sobre o mundo também sofre mudanças, principalmente, a partir do século XV com a expansão e descobrimentos europeus. Neste sentido, o presente estudo visa a análise da cartografia portuguesa do período entre os séculos XV e XVIII. Os objetivos são a compreensão da criação, no papel, dos locais de domínio, do sagrado e do desconhecido que são capazes de criar as fronteiras nas disputas ultramarinas. E-mail: aaneetzow@furg.br

Palavras-Chaves: Cartografia; Fronteira; Fonte.

PEREIRA, Alessandro de Almeida. Universidade Federal de Santa Maria (Doutorando).

Formação de grupos políticos no Império brasileiro e na Província do Rio Grande de São Pedro do Sul (1823-1845)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa bibliográfica e documental sobre a formação dos grupos políticos no Império brasileiro e na província do Rio Grande do Sul, entre 1823 até o ano de 1845, destacando as divisões entre os membros do Parlamento brasileiro e na Assembleia Legislativa Provincial do Rio Grande de São Pedro do Sul. A organização dos grupos políticos nesse período foi analisada de acordo com o Sistema de Governo Representativo, vigente no século XIX. Nesse contexto não havia definição de regras organizacionais, jurídicas e determinação sobre formas de adesão a partidos políticos. Mesmo assim surgiram grupos na Assembleia Geral e nas diferentes províncias brasileiras que se autodenominavam ou atribuíam alcunhas aos seus adversários, tais como: Chumbeiros, Corcundas, Saquarema, Santa Luzia, Partido Republicano, Legalistas, entre outros. Nesse trabalho é analisado o uso desses termos pelos atores sociais do período, através de periódicos e das atas da Assembleia provincial. Os resultados apresentados fazem parte das atividades que estão sendo desenvolvidas no Doutorado em História, pelo Programa de Pós-graduação em História, da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: alessandro.hist@gmail.com

Palavras-Chaves: Usos do termo partido; Sistema Representativo de Governo; Império brasileiro.

PIASSINI, Carlos Eduardo. Universidade Federal de Santa Maria, (Doutorando) CAPES/DS.

Guerra do Paraguai (1864-1870) e recrutamento forçado entre indivíduos de origem alemã no Rio Grande do Sul

Resumo: O presente trabalho, vinculado aos estudos em desenvolvimento no Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria, que conta com auxílio de bolsa CAPES/DS, tem como objetivo tratar do recrutamento forçado entre indivíduos de origem alemã, estabelecidos no Rio Grande do Sul, durante o conflito bélico conhecido como Guerra do Paraguai (1864-1870). Para tanto, serão analisados documentos do Consulado Geral da Prússia em Porto Alegre, como requerimentos e correspondência oficial, que trazem casos relacionados com a temática referida. Naquele contexto, houve a mobilização de voluntários em regiões de colonização alemã para se somarem aos combatentes do Império brasileiro na Guerra do Paraguai. Ao mesmo tempo, nessas mesmas regiões, ocorreram ações de recrutamento forçado para com indivíduos de origem alemã que resultaram em pedidos de intervenção ao Cônsul Geral da Prússia em Porto Alegre na resolução das arbitrariedades sofridas. E-mail: cepiassini@gmail.com

Palavras-Chaves: Guerra do Paraguai; Imigração Alemã; Recrutamento Forçado.

SAGGIORATO, Alexandre. Universidade de Passo Fundo (Graduado em Música/UPF, Mestre e Doutorando em História – PPGH/UPF); BRAMBILLA, Edemilson Antônio. Universidade de Passo Fundo (Graduado em Música/UPF).

Em meio aos campos: o regional compreendido através das composições da Banda Almôndegas

Resumo: Distante dos principais centros urbanos como o eixo Rio-São Paulo, o Rio Grande do Sul vivenciou a emergência de uma cena musical roqueira que influenciou de modo bastante significativo o ideário jovem do período. Dentro os nomes que despontaram na cena musical gaúcha da década de 1970, podem ser citados grupos como Almôndegas, Utopia, Inconsciente

Coletivo, dentre outros. Este trabalho, em especial, volta-se para a análise da produção musical feita pela banda Almôndegas (1975 – 1979), formada pelos irmãos Kleiton e Kledir Ramil, Pery Souza, Gilnei Silveira e Quico Castro Neves. Por centrar suas atividades distante da principal cena de bandas de rock do Brasil, as criações musicais dos Almôndegas possuem traços bastante característicos, que a identifica com aspectos culturais sul-rio-grandenses, bem como a aproximação de costumes de países fronteiriços com o Estado. Desse modo, pretende-se evidenciar tais diálogos musicais regionais e fronteiriços presentes nas composições da banda Almôndegas, a fim de compreender melhor o cenário em que o grupo se inseriu. E-mail: edemilson.brambilla@gmail.com; alexandresaggiorato@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Os Almôndegas; Região; Fronteira.

VARREIRA, Arthur E. UFSM (Bacharel em História, Licenciando e Mestrando em História)

Da Armênia aos alpes e dos Alpes ao Prata, um breve olhar sobre a trajetória das comunidades valdenses

Resumo: Este trabalho pretende expor uma breve revisão relativa a trajetória das populações de origem valdense que hoje se encontram presentes na região platina, a partir do Trabalho de Conclusão de Graduação do autor, “As marcas da fé valdense nas periferias da fronteira platina”. O valdesianismo foi uma denominação religiosa cristã que surgiu no período medieval, tendo sido declarada herética pela Igreja Católica ainda no século XIII, que se desenvolveu a partir do século XII no sul da França e no norte da Itália, fortemente influenciada por noções do cristianismo primitivo e por cultos religiosos vindos das regiões fronteiriças da Armênia e da Bulgária, nos limites do mundo ocidental europeu. Seus seguidores, os valdenses, defendiam um estilo de vida alternativo àquele que podia ser identificado na sociedade europeia do período e isso levou a um período de perseguição e repressão que se estendeu por quase seis séculos. Apesar disso, os valdenses sobreviveram em pequenas comunidades autônomas que se mantiveram isoladas nos vales da região alpina da Saboia, até iniciarem um processo migratório próprio em direção a América, em especial aos EUA e a região fronteiriça platina, a partir da década de 1850. Nesta última, apesar das dificuldades iniciais encontradas, lhes foi possível se desenvolver e passar, gradualmente, a integrar esse novo espaço, contribuindo para seu processo formativo. E-mail: arthurevar@gmail.com

Palavras-Chaves: Valdenses; Migração; Espaços Fronteiriços.

VILLARINHO, Rayanne. Universidade Federal de Pelotas. (Graduada em Relações Internacionais e mestrandona Programa de Pós-Graduação em História).

História e patrimônio cultural do Mercosul: um estudo sobre a Serra da Barriga – Quilombo dos Palmares (1986-2017)

Resumo: O estudo visa analisar a Serra da Barriga - localidade situada no município de União dos Palmares no estado de Alagoas, declarada Patrimônio Cultural do MERCOSUL em 2017 – a partir dos seus aspectos sociais e culturais abordando assim sua relevância através da história até tornar-se patrimônio, buscando compreender e analisar o avanço da valorização cultural e social enfatizando assim a importância desta temática tanto nacionalmente quanto em âmbito internacional. No passado, o local foi a sede do maior quilombo das Américas, o conhecido Quilombo dos Palmares, que a partir do reconhecimento como patrimônio cultural mercosulino despertou ao estado alagoano um sentimento de compartilhamento histórico, social e cultural e também de pertencimento, fortalecendo assim a cultura regional e abrindo portas para o turismo. Dessa forma, a localidade é atualmente um grandioso ponto turístico devido a representação intensa sob o marco na luta dos escravos e também sua resistência ao modelo colonial da época - resistência essa que possibilitou uma dimensão cultural expandida na história da América Latina. E-mail: raaymatias@hotmail.com

Palavras-Chaves: Patrimônio; Identidade; Cultura.

VISO, Iñaki Martins. Universidad de Salamanca, Es.

"Crear la raya: la frontera luso-castellana en los siglos XII-XIII"

Resumo: Las fronteras y la que vamos a estudiar en este trabajo es la raya con Portugal. El término “raya” se utiliza preferentemente para hablar de los límites con el estado luso, aunque también se usa, en menor medida, para otro tipo de delimitaciones, tales como la frontera con Francia. En cualquier caso, cuando se habla de “la raya” nos estamos refiriendo, inequívocamente, a la frontera portuguesa, pues es un término que ya se puede rastrear en la documentación del siglo XV y se observa que su uso es más frecuente cuanto más nos acercamos a la frontera.

Palavras-Chaves: Frontera; Portugal; España.

ST 06 ENSINO DE HISTÓRIA

Coordenação: Leonice A. de F. A. Mourad (UFSM) e José Iran Ribeiro (UFSM)

AZEVEDO, Paula T. PUCRS (Doutoranda).

“Mais do que diversificar as aulas, gênero problematiza a própria construção do conhecimento”: o sentido da formação continuada e as possibilidades de falar de gênero e ensino de história

Resumo: O objetivo dessa comunicação é compartilhar algumas discussões em torno da formação de professoras/es de História, em especial a formação continuada em gênero e ensino de história proposta como produto final do meu mestrado em ensino de história. Também tratarei sobre o uso da educação a distância como ferramenta de formação de professoras/es. Além disso, explicitarei como foi pensado o curso de formação continuada de professoras/es em gênero e ensino de História, suas etapas e a elaboração do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). As escolhas teórico-metodológicas que definiram os objetivos, os recortes, o material-didático, as atividades, as formas escolhidas de interação no ambiente virtual de aprendizagem e nos encontros presenciais. E, por fim busco compreender de forma mais efetiva as nuances da experiência de uma formação de professoras/es de história em gênero tanto no que diz respeito a quem propõe esse tipo de atividade, mas também aquelas e aqueles que se envolveram nela. Essa experiência possibilitou propor formas de articular gênero e ensino de História com o objetivo de tensionar e superar o modelo vigente de ensino baseado em uma visão tradicional, linear, etnocêntrica e masculina de História. E-mail: paulaaze@gmail.com

Palavras-Chaves: Gênero; Ensino de história; Formação de professores

BECKER, Carolina Bitencourt. UFSM/ ProfHistória.

Pensando as práticas avaliativas e a construção de aprendizagens significativas, no Ensino de história do Fundamental II, através das orientações da Base Nacional Comum Curricular/BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho/RCG

Resumo: Uma pesquisa sobre as avaliações, como responsáveis por medir o conhecimento construído pelos alunos, é de extrema relevância, pois esta é uma ferramenta que influencia diretamente a aprendizagem dos nossos alunos e interfere na construção de uma aprendizagem significativa. Porém, o conceito de aprendizagem significativa tem sido utilizado de forma superficial, sem que a maioria dos educadores compreenda o que a teoria significa. A aprendizagem continua muito mais mecânica do que significativa e isso se percebe com clareza em muitas práticas avaliativas aplicadas aos alunos. Para levantar essas discussões, realizamos aqui uma breve revisão bibliográfica sobre esta temática, trabalhando com o conceito de aprendizagem significativa e o papel das avaliações na construção dessa aprendizagem, no Ensino de História, relacionando com as orientações trazidas pela BNCC e o RCG. A BNCC é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica. O RCG será o norteador dos currículos das escolas gaúchas a partir de 2019. Compreender como estes documentos trabalham com esses conceitos auxiliam a efetivar a prática pedagógica do professor em sala de aula. E-mail: carolina.bitencourtbecker@gmail.com

Palavras-Chaves: Ensino de História; Práticas avaliativas; Aprendizagem Significativa

BERTUZZI, André Bertuzzi. UFSM/ ProfHistória.

Avaliação em história: o uso de questões de história do ENEM visando o ensino para a interculturalidade

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo discutir o uso de questões de História do ENEM nas avaliações em História no ensino formal. A partir dessa problemática se mostra necessária a reflexão sobre os processos avaliativos em História e sua relação com o ensino de História. Partindo disso, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), instituído como política pública de ingresso ao ensino superior a partir de 2009, assim como os tradicionais vestibulares, acabam condicionando o ensino de História das redes formais e informais de ensino, públicas e privadas. Os impactos podem ser percebidos nas escolhas dos conteúdos programáticos trabalhados e nos métodos avaliativos. Este trabalho busca, além de abarcar temas fundamentais para o exercício da cidadania - como o interculturalismo, que, além do reconhecimento da diversidade, propõe a integração e transformação dos agentes sociais envolvidos – busca problematizar o uso de questões objetivas nas avaliações em História. Para além de pensar a avaliação como fim, aqui ela se apresenta como parte fundamental do complexo processo pedagógico para o ensino de História e uma reflexão, e melhor uso de determinados recursos, como as questões do ENEM, podem ser instrumentos potentes para um ensino voltado à interculturalidade.

Palavras-Chaves: Avaliação em História; ENEM; Interculturalismo.

CASTRO, Thomas Selau de. PUCRS (Mestrado em Educação). Bolsista CNPq.

Realidade Aumentada como recurso pedagógico no Ensino de História

Resumo: Atualmente existem diversas aplicações às tecnologias digitais e para seus diversos aparelhos e ferramentas, sendo extremamente necessário que se pense e proponha soluções pedagógicos com a inserção destas tecnologias. Enquanto se desenvolvem diversas abordagens inovadoras com a inclusão de tecnologias e interações digitais nas aulas das disciplinas de ciências biológicas e lógico-matemáticas, nota-se pouco avanço no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras com utilização de ferramentas digitais no ensino das disciplinas da área de ciências humanas, especificamente, neste caso, ao ensino de História. A Realidade Aumentada (tecnologia que insere objetos digitais manipuláveis e interativos no mundo real a partir do uso de aparelhos como smartphones, tablets e computadores) se constitui como um recurso pedagógico que promove a curiosidade, engajamento e participação ativa por parte dos alunos ao oferecer infinitas possibilidades de interação virtual com objetos e cenários do passado, aumentando a significação histórica e o aprendizado. Porém, para que seja eficiente é necessária a construção de materiais pedagógicos estruturados de forma a tensionar a utilização desta tecnologia sem que a mesma se torne uma distração ou dificulte o processo de ensino dos conteúdos específicos abordados pelo professor em sala de aula.

E-mail: thomas.castro@edu.pucrs.br

COSTA, Narendranath Martins. UFSM/ ProfHistória.

Silêncios e lacunas sobre a história da URSS no livro didático do PNLD

Resumo: Este artigo aborda as lacunas e silêncios no tratamento que os livros didáticos do PNLD dão sobre o contexto europeu e mundial em que ocorre a Revolução de Outubro, a Construção do Socialismo, bem como o tema das liberdades individuais. Ao desenvolvimento de uma historicidade elucidativa, opõe-se uma espécie de propaganda da Guerra Fria, transformando à história da URSS, em uma história do totalitarismo. As controvérsias em torno da história da URSS levadas a cabo, bem como o choque entre narrativas, resultaram na produção de sínteses historiográficas que destacaram aspectos desta experiência histórica. Na transposição destas narrativas para o livro didático, este tem sido um instrumento de poder, quando aborda uma sociedade que questiona o modo capitalista de produção, sendo esta sociedade altamente distorcida e estereotipada. Não abordam os êxitos desta sociedade, a não ser de forma residual. Insistem em uma visão idealista e linear, de uma espécie de pecado cometido desde a origem, ou no processo de construção da experiência. Constatou-se assim que para o tema em questão o livro didático do PNLD é de extrema precariedade para o

desenvolvimento de uma consciência histórica crítica e para uma perspectiva de maior autonomia intelectual. E-mail: profnarem@gmail.com

Palavras-Chaves: Livro didático; Totalitarismo; Narrativas.

GRUNEWALDT, Silvana. (UFSM); SARAIVA, Gabriela. UFN (Mestrado em Ensino e Humanidades).

Análise de documentos históricos em sala de aula: passado não é museu

Resumo: A disciplina de História tem um grande potencial de formar senso crítico em relação ao mundo no qual os alunos estão inseridos. No entanto a forma descomprometida e desinteressante como as aulas são ministradas faz com que perca o sentido para os alunos. É consenso que acumular fatos acriticamente é uma abordagem ultrapassada e não cumpre com os verdadeiros propósitos da disciplina. Acreditamos que uma proposta interessante seria utilizar os documentos históricos em sala de aula, pois possibilitaria o contato dos alunos com situações concretas do passado, além de estimular a percepção do mesmo quanto à produção do conhecimento em História. O aluno que está acostumado a ir para a sala de aula, se sentar e ficar ouvindo o professor falar sobre determinados acontecimentos teria uma experiência concreta através do manuseio de documentos e terá a oportunidade de compreender de onde vem o conhecimento aprendido. Nesse artigo sugerimos a utilização de documentos sobre a ditadura militar como forma do aluno perceber melhor o que foi esse período histórico, em especial a violação dos direitos humanos. Para tanto, trabalharemos com os Atos Institucionais, artigos 13 e 16, juntamente com depoimentos de pessoas que tiveram seus direitos violados.

Palavras-Chaves: Documento; Ensino; História

MARTINS, Rafaela. UFSM/ ProfHistória.

Ressignificando a história do cinema em Santiago

Resumo: O artigo tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa Ressignificando a História do Cinema em Santiago. O objetivo geral orientou-se para compreender o significado do cinema, durante o período de 1920 até início da década de 80, para a História e a Cultura de Santiago através das narrativas de idosos, buscando ressignificar as memórias da comunidade. A metodologia utilizada para obter as narrativas foi a história oral na modalidade história oral de vida e temática, a partir de entrevista semiestruturada. O presente artigo está dividido em três partes: discussão teórica e metodológica da pesquisa; a história do cinema local, contextualizada com a história do cinema no Brasil e a discussão final contempla os significados que o cinema teve para os colaboradores e para a sociedade local. Tendo em vista que, no atual debate em relação a Base Nacional Comum Curricular aspectos da história local devem ser incluídas ao ensino de história, publicar as considerações formuladas com a pesquisa poderá contribuir e possibilitar a inclusão da população Idosa ressignificando suas memórias, que podem ser utilizadas dentro da sala de aula.

E-mail: rafahis@yahoo.com.br.

Palavras-Chaves: História Oral; Ensino de História; Cinema.

MEIRELES, Luciane Bandeira. UFSM/ ProfHistória, Bolsita.

História e ensino uma reflexão complexa: o debate entre a teoria e a prática no ensino de história

Resumo: Este trabalho procura criar um debate entre as dificuldades encontradas pelos professores formados em História, no que se refere à sua formação acadêmica e a sua relação com a prática de ensino, bem como apresentar subsídios para uma discussão sobre alguns conceitos fundamentais para a formação do professor. A análise proposta leva a crer que, apesar de ser tema de debates no meio acadêmico e em muitas das produções historiográficas

contemporâneas, o Ensino de História continua representado por um mero levantamento de fatos bem-documentados, sendo os alunos considerados meros expectadores da História, recebendo, para isso, conteúdos prontos e acabados. O professor continua ligado a um livro-texto e na maioria dos casos, continua um repassador de conteúdos e os alunos meros ouvintes. Ao analisar essas dificuldades é perceptível o fato de que não adianta propor mudanças no currículo, usar de novas metodologias ou até mesmo ter uma proposta inovadora se o profissional encarregado dessa tarefa não tiver clareza sobre a razão e sobre os referenciais que devem estar presentes e embasar a sua prática. E-mail: lu_sanival@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: História; Ensino; Teoria e prática.

NICOLINI, Cristiano. UFSM (Doutorado em História).

Narrativas sobre a regionalidade no Vale do Taquari (RS) na perspectiva da Educação Histórica

Resumo: Na região do Vale do Taquari (RS), assim como em outros territórios, ainda se identifica a proposta de ensino de História a partir dos círculos concêntricos, em que a criança inicia a compreensão da realidade a partir de si mesma e vai ampliando para os espaços em que ela se insere – família, escola, bairro, município, região, estado, país, e assim por diante até chegar à dimensão global. Mas há outras propostas que buscam introduzir uma concepção de história local ou “do lugar” evidenciando as conexões entre o mais próximo (vivido pelo aluno) e o nacional, regional, geral ou mundial, concomitantemente (BITTENCOURT, 2008). Na perspectiva da Educação Histórica, o ensino de História Regional provoca novas reflexões sobre este tipo de abordagem. Neste sentido, as relações de aprendizagem devem basear-se na epistemologia da História, compreendendo os usos e as ideias que integram o cotidiano das pessoas e, mais especificamente, dos alunos no contexto escolar. A proposta desta investigação é situar estas narrativas e suas possibilidades para a formação do pensamento histórico. Se elas possuem a especificidade de abordar temas mais próximos ao cotidiano dos alunos, questionamos como o professor pode transformar esta oportunidade em situação de aprendizagem significativa, auxiliando na compreensão dos conceitos históricos e, a partir destas narrativas regionais, desenvolver a consciência histórica para compreender contextos mais amplos. E-mail: cristiano782006@hotmail.com

Palavras-Chaves: Regionalidade; Educação Histórica; Consciência histórica.

NUNES, Pâmela Pozzer Centeno. UFSM. ProfHistória; Bolsista Capes.

De povinho do Boqueirão à Terra dos Poetas: a história da cidade de Santiago para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Resumo: O trabalho busca compreender como se dá a questão do uso da História local em sala de aula, mais especificamente, a história da cidade de Santiago/RS. Sabe-se que essa abordagem é fundamentalmente utilizada no 3º ano dos anos iniciais do ensino fundamental, onde nas habilidades requeridas há o reconhecimento da história e da importância dos povos nativos, imigrantes e migrantes que formaram sua cidade assim como além de conhecer sua história, também sua vocação econômica, emancipação, locais de importância histórica, cultural e natural. Além disso, é necessário entender a importância da disciplina de História para as crianças, na faixa etária de 6 a 11 anos, nos anos iniciais do ensino fundamental, o porquê do seu estudo e, em vista disto, perceber qual a forma que as professoras, maioria pedagógas, não formadas na área de História, apresentam os conteúdos da disciplina para os seus alunos. Por fim, conhecer quais são as fontes que as professoras utilizam em sala de aula para tratar sobre o tema de História Local. E-mail: pam.nuness@gmail.com

Palavras-Chaves: História; História Local; Santiago

PIRES, Marcelo Noriega. UFSM. ProfHistória.Bolsista CAPES.

Um diálogo possível entre Koselleck, Rüsen e Freire: apontamentos pedagógicos para o professor de história que atue no ensino religioso.

Resumo: Este trabalho propõe o debate sobre o papel do Professor de História quando colocado para ministrar Ensino Religioso. Tendo em vista a importância dos debates sobre religiosidade na atual configuração da sociedade brasileira, defende-se que o professor não deve se negar a atuar no sentido de construir práticas pedagógicas reflexivas que problematizem a situação em análise. Para tal este trabalho se utiliza das contribuições de Koselleck no sentido de que o conhecimento histórico é formado por experiência e expectativa, Jörn Rüsen no sentido da capacidade da história orientar a vida humana e Paulo Freire com os preceitos da educação libertadora e o fortalecimento da educação como prática da liberdade. Pretende-se assim, se debater possibilidades de ação que estejam de acordo com a construção de um produto pedagógico voltado para a realidade em análise neste artigo. Por fim, não se tem a pretensão de se esgotar um assunto tão amplo e com tantas possibilidades, porém tem-se a convicção de que o conhecimento histórico, principalmente na sua abordagem como educação histórica, pode apontar caminhos não só para o combate da intolerância religiosa como para o fortalecimento do estado laico e da democracia no Brasil atual. E-mail: noriega.sm@gmail.com

Palavras-Chaves: Ensino religioso; educação histórica; Estado laico.

RODRIGUES, Antoniela A'Costa. UFSM. ProfHistória. Bolsista CAPES.

Ensino de história e diferentes espaços de memória - produção de caderno didático para a educação básica em Cachoeira do Sul

Resumo: Através deste trabalho, busca-se contribuir para o ensino de história local em Cachoeira do Sul com a elaboração e distribuição de um caderno didático voltado para professores e alunos da educação básica no município - que é o 5º mais antigo do Rio Grande do Sul. Objetiva-se explorar diferentes espaços da memória caxiense, utilizando a educação patrimonial para aproximar a comunidade escolar de seu patrimônio histórico, buscando fornecer subsídios para a identificação dos estudantes quanto sujeitos históricos e cidadãos. O material também terá a função de prover os professores de história com ferramentas didático-pedagógicas relacionadas ao tema proposto e pensadas especialmente para o ensino da disciplina. Este caderno contemplará dois espaços não formais de aprendizagem situados em Cachoeira: a Fazenda da Tafona e a Charqueada do Paredão. Esses locais foram escolhidos por preservarem indícios da memória da população negra no município. Este trabalho também integra um projeto de ensino intitulado O ensino de História em espaços não formais, desenvolvido junto à Universidade Federal de Santa Maria, sob coordenação da Prof. Dra. Marta Rosa Borin. E-mail: antoniela@gmail.com

Palavras-Chaves: Ensino de história; Patrimônio histórico; Material didático.

SABALLA, Viviane A. Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

Valores Civilizatórios afro-brasileiros e literatura: uma contribuição para a Educação das relações étnico-raciais para o Ensino de História.

Resumo: O presente estudo é parte integrante de pesquisa de Pós-Doutorado (FURG), intitulada A relação entre o corpo e o meio ambiente no Batuque: instrumentos de construção identitária afrodescendente na Cidade do Rio Grande (séculos XIX-XX). Investe na busca de ações pedagógicas que atendam aos princípios das Ações Educativas de Combate ao Racismo e a Discriminações, definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Entre demais objetivos, temos o destacar a importância dos valores civilizatórios africanos e afro-brasileiros, bem como seus significados para a construção de nossa história e de um mundo cidadão,

valorizando-os. Em termos metodológicos, a partir da apresentação da proposta e de elementos que tangenciam a temática visando a implementação da Lei 10639/03, mostrou-se - via instrumentalização teórica - que os negros constituem uma trama simbólica complexa, com uma rede de relações sociais baseada nos princípios da diversidade e da pluralidade. Com a prática de contação de história destinada ao Ensino Fundamental, foram desenvolvidas atividades de valorização da cultura escrita e oralidade, com a proposição de problematizações e reflexões coletivas, como estímulo aos futuros profissionais da educação como forma de atenção à análise e compreensão de questões que se colocam no seu cotidiano, modificando-as.

Palavras-Chaves: Ensino; História; Africanidades.

SILVA, Laionel Mattos. UFSM. ProfHistória.

Ensino de História para surdos: Uma análise da Escola Especial Keli Meise Machado

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um panorama do Ensino de História na Educação de surdos do nosso país, mais precisamente na Escola Estadual Especial Keli Meise Machado, situada em Novo Hamburgo no Rio Grande do Sul. O objetivo é ilustrar os métodos adotados para as aulas de História, as dificuldades e conquistas e as propostas pedagógicas que elucidam o conhecer dos alunos. Tais reflexões são um estudo das práticas elaboradas com as turmas do ensino fundamental da escola referida. E dentro desse contexto, conferir as conquistas dos alunos, frente ao ensino de história numa Escola especial para surdos, propondo um debate sobre a Educação especial versus a Educação inclusiva, tal perspectiva não busca ser determinante e excludente, mas sim, fazer um balanço de qual método é mais significativo para a comunidade surda. Paralelo ao ensino de história, buscaremos fazer uma reflexão do momento em que surgiu a história da educação de surdos no Brasil. Teve início, conforme dados históricos, em que Dom Pedro II, durante o Império Colonial do Brasil, oficializa uma instituição voltada para a educação da comunidade surda.

E-mail: laiosmattos@gmail.com

Palavras-Chaves: Ensino de História; Educação de Surdos; Práticas pedagógica

SILVA, Lauri Miranda. UFRGS (Doutoranda).

Experiências e Estratégias no Ensino de História sobre Gênero e Sexualidade na Educação Básica em Triunfo/Candeias do Jamari-RO

Resumo: O presente artigo tem por objetivo relatar as experiências e estratégias no ensino de História com as temáticas de gênero e sexualidade vivenciadas durante a execução do trabalho intitulado Projeto de Gênero Sexualidade na Escola (PGSE) desenvolvido com os alun@s do 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do EJA (Educação de Jovens e Adultos) no período de 2016 a 2018. O projeto ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Albino Buttner que se localiza numa zona considerada de difícil provimento na região Norte do Brasil, no Distrito de Triunfo/Candeias do Jamari em Rondônia. Os objetivos estabelecidos foram: ensinar, conscientizar, sensibilizar e discutir com @s alun@s e a comunidade escolar acerca das diversas formas de discriminações e de violências a partir do bullying praticado no ambiente escolar, debatendo, por meio de recursos didáticos, estratégias de aprendizagens (músicas, dinâmicas, filmes e exposições) que contribuem para a ampliação do conhecimento acerca da homotransfobia, machismo, sexismo e feminicídio, respeitando a pluralidade de pensamento, a cidadania e a sua importância para compreensão das diferenças de tod@s @s alun@s e o apreço à tolerância. E-mail: laurifenty@gmail.com

Palavras-Chaves: Ensino de História; Gênero; Sexualidade.

TRINDADE, Rafael Gorski. UFRGS. (Colégio Farroupilha, ProfHistória).

History Maker: repensando o currículo de história nos Anos Iniciais

Resumo: Esse trabalho é um relato de uma experiência em andamento no Colégio Farroupilha de Porto Alegre/RS, nos 5º anos dos Anos Iniciais. A proposta do trabalho é repensar o currículo de História, visando colocar o estudante como centro do processo educativo. Essa é uma questão urgente provocada pela nova BNCC e adequada a Matriz do colégio. O projeto utiliza como referenciais José Moran – metodologias ativas - Piaget e Papert – construtivismo e construcionismo. O Colégio Farroupilha optou por trabalhar os conceitos exigidos pela BNCC nos Anos Iniciais numa narrativa introdutória da história do Brasil abordando-os em diferentes períodos históricos consagrados pela historiografia – colônia, monarquia e república. O projeto se divide em duas partes: A primeira parte foi nomeada “A Construção de Cenários Coloniais” e o produto resultante consistiu na produção de vídeos no formato stop motion e de maquetes elaboradas para ser o plano de fundo dos vídeos. A segunda parte do trabalho foi a produção de esquetes, envolvendo figuras históricas do Brasil Monárquico. O projeto tem como característica a interdisciplinaridade envolvendo diretamente os componentes de História, Artes Cênicas e Língua Portuguesa.

E-mail: rafaeltrindade@gmail.com; rafael.trindade@colegiofarroupilha.com.br

Palavras-Chaves: Ensino de História; Metodologias Ativas; Currículo.

TURRA, Cristina. Universidade Federal de Santa Maria (UFRGS).

Possibilidades de ensino decoloniais a partir de uma perspectiva da história indígena.

Resumo: O presente trabalho tem objetivo realizar uma abordagem crítica à temática eurocêntrica apresentada na terceira versão da Base Comum Curricular Nacional (BNCC), a proposta didática insere-se no 7º ano do Ensino Fundamental. Para embasar as possibilidades de questionamento ao discurso eurocêntrico onde a incompreensão do sujeito foi utilizada para subalternizar, para escravizar, para exterminar, serão utilizadas narrativas que permitam aos alunos a reflexão e identificação das articulações do processo colonizador que se instaurou nas Américas. Neste momento a premissa aqui apresentada é uma abordagem delimitada, embora tenha a pretensão de construir não só temáticas decoloniais, mas fazer parte de currículos que sejam capazes de abarcar a ressignificação da estrutura histórica construída pela modernidade, buscando desenvolver o seguinte problema de pesquisa: Como construir abordagens decoloniais a partir de uma perspectiva da história indígena. As grandes questões levantadas pela teoria decolonial também são: como romper a lógica da colonialidade da modernidade? sem desfazer das contribuições do pensamento europeu ocidental iluminista? Como perceber o sujeito colonizado? E-mail: cris_turr@hotmail.com

Palavras-Chaves: Ensino de História; Decolonialidade; Eurocentrismo.

WEYH, Laís Francine. UNIJUÍ (Mestrado em Educação nas Ciências); DOMANSKI, Andressa (Doutorado em História/ UPF).

O patrimônio das missões em sala de aula: um desafio no ensino da história

Resumo: Este artigo que possui como tema “A Educação Patrimonial em escolas públicas da região das antigas reduções jesuíticas missionárias: o caso de Santo Ângelo”, tem o intuito de apresentar os resultados da pesquisa realizada no ano de 2015, como parte do trabalho monográfico desenvolvido para o curso de Pedagogia da URI – Campus Santo Ângelo. A investigação objetivou compreender o papel da Educação Patrimonial como fator de desenvolvimento da consciência histórico-cultural nos sujeitos, enquanto cidadãos que reconhecem e valorizam a sua identidade local. Nesta perspectiva, produziu-se um estudo bibliográfico, de cunho qualitativo, trazendo contribuições de diversos teóricos que abordam o assunto. Também, caracterizou-se como uma pesquisa-ação, em que aplicaram-se questionários com professores de História de onze escolas públicas de Santo Ângelo, acerca do que estava sendo trabalhado nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, etapa na qual a história regional ganha maior ênfase nos currículos. Após a análise das informações coletadas, contatou-se que a maioria dos professores desconhecem a proposta da Educação Patrimonial ou não utilizam o

patrimônio como fonte de conhecimento no ensino de História, não oportunizando uma metodologia diferenciada capaz de promover aprendizagens significativas acerca do conhecimento da própria história missionária. Consequentemente, os estudantes dificilmente desenvolverão a consciência sobre a importância da preservação do passado, no sentido de conhecer e promover o cuidado do patrimônio seja ele material ou imaterial.

Palavras-Chaves: Ensino de História; Educação Patrimonial; Missões.

ST 07 HISTÓRIA DO ESPORTE E DAS PRÁTICAS LÚDICAS

Coordenação: João Manuel Casquinha Malaia dos Santos (UFSM); Tassiane Mélo de Freitas (UFSM)

COSTA, Elias. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (Graduado em História).

Levantamento Historiográfico Sobre *Hooliganismo* e Suas Diferentes Proposições

Resumo: O presente resumo tem o objetivo de realizar um levantamento historiográfico e sociológico sobre as diferentes formas utilizadas para definir o conceito da cultura “hooligan”, será realizado o estado da arte para entender a historicidade do conceito e de que forma esse termo britânico difundiu-se pelo mundo. A partir da leitura dos principais teóricos do tema como: Julianotti, Pimenta, Bolaños e Lopes, tentaremos entender as diferenças em termos de nomenclatura que esse fenômeno, no qual representa diferentes formas de torcer, expressa-se por diferentes regiões do globo. De forma singular no contexto de América Latina, no Brasil esse fenômeno é representado pelas “Torcidas Organizadas”, a partir dos anos de 1980 os torcedores fanáticos organizaram-se de forma burocrática/militar, geralmente homens e jovens, pautados por uma cultura urbana. Outros torcedores da América Latina a forma de torcer foi denominada de “barra brava, estavam organizados dentro das “hinchadas”, essas “barras” concentram-se nos setores mais baratos ou populares do estádio. Na Europa são conhecidos como “Ultras”, expressão italiana disseminada a partir dos anos 60 e 70, costumam ficar nas “curvas” dos estádios entoando canções de apoio ao clube, são conhecidos por levantar o lema “contra o futebol moderno”, defendendo sua forma de torcer, contra a mercantilização e os altos preços de ingressos. E-mail: eliascostaiff@hotmail.com

Palavras-Chaves: Futebol; Hooliganismo; Formas de Torcer.

FERREIRA, Deivid da Silva. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Mestrando em História (Graduado em Licenciatura em História pela Universidade de Caxias do Sul - UCS). Bolsista CNPq.

Os dirigentes de futebol de Caxias do Sul através de depoimentos orais: caminho metodológico e resultados prévios (1970-1980)

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar o percurso metodológico e os resultados preliminares da pesquisa desenvolvida no mestrado, onde são estudados os dirigentes da Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul e do Esporte Clube Juventude, clubes de futebol profissional da cidade de Caxias do Sul, através de depoimentos orais, obtidos por meio do contato direto do pesquisador com esses ex-dirigentes. O recorte temporal adotado é o período entre 1970 e 1980, no qual ocorreram consideráveis mudanças no campo esportivo caxiense. Entre essas mudanças estão uma temporária fusão entre os departamentos de futebol do Grêmio Esportivo Flamengo, nome utilizado pelo Caxias desde sua fundação, em 1935, até 1975, e do Juventude, processo que gerou a Associação Caxias do Sul de Futebol, ativa entre 1972 e 1975; a construção dos estádios Alfredo Jaconi e Francisco Stédile; a mudança de nome do Caxias; e a participação dos clubes no Campeonato Brasileiro de Futebol da Primeira Divisão. Dessa forma, o objetivo de nossa dissertação é analisar as trajetórias e memórias desses dirigentes, o processo de recrutamento e consequente formação do campo dirigencial no futebol profissional caxiense e a inserção desses dirigentes nesses processos de mudança nas estruturas dos clubes de futebol da cidade.

E-mail: deividferreira95@hotmail.com

Palavras-Chaves: Futebol; dirigentes; Caxias do Sul.

FORTES, Rafael. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Doutor). Apoio: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)

Olhares sobre o Brasil numa revista de surfe sul-africana

Resumo: Fundada em 1976 e ainda em circulação, Zigzag foi uma publicação basilar para o desenvolvimento do surfe na África do Sul. Este trabalho aborda as representações do Brasil e dos brasileiros na referida revista entre sua fundação e 1988, último ano sem que houvesse participação constante de atletas brasileiros na maioria das etapas do circuito. O artigo se divide em duas partes. A partir do diálogo com Thompson (2015) e outros autores da historiografia, a primeira seção contextualiza o surfe no cenário sul-africano do período – que incluía crise econômica, mas crescimento do mercado em torno do surfe; apogeu do regime segregacionista, mas também do boicote internacional ao país. A segunda parte descreve e analisa as referências ao Brasil em Zigzag. O periódico destaca a passagem de surfistas brasileiros pela África do Sul e as relações estabelecidas com os pares locais. Em menor quantidade, aparecem notícias sobre o Waimea 5000, etapa do circuito mundial disputada no Rio de Janeiro entre 1976 e 1982. Há também referências a restrições enfrentadas por surfistas sul-africanos como Shaun Tomson e Marc Price, que, em determinados anos, foram proibidos de competir na etapa, ao terem o visto de trabalho negado pelo governo brasileiro em função do boicote esportivo internacional. E-mail: rafael.soares@unirio.br

Palavras-Chaves: História da comunicação; história do esporte; século XX.

FRAGA, Gerson Wasen. Universidade Federal da Fronteira Sul (Doutor).

Charruas e gaúchos: a identidade compartilhada entre sul-riograndenses e uruguaios através de “Contos de Futebol”, de Aldyr Garcia Schlee

Resumo: Natural da cidade de Jaguarão e radicado em Pelotas, Aldyr Garcia Schlee (1934-2018) foi um “homem de fronteira”, convededor das identidades culturais que uniam os brasileiros do extremo sul aos seus vizinhos uruguaios. Tal unidade cultural compartilhada através das relações fronteiriças é um elemento que transparece no conjunto das obras deste autor, tornando Schlee um caso raro de escritor mais conhecido no país vizinho do que no próprio Brasil. Dentro do amplo universo de elementos culturais que conformam esta identidade compartilhada, o futebol foi um dos temas que mereceu especial atenção por parte de Schlee, especialmente na obra “Contos de Futebol”, publicada originalmente no Uruguai em 1995 e somente dois anos após no Brasil. Assim, o objetivo deste trabalho é compreender como a identidade gauchesca, entendida enquanto conjunto de elementos partilhados dos dois lados da fronteira, transparece em “Contos de Futebol”, uma vez que a existência de um modo específico de jogar (a “garra charrua” ou seu congênero, o dito estilo “aguerrido” que pretendamente marcaria o futebol gaúcho) pode ser compreendido como uma transposição discursiva para a prática esportiva, de elementos identitários diversos, transposição esta que encontraria eco nas páginas da obra ora analisada. E-mail: gwfraga@terra.com.br

Palavras-Chaves: Identidade regional; Futebol; Literatura.

FREITAS, Tassiane Mélo de. Programa de Pós-Graduação em História - Universidade Federal de Santa Maria (Doutoranda em História).

Lazer e higienismo nas minas de carvão de São Jerônimo - Rio Grande do Sul - Brasil (1942 a 1943)

Resumo: O objetivo central desta comunicação é discutir sobre a relação entre o investimento em ações de assistência social, mais especificamente na área do lazer, nas minas de carvão da região de São Jerônimo e o discurso higienista da década de 1940. Em 1943 foram extraídas do subsolo das minas de São Jerônimo 1,34 toneladas de carvão mineral. Esta cifra histórica rendeu aos distritos mineradores de Arroio dos Ratos e de Butiá investimentos em diversas áreas que

integravam a "Assistência Social" promovida pelo CADEM (Consórcio Administrador de Empresas de Mineração): educação, saúde, moradia, esportes e sociedades recreativas. Estes investimentos ao mesmo tempo que tentavam manter o operário das minas na dependência da lógica de superexploração construída pelas companhias mineradoras, também estavam de acordo com o discurso de construção de uma nação moderna e saudável, sendo os pressupostos científicos do período instrumentos essenciais para a concretização deste projeto. Com o auxílio de fontes documentais localizadas no Arquivo Histórico da Mineração, situado no complexo cultural do Museu Estadual do Carvão, em Arroio dos Ratos, serão discutidas a maneira como se constituiu a rede de assistência social do CADEM, sua relação com o lazer e os esportes e as resistências dos "beneficiários" aos intentos higienistas. E-mail: tassimelo@gmail.com

Palavras-Chaves: Lazer; Esportes; Higienismo.

JESUS, Francisca. Universidade Federal de Pelotas (Mestranda/PPGH).

O Prado Pelotense: Um Olhar Através dos Jornais

Resumo: Este trabalho se propõe a analisar em como se deu o início do Jockey Club Pelotas como entidade não só com fins recreativos mas também sob uma perspectiva esportiva, esse olhar será através de Jornais da época entre 1870 a 1892, que traziam em suas publicações colunas destinadas ao Prado Pelotense, esse recorte se deu justamente por perceber ai uma transição, esse momento observa-se em vários fatores, seja com a preocupação de escolha de associados, ou com eventos promovidos pela entidade ou com a reestruturação da diretoria do Jockey Club de Pelotas; o presente trabalho se justifica em reconstruir como se deu o início dessa entidade visto que até o momento não encontramos muitos trabalhos voltados ao Jockey Club de Pelotas, as bibliografias perpassam em torno ou com outros olhares, procuramos através dessa proposta analisar como se deu a construção ou reconstrução dessa entidade, para isso a metodologia utilizada aqui está sendo a revisão bibliográfica, análise de jornais e fotografias. A trajetória do Jockey Club de Pelotas está ligada ao início de organização urbana da cidade, o que nos inquieta e nos move a construir esse trabalho é como uma entidade que sobrevive até os dias de hoje, ainda se saiba tão pouco a seu respeito, uma trajetória de reformulações, acompanhando e resistindo ao tempo, as políticas e as tantas crises econômicas.

E-mail: franciscahist@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Jockey Club; Prado Pelotense; Entidade.

MACHADO, Wander dos Santos. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Mestrando em História (Graduado e História).

O futebol na fronteira sul: Um olhar sobre o protagonismo dos clubes bageenses no futebol gaúcho (1919-1939)

Resumo: O presente trabalho, que tem por proposta observar o cenário político-econômico do município de Bagé entre os anos de 1919 e 1939 como pano de fundo para o desempenho dos dois principais clubes de futebol da cidade no campeonato gaúcho de futebol no referido período, se trata de meu projeto de mestrado acadêmico que está sendo desenvolvido na UFSM, sob a orientação do Prof. Dr. João Manuel Casquinha Malaia Santos. Tal objetivo se justifica pelo cenário de competitividade do futebol do interior gaúcho em relação aos clubes da capital. Entre 1919 e 1939, treze clubes diferentes conquistaram o campeonato gaúcho, sendo nove deles do interior do estado – mais precisamente da fronteira e zona sul do Rio Grande do Sul. A partir de 1940 o torneio ganha um caráter hegemônico, dominado pela dupla Gre-Nal (que conquistou 76 dos 80 títulos entre 1940 e 2019). No período que será o recorte de tempo do respectivo projeto, os clubes de Bagé conquistaram três títulos gaúchos – Guarany Futebol Clube (1920 e 1938) e Grêmio Esportivo Bagé (1925). Dessa forma, buscaremos encontrar os personagens que - mesmo em um período marcado pelo amadorismo - estiveram por trás do aporte financeiro a esses clubes, bem como saber as motivações que os levaram a realizar tal incentivo. E-mail: wandermachado.sapucaia@gmail.com

Palavras-Chaves: Futebol; Bagé; Sociedade.

MOREIRA, Ruggiero. Universidade de Passo Fundo (Graduado em História pela Universidade de Passo Fundo, Mestrando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo), Bolsista CAPES.

Jogos Digitais e a História

Resumo: O último quartel do século XX viu o nascimento da mídia dos jogos digitais, os quais iniciaram seus passos de maneira tímida, porém, hoje, alcançam relativo sucesso no mercado mundial de comunicação de massa. Como um bem cultural, de relevância no cenário global (econômico e social), direcionado essencialmente ao lazer e entretenimento, os jogos digitais conservam suas especificidades, sendo a principal delas, a de ser uma mídia interativa. Sendo um campo relativamente novo para a História e pouco explorado pelos historiadores, é importante que nos voltemos a este objeto, bem como, busquemos as ferramentas, para que o possamos analisar, discutir e problematizar, esta nova prática do jogar no século XXI. Dando ênfase à análise das significações e ressignificações que constituem e constroem as narrativas dos jogos digitais, as quais, comumente, utilizam diversos conceitos ou temas históricos como pano de fundo, esta análise objetiva, portanto, compreender como tais representações influenciam e são influenciados na construção do imaginário sobre o assunto, como por exemplo: a Guerra ao Terror. E-mail: ruggiero_h@hotmail.com

Palavras-Chaves: Jogos Digitais; Jogos e História; Guerra ao Terror.

NEITZKE, Juan. Universidade Federal de Pelotas - UFPel (Graduado) CAPES.

Memórias Rubro-Negras: O Brasil de Pelotas no Campeonato Brasileiro de 1985

Resumo: O presente estudo analisa a memória de atores sociais envolvidos em um momento específico do futebol brasileiro, no qual um feito atípico ocorreu no Campeonato Brasileiro de 1985. Nesta edição, o Grêmio Esportivo Brasil de Pelotas - clube do interior gaúcho - conquistou o posto de 3º lugar ao final da competição. A partir do suporte da fonte oral, este trabalho tem como objetivo de análise a relação dos entrevistados (ex-jogadores, ex-dirigentes e torcedores) com a participação do clube nesta competição e, também, as suas trajetórias pessoais, enquanto representantes dos estratos sociais selecionados neste estudo. Propõe-se, então, uma análise dos tópicos de memória expostos durante as suas falas. As narrativas dos depoentes serão analisadas de maneira qualitativa a partir da teoria e metodologia de história oral temática. Tendo em vista as entrevistas realizadas, aqui, então, é feito um inventário dos elementos que constituem as falas dos depoentes. Categorias de análise como a torcida e outros tópicos de memória serão investigados a partir de sua presença ou de sua ausência; além da frequência em que são citados durante as narrativas. E-mail: juan_neitzke@hotmail.com

Palavras-Chaves: Futebol; Memória; História Oral.

SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia. Universidade Federal de Santa Maria (Doutor).

Futebol, racismo e colonialismo: a imprensa portuguesa e a criação caricatural do africano no período salazarista

Resumo: Em 1954, a equipe portuguesa do Sporting Club de Portugal realizou uma excursão para realização de jogos de futebol com clubes nas colônias portuguesas de Angola e de Moçambique. Em pleno período salazarista, a viagem serviu para alimentar discursos alinhados com o lusotropicalismo, conjunto de ideias que defendiam o colonialismo português como um processo diferente dos demais colonialismos europeus e que colocava Portugal como líder de um processo de união entre Portugal e suas colônias, que então eram chamadas de províncias. No entanto, uma análise mais profunda da imprensa portuguesa, principalmente a partir de caricaturas publicadas nos jornais portugueses revela o discurso racista desses meios em relação

aos africanos, estigmatizando-os como povos inferiores. Discuto neste trabalho em que medida as caricaturas e o humor, principalmente relacionado ao futebol, pode evidenciar mecanismos pouco visíveis, revelando o preconceito racial da sociedade portuguesa no período salazarista.

E-mail: jmalaia@gmail.com

Palavras-Chaves: Futebol; História; caricatura; África.

SILVA, Fabrício Cardoso da. Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS (Mestrando em História) Agência de Fomento: PROSUC/CAPES.

Reflexões sobre Patrimônio, Memória e Esporte: “o estádio em jogo”

Resumo: Um grande jogo e uma grande final com o mesmo cenário: o estádio de futebol e as duas torcidas. O estádio de futebol, para além da perspectiva esportiva é uma estrutura de interferência no plano urbanístico e na memória social da cidade. Esse trabalho propõe uma reflexão sobre as possibilidades da abordagem histórica nas arenas esportivas. Tomamos como ponto de inflexão o Estádio Olímpico Monumental na cidade de Porto Alegre/RS, inaugurado em 1954. Esse estádio segue os projetos urbanísticos da década de 1950 e do imaginário de grandiosidade do espetáculo futebolístico Principalmente após a Copa do Mundo no Brasil. Em 2013, ao fechar suas portas no contexto de outro mundial no país, a obra ficou abandonada. Mas, se fisicamente o Estádio Olímpico Monumental está se deteriorando, ele sobrevive como um lugar de memória daqueles que vivenciaram a experiência futebolística na cidade e no estado. Ao buscarmos ressignificar esta obra, verificamos, ainda, o lugar que ocupam as praças esportivas dentro da cidade quer como patrimônios, quer como lugares de memória. Os Estádios, nesse contexto, catalisarão e corporificarão sentimentos diversos em suas arquibancadas que se transformarão, também, num patrimônio imaterial e afetivo dos Clubes.

E-mail: fabriciocardosodasilva@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Memória; Patrimônio; História do Futebol.

ZOLA, Juliê (graduada em Relações Internacionais (UFSM) e mestranda em Ciências Sociais (UFSM)

O poder das chuteiras: a atuação do futebol no cenário político brasileiro da Ditadura Militar (1964-1985)

Resumo: Tendo em vista o destaque do futebol na sociedade brasileira, o presente ensaio propõe trazer o esporte enquanto ator relevante para as expressões políticas e sociais do momento brasileiro da Ditadura Militar (1964 a 1985). Compreende elementos de cunho histórico, político e socioeconômico, sendo estruturado em uma parte inicial, a qual contextualiza historicamente o período e seus impactos na esfera da política, da economia e da sociedade. Já a segunda seção representa o estudo de caso realizado no intuito de observar a importância dada ao esporte tanto em termos domésticos quanto em relações políticas com outros países, em consonância com nossa segunda hipótese. Para isso, esta contempla dois momentos: a Copa do Mundo de 1970, no qual o futebol apareceu como instrumento de propagação dos ideais nacionalistas promovidos pelo governo militar, e os primeiros anos da década de 1980, quando o esporte representou as demandas sociais de retorno à democracia em um ambiente político. O nome do trabalho em questão é dado no intuito de afirmar a importância do sujeito, agente protagonista do futebol que, expresso figurativamente pelas chuteiras, também podem realizar um papel ativo em questões políticas. E-mail: zolaju@hotmail.com

Palavras-Chaves: Futebol; Ditadura Militar; Brasil.

ST 08 MEMÓRIA, IDENTIDADE E DISCURSOS ÉTNICOS

Coordenação: Daniel Luciano Gevehr (FACCAT) e Rodrigo Luis dos Santos (UNISINOS)

AMBIEDO, Fernanda Trentini. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

**Identidade migrante a partir das tradições alimentares em Porto Alegre (1925 – 1968)
Fernanda Trentini Ambiedo**

Resumo: Pensar a imigração italiana a partir de aspectos culturais é fundamental para compreendermos os processos que estes migrantes estiveram inseridos. A partir disso proponho apresentar a partir do resultado da pesquisa desenvolvida na dissertação da proponente, o estudo de caso teve como foco a análise da trajetória de José Pappalardo, um imigrante italiano que chegou em Porto Alegre em 1925, onde ocupou-se, duplamente, de ser músico na Banda Municipal de Porto Alegre e microempresário no ramo alimentício com uma fábrica de massas alimentícias, com este estabelecimento é onde podemos verificar os modos de permanência da memória imigrante siciliana e as ressignificações de certas tradições e símbolos italianos como meio de integração com os brasileiros, tal como, como reunião com os peninsulares também migrantes na capital gaúcha.

E-mail: fernanda.ambiedo@acad.pucrs.br

BRANDALISE, Guilherme. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

“Eles se vangloriam de ser índios, e com esse nome querem ser chamados”: indígenas, capuchinhos e as Colônias Italianas do Nordeste do Rio Grande do Sul (1895-1918)

Resumo: Esta apresentação irá expor resultados da Monografia apresentada em Julho deste ano no Departamento de História da UFRGS. Este trabalho é fruto de uma pesquisa efetuada no arquivo do Museu dos Capuchinhos e na hemeroteca virtual da Câmara Municipal, ambos de Caxias do Sul, relativos ao período entre 1904 e 1910. Os jornais publicados pelos mesmos freis, revelam, a partir de uma leitura crítica baseada na história indígena, detalhes da vida dos indígenas, bem como a relação que muitas vezes mantinham com os colonos italianos. A partir destas fontes, foi possível descrever duas narrativas, uma sobre a questão do etnônimo utilizado para se referir aos indígenas (bugre) e sua rejeição deste; e outra sobre a visita do sub-cacique Fortunato à colônia de Conde D'Eu. Essas duas narrativas, problematizadas a partir de uma perspectiva etnohistórica, trazem questões sobre a presença indígena na região de colonização italiana durante o recorte. Para complementar essas problemáticas, no mesmo arquivo, foram pesquisadas fotografias que datam das décadas de 10 até 30, retratando vários grupos de indígenas "coroados" junto com freis, colonos e até bispos. Há nelas, vários detalhes que complementam a problemática das fontes escritas e ainda outros que revelam outras questões não presentes no relato da imprensa ou nas cartas. E-mail: brandalise08@hotmail.com

ERAZO, Diana Patrícia Bolaños. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); ZANINI, Maria Catarina Chitolina. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O passado se desloca em forma de objetos, comida e lembranças: o caso dos migrantes colombianos em Santa Maria

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre três pontos cruciais a respeito do deslocamento de colombianos à cidade de Santa Maria: migração, práticas alimentares e memória. A comida permeia os espaços de interação face a face dos migrantes colombianos e é acompanhada de relatos que evocam os tempos pré-migratórios. A memória se constrói a partir da produção e consumo de comida tida como colombiana, elaborada no contexto migratório, e se reconfigura a cada encontro, assim reproduzindo o corpo social e as interações entre

colombianos e brasileiros, fortalecendo os laços transnacionais com o país de origem e reivindicando uma identidade nacional. As reflexões propostas são elaboradas através do método etnográfico, cujo trabalho de campo iniciou a finais de 2016 e que ainda está em andamento, produto de uma tese em processo de elaboração. As entrevistas, e a observação participante foram realizadas na companhia de três famílias de migrantes colombianos em Santa Maria que estão no país há mais de 10 anos. E-mail: dianabolanoserazo@gmail.com; zanini.ufsm@gmail.com

FIGUEIREDO, Milene Moraes. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); SILVA, Eduardo Cristiano Hass da. Universidade Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Brasileiros de sangue alemão: a construção de uma dualidade étnica a partir da obra memorialística “Do Deutscher Hilfsverein ao Colégio Farroupilha (1858-1974)”

Resumo: Em 1858, foi fundada a *Deutscher Hilfsverein*, sociedade socioeconômica que objetivava auxiliar imigrantes alemães e seus descendentes a se estabeleceram no sul do Brasil. Entre seus ideais estava a preservação de valores étnicos e culturais alemães com destaque para questão da língua. Para melhor concretizar seus objetivos fundou em 1886, uma escola, em Porto Alegre, atualmente conhecida como Colégio Farroupilha. Este estudo objetiva analisar como ao longo do tempo, em intersecção com sua mantenedora, essa instituição produziu uma memória marcada por uma dualidade étnica em que ora se enfatiza sua origem germânica e ora enfatiza-se a cidadania brasileira e o esforço para se adequar a política de nacionalização do ensino do Estado Novo. Para tanto, utilizamos como fonte a obra memorialística “Do Deutscher Hilfsverein ao Colégio Farroupilha”, de autoria de Leandro Telles (1974), encomendada pela própria instituição e, que teve papel importante no enquadramento dessa memória. A obra nos deixa pistas de como a comunidade escolar foi responsável por reproduzir tradições alemãs em solo gaúcho e também contribuiu para a consolidação de uma identidade institucional. O estudo insere-se na área de História da Educação, aproximando-se dos debates sobre as relações entre História, Memória e Identidades. E-mail: milene.mfigueiredo@gmail.com; eduardohass.he@gmail.com

GEVEHR, Daniel Luciano. FACCAT (RS); BASSANI, Dilani Silveira. FACCAT (RS).

Por que estudar minorias étnicas: a produção das invisibilidades sociais e as migrações contemporâneas no Vale do Paranhana (RS)

Resumo: Não há dúvida de que os fluxos de migrações - que caracterizam a mobilidade nos diferentes territórios, em especial dos territórios transnacionais - se caracterizam pela busca de melhores condições de vida, superando as dificuldades encontradas no território de origem [lugares de emigração]. No caso brasileiro, os desafios da inclusão desses imigrantes [nos territórios de chegada] relacionam-se, especialmente, ao idioma, à diversidade cultural, à inserção nas comunidades locais/regionais, à conquista de trabalho e moradia e, também, ao acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo estas questões como problema, a pesquisa analisa, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, como os imigrantes haitianos, senegaleses, venezuelanos e colombianos, estabelecidos nos municípios do Vale do Paranhana (RS) se inserem neste processo. A pesquisa se organiza a partir de diferentes objetivos, que convergem, na tentativa de compreender os diferentes processos de inserção dos imigrantes na região, tais como os imigrantes são representados nas mídias e redes sociais, o papel do poder público municipal e o acesso à Rede Básica de Saúde (SUS). A partir desses objetivos, busca-se aprofundar a compreensão sobre a dinâmica que constitui a inserção dos diferentes grupos étnicos na região do Vale do Paranhana e como estes diferentes grupos, percebem a cultura do lugar de chegada e as pessoas com quem passam a conviver, nas comunidades locais.

E-mail: danielgevehrl@faccat.br; dilanib@faccat.br

LUZ, João Hecker. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

O arquiteto Joseph e a Família Lutzenberger

Resumo: Tem-se como objeto de estudo a imigração germânica para o Rio Grande do Sul, um longo processo de muitas nuances em um recorte histórico amplo. Para se entender esse complexo fenômeno de proporções imensas se delimita o tema onde é focado num estudo biográfico, abordando assim a vida do arquiteto Joseph Franz Seraph Lutzenberger (13/01/1882 — 02/08/1951) e de sua família. A intenção é demonstrar em algumas passagens de como era a vida deste arquiteto em família, além da presença do *machismo cultural* arraigado no modo de vida deste imigrante e de seus descendentes (José Antônio, Magdalena e Rose). Por machismo em rápidas palavras pode ser a ação ou característica de um tratamento diferenciado aos gêneros, tendo maior destaque a “privilégios” destinados ao sexo masculino. Privilégios, favores e tolerâncias de todo a ordem, onde se aceita e se produz diferentes níveis de tratamento aos membros familiares baseados nos *antagonismos do gênero*, o masculino e o feminino. O trabalho não tem a intenção de se prolongar no assunto, mas de relatar a “experiência” da família no contexto da sociedade teuta-gaúcha das décadas de 1920 quando da chegada do imigrante em Porto Alegre (RS) até 1950, quando ele falece. E-mail: luzjoaoah@hotmail.com

OLIVEIRA, Luciana da Costa de. IFRS/UNISINOS (RS).

Memórias, imagens e gauchos: percorrendo a obra de Cesáreo Bernaldo de Quirós e Florêncio Molina Campos

Resumo: O presente estudo visa analisar a maneira com a qual a imagem do *gaucho* argentino foi construída no século XX, especialmente através da obra dos pintores Cesáreo Bernaldo de Quirós (1879-1968) e Florêncio Molina Campos (1891-1959). Levar em conta a obra de ambos, especialmente num momento em que se vê a consagração da imagem do homem do pampa, é também problematizar a maneira com a qual elementos são retomados e são revestidos por novas significações. Artistas que foram contemporâneos, os dois montaram seus quebra-cabeças imagéticos partindo de referenciais diferenciados mas que, ao mesmo tempo, dialogaram e se inter-relacionaram. Observar tais produções, em um contexto onde o *gaucho* passa a ser, ao mesmo tempo, elemento-chave nos discursos de intelectuais nacionalistas e referencial popular, o *gaucho* se desdobra e se reconstrói a partir das inúmeras significações que lhe são atribuídas. Assim, observar tanto a obra de Quirós, chamado, à época, de *Pintor de la Patria*, quanto a de Molina Campos, considerado o *Pintor de la Pampa*, é perceber reentrâncias temporais através dos fios tecidos pela complexa teia de relações que foi formada em seu entorno de produção.

E-mail: luciana_de_oliveira@hotmail.com

PEREIRA, Clara Martinez Falcão, UFRGS (Graduada).

Disputas espirituais e escravidão indígena na América Meridional (século XVII)

Resumo: Em meados do século XVII o aumento da busca pela mão-de-obra indígena fez com que as bandeiras paulistas fossem intensificadas e adentrassem no território das recém-fundadas Missões Guaranis da Província Jesuítica do Paraguai. Os grupos nativos que viviam ou circulavam nessa região, sujeita a múltiplas influências por conta de sua condição fronteiriça, agiram de acordo com seus interesses sobre esses fenômenos. Por exemplo: alguns optaram pela fuga, outros por viver nas reduções e tiveram grupos que optaram pela aliança com os portugueses. Este trabalho busca compreender a forma de organização dos indígenas denominados, pelos jesuítas, “mus” que atuaram, na década de 1630, na região das Missões do Tape, como intermediários na captura de indígenas que foram escravizados pelos portugueses. Para tanto, se analisou documentos da Coleção de Angelis e relatos do padre Antônio Ruiz de Montoya. Através dessa análise foi possível perceber a heterogeneidade dos indígenas que se inseriram nesse negócio e levantar hipóteses sobre os motivos que levaram a essa inserção, como uma possível disputa espiritual com os recém-chegados padres jesuítas.

E-mail: claramfalcao@gmail.com

Palavras-Chaves: Escravidão indígena; América Meridional; Missões do Tape

PIECHA, Renata. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); ZANINI, Maria Catarina Chitolina. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Uma análise acerca da divisão sexual do trabalho e as estratégias de agenciamento entre mulheres camponesas em Jaguari-RS

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar a divisão sexual do trabalho e as formas de agenciamento de mulheres camponesas descendentes de imigrantes europeus que atualmente residem na comunidade Rincão dos Alves, no interior do município de Jaguari – RS. Jaguari foi destino de imigração europeia entre os anos de 1888 até 1906, sendo assim, uma parcela da população que lá reside é composta, em sua maioria, por descendentes de imigrantes italianos, poloneses e alemães. Estes, na atualidade, designam-se enquanto colonos, isto é, reivindicam para si uma origem étnica diferenciada. É sabido que no campo prevalece uma forte cultura de cunho patriarcalista que acaba por invizibilizar o trabalho feminino, tanto perante as atividades produtivas – que se caracterizam como a principal fonte de renda das famílias camponesas -, nas quais o trabalho das mulheres é considerado “ajuda”, assim como no âmbito doméstico e seu entorno. Nesse sentido, busca-se compreender como essas “colonas” obtêm uma renda que seja considera delas, partindo do pressuposto de que o lucro que advém das atividades produtivas é, na grande maioria das vezes, administrado pelo marido.

E-mail: renatapiecha3@gmail.com; zanini.ufsm@gmail.com

PULGA, Priscila Carla Batistel. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

MHR: espelho da cidade ou questionador dela?

Resumo: O Museu Histórico Regional (MHR) criado em 1996 se apresenta como um “lugar de memória”, no qual se preservam vestígios acerca do processo de desenvolvimento do município de Passo Fundo. Nossa análise se coloca na porta de entrada do Museu, observando primeiramente, o que a cidade nos mostra para após analisarmos o que o museu legitimou e ainda legitima. Assim, entendemos a instituição como um museu de cidade, que deve “ser uma referência inestimável para conhecer a cidade, entendê-la (no seu passado e no seu presente), fruí-la, discuti-la, pensar seu futuro, enfim, amá-la e preocupar-se com ele e agir em consequência”. (MENESES, 2004). Justamente, por entendermos o museu de cidade como um espaço de discussão da/ sobre a mesma, investigamos em nosso estudo, se ao longo das quatro décadas de sua existência, o MHR constituiu- se em um espaço de identificação da comunidade Passofundense? Qual imagem e imaginário da cidade foram sendo legitimados pelas narrativas expositivas? Como contribuíram para a(s) construção (es) identitária(s) de Passo Fundo?

E-mail: pbpulga@gmail.com

ROMIG, Karen Laiz Krause. Universidade Federal de Pelotas (UFPel); WEIDUSCHADT, Patrícia. Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

O Estado da Arte: O Rito da Confirmação luterana e a escolarização dos pomeranos

Resumo: O artigo apresenta o estado da arte, (FERREIRA, 2002), acerca de pesquisas já desenvolvidas sobre assuntos que compõe uma pesquisa de mestrado, que, por sua vez, visa problematizar o rito de passagem da confirmação luterana e suas supostas relações com a escolarização de descendentes de pomeranos, no período de 1945 a 1970, na região da Serra dos Tapes, Rio Grande do Sul. O objetivo deste artigo é fazer um levantamento bibliográfico sobre pesquisas que tratam dos temas pilares do estudo maior, como: grupo étnico pomerano, luteranismo, escolas paroquiais, ritos de passagem e confirmação. Essas buscas foram efetuadas em sites de bancos de dados e revistas eletrônicas da área de história da educação. Neste artigo é

feita também uma breve descrição dos trabalhos encontrados, para isto, a metodologia do artigo contou com a revisão bibliográfica, com base em Gil (2002). Não se pretende apresentar dados analíticos com profundidade, mas sim mostrar os levantamentos iniciais relativos às produções científicas acerca do estudo e algumas breves descrições, constituindo assim o estado da arte da pesquisa. Por meio desse levantamento é possível fundamentar e contextualizar a temática abordada a partir de trabalhos já outrora realizados, possibilitando ao pesquisador problematizar de modo adequado e aprofundado as suas investigações. E-mail: karenlaizromig@gmail.com; prweidus@gmail.com

ROZA, Tannia Chagas da. Udelar (Uruguai).

La industria de la cerveza artesanal en el Río de la Plata a finales del siglo XIX

Resumo: La industria cervecera en Argentina; La cervecería más importante se remarcó a Bieckert, ubicada en las afueras de la ciudad bonaerense, caracterizada originariamente por inmigrantes franceses. En 1868 tenían un solo empleado, pero hacia 1886, ya contaban con 600 operarios, con una producción de 10 pipas cada 10 horas. Se ubicaba encontraban hacia el litoral, principalmente en la Capital Federal, en Buenos Aires. La capacidad productora en 1894, se estableció en unos 15.000.000 litros. Las primeras cervecerías en Uruguay, comenzaron hacia la década de 1860: Cervecería Popular, estuvo desde 1866 a 1874, su fundador era Conrado Niding, estaba situada en el Barrio Sur, en las calles Durazno entre Daymán y Arapéy. La cervecería cambió de planta industrial hasta 1887, instalada en Yatay 8, en el barrio Goes. Tanto Argentina como Uruguay fueron primordiales para la organización obrera y sobre todo para el planteo de los derechos internacionales en las que se rige no sólo las mejoras salariales, sino que también condiciones edilicias y mejoras en las relaciones entre los dueños de las empresas “talleres” y los artesanos- obreros. E-mail: tannia234_@hotmail.com

SANTOS, Flavia Alves Santos. UFV (MG); FIUZA, Ana Louise de Carvalho. UFV (MG).

Estratégias de inserção social de negros em Minas Gerais: Ouro Preto, século XIX

Resumo: Considera-se a primeira metade do século XIX como um período onde os centros mineradores já não exerciam a pujança de outrora. Neste mesmo período, em Ouro Preto, grande centro minerador da Capitania, a representatividade de indivíduos africanos ou afrodescendentes ainda é considerável. Tendo em vista a grande utilização desta mão de obra em atividades mineradoras e a realocação dos mesmos com a decadência aurífera, pensa-se na inserção social destes indivíduos nesta sociedade rigidamente marcada pela desigualdade social. Autores como Paiva (1996) e Rodarte (1999) consideram que, em Minas, a expansão de outras atividades econômicas se dava em direção a áreas inexploradas a partir dos núcleos mineradores centrais. O que não significou a inexistência de outras atividades econômicas, diferentes da mineração, desenvolvidas concomitantes ou mesmo anteriores ao auge do período aurífero. Neste trabalho, objetiva-se explorar as formas de inserção social destes indivíduos através do mundo dos ofícios. Como suas identidades, memórias e conhecimentos técnicos provenientes de seus países de origem (África) puderam ser utilizados em proveito de sua inserção social em condições de decadência da principal atividade econômica até então exercida, e emergência de outras por eles já conhecidas. E-mail: as.flavia@yahoo.fr

SANTOS, Rodrigo Luis dos. Universidade Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Eugenio, imigração e nacionalismo: a Assembleia Nacional Constituinte de 1933-1934 no Brasil

Resumo: Durante a Assembleia Nacional Constituinte ocorrida no Brasil entre os anos de 1933 e 1934, um dos pontos que gerou acirrado debate foi a entrada de imigrantes no território brasileiro, assim como as percepções acerca dos imigrantes e descendentes já instalados no país,

desde o século XIX. A agenda política de alguns parlamentares era pautada pelo ideário e discurso nacionalista, cuja sustentação se dava a partir de concepções eugenistas e raciais crescentes, de forma especial no advento da década de 1920. Os principais grupos imigrantes eleitos como perigosos, indesejáveis e que deveriam ser banidos do Brasil foram os de origem asiática, sobretudo japoneses, do Oriente Médio, com destaque para assírios, sírios e libaneses, africanos e negros oriundos de outros países americanos, como os Estados Unidos. Objetivamos, neste trabalho, analisar a atuação deste grupo parlamentar, especialmente aqueles relacionados, direta ou indiretamente, com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, entidade ultranacionalista fundada no ano de 1932, cuja plataforma continha uma visão fortemente carregada de preconceito contra determinados grupos étnicos, usando também de formulações eugênicas para referendar seus argumentos e ações estratégicas.

E-mail: rluis.historia@gmail.com

SILVA, Fabiana Regina da. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Sociabilidade étnica e polonidade(s) entre interferências consulares e tentativas de unificação de discursos: “Centralny Związek Polaków” – União Central Polonesa (CZP) – Curitiba (PR)

Resumo: A presente comunicação é um recorte da nossa tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação/Doutorado em História da Universidade Federal de Santa Maria/RS. O recorte apresenta uma reflexão sobre a ação do consulado polonês em Curitiba (PR) - pós-reunificação da Polônia, na tentativa de unificação de discursos e representações identitárias nos processos de sociabilidade entre migrantes poloneses, através da criação da “Centralny Związek Polaków” - União Central Polonesa (CZP). Assim direcionado, o CZP incorporava para sua orientação, distintas vertentes culturais e identitárias: as Associações União das Sociedades *Oswiata* (católico-clerical) e *Kultura* (progressista, anticlerical), ambas, sediadas na comunidade polonesa do Paraná, especificamente, em Curitiba. O estado do Paraná possui a maior comunidade de migrantes poloneses e descendentes no Brasil. No entanto, incorporar a *Oswiata* e a *Kultura* significava considerar a amplitude das demais sociedades étnicas a elas filiadas e por elas orientadas, espalhadas por distintos estados brasileiros em que há migração e colonização polonesa. As uniões *Oswiata* e *Kultura*, articuladas a discursos de polonidade, congregam e orientam durante a primeira metade do século XX, sociedades escolares, culturais, recreativas, religiosas e esportivas, ligadas a comunidade polonesa no Brasil. Atuam na imprensa étnica e pedagógica, na produção de materiais de notícias e informes, nas atividades sociais, religiosas, educacionais e culturais e uso da língua. Estas associações articulam-se como centralizações das sociabilidades polonesas no país, cuja responsabilidade, então, a partir de 1927, aos poucos passava para o CZP. As fontes analisadas são documentos públicos e privados do Arquivo dos Padres da Congregação da Missão de São Vicente de Paulo em Curitiba – PR. As particularidades dos contextos das migrações históricas, tratadas em pesquisas assim delimitadas, desvelam-se contribuições novas e necessárias para a historiografia, pois, alimentam o debate sobre a complexidade destes processos sociais no Brasil. E-mail: fabianareginadasilva@yahoo.com.br

SILVA, Patrick de Carvalho da. Universidade de Passo Fundo - UPF (RS).

Caravanas do destino: representatividade e (in)visibilidade dos povos ciganos no Rio Grande do Sul nos últimos 20 anos

Resumo: O presente trabalho de pesquisa de mestrado em História objetiva uma abordagem inicial histórica e antropológica sob a problemática da representatividade e (in)visibilidade dos povos ciganos nos últimos 20 anos no Estado do Rio Grande do Sul. De igual modo, visa observar entre a população “gadjô” (não cigana) os aspectos do que se comprehende por identidade cigana, sua história e suas transformações, traçando paralelos de como as comunidades ciganas também veem a sua inserção na sociedade, observando em ambas as

similaridades e discrepâncias distinguindo a realidade do mito. A metodologia empregada passa pela análise de arquivos históricos, periódicos, nossas Constituições e coleta de dados estatísticos. Ainda em fase de preparo, também contribuirá para o desenvolvimento do trabalho o depoimento oral, de imagens e de áudio de representantes da Embaixada Cigana no Brasil, de famílias ciganas que possuem residência fixa ou as que moram em acampamentos e são itinerantes no Estado e que já estão em contato com o pesquisador. A história oral é de suma importância neste processo de contribuição e pesquisa visto que o agraflismo histórico é parte integrante e constante das comunidades ciganas pelo mundo e dela traçam sua memória, cultura e identidade. E-mail: patrickupf@gmail.com

SILVEIRA, Amanda Santos. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Processos identitários de artistas negros como fomento para discussões étnico-raciais

Resumo: O que se propõe no presente trabalho é uma discussão a partir dos dados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Tal pesquisa aborda a negritude na Dança inserida no contexto acadêmico e investiga como o processo formativo em Dança Licenciatura e Bacharelado na UFSM reverbera na vida dos sujeitos negros. Portanto, a construção identitária é encarada como fomento para a produção de discussões étnico-raciais entrecruzadas ao meio artístico e antropológico. Alargando as perspectivas possíveis de estudos sobre etnicidade, faz-se uso da etnografia como instrumento metodológico e como via para a criação artística. Para dar conta de tais escolhas, utiliza-se um aporte teórico interdisciplinar que dialoga entre si e que provoca a pensar em diferentes formulações dos conceitos que mobilizam todo o estudo. Contudo, não se pretende esgotar as complexas reflexões desses processos, mas sim, abordar diversas perspectivas que problematizam a temática. Sendo assim, o trabalho se torna útil para uma gama mais ampla nos estudos étnico-raciais, artísticos, antropológicos, históricos e, em meio a tudo isso, seja capaz de dar conta da discussão que se propõe.

E-mail: amandasilveira.danca@outlook.com

WEZ, Mauro Marx. Universidade Federal de Santa Maria – (UFSM).

O reordenamento do espaço agrário na Região Florestal das Missões nas primeiras décadas do século XX

Resumo: A partir da discussão acerca do reordenamento do espaço agrário na então chamada Região Florestal das Missões, proponho, através da utilização de documentação cartorial, demonstrar o tipo de informações que podem ser obtidas nesses registros. Essas fontes, tratam-se de registros de compra e venda, procurações bastante, quitação de dívidas, dentre outros. No contexto do início do século XX, quando o Partido Republicano Rio-Grandense (PRR) estabeleceu seu projeto de desenvolvimento econômico, a região Noroeste, onde situa-se o foco deste estudo, passou por várias mudanças devido à formação de novas colônias, e, consequentemente, reagrupamento dos grupos sociais que chegavam nesses locais. Dessa forma, esse estudo busca compreender as características da formação das colônias de Cerro Azul (atual Cerro Largo), Santa Lúcia (atual Caibaté) e Roque Gonzáles, a partir de uma abordagem comparativa. Tendo em vista que tratam-se de comunidades rurais recém formadas, as temáticas variam desde a composição populacional, as atividades produtivas e a estrutura fundiária. Sendo assim, a história regional e a história agrária apresentam-se enquanto campos historiográficos com várias possibilidades para pesquisar esses locais, e a dinâmica social que comportam.

E-mail: maurowesz@hotmail.com

ZANINI, Maria Catarina Chitolina. UFSM (RS).

Dupla cidadania: fatos, movimentos e tensões

Resumo: Esta proposta tem por objetivo apresentar e analisar a situação de ítalo-brasileiros em mobilidade entre Brasil e Itália. Descendentes de migrantes italianos no Brasil podem reivindicar o reconhecimento da cidadania italiana, tornando-se, assim, do ponto de vista jurídico, ítalo-brasileiros. Esta possibilidade existe formalmente desde 1992. Por meio de pesquisa etnográfica tenho acompanhado famílias e indivíduos que tem solicitado o reconhecimento da cidadania italiana e tem exercido suas mobilidades entre o mundo brasileiro e o mundo italiano. Desta experiência de “trânsito” resultam muitas narrativas e novas percepções acerca de suas identificações, seja quanto brasileiro ou quanto italiano. Objetiva-se, desta forma, por meio desta proposta, apresentar e refletir acerca destes processos identitários e seus desdobramentos. E-mail: zanini.ufsm@gmail.com

ST 09 DITADURA DE SEGURANÇA NACIONAL, TRANSIÇÕES E REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL

Coordenação: Dioge Alceno Konrad (UFSM); Tatyana de Amaral Maia (PUCRS)

ALMEIDA, Eduardo Alberto de. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Mestrando).
Bolsista CAPES.

O Jornal Lampião da Esquina (1978-1981) e o Movimento Guei em Nascimento

Resumo: O jornal *Lampião da Esquina* foi o primeiro periódico feito por e para homossexuais do Brasil, com um histórico de publicações voltadas a tratar dos movimentos sociais nascentes e da vida e luta dos gueis brasileiros diante da repressão da Ditadura Civil-Militar. Neste trabalho, pretende-se abordar a história de criação do jornal e as publicações sobre os homossexuais no contexto social que estavam inseridos. O *Lampião* possuía diversos tipos de publicações em cada edições: ensaios, reportagens, entrevistas, opiniões, cartas dos leitores e a parte de humor, cultura e dicas de leituras, filmes e músicas. Dessa maneira, a pesquisa tentará demonstrar a importância do jornal na criação e nascimento do movimento guei brasileiro, além de demonstrar o contexto social enfrentado pelos gueis no Brasil Ditatorial. Com as publicações do jornal, estudaremos as ações de repressão da Ditadura e as resistências destes sujeitos, as formações de grupos e a cultura guei que apresentava sucesso entre a população, como os shows das travestis e drag-queen. Os filmes, livros e músicas voltados ao público guei tendo-os como protagonistas, e histórias em quadrinhos onde o super-herói era homossexual e defendia as minorias sociais do preconceito e violência. Embora seja uma fonte rica, devemos realizar o trabalho de forma crítica, levando em conta as questões comerciais e interesses dos editores do jornal. E-mail: eduardoalbertodealmeida@gmail.com

Palavras-Chaves: Lampião da Esquina; Movimento Guei; Ditadura Civil-Militar.

BERNI, Antonio Augusto D. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Doutorando PPGH).

Criminalização e Hierarquização da Sociedade Durante a Ditadura Civil-Militar em Santa Maria: o Caso da Cooperativa dos Empregados da Viação Férrea (COOPFER)

Resumo: Nesta comunicação propomos apresentar as formas e os mecanismos utilizados pela Ditadura Civil-Militar para exercer sua dominação sobre a sociedade civil brasileira. As principais são a criminalização da sociedade, no que se refere à necessidade do regime em transformar todo cidadão em subversivo em potencial sob o pretexto da segurança nacional; a militarização das instituições e da sociedade que passa a organizar-se dentro de uma hierarquização vertical de estilo castrense e o planejamento como técnica de dominação estendida a todos os setores da sociedade. Como exemplo de aplicação destes mecanismos, abordaremos o caso da intervenção de; o na Cooperativa de Consumo dos Empregados da Viação Férrea do Rio Grande do Sul Ltda. (COOPFER), uma das instituições mais representativas dos ferroviários santa-marienses, categoria que sofreu as maiores perseguições, tanto a nível local, como regional. E-mail: aadberni@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Ditadura Civil-Militar; Criminalização; Militarização; Planejamento; COOPFER.

BRINGHENI, Taiane. Ciências Sociais da PUCRS (Doutoranda em Ciências Sociais da PUCRS). Bolsista CAPES.

Fragments da Dinâmica Partidária: o Impacto da Ditadura Civil-Militar (1964-1985) no Estado do Rio Grande do Sul

Resumo: No decurso dos 21 anos de Ditadura Civil-Militar no Brasil (1964-1985) foram muitas as alterações e rupturas no ambiente político e social, que adquiriram o caráter institucional por meio de consecutivos atos institucionais e manobras administrativas do Executivo. Com as seguidas mudanças nas regras do jogo, a manutenção das atividades políticas demandaram a incorporação de novas práticas, valores e atitudes afinadas a essa nova realidade. Assim, entendendo o período autoritário como produto da sociedade, das diferentes relações e interações sociais, o presente artigo tem como objetivo investigar como os atores políticos que permaneceram em atuação após a ruptura institucional de 1964, entendiam, significavam e descreviam o cotidiano político, as disputas eleitorais e a dinâmica político-social durante a vigência do bipartidarismo. A análise será conduzida por meio de três entrevistas, cedidas por ex-prefeitos nomeados em Área de Segunda Nacional de municípios do interior do estado do Rio Grande do Sul. Como ferramenta de análise será mobilizado a análise de conteúdo, que pressupõe etapas e categorizações consoante aos princípios de Bardin (1977). Os resultados demonstram que as práticas e costumes foram resignificadas e incorporadas no cotidiano das relações políticas locais, de modo que os atores sentiram de diferentes maneiras as mudanças e alterações ao longo do período em questão. E-mail: taiane.bringhenti@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Ditadura Civil-Militar; Partidos Políticos; Cotidiano Político

CATTO, Guilherme. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Mestre em História - PPGH/UFSM).

Elites Políticas e Transição: a Influência da Cultura Política no Final da Ditadura Civil-Militar

Resumo: Essa pesquisa debate o período da transição da Ditadura Civil-Militar para a democracia e busca identificar nesse processo a influência de uma cultura política. Buscamos analisar a transição através do perfil e atuação das bancadas do MDB e seu sucessor, o PMDB. A adesão a esses partidos por quadros ligados à Ditadura, bem como a opção do partido por incorporá-los, pode ser entendida como estratégia de acomodação entre elites, possivelmente influenciada por tradições, práticas e representações já inscritas na história política do país – parte de uma “cultura política brasileira”, caracterizada pela tendência à conciliação entre elites em períodos de crise político-social. Nossa hipótese é que a referida cultura política pode ter sido utilizada na busca de uma solução pactuada, que culminou em uma transição “pelo alto”. Como metodologia, usa-se a prosopografia na elaboração dos perfis parlamentares e a análise de conteúdo para a investigação de sua atuação. O recorte dessa pesquisa são as bancadas federais do MDB/PMDB eleitas entre 1978 e 1986 no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba. As fontes são encontradas nos arquivos dos TRE dos estados mencionados, no CPDOC, bem como em jornais de repercussão nacional, como Folha e Estadão. A análise do perfil e atuação dos deputados pode trazer indícios de sua vinculação ou não às práticas e representações dessa “cultura política nacional”. As representações também serão procuradas nos periódicos, para, assim, verificar sua circulação no meio social. E-mail: catto26@gmail.com

Palavras-Chaves: Transição; Cultura Política; Elites Políticas.

CIOCHETTO, Paula Ribeiro. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Doutoranda PPGH/UFSM). Bolsista CAPES/DS.

As Pautas Feministas de “Segunda Onda” e a Redemocratização no Brasil: (Santa Maria, Década de 1980)

Resumo: Na década de 1980, na cidade de Santa Maria houve a formação de dois coletivos feministas: o Grupo Feminista Germinal, que atuou de 1981 a 1986; e o Movimento de Mulheres Santa-marienses (MMS), entre os anos de 1988 a 1995. Nesse período, tem-se no Brasil, a formação de diversos coletivos de mulheres, com pautas do chamado feminismo de “segunda onda”. Em Santa Maria este processo se deu com estes coletivos engajados no contexto político do período, isto é, da ditadura para a redemocratização. As feministas destes

coletivos expressavam suas pautas e opiniões através de panfletos e periódicos próprios que eram distribuídos a comunidade. Além disso, o jornal “A Razão”, de circulação regional, publicava matérias e pequenas notícias sobre o feminismo e as feministas, sendo que neste espaço, muitas feministas eram entrevistadas, e nas suas falas evidenciavam que não estavam envolvidas somente com as pautas do feminismo, mas com o cenário político em questão. Sendo assim, esta comunicação pretende refletir, a partir dos discursos das feministas, contido nestas fontes, o engajamento com o contexto político do período, sem excluir as pautas do feminismo de “segunda onda”. E-mail: paulaciochetto@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Feminismo; Feministas; Redemocratização.

FLORES, Andressa de Rodrigues. Universidade do Vale Rio dos Sinos - Unisinos (Doutoranda - Unisinos – CAPES).

A Questão Indígena no Contexto da Ditadura Civil-Militar (Rio Grande do Sul, 1964 - 1985)

Resumo: Nesta comunicação pretendemos destacar as ações do regime militar sobre as populações indígenas, principalmente a etnia Kaingang no Rio Grande do Sul em um período que abrange de 1968 até 1985. Também pretendemos destacar algumas formas de articulação desenvolvidas pelos indígenas no RS durante a ditadura civil-militar, para isso, buscamos abordar a história das populações indígenas neste período, destacando três fases. A primeira, que inicia em 1963, período que antecedeu o golpe civil-militar e as denúncias de corrupção, e se estende até 1968, ano da extinção do Serviço de Proteção aos Índios (SPI). A segunda fase se inicia em 1968, com a criação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e novas políticas indigenistas. Por meados de 1974 até 1985, inicia-se a terceira fase, marcada pela articulação dos movimentos indígenas envolvendo apoio de setores religiosos e ativistas da causa indígena. Este movimento se fortaleceu, e, após o período da redemocratização, seguiu organizado na busca da consolidação de seus direitos, estando presentes, inclusive, na Constituição de 1988. Entre as principais fontes de pesquisa utilizadas, destacamos os Boletins da FUNAI, Boletins do CIMI, documentos do Serviço Nacional de Informações, além dos periódicos. A abordagem teórica da pesquisa se dá pela perspectiva da História do Tempo Presente e da Nova História Indígena.

Palavras-Chaves: Ditadura; Indígenas; Kaingang.

FREITAS, Isadora Dutra de. Pontifícia Universidade Católica – PUC (Mestranda; CNPq - PPGH / PUCRS).

A Propaganda Oficial da Ditadura Civil-Militar nos Cinejornais da Agência Nacional

Resumo: As temáticas a respeito da Ditadura Civil-Militar brasileira retomaram os debates historiográficos nos últimos tempos, tanto no âmbito da História Política, quanto da História Pública. Tal processo, entretanto, escancara problemas de Memória, eivados de argumentos favoráveis ao regime. Assim, esta comunicação tem como objetivo central analisar como o Estado, durante à ditadura, manteve ativo um aparato propagandístico responsável por elaborar sua autoimagem, dispondo de narrativas positivas e silenciando aspectos sensíveis. Para tanto, utilizamos como arcabouço documental os cinejornais produzidos pela Agência Nacional, principal órgão de informação do governo. Estes pequenos noticiários, exibidos nas salas de cinema, tinham a função de informar a população acerca dos principais assuntos daquela semana, enfatizando a agenda presidencial. Porém, tornaram-se uma importante ferramenta de propaganda que, valendo-se dos potenciais cinematográficos, contribuiu para a formação de memórias simpatizantes ao seu discurso. Logo, utilizamos o conceito de *Otimismo*, o qual Carlos Fico demonstra o quanto foi continuamente resignificado na nossa Cultura Política, e frequentemente associado aos grupos hegemônicos, como neste caso. Finalmente, buscaremos pormenorizar os símbolos e temáticas mais recorrentes nestas imagens, a fim de ilustrar como

estas representações se consolidaram, baseando-se no binômio Segurança e Desenvolvimento.

E-mail:isadora.freitas@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Cinejornal; Propaganda Política; Otimismo.

GOMES, Luisiane da Silveira. Universidade do Vale Rio dos Sinos - Unisinos (Doutoranda em História - UNISINOS; Bolsista CAPES).

Ditadura Civil-Militar e as Relações de Gênero: Análise das Memórias de Atuação de Ex-Militantes do Movimento Estudantil Universitário Durante a Redemocratização do Brasil (Pelotas/RS: 1977-1985)

Resumo: Na presente comunicação, versaremos sobre as memórias de atuação de mulheres que militaram no movimento estudantil universitário na cidade de Pelotas durante o processo de redemocratização do Brasil, período este que compreende-se entre os anos de 1977 a 1985. Elegemos o ano de 1977 como nosso marco inicial, uma vez que, a partir deste ano, o movimento estudantil volta a se rearticular em todo Brasil e, na cidade de Pelotas, o mês de maio foi marcado pela luta contra o Pacote de Abril, que acabou resultando na prisão de um estudante durante uma manifestação. Ao longo do período compreendido na pesquisa, várias manifestações ocorridas na cidade foram lideradas pelos estudantes. Diante do exposto, o trabalho busca, amparado pela história oral, refletir, através das memórias de atuação de ex-militantes do movimento supracitado, acerca da inserção feminina em espaços majoritariamente masculinos, bem como discutir as posições que as mulheres ocupavam no seio deste movimento. E-mail: luisiane.gomes88@gmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura Civil-Militar; Gênero; Movimento Estudantil.

KAPRON, Rafael Antônio. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da UFSM).

Locaute ou Greve de Caminhoneiros Transportadores de Veículos do ABC Paulista em 1979, segundo a narrativa Jornalística

Desde 1964 o Brasil estava sob uma Ditadura e ao fim da década de 1970 se acentuou a luta pela Redemocratização que se prolongou durante os anos 1980. Neste contexto ocorreram inúmeras greves de trabalhadores que, por serem contestadoras e de resistência à ordem estabelecida, mesmo considerando a especificidade reivindicatória de cada categoria profissional grevista, se inserem na luta pela mudança política do País. Por isso, em maior ou menor influência, essas greves fizeram parte da Redemocratização do País. A partir da apreciação de um periódico, o *Jornal da República*, que circulou entre 1979 e 1980, se pode identificar que os caminhoneiros em diferentes municípios do País realizaram mobilizações e paralizações do seu trabalho. A Comunicação pretende expor uma descrição e uma interpretação da narrativa produzida pelo “Jornal da República” de uma destas paralizações. O foco estará numa paralização de caminhoneiros transportadores de veículos do ABC Paulista ocorrida entre o final de Setembro e o início de Outubro de 1979. Desse modo a Comunicação contribuirá à Historiografia Brasileira em inserir esses profissionais como partícipes das mobilizações reivindicatórias, e por isso de contestação e resistência, dessa época da Redemocratização do País. E-mail: rafakapron@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Paralização; Caminhoneiros; Narrativa.

KONRAD, Dioge Alceno. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Doutor em História Social do Trabalho pela UNICAMP, Professor Associado do Departamento e do PPG em História da UFSM).

Ditadura e Redemocratização no Brasil: História e Historiografia

Resumo: A historiografia brasileira sobre a Ditadura de Segurança Nacional ainda enfrenta um fantasma discursivo oriundo dos ditadores de plantão, particularmente entre os governos Geisel e Figueiredo, que se entranhou nas ciências políticas e ganhou assento entre diversos historiadores. Nele, a "distensão" e a "abertura" são obras respectivas de Ernesto Geisel e de João Baptista Figueiredo, uma suposta corrente contraposta a "Linha Dura" dos governos anteriores, como se entre estes e aqueles não houvesse unidade de ação em torno da Doutrina de Segurança Nacional e das ações repressivas do Terrorismo de Estado. Neste recorrente construto argumentativo, desaparecem as diversas formas de resistência dos diferentes movimentos sociais e políticos de oposição, some a luta de classes, restando apenas o argumento de como a Ditadura "preparou" a "transição para a democracia", a partir da institucionalidade política. Assim, o objetivo da comunicação é revisitá a historiografia sobre o tema da transição para a democracia no Brasil, fazendo a necessária dialogia com a produção sobre o tema de outras áreas afins, buscando apontar as aproximações e diferenças entre os dois campos explicativos sobre a fase final da Ditadura Civil-Militar no Brasil. E-mail: gdkonrad@uol.com.br

Palavras-Chaves: Transição Democrática; Ditadura de Segurança Nacional; Historiografia.

LIMA, Mateus da Fonseca Capssa (Doutor em História UNISINOS – IFSul); CARVALHO, Yuri Rosa. (Mestre em História UFSM - Colégio Providência).

Representatividade e Resistência: Reflexões a Partir da Trajetória de Edmur Pericles Camargo

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo fazer um breve estudo de caso sobre a trajetória de Edmur Péricles Camargo, jornalista que participou do processo de resistência armada à ditadura de segurança nacional brasileira. Edmur era jornalista, filiado ao PCB desde 1944, acompanhou Carlos Marighella na fundação da ALN e mais tarde, no Rio Grande do Sul, criou a organização guerrilheira Marx, Mao, Marighella e Guevara (M3G), sendo responsável por uma série de ações armadas na capital gaúcha. Em uma conjuntura de grande repressão militar-policial, a organização é desbaratada e seus integrantes presos em 1970, sendo Edmur libertado apenas um ano depois, em troca do embaixador suíço, em ação realizada pela VPR, junto com mais outros 70 presos políticos. Exilado no Chile, Edmur desapareceu, aos 57 anos, ao desembarcar na Argentina em 1971. O caso de Edmur pode evidenciar tanto as conexões repressivas entre as forças de segurança do Cone Sul, assim como o silenciamento e o esquecimento das experiências revolucionárias de militantes negros, mais velhos e oriundos das camadas mais populares da sociedade brasileira. E-mail: mateuscapsa@gmail.com; yuri.rc@gmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura de Segurança Nacional; Resistência Armada; Memória.

MACHADO, Odilon Kieling. (Doutorando PPGH na Universidade Federal de Santa Maria).

A Formação do Movimento Comunitário no Bairro Mathias Velho em Canoas, no Rio Grande do Sul, Durante a Ditadura Civil-Militar e no Processo de Redemocratização no Brasil

Resumo: O presente trabalho é parte da pesquisa desenvolvida no doutorado em História pela Universidade Federal de Santa Maria e propõe-se a historiar a formação do movimento comunitário no bairro Mathias Velho em Canoas no Rio Grande do Sul entre os anos de 1975 e 1988. O período histórico a ser historiado compreende a ditadura civil-militar brasileira e o processo de redemocratização no Brasil. A tese tem como análise histórica a luta dos trabalhadores pelo direito a moradia, em sua maioria expulsos do campo, em uma área devoluta, caracterizando uma ação que vai proporcionar a organização comunitária. A pesquisa visa identificar os conflitos oriundos da luta pela moradia, a construção do movimento, infraestrutura urbana e obras sociais como creches, fornos comunitários e associação de moradores. Entre as fontes usadas nesta pesquisa, cabe destacar os depoimentos através da

História Oral, fotos, jornais e documentos escritos pelos próprios moradores. Esta pesquisa tem como objetivo elucidar uma conquista popular, dentro da esfera dos direitos humanos, justiça social e a democracia participativa para a história do Rio Grande do Sul e do Brasil.

E-mail: odilonkm@gmail.com

Palavras-Chaves: Movimento; Comunitário; Moradia.

MAIA, Tatyana. (Profa. Adjunta da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

Imagens e propaganda política: os cinejornais da Agência Nacional (1964-1979)

Resumo: A propaganda adquiriu uma função estratégica no mundo político contemporâneo. O objetivo desta comunicação é discutir a divulgação do aparato ideológico da ditadura a partir da propaganda política produzida pelos cinejornais da Agência Nacional, entre 1964 e 1979. A partir do uso sistemático da propaganda, o regime buscou divulgar as diretrizes da Doutrina de Segurança Nacional e insistir na defesa de um projeto de modernização-conservadora de caráter excluente e autoritário. Nesta perspectiva, busca-se investigar as produções dos cinejornais da Agência Nacional como espaço de divulgação das políticas empreendidas pela ditadura, sobretudo, entre as camadas médias urbanas, frequentadoras habituais das salas de cinema do país. A análise da produção realizada pela Agência Nacional favorece a compreensão da dinâmica do regime, o que incluía a construção de uma auto-imagem pública amplamente difundida pelas telas dos cinemas em todo o país.

E-mail: tatyana.maia@pucrs.br

Palavras-Chaves: Cinejornais, Agência Nacional; Ditadura.

MARIA, Stella Bianca Ferreira. (Mestranda em História (Graduada em História PUCRS)).

A Revista\Jornal *Tição* no Contexto da Ditadura de Segurança Nacional Brasileira

Resumo: Com o sucedido golpe de Estado em 1964 - que culminou na imposição de um regime repressivo- o Movimento Negro, assim como diversos grupos sociais e políticos, se viu desarticulado. Contudo, a partir da segunda metade dos anos 70 inicia-se um processo de lenta abertura política, e dentro deste surgimento e ressurgimento de movimentos anteriormente afastados ou reprimidos reapresenta-se o Movimento Negro no cenário político. Assim, em 7 de julho de 1978 nasce o Movimento Negro Unificado (MNU) que tinha em suas reivindicações as demandas da população negra brasileira. Todavia, a construção daquilo que seria apresentado em 1978 era o resultado de organizações negras que já se articulavam em âmbito mais regional. No Rio Grande do Sul, na capital Porto Alegre, temos no mesmo ano do nascimento do MNU a divulgação do primeiro número da revista/jornal *Tição*. Material que se dedicava a pensar a população negra e dialogar com a mesma. Formada por intelectuais e militantes majoritariamente negros utilizaremos deste material para compreender de que forma eram colocadas as demandas da população negra em esfera pública ainda no período em que vigorava um regime repressivo. Podendo, desta forma, compreendermos também como a militância negra esteve inserida dentro do quadro de resistência à Ditadura de Segurança Nacional brasileira (1964-1985). E-mail: stellaferreira.m@gmail.com

Palavras-Chaves: Imprensa Negra; Doutrina de Segurança Nacional; Movimento Negro.

MÜLLER, Priscila Niches. (Doutoranda em História – PUCRS).

Negócio da China: a Relação Entre o Brasil e a China Comunista na Política Externa do Governo Geisel (1974-1979)

Resumo: A comunicação tem por objetivo, apresentar o segundo capítulo da dissertação defendida em março de 2019 no Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, intitulada “MARCHA SOBRE PEQUIM: a República Popular da China na Política Externa do Governo Geisel (1974-1979) segundo

o Jornal do Brasil e O Estado de São Paulo". Trata-se de compreender o cenário da política externa brasileira durante o Governo do General Ernesto Geisel (1974-1979), no qual se buscou o caminho de reestabelecimento das relações entre Brasil e China. Considerando que, na década de 1990, a relação entre esses dois países passou a ser chamada de *estratégica*, notou-se a necessidade de estudar as origens dessa parceria, analisando a sua formação na década de 1970. Portanto, este projeto tem o intuito de analisar as implicações em território brasileiro da relação entre o Brasil e a China durante o Governo Geisel, e a forma como a parceria entre os países está retratada na grande imprensa brasileira. No segundo capítulo, denominado de "Negócio da China", procura-se demonstrar ao leitor o que foi tornando a China comunista em um potencial parceiro para as relações exteriores do Brasil, partindo de pressupostos que analisam a esfera pública e como o jornal produz o seu público leitor, para posteriormente referir-se a ele como "opinião pública". A análise se concentra nos episódios que envolveram a posse do General Ernesto Geisel e da missão que foi à China comunista, com caráter dito comercial, mas que continham "observadores" enviados pelo governo Geisel, que resultariam nas negociações que desencadearam a parceria entre o Brasil e a China comunista.

E-mail: pricila.muller@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Política Externa; China; Brasil.

NEQUETE, Júlia. (Mestranda-CAPES – PUCRS).

Propaganda Política e Gênero? As Mulheres Brasileiras Pelas Lentes da Agência Nacional (1964-1979)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar quais representações femininas foram utilizadas dentro da narrativa dos documentários produzidos pela Agência Nacional na ditadura civil-militar, entre 1964 e 1979. A Agência foi um dos órgãos responsáveis por divulgar e apresentar imagens favoráveis às políticas do regime fazendo circular visões fundamentalmente baseadas nos valores militares. As produções do órgão são permeadas por uma série de temáticas ligadas, sobretudo, ao civismo e ao progresso. Apesar de não haver documentários voltados especificamente à mulher, nas produções esta não é uma figura excluída, se não possível identificar como a mulher aparece no discurso dos documentários enquanto uma representação social a ser legitimada. Neste contexto, desde a década de 1960, a pauta feminina e feminista predominava na pauta social e política, com movimentos de apoio e oposição ao regime. Assim na análise dos documentários se observou que não havia uma preocupação com o protagonismo da mulher, tampouco se tratava de um tema exclusivo, porém há uma valorização da figura feminina como suporte essencial a temas prioritários como a família e o assistencialismo. Portanto, a figura da mulher é evocada através de uma visão conservadora que inclui a mulher no espaço social, mas em um espaço delimitado principalmente enquanto mãe e cuidadora. E-mail: ju.nequete@gmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura Civil-Militar; Propaganda Política; Mulheres.

SILVA, Leonardo Fetter da. (Doutorando em História). CNPq - PPGH-PUCRS.

O Monitoramento e Vigilância do Serviço Nacional de Informação aos Grupos e Movimentos de Defesa dos Direitos Humanos na Transição Democrática (1978-1985)

Resumo: O presente trabalho propõe analisar a atuação do Serviço Nacional de Informação (SNI) na vigilância dos grupos e movimentos de defesa dos direitos humanos ao final da ditadura civil-militar brasileira, entre 1978 e 1985, na chamada transição democrática. O SNI foi criado pela ditadura em 1964 e fazia parte de um amplo sistema calcado no binômio da repressão e informação, atuando na identificação e monitoramento de opositores e potenciais opositores políticos. A partir de 1974, mesmo com o processo de abertura e liberalização/institucionalização de alguns preceitos e instituições ditatoriais e repressivas, o SNI continuou atuando em suas antigas definições e passou a monitorar os movimentos sociais que ressurgiram no Brasil. Neste momento, essencialmente após 1978, o órgão também encarou

dentro da lógica de inimigo e subversivo os grupos de defesa dos direitos humanos. Portanto, por meio de documentos do “Fundo Serviço Nacional de Informação” no Arquivo Nacional, o presente trabalho busca apresentar considerações iniciais em torno da caracterização pelo SNI dos movimentos de direitos humanos como um “novo” inimigo do regime e um espaço de infiltração do “antigo” inimigo – o comunismo. Além disso, também propõe contribuir para debates historiográficos sobre a redemocratização na primeira metade da década de 1980, marcada tanto pela ação dos movimentos sociais reunidos sobre a égide de aertura quanto pelo controle da transição exercido pelo regime. E-mail: leonardofetter.LF@gmail.com

Palavras-Chaves: Direitos Humanos; Transição Democrática; Ditadura Civil-Militar.

MACEDO, Greice Adriana Neves. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História - UFRGS - Bolsista CNPq.

Estratégias de Enfrentamento à Ditadura de Segurança Nacional: a Militância Negra em Porto Alegre

Resumo: O Pós-Abolição, enquanto campo, têm suas pesquisas em maior número no que entendemos como um momento imediato a abolição. Com análises diversificadas o campo tem múltiplas possibilidades de pesquisas, todavia, ao pensarmos períodos como o da Ditadura de Segurança Nacional (DSN) não nos parece nítida a relação com o campo. Porém, a busca por igualdade de direitos ainda não atingidos mostra um campo aberto com problemas históricos a serem trabalhados. Posto isso, a presente comunicação visa refletir acerca da atuação da militância negra na cidade de Porto Alegre e suas estratégias de enfrentamento à DSN. É parte dessa reflexão a atenção ao momento político de contestação, positivação da identidade negra e consolidação das entidades, organizações e frentes de luta do Movimento Negro (MN) brasileiro. Ademais, busca-se compreender quais as motivações da vigilância e monitoramento dos/as intelectuais negros, de artistas e dos espaços de socialização da população negra pelos órgãos de controle e repressão da DSN.

Palavras-Chaves: Ditadura de Segurança Nacional; Movimento Negro; Pós-abolição.

ST 10 UM OLHAR DA MARGEM POR QUEM ATRAVESSA O RIO: A HISTÓRIA PELA PERSPECTIVA FEMINISTA

Coordenação: Nikelen Acosta Witter (UFSM); Dienifer Madruga Vianna (UFSM)

ALMEIDA, Marília Guargni (mestranda - UPF).

Direitos humanos: a figura da mulher diante da fixação de seus direitos na sociedade

Resumo: O presente trabalho busca analisar a importância da fixação dos direitos da mulher através do tempo. Isso se dá pela pouca representatividade que a história das mulheres tem na historiografia em geral. Com ênfase nas primeiras demonstrações de resistência na Revolução Francesa, como também frente à sociedade brasileira, seja na política ou em busca por igualdade financeira e familiar. Com base na “Declaração dos direitos do homem e cidadão” e a negativa da “Declaração dos direitos da mulher e cidadão”, o referencial traz a grande dificuldade que a mulher encontra em alicerçar igualdade de direitos. Ainda, menciona-se alguns nomes importantes na fortificação da mulher como sujeito na sociedade, aspirando a melhorias em todos os campos de atuação e presença, sem esquecer da necessidade de falar dos altos índices de violência e feminicídio presentes no grupo social que se encontram e os agravantes que ocorrem em pleno o século XXI. Ressaltando possíveis auxílios no empoderamento feminino e luta por igualdade, gerando assim a quebra do sistema patriarcal que a sociedade ainda se encontra emergida. E-mail: mariliaalmeida_10@hotmail.com

Palavras-Chaves: Direitos; Feminismo; Representatividade.

DIAS, Carlos Gilberto Pereira. Professor da Rede Pública Estadual-RS (Doutor/UFRGS).

A invenção do “homossexual” no século XIX e os silêncios da História

Resumo: Ao longo da história da humanidade, aspectos individuais da homossexualidade foram apreciados, tolerados ou censurados. O termo “homossexual” foi cunhado apenas em meados do século XIX, nesse sentido, é interessante fazer uma breve reflexão a respeito de como a noção de homossexualidade reverbera socialmente desde então, buscando, assim, entender como esse comportamento foi colocado à margem de uma sociedade efetivamente heteronormativa. Num segundo momento, pretende-se levantar algumas hipóteses sobre uma assimetria que pode ser observada desde o século XIX: de um lado, uma quantidade significativa de fontes históricas sobre homossexuais; de outro, um silêncio historiográfico que, de certa maneira, cristalizou a invisibilidade da experiência das narrativas homossexuais na história, ainda que a partir da década de 2000, um despertar acadêmico sinalize que a história talvez esteja saindo do armário. Para além desses questionamentos, é fundamental que pesquisadores se interroguem a respeito da invisibilidade das narrativas homossexuais na historiografia. E-mail: cgpdias@hotmail.com

FAGUNDES, Marluce Dias (Doutoranda em História UNISINOS), bolsista CAPES PROSUC.

As representações do “ser doméstica” nas fontes criminais: Porto Alegre, meados de 1950

Resumo: Ao longo do século XX, a prestação de serviços domésticos se estabelece como uma alternativa viável de trabalho. Sobretudo para mulheres jovens e das camadas mais pobres, muitas vezes provenientes de zonas rurais, que partiam para as capitais, ou grandes centros urbanos, em busca de “novas oportunidades” de vida/sobrevivência. O “ser doméstica”, em meados dos anos 1950, na cidade de Porto Alegre, é marcado por relações de subordinação e de desonra social. Essas mulheres acabavam sujeitas a toda e a qualquer forma de exploração e de violências, como os casos que ilustram as páginas de processos crimes de natureza sexual (estupro, sedução, corrupção de menores e rapto). A Teoria Feminista do Direito oferece subsídios para compreender os discursos produzidos pelos operadores do Poder Judiciário, que “manipulam” a Justiça como “objetiva, neutra e assexuada”. As fontes criminais apresentam os

discursos jurídicos, que muitas vezes reproduziram e legitimaram estereótipos e estigmas de gênero, assim como outros marcadores sociais de diferença como a classe, a raça/etnia e a faixa-etária. E-mail: malufagundes@gmail.com

Palavras-Chaves: Doméstica; Violência; Gênero.

FREITAS, Muriel Rodrigues. (Doutoranda em História PUC/RS).

Camilles, Pierinas e Eunices - condenadas pela razão: mulheres, loucura, documentário e ensino de história

Resumo: O objetivo principal desta comunicação é demonstrar uma possibilidade metodológica de discussão de hierarquias de gênero nas aulas de História a partir dos discursos médico-psiquiátricos do século XIX e sua perpetuação ao longo do século XX através de práticas discursivas e não discursivas. Minha pesquisa é dirigida principalmente a estudantes da Educação de Jovens e Adultos e baseia-se em oficinas oferecidas aos alunos e alunas de uma turma do Ensino Médio da Escola Marista Ivone Vetorello, em Porto Alegre/RS. A partir delas busquei obter uma melhor compreensão da visão que eles/as têm das hierarquias de gênero, trabalhar com a historicidade dos conceitos de loucura e gênero, apresentar casos reais, situações e vivências de mulheres que passaram pela experiência da “loucura” e suas consequências e, finalmente, trazer à discussão o potencial gerador de violência e exclusão que esse discurso gerou no passado e ainda pode gerar atualmente. As mudanças, permanências e o papel das mulheres na resistência fizeram parte das discussões da última oficina. A partir da análise de comerciais, músicas, filmes e demais produtos midiáticos que utilizam a imagem da mulher como desequilibrada e histérica procurei demonstrar como a construção dos gêneros através das práticas discursivas faz parte do cotidiano e sedimenta visões de mundo. Para muito além de um discurso médico que inspira personagens fictícios esse discurso é amplamente utilizado no cotidiano para desqualificar posicionamentos, falas e ações de mulheres.

E-mail: murif26@hotmail.com

Palavras-Chaves: Gênero; Loucura; Ensino de história.

GIANLUPPI, Anna Carolina Torezani Ronda, UFSM (Mestranda no PPGH - ProfHistória).

Entre o discurso e a prática: a mulher contraventora na comarca de Ponta Grossa – PR 1899 – 1930

Resumo: A partir da análise de cinco processos criminais de lesões corporais, com mulheres rés, instaurados na Comarca de Ponta Grossa - PR entre os anos de 1899 e 1930, o trabalho teve como objetivo discutir os discursos médico-sanitarista, jurídico e literato e a sua função normatizadora do comportamento feminino, além de observar a prática desses discursos depreciativos no cotidiano das mulheres populares. Para responder a essa problemática, partiu-se dos conceitos de representação, sociabilidade e cotidiano ligados aos estudos de gênero, procurando compreender, assim, os sujeitos históricos. No que se refere ao aspecto metodológico, buscou-se o diálogo com autores que fornecem o aporte teórico necessário para a análise dos conteúdos dos processos, verificando as entrelinhas do discurso e o seu contexto de “criação”. A partir desta orientação teórico-metodológico, os processos criminais aqui trabalhados foram analisados como “fábulas” complexas, que explanam as realidades cotidianas e as experiências de mulheres populares que divergiam do comportamento estabelecido pelos discursos normatizadores propalados no governo republicano brasileiro.

E-mail: caroltorezani@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Processos Criminais; Sociabilidades; Gênero.

GONÇALVES, Jussemar Weiss (Doutor pela UFRGS).

Me chamo Medéia: família e gênero na tragédia Medéia de Eurípedes

Resumo: Trata-se de pensar esta figura emblemática na tradição ocidental a partir de uma análise de Gênero como elemento constitutivo das relações de parentesco que tecem sentidos as tramas nas quais a personagem aparece. Este estudo desenvolvido em nosso grupo de pesquisa de Cultura e Política no Mundo Antigo visa articular novas formas de explicar as relações políticas que se concretizaram na Pólis isonômica de Atenas no século V a. C. Em nossa investigação buscamos revelar, a partir do texto trágico e através de uma leitura que cruza gênero com relações de parentesco, inspirada na Antropóloga Gail Rubin, a luta que Medéia trava para romper com os modelos “masculinistas” de constituição do feminino. A peça nos conta como Medeia reage ao ser preterida pelo marido e como este ato, masculino, é transformado em um movimento de criação de si por parte da personagem. A investigação construída com instrumentos de análise que a categoria Gênero proporciona nos leva a interrogar as formas de construção do social, como uma construção que reproduz uma arquitetura masculina, isto é, a própria concepção de sociedade alimenta uma dada visão do masculino e do feminino que articulam os lugares sociais para mulheres e homens.

E-mail: jussweiss@hotmail.com

Palavras-chaves: Medéia; Tragédia grega; Gênero.

HALLAL, Maria Clara Lysakowski - (Doutoranda História UFPEL – Bolsista CAPES).

Fotografias, mulheres e invisibilidades: o feminino nas imagens de Hildegard Rosenthal e Claudia Andujar

Resumo: Duas mulheres fotógrafas, nascidas na Suíça e judias, assim pode-se começar a delinear quem são Hildegard Rosenthal e Claudia Andujar. As semelhanças acompanham no ato de fotografar, ambas as profissionais fizeram parte de uma geração de fotógrafas que vieram da Europa para o Brasil, a maioria judia e que estavam fugindo das perseguições do período. Rosenthal, veio para o Brasil no início da década de 1930 e registrou as mudanças urbanas da cidade de São Paulo das décadas de 1930 e 1940. Porém, sobressaiu-se ao registro da verticalização da cidade e fotografou os atores sociais, e ainda mais importante, as mulheres que faziam parte da cidade nesse período, sejam trabalhadoras, vendedoras na zona cerealista e crianças imigrantes. Tais registros não eram comuns para a época e ainda mais feitos por uma mulher imigrante. Nessa mesma direção, tem-se a Claudia Andujar, veio para o Brasil em 1955 e registrou diversas partes do país. Mas o trabalho que realizou na Amazônia com as indígenas Yanomami foi, possivelmente, seu diferencial. Através de suas fotografias, registrou mulheres cuja existência estava em perigo. Por meio dessas duas fotógrafas, pretende-se analisar a trajetória profissional de duas mulheres em campos e situações que não eram considerados “trabalhos femininos”. Ainda, considera-se que as relações de gênero e identidade perpassam as imagens realizadas por ambas as fotógrafas. E-mail: clarahallal@hotmail.com

Palavras-Chaves: Fotografias; mulheres; gênero

LIMBERGER, Rafaela, UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul, (graduada) em Licenciatura em História.

O Hospital Colônia de Itapuã, narrativas de resistência das pacientes mulheres

Resumo: O Hospital Colônia de Itapuã foi inaugurado em Viamão em 1940, e foi o primeiro hospital no Rio Grande do Sul com internação compulsória para os pacientes diagnosticados com Hanseníase, doença antes chamada de Lepra. Essa instituição seguia um projeto da Era Vargas que tinha como objetivo a construção de pequenas cidades, afastadas do convívio com a sociedade, possuindo determinado espaço para a moradia e permanência de funcionários, outro para a administração do local e o espaço dos doentes – que deveria ficar excluído dos demais. A instituição recebia pacientes de todo o estado e funcionava com inúmeras regras de convivência, especialmente relacionadas a questões de gênero. Com as análises feita no website *A Cidade Inventada* e o documentário *A Cidade*, esta pesquisa teve por objetivo analisar o tratamento das pacientes mulheres do Hospital Colônia de Itapuã. Através de um olhar voltado para a história

destas pacientes, buscou-se compreender como estas se constituíram enquanto sujeitos mulheres dentro do hospital e como suas identidades foram moldadas através das regras de convivência, perpassadas por relações de gênero e poder. Contudo, as análises apontam que houve aspectos de resistência pelas mesmas, seja no próprio discurso e na não aceitação de determinadas regras. E-mail: rafaelalimberger@mx2.unisc.br

Palavras-Chaves: Hospital Colônia de Itapuã; Gênero; Resistência.

MILAN, Letícia Portella. (Mestre em História, doutoranda em História - UFSC), CAPES.

Que meus Demônios & Serafins me mantenham no rumo certo. Trabalho Intelectual Feminino, Discursos Emocionais e a Construção da Imagem de Sylvia Plath

Resumo: Mundialmente famosa, a poeta Sylvia Plath (1932 – 1963) tem seu reconhecimento literário intimamente ligado à sua prematura morte por suicídio. A produção acadêmica sobre a autora é fundamentalmente guiada pela busca por indícios psicológicos em sua obra que apontem para esta decisão de encerrar a própria vida. Este evento foi entendido como um desvio psiquiátrico que não somente desembocou em sua morte, mas também estabeleceu a genialidade de sua literatura – fruto, então, de uma mente “patologicamente depressiva”. Na tentativa de problematizar esta abordagem tradicional, a presente comunicação pretende pensar os discursos emocionais construídos em relação ao trabalho literário de mulheres intelectuais no Pós-Guerra, tendo Sylvia Plath como estudo de caso. A partir dos postulados da *História das Emoções*, argumento que estes discursos emocionais negligenciam o trabalho intelectual das mulheres, colocando suas criatividades e qualidades literárias como resultado de um desequilíbrio emocional/mental. Afirmo, portanto, que a recepção do trabalho intelectual feminino é condicionada, socialmente, por discursos emocionais – discursos estes, por sua vez, definidos a partir de relações de gênero. E-mail: leticiapmilan@gmail.com

Palavras-Chaves: História das Emoções; Gênero; Sylvia Plath.

MULLER, Janaina Wazlawick. Universidade Feevale (Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais), Bolsista CAPES.

Entre a ousadia e a perversidade: os discursos inscritos no corpo fatal

Resumo: Este trabalho explana a construção do feminino a partir da personagem Catherine Tramell, protagonista do filme “Instinto Selvagem” (1992). Trata-se de uma abordagem qualitativa que versa acerca dos entrelaçamentos entre o discurso enunciado pelo movimento estadunidense Backlash e as relações de gênero expostos na narrativa, tendo como enfoque Catherine Tramell e as dinâmicas entre ela e os demais personagens da trama. Para tanto, o estudo será realizado mediante a Análise de Discurso na perspectiva de Mikhail Bakhtin (2011), principalmente no que se refere a função sócio-ideológica do discurso, e de Dominique Maingueneau (2008, 2015) para as noções de ethos e cenografia. Nas aproximações entre Gênero e Cinema, o artigo se fundamentará nos argumentos as autoras Judith Butler (2001, 2010), Ana Mery De Carli (2009) e Susan Faludi (2003). Como resultado, percebeu-se que os discursos promovidos pelo Backlash e pelas reivindicações feministas manifestam tensões e ambiguidades na estruturação da protagonista de “Instinto Selvagem”, transformando o filme em uma arena em que interpretações contraditórias aludem a pluralidade das relações e interpretações entre os sujeitos.

E-mail: janainaw@feevale.br

Palavras-Chaves: Gênero; Discurso; Cinema.

SCHELL, Deise Cristina. UNISINOS (Doutorado).

Juana Paula Manso, historiadora: gênero e produção do conhecimento histórico na Argentina oitocentista (1852-1875)

Resumo: Ao ler obras sobre a história da historiografia da Argentina no século XIX, nomes como o de Bartolomé Mitre ou de Vicente Fidel López são facilmente encontrados, bem como as suas biografias, as suas concepções de história e as suas contribuições intelectuais para a disciplina, então em constituição. Uma contemporânea desses homens, no entanto, ficou à margem dos estudos que tratam o conhecimento histórico produzido naquele espaço durante o oitocentos: trata-se de Juana Paula Manso. Entre 1852 e 1875, Manso foi uma atuante letreada bonaerense, sendo educadora, escritora e editora de jornais. Mas ela também se aproximou da História. Além do romance histórico “Misterios del Plata” e do teatro “La Revolución de Mayo de 1810”, escreveu e publicou uma série biográfica chamada “Mujeres Ilustres de la América del Sur” e um livro escolar intitulado “Compendio de la Historia de las Provincias Unidas del Río de la Plata”. Nesta comunicação, apresentaremos nosso projeto de pesquisa que pensa Juana Paula Manso como uma historiadora de seu tempo, buscando compreender, entre outras questões, de que forma e em que condições ela engendrou o conhecimento histórico e quais procedimentos a fizeram ser apagada da memória disciplinar e do cânone historiográfico.

E-mail: deisecris@gmail.com

SCHNEIDER, Nicole Angélica, (mestranda - UFSM)

Mulheres no movimento anarquista no Rio Grande do Sul durante a primeira república

Resumo: Com a crescente imigração europeia para o Brasil, vieram também novas ideias, em fase de fuga, devido ao fascismo que crescia no velho continente: o anarquismo. Entre os anarquistas refugiados, haviam mulheres ou suas filhas. As mulheres de famílias mais bem colocadas aproveitavam para trabalhar como professoras, devido a sua educação, podendo assim circular pelos espaços públicos. Já nas famílias mais pobres, as trabalhistas estavam sujeitas às diversas violências nas fábricas e espaços precários de trabalho. Rebelar-se contra todas as opressões e contra quem as executava foi a maneira encontrada por essas mulheres de sobreviverem aos seus cotidianos. Num período de crescente movimento sufragista, movimento operário e reivindicação do espaço público pelas mulheres brancas, muitas encontram no movimento anarquista um meio de se expressar e juntar forças para a luta, como a russa Emma Goldman, Luce Fabbri no Uruguai e a mineira Maria Lacerda de Moura. Diante deste panorama de virada de século, esta pesquisa consiste em um projeto que visa averiguar a atuação das mulheres e as reivindicações femininas no movimento anarquista no Rio Grande do Sul durante a Primeira República (1889-1930). E-mail: nicoleangelicaschneider@gmail.com

Palavras-Chaves: Mulheres; Movimento Anarquista; Primeira República.

SCHWENGBER, Gabriela. Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC (graduada em História Licenciatura)

“Devo protestar, devo resistir”: considerações de Maria Lacerda de Moura frente à ascensão do fascismo da década de 1930

Resumo: Maria Lacerda de Moura foi uma intelectual mineira que durante a primeira metade do século XX se propôs a repensar a sociedade na qual estava inserida, dedicando-se a temáticas como educação, maternidade livre, o divórcio e outras questões que a mesma colocava enquanto pertinentes à condição da mulher, bem como tecia críticas ao clericalismo. Durante a década de 1930, com a ascensão do fascismo, Maria Lacerda passou a dedicar-se também a expor seu repúdio ao crescente autoritarismo em âmbito nacional e internacional. Sendo assim, no ano de 1931, a mineira realizou uma conferência na Coligação Nacional Pró Estado Leigo, que resultou em uma publicação pela Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro com o título de *Clero e o Estado*. Tal folheto constitui-se enquanto fonte primária utilizada nesse trabalho, no qual analiso e relaciono com fontes secundárias as considerações, debates e denúncias elaboradas por Lacerda sobre as relações entre a Igreja e o crescente fascismo.

E-mail: gabrielaschwengber2@gmail.com

Palavras-Chaves: História das mulheres; Maria Lacerda de Moura; Fascismo.

SEVERO, Carolina. (Mestranda em História – PUCRS).

Os Cafajestes (Ruy Guerra/1962) e a repercussão da primeira cena de nu frontal feminina na imprensa brasileira.

Resumo: O presente estudo aborda a repercussão da primeira cena de nu frontal feminino do cinema nacional, apresentada em *Os Cafajestes*, longa-metragem de Ruy Guerra lançado em 1962. Tendo sido protagonizada por Norma Bengel em um plano sequência de cinco minutos, tal cena se tratava de um abuso sexual. Logo após a primeira sessão especial para a imprensa, o filme foi censurado. Contudo, após diversos protestos, foi liberado para maiores de 21 anos e assim, se iniciou um período de críticas e discussões a respeito da polêmica em torno da obra. A pesquisa, por meio dos impressos *Tribuna da Imprensa*, *Última Hora*, *Correio da Manhã* e *O Cruzeiro*, busca identificar de que maneira a cena foi recebida pelos críticos e analisar como o estupro foi compreendido. A partir do levantamento das matérias, foi possível localizar elementos em comum, sendo um deles o ponto de que os autores – com uma exceção – eram majoritariamente homens. Assim, aplicando o conceito de violência simbólica de Bourdieu (2017) e considerando o contexto histórico da década de 1960, verificou-se a ausência de falas refletindo sobre o abuso sexual sofrido pela personagem, tendo sido identificados apontamentos referentes somente à qualidade cinematográfica e à beleza da nudez da atriz. E-mail: carolinaasty@gmail.com

Palavras-Chaves: Estudos de gênero; Cinema-história; Cinema Novo.

SILVA, Juliana Franchi da Silva. UFSM (doutoranda em Ciências Sociais).

O trabalho feminino no Feirão Colonial de Santa Maria

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo descrever a presença do trabalho feminino no Feirão Colonial de Santa Maria, localizado no Centro de Referência de Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter no município de Santa Maria-RS e está ligado ao projeto Esperança/Cooesperança, vinculado ao Banco da Esperança da Arquidiocese de Santa Maria. O Feirão, além de contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar camponesa da região central do Estado do RS, se tornou um cenário de presença das mulheres trabalhadoras rurais e também urbanas que são importantes protagonistas neste espaço e merecem visibilidade por parte da sociedade brasileira. A participação do trabalho das mulheres no Feirão Colonial agraga valor à agricultura familiar, contribui enquanto sujeitos sociais e ao desenvolvimento econômico da região. Essas mulheres vão se empoderando, empreendendo por meio de seu trabalho. Enfim, no Feirão Colonial a luta das mulheres é diária e persiste por meio das ações que tomam para mudar o curso de sua história de vida cotidiana, na maioria das vezes esquecidas pelas Entidades Governamentais e Sociedade. E-mail: juliana.franchi@gmail.com

Palavras-Chaves: Feirão Colonial; Trabalho feminino; Gênero.

SILVA, Vanessa Rodrigues da. (Mestranda PPGH-UFRGS) bolsista CNPQ.

“Por diferentes caminhos chegamos ao movimento de mulheres negras”: trajetórias de ativistas negras da década de 1980 no Rio Grande do Sul

Resumo: A pesquisa intitulada “Por diferentes caminhos chegamos ao movimento de mulheres negras: Trajetórias de ativistas negras da década de 1980 no Rio Grande do Sul” tem por objetivo visibilizar e reconhecer a atuação das mulheres negras que tiveram suas identidades raciais e feministas impactadas e forjadas no interior dos movimentos sociais e que são referências na luta por justiça social. Por isso elegi para a construção deste trabalho as palavras de três ativistas negras. Cada uma delas é reconhecida no seu tempo e no seu modo como liderança por diferentes ativistas sociais e aqui elas serão apresentadas em suas pluralidades,

singularidades e similaridades. Os relatos e análises de suas trajetórias visam a compreensão de como se articularam nos movimentos sociais as percepções de raça e gênero e como estas influenciaram suas identidades como mulheres negras, bem como suas formações políticas.

E-mail: nessita18@gmail.com

Palavras-Chaves: Mulheres Negras; Movimentos sociais; Rio Grande do Sul.

WIECZOREK, Gabriela. (Mestranda UFRGS; PPGAV).

Apontamentos sobre arte e violência de gênero na América Latina

Resumo: A comunicação pretende debruçar-se sobre um breve panorama da arte feminista latino americana contemporânea em que o tema da violência de gênero é abordado. São trabalhos como o da mexicana Elina Chauvet e da brasileira Beth Moysés, que, além de agirem como denúncia, reivindicam mudança social. A comunicação também pretende trazer um panorama objetivo das particularidades, diferenças e semelhanças que, culturalmente, influenciam o fenômeno desse tipo de violência na região — considerado epidêmico na América Latina pela Organização Mundial da Saúde e pela ONU — da violência contra a mulher na região. De acordo com artigo publicado pela Assessoria de Comunicação da ONU Mulheres Brasil no ano de 2017, a violência contra as mulheres é a violação mais generalizada dos direitos humanos, sendo o feminicídio sua expressão mais extrema. Além de dados oficiais e de observatórios e ONGS, o embasamento da pesquisa é feito através de revisão bibliográfica, incluindo gabrielatw@gmail.com *Estudos sobre gênero e raça*, de Heloísa Buarque de Hollanda; *Intersecting Inequalities: A Review of Feminist Debates and Theoretical Approaches on Violence against Women and Poverty in Latin America*, de Patricia Muñoz, e *Experiência e representação: o feminino, o latino americano. Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política*, de Nelly Richard. E-mail: gabrielatw@gmail.com

Palavras-Chaves: Artes Visuais; Feminismo; Violência de Gênero.

VAROTTO, Daiana Paula. Mestranda em História UFFS – CAPES.

Mulheres na redemocratização no interior gaúcho

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo apresentar a pesquisa que investigou a inserção e a participação das mulheres no ressurgimento dos movimentos sociais e novos sindicatos na Região Norte do Rio Grande do Sul nos anos 1980. Este trabalho apresenta a história das mulheres nos espaços públicos, do feminismo como ferramenta na busca de direitos e igualdade. Historicamente as mulheres estiveram em constante luta pela igualdade na sociedade como o direito a votar e ser votada, a educação, dentre outros, no caso do Brasil a partir da ditadura civil-militar implantada pelo golpe de 1964 estiveram ativas em várias frentes pelo restabelecimento da democracia. A metodologia utilizada foi a história oral e os jornais publicados na região durante a década de 1980, e a partir destas fontes discutimos a intensa participação feminina nos movimentos sociais, nos sindicatos, partidos políticos e no próprio ambiente de trabalho, concomitantes às tradicionais responsabilidades que tinham na família e na sociedade. E-mail: landovarotto@hotmail.com

Palavras-Chaves: Mulheres; Feminismo; Redemocratização.

VIANNA, Dienefer Madruga. Mestranda em História UFSM - bolsista CAPES.

A epistemologia feminista no fazer da ciência histórica

Resumo: A epistemologia feminista pode ser definida como um exercício de poder que busca a construção de novos saberes, plurais e que fujam da universalidade do sujeito (SILVA; OLIVEIRA, 2015), sendo esse exercício parte essencial dos estudos de gênero e dos campos de estudo que buscam questionar a universalidade do sujeito nas ciências. As dificuldades dos debates centrados nesses estudos e no multiculturalismo de adentrar as academias, sinalizam

que a forma como enxergamos o fazer historiográfico não rompeu a lógica do sujeito universal. Nesse sentido o presente trabalho, tem como objetivo refletir sobre a necessária relação da epistemologia feminista com a ciência histórica. Diante disso, buscaremos responder por que seguimos aplicando as mesmas metodologias e teorias que universalizam os sujeitos em grandes categorias na escrita da história. A estudiosa Marlise Matos (2008) conclui em seu trabalho que a epistemologia feminista tem como proposta pensar “o gênero como um campo que se preocupa em re-fundar a própria ciência”, mas em que medida essa complexidade teórica está presente na história? Para isso trazemos nesse trabalho uma breve reflexão sobre a construção do campo de estudos de gênero, as questões que envolvem a epistemologia feminista e sua relação com a história. E-mail: diii.vianna@gmail.com

Palavras-Chaves: Epistemologia feminista; História; Estudos de gênero.

ST 11 HISTÓRIA E LITERATURA: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E A PESQUISA

Coordenação: Daniela de Campos (IFRS – Campus Farroupilha); Maria Claudia Moraes Leite (UFRGS)

CAMPOS, Daniela de., Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Farroupilha* (Doutora em História).

História e Literatura: entrelaçando saberes no Ensino Médio

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo fazer uma reflexão acerca das possibilidades de entrelaçar saberes de duas áreas, a saber a História e a Literatura, no ensino de temas relacionados à primeira, para estudantes de ensino médio. Para tal, serão abordados aspectos teóricos relativos a essa intersecção de saberes e de práticas interdisciplinares, em especial na modalidade de ensino citada. Além disso, também serão descritas experiências de projetos interdisciplinares que relacionam as duas áreas, desenvolvidos com turmas de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, realizadas no IFRS – *Campus Farroupilha*. Esses projetos, além de contemplar o estudo de temas históricos específicos, visam “driblar” a atual configuração curricular nas escolas, com seus saberes compartmentalizados por meio de uma divisão disciplinar que propicia uma visão fragmentada do conhecimento produzido pela humanidade ao longo dos séculos. Com isso, o resultado esperado é um conhecimento histórico que tenha um caráter mais significativo para os jovens estudantes. E-mail: dcampos7@hotmail.com

Palavras-Chaves: Ensino de História; Literatura; Interdisciplinaridade.

FERREIRA, Letícia Schneider. Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Doutora (Graduada em História, Mestre em Sociologia, Doutora em História).

Sobre aqueles que não voltam: a prática do desaparecimento durante as Ditaduras de Segurança Nacional na Literatura

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade realizar uma análise sobre a representação dos desaparecimentos ocorridos durante as Ditaduras de Segurança Nacional nos países da América do Sul em algumas obras de literatura ficcional. A prática do desaparecimento de opositores políticos das ditaduras implantadas no contexto de Guerra Fria mostrou-se recorrente como recurso de extermínio e de disseminação do terror, enfraquecendo a articulação e a resistência contra o governo. O desaparecimento de um indivíduo apresenta-se como uma das situações mais simbólicas do Terrorismo de Estado na medida em que impede o luto da família e inclusive interfere na narrativa da oposição, pois oferece histórias alternativas sobre a trajetória desta pessoa. O presente estudo procura observar como a literatura permite a reflexão sobre este momento histórico, compreendendo que esta área específica do conhecimento não apenas dialoga com a História, mas auxilia na difusão dos fatos históricos. Assim, foram selecionados contos e romances de autores latino-americanos que abordam estes temas, verificando de que forma eles referem o desaparecimento entre outras questões.

E-mail: leticia.ferreira@bento.ifrs.edu.br.

Palavras-Chaves: Desaparecimento; Ditadura civil-militar; Literatura.

FERREIRA, Renata Coutinho. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Mestranda), CNPq.

Perspectivas epistemológicas em torno dos escritos de Carolina Maria de Jesus

Resumo: A proposta que segue foi pensada a partir de meu projeto de pesquisa do mestrado, o qual constrói-se através de uma releitura epistemológica com base nas narrativas literárias de

Carolina Maria de Jesus. Utilizando algumas teóricas do feminismo negro brasileiro, e algumas estadunidenses, visando a compreensão de como os escritos de Carolina podem nos auxiliar a perceber uma forma de escrever história, a história pela qual a temporalidade lhe atravessa e a história narrada em primeira pessoa. Para isso acredito na necessidade de apreender o debate decolonial e pós-colonial, a fim de observar as mudanças epistemológicas que tais correntes estão propondo e debatendo, e que também acabam por auxiliar-nos na percepção de outras perspectivas há muito desconsideradas ou ignoradas. Portanto, a discussão aqui proposta intersecciona-se com alguns destes panoramas epistemológicos. Pretendo dialogar também com a com a tese de Conceição Evaristo e a de Sueli Carneiro, além de uma análise de trechos das obras de Carolina Maria de Jesus, com um olhar que procura uma aproximação entre história, feminismo negro e literatura. E-mail: coutinhohp@gmail.com

Palavras-Chaves: Feminismo negro; História; Literatura.

FONTELLA, Leandro Goya. IFFar – São Borja (Doutor); SANTOS, Murilo Oliveira dos. IFFAr – São Borja (Graduando).

A indianização dos colonizadores: refletindo acerca da interação colonial a partir da narrativa ficcional de Dança com Lobos

Resumo: O romance histórico *Dança com Lobos*, de Michael Blake, apresenta uma gama de elementos sobre o processo de contato/interação entre sociedades indígenas e coloniais. Nesta comunicação, a partir da narrativa de Blake, pretendo discutir sobre o fenômeno da indianização de sujeitos e grupos sociais de origem europeias. A vastíssima literatura especializada sobre a história dos índios americanos e do contato colonial se concentra sobretudo na análise da longa trajetória histórica de decadência dos povos indígenas, ou seja, no exame do processo de avanço das sociedades europeias sobre o universo nativo americano e suas consequências catastróficas para este nos últimos cinco séculos. A representação histórica que se estabeleceu idealiza um processo linear e unidirecional em que as populações europeias, mesmo em vigorosa interação com os indígenas, mantiveram-se intactas enquanto que as nativas foram sendo aculturadas ou acabaram perecendo. No romance de Blake, o destino do Tentente John J. Dunbar, transformado em *Dança com Lobos* ao ser integrado à tribo comanche, configura-se numa razoável representação ficcional de um processo sócio-cultural que foi muito mais comum do que se supõe, principalmente, no decorrer do período colonial do continente americano. Assim, a narrativa de *Dança com Lobos* nos instiga à necessidade de desnaturalizar e desconstruir esta perspectiva reducionista que assume a história colonial americana como um processo unidirecional eurocêntrico em que apenas a matriz cultural europeia teve capacidade de influenciar os povos nativos.

E-mail: leandro-goya@hotmail.com, murilooliveirasantos4@gmail.com

Palavras-Chaves: Dança com Lobos; Contato colonial; Indianização.

KLEIN, Indaiá D. Universidade Federal de Santa Catarina, Mestranda (Graduada em História, Mestrado em Educação).

Das luzes da Renascença as sombras do Gótico: A formação do gênero literário gótico na Inglaterra do século XVIII

Resumo: O presente artigo busca articular a origem do gênero literário Gótico, como expressão artística e cultural autêntica do século XVIII e de que forma se comunica com o movimento Romântico proveniente do mesmo período, sendo ambos – gênero e movimento – da Inglaterra. Alguns elementos visíveis ao gênero gótico serão analisados para compreender o quanto a arte, nesse caso específico, a literatura pode ser utilizada como fonte para estudar os fenômenos sociais daquele momento e as relações de poder que não eram evidentes. A escolha pelo gênero literário Gótico como fonte histórica foi motivada por perceber-se da popularidade de tal gênero ao momento de seu surgimento, conciliando em suas obras elementos do antigo e do moderno. Sendo que no decorrer das narrativas, conseguia deixar difusas certas críticas

presentes ao momento de sua confecção, as quais apenas um leitor mais sensível perceberia. Desse modo muitas obras foram publicadas e lidas em diversas classes sociais, tornando-se verdadeiros best-sellers e sem serem vistas com qualquer teor crítico, entretanto, era o que sutilmente as mesmas faziam. E-mail: indaia.klein@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Literatura; Gótico; Século XVIII.

LEITE, Maria Cláudia Moraes. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Doutoranda em História).

O testemunho da ditadura civil-militar brasileira e a sua inscrição na literatura

Resumo: Das experiências traumáticas que ocorreram ao longo do século XX, como as Ditaduras de Segurança Nacional que se espalharam pelo Cone Sul latino-americano nas décadas de 1960 a 1970, emergiram testemunhos de indivíduos que vivenciaram essas realidades. Essas memórias, que tiveram origem tanto no cenário jurídico quanto fora dele, dão conta não apenas dos eventos mais marcantes do período, mas também da possibilidade de discussão sobre os mecanismos de repressão e controle nas diversas esferas da sociedade, bem como sobre as formas de resistência daí decorrentes. Buscando entender como essas narrativas se construíram, e trabalhando com a intersecção entre história e literatura, a presente comunicação tem como objetivo analisar os testemunhos sobre a ditadura civil-militar brasileira, apresentando algumas obras escritas por militantes que participaram de movimentos de resistência a essa ditadura. E-mail: leite.mariaclau@gmail.com

Palavras-Chaves: Testemunho; Ditadura Civil-Militar, Literatura.

OLIVEIRA, Maicon Alexandre Timm de. Mestre em História.

Da Literatura para a História: uma análise do livro “Eu servi o rei da Inglaterra” e seu impacto sobre a escrita da história

Resumo: História e literatura duas disciplinas que passam por um momento de aproximação, mas ao mesmo tempo ambas estão em um processo de renegar a outra, por serem formas diferentes de contarem fatos uma sendo mais real a outra mais imaginada. Contudo uma questão se destaca ambas as áreas do conhecimento se utilizam de representações para dar origem as suas narrativas, mesmo que busquem em fontes diferentes, ou seja, uma na documentação e outra no ficcional, elas procuram transparecer sua representação sobre acontecimentos. A análise da obra “Eu servi o Rei da Inglaterra”, traz uma visão de como a literatura pode ser fonte para a escrita da história, principalmente pela forma como aborda o período de vida do personagem no romance, visto que o mesmo vive durante a ascensão do nazismo e o eclodir da Segunda Guerra Mundial, essa aproximação das disciplinas revela aspectos que a literatura pode contribuir para a construção do conhecimento histórico.

E-mail: maicontimm16@hotmail.com

Palavras-Chaves: História; Literatura; Narrativa.

ROCHA, Bruna Amanda Godinho. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos (mestranda em História).

As HQ's como potencial fonte histórica: a representação da sociedade em narrativas de super-heróis

Resumo: O presente trabalho busca refletir acerca da utilização das Histórias em Quadrinhos como fonte para a pesquisa histórica, levando em conta que esse material faz parte da literatura contemporânea. Existem diversos gêneros de HQ's, sendo as mais populares de super-heróis, que na maioria das vezes fazem uso de contextos históricos como pano de fundo e/ou inspiração para suas narrativas, como é o caso do grupo X-men, composto por mutantes (pessoas com habilidades super-humanas), perseguidos na maioria de seus enredos. Esta equipe procura

representar, por meio de metáforas, grupos marginalizados na sociedade, mesmo que de maneira mais sutil e estrutural, criados por uma editora norte-americana (Marvel Comics) na conjuntura da luta pelos Direitos Civis nos Estados Unidos na segunda metade do século XX. Portanto, foi realizada – e ainda está sendo, já que se trata de um trabalho em andamento – uma pesquisa de modo exploratório acerca dos quadrinhos desses mutantes, analisando seus discursos e tramas, além de uma revisão bibliográfica sobre o contexto em que surgiram. Logo, o estudo tem por objetivo verificar as possibilidades das HQ's como fonte – apesar de serem ficcionais – ainda mais em relação à História do Tempo Presente, já que são produções desse período, de uma realidade social e que se fazem através de narrativas impregnadas de discursos e de imaginários.

E-mail: brunarochha@gmail.com.

Palavras-Chaves: Fonte histórica; HQ's; Super-heróis.

SILVA, Evander Ruthieri da. Universidade Federal do Paraná. Doutorando em História – CAPES.

“O vento sobre o seio tácito de algum mar distante”: literatura, sensibilidades e política em Jess (1887), de H. Rider Haggard

Resumo: Esta comunicação intenciona investigar o lugar das paixões e das sensibilidades na literatura colonial produzida no final do século XIX, em especial, no romance Jess (1887), de H. Rider Haggard, com ênfase nas conexões entre a historicidade dos afetos e seus posicionamentos políticos. Produzido a partir das experiências de Haggard junto à administração colonial na África do Sul, o romance narra o triângulo amoroso entre um soldado britânico e duas meninhas numa fazenda na então Colônia do Transvaal. A trama evidencia um vasto leque de ressentimentos nutridos pelo autor diante dos resultados dos conflitos contra os bôeres em 1881, os quais resultaram na “perda” do território transvaalense, mas simultaneamente demonstra as relações entre política e sensibilidades, sentimento amoroso e colonialismo, por intermédio da narrativa ficcional. A análise, ao partir de pressupostos teórico-metodológicos concernentes às relações entre História e Literatura sob um eixo de leitura da História Política, articula-se a uma perspectiva que observa a literatura enquanto espaço de consolidação de paixões políticas e afetos coletivos, ao atuar na legitimação pública de sentimentos (a humilhação, o ressentimento, o sofrimento amoroso) associados às sendas do colonialismo britânico entre as décadas de 1870 e 1880.

E-mail: evander.ruthieri@gmail.com

Palavras-Chaves: História e Literatura; H. Rider Haggard; Colonialismo britânico.

THESING, Neandro V. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) / Faculdade de Direito de Santa Maria (Fadisma). Doutorando em História pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM.).

M. Berman, B. Sarlo e a experiência moderna através da literatura

Resumo: Este resumo é parte da pesquisa em andamento, intitulada “Mal-estar na província: modernidade e nostalgia na literatura regionalista do Rio Grande do Sul (1910-1960)”. Em primeiro lugar, o objetivo é compreender a obra de Marshall Berman sob o aspecto metodológico, ou seja, quais as interrogações feitas às fontes literárias em Tudo que é sólido desmancha no ar para recompor as experiências da modernidade, vistas como parte do processo de construção narrativa da realidade. No segundo momento, almeja-se perceber como Beatriz Sarlo converge com M. Berman ao procurar também as pistas deixadas nos textos de cultura da Buenos Aires dos anos 1920 e 1930, ou seja, como a experiência da modernidade ocorre/ocorreu em contextos periféricos. Interessa ver como ambos autores veem a modernidade como processo heterogêneo, pensando o seu desdobramento histórico através das ocorrências culturais e artísticas e da criação de soluções culturais originais diante disso.

E-mail: nthesing@hotmail.com

Palavras-Chaves: Modernidade; Marshall Berman; Beatriz Sarlo.

VARGAS-GONZÁLEZ, Livia. Universidade Central da Venezuela (UCV) (licenciatura em Filosofia e mestrado em Filosofia e Ciências Humanas) / Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) (doutoranda em História), Bolsista CAPES.

Cordas do tempo: a experiência estética de um tempo impuro em Cubágua de Enrique Bernardo Núñez

Resumo: Nas últimas décadas do século passado, a ficção científica tem nos recriado cenários para experimentarmos um tempo simétrico em que viajar ao passado ou ao futuro é só uma questão de cálculos matemáticos e possibilidades tecnológicas. Todavia, parece que só no âmbito da ficção e da fantasia nós – filhos “bastardos” da modernidade ocidental – damos crédito para uma experiência temporal não marcada pela linearidade homogênea do tempo newtoniano. Inclusive a física contemporânea teve de apelar à figura do “tempo imaginário” como ferramenta heurística para pensar um tempo não absoluto baseado em uma geometria não euclidiana, assumindo a participação da imaginação no processo de construção do conhecimento científico. Esta exploração propõe o conceito de tempo impuro e se apropria – com liberdade metafórica – da imagem das cordas utilizada por algumas das correntes da física teórica contemporânea para recriar a experiência que compreende as múltiplas articulações e bifurcações dos tempos heterogêneos que concorrem no romance Cubágua, do escritor venezuelano Enrique Bernardo Núñez, e como este promove, enquanto obra literária, uma experiência estética do tempo histórico que ultrapassa os limites da linearidade.

E-mail: livia.v.academia@gmail.com

Palavras-Chaves: Tempo impuro; Cubágua; Experiência estética do tempo.

VIEIRA, Ana Gabriela da Silva. Universidade Federal de Pelotas, (graduada em História, mestranda em Educação).

Modos de ser na História e na Literatura: problematizando os romances históricos de Lisa Kleypas e seus discursos acerca da Era Vitoriana

Resumo: A Inglaterra do século XIX, sobretudo no reinado da Rainha Vitória (1837-1901), configura um contexto de imperialismo e de potencialização industrial, comercial, científica e tecnológica; sendo, também, época de rígidas regras para o comportamento nas relações sociais. Ambientados na Era Vitoriana, os romances “históricos” ou “época” de Lisa Kleypas configuraram uma proposta de literatura best-seller bastante popular no Brasil, que materializa-se em coleções numerosas, cujas narrativas que giram em torno de relações românticas/eróticas entre personagens que inserem-se em esferas sociais privilegiadas. Os livros de Kleypas abordam temas como: inovações tecnológicas; conflitos entre uma nobreza que sente-se ameaçada e, ao mesmo tempo, precisa fazer alianças com novos grupos que vem emergindo no cenário econômico e social; regras de etiqueta, conduta social e moral; entre outros. Compreendemos que há um campo de estudos consolidado que vem investigando as relações entre a História e a Literatura a partir da noção de representação. No entanto, propomos um outro olhar para a materialidade dos textos literários de Kleypas, problematizando-os, a partir de Foucault, em sua dimensão discursiva. Trata-se de analisar os discursos e os modos de subjetivação que neles operam, produzindo sujeitos e relações na atualidade e fabricando-os, também, na própria construção de Inglaterra Vitoriana que o texto literário constitui.

E-mail: ags.21@hotmail.com

Palavras-Chaves: Era Vitoriana; Literatura; Discurso.

**ST 12 MEMÓRIA E RESISTÊNCIA DE TRABALHADORES E MILITARES
LEGALISTAS NO CONTEXTO DOS GOLPES DE ESTADO E CONSEQUENTES
DITADURAS LATINO-AMERICANAS DURANTE A SEGUNDA METADE DO
SÉCULO XX**

Coordenação: Edgar Ávila Gandra (UFPel); Robert Wagner Porto da S. Castro (PUCRS)

AMARAL, Leonardo Silva. Universidade Federal de Pelotas (Mestrando).

José Vecchio: Um militante social durante o Estado Novo

Resumo: O presente trabalho que busca dialogar com a história política, refere-se à trajetória de vida de José Vecchio, militante sindicalista e político, que vivenciou períodos de grande agitação política e social na história do Brasil contemporâneo. O período abordado pela presente pesquisa se dará em torno de suas vivências pré e pós governo Vargas, tendo como importância reconstruir o convívio político e social, através da sua trajetória sindical e política. Vecchio foi um personagem singular no cenário histórico tanto a nível estadual como nacional já que sua trajetória perpassa períodos anteriores ao Estado Novo, quando participava ativamente dos movimentos sindicais na capital porto-alegrense, momentos de intensa luta por direitos do trabalho, sendo estes embates elemento significativos em sua biografia de militante. É importante destacar suas contribuições para com a criação e desenvolvimento de duas siglas no estado do Rio Grande do Sul, em ambos os casos se tornou um dos principais criadores da ala trabalhista, dentro do PSD (Partido Social Democrático) e um dos principais criadores do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) na região sul, torna-se dessa forma um personagem de destaque e com grande influência nas decisões internas do partido, mantendo dessa forma relações com nomes de destaque no cenário, como João Goulart, Leonel Brizola, além de Getúlio Vargas.

E-mail: amaralleonardo10@gmail.com

Palavras-Chaves: Estado Novo; Militante; Trabalhismo.

CASTRO, Robert Wagner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Doutorando). Bolsista Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES)

Memórias do “quebra-mar”: marinheiros legalistas nos contextos dos golpes de Estado no Brasil (1964) e Chile (1973)

Resumo: O trabalho objetiva apresentar, a partir da memória reavivada, uma breve análise comparativa dos processos de identificação e consequente mobilização de marinheiros brasileiros e chilenos em apoio aos projetos reformistas dos presidentes João Goulart e Salvador Allende, nos contextos dos respectivos golpes de Estado levados a cabo nesses dois países, em 1964 e 1973. O estudo se debruça, essencialmente, sobre entrevistas de história oral realizadas com militares que foram sujeitos ativos nesses processos. Isto é, marinheiros que, a partir de um processo de identificação, construíram uma consciência de grupo que transbordou os limites de suas instituições navais. Mobilizando-se publicamente favoráveis à manutenção da legalidade constitucional em instantes de significativa polarização política e efervescência social em seus países. Enquanto parte de uma pesquisa maior, a presente análise evidenciará, em um primeiro instante, a relevância historiográfica das fontes analisadas, haja vista, tratar-se de memórias ainda muito tensionadas e com íntimas relações com o Estado, em ambos países. Em seguida serão apresentados os contextos das mobilizações e as análises das narrativas, em perspectiva comparada nesse instante, com os resultados parciais. E-mail: robertwpscastro@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Marinheiros legalistas; Golpe Civil-Militar; Memória.

FÁVARO MARTINS, Marcos Antônio, Universidade Paulista (Doutor); PENNAFORTE, Charles, Universidade Federal de Pelotas (Doutor).

A visão de Hélio Jaguaribe sobre o sistema político brasileiro nos dez primeiros anos do regime militar (1964-1974)

Resumo: O trabalho tem o objetivo de apresentar e analisar a visão de Hélio Jaguaribe (1923-2018) sobre as transformações do sistema político brasileiro em razão do golpe de Estado de abril de 1964. O estudo enquadra como objeto de análise as ideias do livro “*Brasil: crise e alternativas*” de 1974 desdobrando de maneira crítica os temas considerados essenciais pelo pensador, a saber: (I) os grupos sociais com influência direta sobre o sistema político fechado; (II) o modelo de crescimento econômico induzido como condição indispensável para manutenção do sistema político; (III) O impacto do fechamento do sistema político, a partir de 1964, para a política exterior brasileira. Junto com o livro de Jaguaribe, nos servem de fonte primárias os Atos Institucionais promulgados pelo governo entre 1964 e 1969 e que foram um elemento importante para o fechamento do sistema político, com notável tolhimento do poder legislativo. E-mail: marcosfavar084@gmail.com; charlespennaforte@gmail.com

GANDRA, Edgar Ávila. Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas (Doutor)

Memórias confrontadas: trabalhadores portuários riograndinos e suas memórias sobre os militares, repressão e luta por direitos (1960-68)

Resumo: Esse ensaio busca dialogar sobre aspectos das memórias de um grupo de trabalhadores ligado a seu contato direto em seus locais de trabalho, moradia e lazer com militares legalistas no contexto pré e pós 1964. Soma-se a isso a interpretação acerca de suas relações com os referidos militares frente a adversidades do mundo do trabalho. O desafio que nos propomos é o estudo dessa relação a partir das memórias de trabalhadores portuários riograndinos, visto que, flexibiliza a oposição sistemática entre trabalhadores e militares brasileiros. A partir dessa análise buscamos interpretar aspectos de resistência e interação entre as categorias supracitadas, em um quadro de insegurança estrutural que vivenciaram no Estado autoritário brasileiro durante o período em apreço. E-mail: edgargandra@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Portuários riograndinos; Ditadura Civil-Militar; Memória.

PEREIRA, Andre de Souza, Universidade de Passo Fundo (Graduado).

A imprensa de Passo Fundo na Campanha da Legalidade: O Nacional e Diário da Manhã.

Resumo: O presente trabalho se propõe a fazer uma análise do posicionamento dos jornais O Nacional e Diário da Manhã, sobre a Campanha da Legalidade. Situados no município de Passo Fundo, no norte do Rio Grande do Sul, ambos pertencem a destacados personagens políticos da cidade. O primeiro tinha como diretor-proprietário, Múcio de Castro, ex-deputado estadual pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), pertencendo ao grupo de políticos locais dissidentes do partido que passaram a integrar o MTR (Movimento Trabalhista Renovador), fazendo oposição a antiga sigla. Já o Diário da Manhã era comandado por Túlio Fontoura, sendo este um dos fundadores do PSD (Partido Social Democrático) local. Tendo em vista que os dois periódicos se constituem nos jornais com maior circulação da cidade, busca-se compreender como eles representaram o evento diante da mobilização popular local pela posse de João Goulart.

E-mail: andrepereira26@live.com.

Palavras-Chaves: Campanha da Legalidade; Passo Fundo; História e Imprensa.

PEREIRA, Lisiane Beltrão. Universidade Federal de Pelotas – UFPel (Mestranda)

As greves dos professores estaduais do Rio Grande do Sul de 1979 a 1982

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar os primeiros resultados de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no PPGH da UFPel, e busca analisar as práticas de resistência e atuação política do CPERS/Sindicato – 1979 a 1984. De modo mais específico buscamos compreender de que forma se deu a resistência dos professores da educação básica contra o regime ditatorial iniciado após o Golpe de 1964, no período conhecido como *abertura*, no final da década de 1970. A atuação do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul -CPERS, no período final da ditadura, foi marcado por reivindicações em defesa de direitos, melhores condições de trabalho, valorização profissional e da democratização da educação, que desencadearam as greves dos professores estaduais gaúchos nos anos de 1979, 1980 e 1982. Dentro da perspectiva da pesquisa em que se considera as greves como forma de resistência contra a política governamental vigente, procuramos identificar os elementos que embasaram estas greves, analisando as atas das assembleias, exemplares do jornal *Magister* e Boletins Informativos produzidos pela entidade representativa dos professores estaduais – CPERS, bem como reportagens publicadas em jornais de grande circulação que tratam das greves dos professores estaduais no período em voga. E-mail: lbeltrao@unicruz.edu.br

Palavras-Chaves: Professores; Greves; Resistência.

PINHEIRO, Mariuza T. Universidade Federal de Pelotas (Mestranda)

A legislação trabalhista frente ao período da ditadura civil-militar e as saídas legislativas encontradas pelo Estado no processo de gestão de direitos (1964 a 1978)

Resumo: Nos idos de 31 de março de 1964, instaurou-se a Ditadura Civil-Militar no Brasil. Neste período, ocorreram profundas mudanças na esfera trabalhista para além da questão sindicalista. O próprio Direito do Trabalho passou por reestruturações e inovações legislativas, de onde o Estado agia como proposito das leis trabalhistas. Neste contexto, importam questionamentos acerca das ações do Estado no intuito de tratar demandas trabalhistas sensíveis a sua natureza gestora, principalmente as alternativas buscadas no período para resolvê-los, como por exemplo, a possibilidade de descentralização da própria atividade estatal, então permitida no ano de 1967, através do Decreto-Lei 200, de 25 de fevereiro daquele ano. Tal situação permitiria ao Estado delegar serviços naturalmente estatais, a terceiros fora da Administração Pública. Importante assim, ponderar a respeito das consequências no surgimento e aplicação do fenômeno da Terceirização das atividades estatais.

E-mail: mariuza.pinheiro@hotmail.com

Palavras-Chaves: Direito do Trabalho; Ditadura; Terceirização.

SILVA, Thiago Cedrez. FATEC/SENAC / Universidade Federal de Pelotas (Doutorando).

Áditos de 1964: análise de memórias de um portuário de capatazia do Porto Público de Pelotas-RS

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar os relatos de Adão Jesus Mota, portuário e Ex-Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Portuários no Serviço de Capatazia de Pelotas que experenciou os impactos que o Golpe civil-militar de 1964 teve nas atividades do sindicato e no cotidiano dos trabalhadores. Através de metodologias de pesquisas como a História Oral, é possível dar vozes a trabalhadores comuns que, por vezes, são esquecidos pela história mais positivista e/ou tradicional. Neste sentido, utilizamos de entrevistas com perguntas de final aberto para propiciar ao entrevistado maior liberdade de exposição e acesso a memórias que, por vezes, são conflituosas ou esquecidas por estarem no campo das experiências negativas e traumáticas. Portanto, este trabalho busca compreender a experiência dos trabalhadores portuários do Porto Público de Pelotas a partir da memória reavivada de um obreiro do porto, em diálogo com demais fontes históricas e bibliográficas sobre o período em tela.

E-mail: thicedrez@hotmail.com

Palavras-Chaves: Portuários; Porto Público de Pelotas-RS; Golpe Civil-Militar 1964.

SIMÕES, Elvis. Universidade Federal de Pelotas (Doutorando). Bolsista Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES).

Relações cotidianas de trabalho: uma breve discussão sobre o trabalho dos Arrumadores do Porto de Rio Grande

Resumo: O presente trabalho buscará discutir sobre a forma de organização dos trabalhadores Arrumadores do Porto de Rio Grande-RS, tendo em vista suas relações de trabalho com as demais categorias portuárias, entre as décadas de 1950 a 1960. A categoria Arrumadores se edificou oficialmente a partir da Lei 2.196, de 1954, objetivando suprir a demanda pela mão de obra operária em diferentes portos brasileiros. Em Rio Grande, sua formação oficial ocorreu nos anos de 1962, e suas atividades estavam ligadas tanto ao comércio como ao Porto, na suplência dos doqueiros. Esta característica possibilitou a formação de um grupo singular no ambiente operário portuário, uma vez que a referida Lei possibilitou sua atuação dentro e fora do Porto. Todavia, quando compararmos com outras categorias de trabalho portuárias, observamos que se por um lado a Lei oportunizou uma maior abrangência de atuação deste Sindicato, ela também contribuiu para fragilizar os trabalhadores frente às disputas por melhores salários e condições de trabalho. Sendo assim, será através da História Oral e da memória reavida dos ex-trabalhadores, que visaremos compreender como estes sujeitos atuaram em seu cotidiano de trabalho, e com base nos debates do campo da história social do trabalho de E.P. Thompson e Mike Savage, tentaremos compreender como lidaram com as incertezas de suas condições de vida. E-mail: elvi.simoes@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Porto; Arrumadores; Trabalho Avulso.

TRINDADE, Bruno Marinho. UFSM (Mestrando - bolsista CAPES).

Os militares trabalhistas nas primeiras tentativas de luta armada contra a Ditadura Civil-Militar de Segurança Nacional Brasileira no Rio Grande do Sul (1964-1966)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas considerações sobre a participação de militares ligados ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) nas primeiras tentativas de luta armada contra a Ditadura Civil-Militar de Segurança Nacional Brasileira no Rio Grande do Sul, entre os anos de 1964 e 1966. Organizados por civis e, principalmente, por militares próximos ao ex-Governador do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola, do PTB, quando se encontravam exilados no Uruguai, os movimentos armados tinham por característica a tomada de quartéis e contavam com o apoio de militares cassados e da ativa das Forças Armadas Brasileiras e da Brigada Militar. Estes militares, que em sua maioria eram filiados ao PTB ou identificados com as ideias nacionalistas do Partido, tiveram importante atuação na chamada Operação Pintassilgo, em 1964, na Operação Três Passos, em 1965, e em uma última, planejada em 1966. Todas estas tentativas foram descobertas e desarticuladas pelos órgãos de segurança brasileiros, resultando em uma brutal repressão contra os militares envolvidos ou suspeitos de envolvimento, além da posterior desistência de Leonel Brizola em prosseguir com a luta armada no Brasil. No entanto, alguns militares trabalhistas continuaram atuando no Rio Grande do Sul, se ligando, em um segundo momento da luta armada, às organizações de esquerda de inspiração marxista, aniquiladas pelo aparato repressivo no estado, em 1971.

E-mail: brunomt10@gmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura Civil-Militar; Militares trabalhistas; Luta armada.

ST 13 MÍDIA E EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS, REFLEXÕES E ABORDAGENS SOBRE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZADO ATRAVÉS DE MÍDIAS IMPRESSAS

Coordenação: Jorge Luiz da Cunha (UFSM); Rogério Saldanha Corrêa (UFSM)

CASSANTA, Lucas Dalfolo (Mestre em Ensino de História - UFSM; Professor de História Anos Finais – Escola Marista Santa Marta).

Migrações urbanas e narrativas autobiográficas: processo histórico e consciência de si

Resumo: Este trabalho pretende apresentar e discutir o conceito amplo de Migrações na atualidade e como estas ocorrem no contexto de transformação do cenário urbano local, buscando como aliado as Narrativas Autobiográficas, aplicadas a partir da ideia de dispositivos de formação. A perspectiva na qual inserimos essa discussão é o Ensino Fundamental anos finais, no sentido de que auxiliem na compreensão pelos estudantes sobre a sua constituição/ação histórica. Esta temática tem como direção a ideia de que a história, enquanto componente curricular deveria estar vinculada ao conceito de Consciência Histórica e ao processo de sua construção diária em sala de aula, a partir de exercícios que permitam ao estudante estranhar a prática de ser ator/narrador da história, gerando um processo de posterior desnaturalização de si e dos outros, e ainda dos próprios processos históricos. Dessa maneira, ao propor esse diálogo pretendemos demonstrar um caminho de possibilidades aos professores, mas principalmente aos estudantes, que refletindo sobre si chegarão à reflexão de seu próprio tempo histórico individual/coletivo, entendendo de maneira significativa o seu Espaço/Tempo.

E-mail: luccassanta@hotmail.com

Palavras-Chaves: Narrativas Autobiográficas; Migrações; Consciência Histórica.

CHICO, Márcia Tavares. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História (Mestra em Literatura Comparada e Licenciada em Letras Português/Inglês e Literaturas pela Universidade Federal de Pelotas); MOREIRA, Amanda Nunes. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História pela Universidade Federal de Pelotas (Mestre em Ensino de História pela Universidade Federal do Rio Grande).

O uso dos quadrinhos como ferramenta didática para a abordagem do protagonismo feminino na História.

Resumo: Atualmente, é relevante analisarmos a inserção das histórias em quadrinhos (HQ's), como uma nova ferramenta didático-pedagógica no ambiente escolar. Os quadrinhos, por serem uma mídia que apresenta tanto texto quanto imagem, proporcionando uma análise de linguagem verbal e não-verbal, apresentam uma leitura mais fluida e podem ser utilizados para ir além das didáticas tradicionais que ainda encontramos nas escolas (PALHARES, 2008). As HQ's possibilitam uma aproximação entre os(as) alunos(as), seu cotidiano e as temáticas a serem trabalhadas em sala de aula. Além disso, as HQ's auxiliamno processo de ensino/aprendizagem que foge dos padrões tradicionais escolares, assim como na construção da consciência história dos(as) discentes. As HQ's possibilitam dar voz a sujeitos históricos que haviam sido deixados à margem da história, e ainda realizar uma discussão sobre a exclusão das mulheres da escrita da história – e também dos livros didáticos. O presente trabalho procura analisar como as obras *Persépolis* (2000) e *Mulheres na luta* (2015) podem ser utilizadas em sala de aula como ferramenta didática abordando o protagonismo feminino na história e preenchendo lacunas até então esquecidas pelo ensino escolar.

E-mails: marciatch@gmail.com; amanda.nunes.moreira@gmail.com

Palavras-Chaves: História em quadrinhos; Protagonismo feminino; Ensino/aprendizagem.

DA SILVA, Arantxa Sanches Silva. Universidade Federal de Pelotas (Mestranda em História pelo PPGH da UFPEL; Bacharel em História pela mesma instituição). Bolsista CAPES.

Girl power: uma análise das diferentes formas de feminino presentes em *super girl* e *Jessica Jones*

Resumo: Não é de hoje que os quadrinhos têm sido utilizados como fontes de pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Nos campos da Educação, da Letras, da Comunicação e das Artes Visuais, a arte sequencial é pesquisada de maneira séria e engajada há algumas décadas, enquanto na História a pesquisa do universo das HQs é um fenômeno relativamente recente. Inevitavelmente, personagens de quadrinhos são criados e modificados de acordo com os acontecimentos que regem as mudanças sociais. Guerras, conflitos urbanos e lutas cotidianas influenciam a produção de histórias em quadrinhos, propiciando a criação de narrativas que dialogam, direta ou indiretamente, com seus contextos de produção. Neste sentido, o trabalho se propõe a analisar o fenômeno das super-heroínas, tendo como base duas representantes dessa categoria: Supergirl e Jessica Jones. Utilizando conceitos de representação, intermidialidade e a crítica diagnóstica de Douglas Kellner, nossa análise busca demonstrar os contrastes existentes entre essas duas heroínas, gestadas em momentos cronológicos completamente distintos, com quase cinquenta anos de diferença. Assim, apontamos para a construção das diversas representações existentes acerca do feminino no universo da superaventura e as possíveis relações que elas possuem com o meio externo.

E-mail: arantxasanches@hotmail.com

Palavras-Chaves: Quadrinhos; Feminino; Super Heroínas.

FRIGO, Denise. Universidade Federal de Santa Maria (Doutoranda em História). MACHADO, Tamara Conti. Universidade Federal de Santa Maria (Mestre em Educação).

Jornal como fonte histórica: abordagens em pesquisas no contexto educacional

Resumo: Neste estudo apresentaremos reflexões sobre as abordagens em pesquisas históricas dos jornais como fonte histórica em um contexto educacional. Sendo que, a proposta está delimitada quanto a localização geográfica ao Rio Grande do Sul e quanto as fontes são as teses dos Programas de Pós-Graduação em História que se encontram defendidas, publicadas e disponibilizadas online. Com relação, a metodologia adotada é de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica. Para isso, primeiramente foram consultados todos os resumos das teses, onde buscou-se os termos jornal e ensino. A posteriori, realizamos a análise das teses na íntegra que continham as temáticas do nosso estudo. Já o período de realização do estudo foi definido com base nos estudos mais recentes, por isso, optou-se pelo período de 2015 até 2017 por considerar, que através da análise dessas reflexões podemos construir um panorama atual que permita aos envolvidos com o campo de investigação perspectivar ações futuras e, inclusive, identificar lacunas na produção. Portanto, serão expostas considerações fundamentais para compreender essas abordagens, dialogando brevemente com autores que abordaram criticamente os aspectos da reflexão proposta como Isabel Barca, Estevão C. de Rezende Martins, Pierre Bourdieu, José D'Assunção Barros, Homi K. Bhabha, Franco Ferraroti e Axel Honneth, dentre outros.

E-mails: denisefr.frigo@gmail.com; conti.tamara@gmail.com.

Palavras-Chaves: Jornal; Ensino; Fonte histórica.

LAU FILHO, Waldy Luiz. UFSM (Doutorando em Educação / PPGE).

“It's only rock 'n' roll, but i like it”: a história encontra o rock n' roll no ensino médio.

Resumo: O “Aulão de História – Dia Mundial do Rock” é realizado há 12 anos em uma escola de educação básica no município de Santa Cruz do Sul – RS. Trata-se de uma grande aula de História, oferecida anualmente para toda a comunidade, mediante a doação de 1 kg de alimento

não-perecível, posteriormente revertido a obras assistenciais. Esta aula é planejada, produzida e apresentada por um grupo de 70 alunos e professores de Ensino Médio, para um público estimado em 800 pessoas. De um tema gerador, definido coletivamente por alunos e professores, constitui-se um grande ambiente pedagógico, a partir do encontro entre as linguagens da música, do teatro, da poesia, da fotografia, do cinema, da dança e, igualmente, dos distintos olhares de seus integrantes. O estudo preliminar desta experiência evidencia que atividades desta ordem podem lançar contribuições sobre a aprendizagem de história no Ensino Médio, bem como ressignificar o processo de aprendizagem na educação básica. O efetivo envolvimento da comunidade sinaliza também o interesse da sociedade pelas temáticas da História mais próximas da vida cotidiana e pela difusão do conhecimento histórico.

E-mail: waldy@maua.g12.br

Palavras-Chaves: Ensino de história; Educação básica; Ensino médio.

MARIN, Diosen. Universidade Federal de Santa Maria (Doutoranda em Educação).

Jornal *Mundo Jovem*: uma estratégia de mediação pedagógica.

Resumo: O projeto de doutorado em desenvolvimento consiste em analisar a influência dos impressos católicos tanto nas práticas escolares, quanto no processo de formação dos professores de escolas públicas dos anos finais da educação básica, entre os anos de 1978 e 1988. Com isso, o percurso metodológico que pretendemos desenvolver está orientado pelas Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin. A metodologia que se pretende empregar para a realização do projeto de doutorado compreende um percurso metodológico composto por duas etapas. Na primeira etapa do percurso metodológico, serão avaliados os impressos católicos tendo como referência a análise de conteúdo de Laurence Bardin (2004), pois se entende que essa é a metodologia mais adequada para a análise de materiais escritos, em que há preocupação de persuadir o leitor. No resumo expandido, apresentaremos a trajetória do jornal *Mundo Jovem* e o seu interesse de mediar os processos pedagógicos nas escolas de educação básica, sendo que esse meio de comunicação impresso representava um suporte didático para os professores no período estudado.

E-mail: diosen.hist@gmail.com

Palavras-Chaves: História da Educação; Meios de comunicação impresso; Práticas escolares.

PEREIRA, Janine Dorneles (Mestre em Ensino de História. Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Sul)

Aprendizagem histórica através do uso de narrativas (auto)biográficas como dispositivos de formação no ensino fundamental

Resumo: Este ensaio visa a discussão em torno da compreensão de como proceder a aprendizagem histórica através do uso de narrativas (auto) biográficas no Ensino Fundamental. Haja vista os debates em torno da importância de entender a forma como o pensamento histórico é construído pelos estudantes, a problematização gira em torno das reflexões de Aprendizagem Histórica, Narrativa Histórica (RÜSEN, 2001, 2007a, 2007b, 2015), Pesquisa-Formação (JOSSO, 2010), Fato Biográfico, Heterobiografia e Autobiografia (MOMBERGER, 2008). Pretende-se traçar paralelos explicativos de como as narrativas (auto) biográficas se encaixam como metodologia do Ensino de História. Considerando a impossibilidade de exaurir os debates em torno do assunto, mas compreendendo que a análise da importância da pesquisa do processo de construção de aprendizagem que envolve a História e o público alvo, tem-se o convencimento de que a narração através da (auto) biografização são passos significativos de formação histórica científica para a compreensão das experiências do cotidiano.

E-mail: janinejisa2@gmail.com

Palavras-Chaves: Ensino de História; Aprendizagem Histórica; Narrativas (Auto) biográficas.

RAMOS, Rui Mateus. Universidade de Passo Fundo - UPF, (Mestre em História - Doutorando em História - Universidade de Passo Fundo), bolsista FUPF.

O desenvolvimentismo como pauta das conferências interamericanas de educação e do Estado brasileiro: 1956–1963

Resumo: Entre 1956 e 1963, ocorreram quatro Conferências Interamericanas de Educação, convocadas pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), com o objetivo de propor políticas educacionais comuns para os países latino-americanos. A primeira conferência aconteceu em Lima, no Peru, em 1956, e tratou exclusivamente de temas e de questões pedagógicas. Já as conferências de Punta Del Este no Uruguai (1961), Santiago no Chile (1962) e Bogotá na Colômbia (1963), foram além dos assuntos específicos da área da educação. Foram conferências mais abrangentes, pois elaboraram recomendações políticas para os governos aplicarem no setor da educação visando o crescimento e o desenvolvimento econômico e social da América Latina. O Brasil participou destas conferências, enviando, em cada uma delas, além do Ministro da Educação, outros delegados para representarem o país. Esta comunicação trata de abordar as Conferências Interamericanas de Educação no que se refere ao tema do desenvolvimentismo, pois este aspecto marcou profundamente os debates políticos no Brasil no período entre 1956 e 1963. Ou seja, um trabalho que analisa a relação entre as propostas de desenvolvimento das Conferências Interamericanas de Educação e as propostas de desenvolvimento elaboradas pelo Estado brasileiro.

E-mail: ruimr@bol.com.br

Palavras-Chaves: Conferências Interamericanas; desenvolvimentismo; educação.

ROSANELLI, Sandiara Daíse. (Universidade Federal de Santa Maria, Graduanda em Letras - Português - Bacharelado; Graduada em História - Licenciatura e Bacharelado). QUADROS, Laísa Flores de. (Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria; Professora Estadual (RS)).

Interdisciplinaridade: história e direito, experiências formativas de consciências

Resumo: Ensino e interdisciplinaridade interligam o presente e o passado, a História e o Direito, a realidade e a imaginação na atividade-oficina de júris simulados. Pensando as possibilidades de construir uma prática docente de ensino significante, junto a disciplina de Direito do 2º ano do Ensino Médio integrado ao Técnico em Informática de uma escola pública estadual de Santa Maria-RS, está sendo desenvolvida uma atividade de júris simulados com fatos históricos interligados ao estudo da legislação atual, em especial o Artigo 5 da Constituição Federal Brasileira. Esta atividade ao refletir sobre o passado e interligá-lo com a realidade cotidiana dos alunos possibilita refletirmos e desenvolvermos o processo de construção de consciência junto ao ensino e aprendizagem, bem como refletir sobre a condição humana, os princípios constitucionais, as práticas sociais, interligando à História e suas vivências, promovendo a interdisciplinaridade e relações entre a teoria e a prática, possibilitando aos envolvidos o desenvolvimento de consciências de si, do outro, histórica, cidadã e humana. Nessa atividade, os estudantes foram provocados a escolher fatos históricos que pudessem ser objetos de júris simulados e representar esses “julgamentos”, realizando uma reflexão interligada entre passado e presente, consciências, imaginário e direitos humanos como formadores de individualidades em ambiente escolar, a partir da construção de narrativas (auto)biográficas.

Palavras-Chaves: Ensino interdisciplinar; Consciência Histórica; Imaginário (auto)biográfico.

SILVA, Emerson Tavares. Universidade Estadual do Centro-Oeste (Doutorado).

A mercantilização e as políticas públicas para a educação no cenário atual brasileiro: a reforma do ensino, a BNCC e a formação do professor de história.

Resumo: O texto analisa a configuração do ensino e aprendizagem de História na Reforma do Ensino e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, faz uma discussão sobre a educação como mercadoria a partir dos apontamentos de Christian Laval e David Harvey. A partir de um posicionamento crítico, orientado por princípios materialistas e dialéticos, procura-se situar o debate da reforma do ensino no contexto das reformas em curso em outros setores, considerando a totalidade do movimento político, econômico, cultural e ideológico. Na introdução contextualizamos o processo de elaboração, as tensões e disputas políticas em torno da seleção dos conteúdos. Na sequência refletimos sobre as prescrições do como e do que ensinar e, na última parte, analisamos o PNLD como instrumento de política pública que assume o papel de controle e cerceamento da autonomia docente no contexto escolar.

E-mail: emersontavarescb@gmail.com

Palavras-Chaves: Ensino de História; Políticas Públicas para a Educação; Base Nacional Comum Curricular.

ST 14 TEORIAS DA HISTÓRIA E DA HISTORIOGRAFIA: PARADIGMA, TENDÊNCIAS, CONCEITOS

Coordenação: Carlos Henrique Armani (UFSM); Fabrício Antônio Antunes Soares (UPF)

AGOSTINI, Emanoela (Mestre em Ciências Humanas).

História e Verdade: uma relação antiga.

Resumo: A comunicação tenciona refletir sobre a historicidade da relação entre verdade e história. Em acordo com as concepções teóricas de Reinhart Koselleck (1923-2006) entende-se “verdade” e “história” como conceitos que entrelaçados à textos e contextos foram compreendidos de maneiras diferentes, a relação entre eles também alterou-se ao longo da história. A preocupação com a verdade foi constante na história da historiografia, Heródoto e Tucídides já demonstravam a necessidade de um compromisso da história com a verdade. História, para esses autores, significava relato verídico e sua verdade estava relacionada com a testemunha ocular. A assinatura do autor demonstrava que ele tinha recolhido relatos, feito observações, visto e ouvido, o que legitimava a investigação. Atualmente, adeptos da teoria literária e vertentes da filosofia narrativista, comprehendem, ao contrário da Antiguidade, que a objetividade da narrativa estaria vinculada a um “desaparecimento” do autor, Roland Barthes (1915-1980) e Jacques Derrida (1930-2004) foram precursores neste campo. Essa alteração no papel desempenhado pelo autor é um exemplo do que foi mencionado no início deste resumo. Objetiva-se, portanto, apresentar e refletir sobre alguns sentidos atribuídos a “história” e a “verdade”, além de apontar algumas mudanças e permanências na relação entre esses conceitos, principalmente, a partir da obra “O conceito de História” de Koselleck.

E-mail: manu.agostini@hotmail.com

Palavras-Chaves: História; Verdade; Historicidade.

CONTE, Tiago. (Doutorando em História - PUCRS), bolsista CAPES/PROSUC.

Nelson Werneck Sodré, por uma história do Brasil marxista e militante

Resumo: Nelson Werneck Sodré foi um militar e historiador marxista, cujos trabalhos foram dedicados a analisar a formação social brasileira desde suas origens até as épocas atuais. Suas obras tiveram ampla repercussão entre meados das décadas de 1950 e 1960, período que coincidiu com a maior participação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) na vida política do país. Entre os principais conceitos elaborados por Sodré está o de “Revolução Brasileira”, processo que correspondia ao processo de formação do capitalismo no Brasil e ainda estaria em curso. Ao identificar a ocorrência dessa revolução no seu próprio tempo, Sodré procurou conjugar teoria e prática, defendendo a formação de uma ampla frente política nacionalista e democrática em favor de um programa de reformas estruturais. Sodré defendia uma história engajada, capaz de diagnosticar os problemas que remontavam ao passado e oferecer soluções no presente, por vislumbrar que essa revolução poderia ser conduzida através da política democrática em benefício do povo brasileiro. Além de identificar as relações entre sua historiografia e a política da época, este trabalho pretende discutir o conceito de “revolução” em Sodré, de acordo com a análise do marxismo feita por Paul Ricoeur e a modernidade desse conceito como observada por Reinhart Koselleck.

E-mail: tconteste@gmail.com

Palavras-Chaves: Nelson Werneck Sodré; Historiografia do Brasil; Revolução.

DALL'AGNOL, Rafael Terra. Doutorando em História – UFRGS.

Entre a história e a biografia e as experiências de tempo no Brasil Oitocentista (c.1847-1898)

Resumo: No ano de 1899, é publicada a obra Um estadista do Império. Escrito por Joaquim Nabuco, e composto de três tomos, os livros têm por objetivo narrar a vida de seu pai, o senador José Tomás Nabuco de Araújo Filho. Contudo, para além de somente retratar a existência do político brasileiro, Nabuco, como deixa claro no prefácio do seu livro, buscava algo a mais: “Escrevendo a vida do último senador Nabuco de Araújo, não dou senão uma espécie de vista lateral da sua época”. Quer dizer, “A figura central do segundo reinado é o próprio Imperador, e só quem lhe escrevesse a Vida e a ilustrasse com os documentos que ele deve ter deixado poderia pôr em foco, em seu ponto de convergência, a Grande Era Brasileira, a qual lhe pertence”. O objetivo aqui, a primeira vista, é menos um dever de manter viva a memória do senador Nabuco do que a busca por traçar um quadro de época, no caso o Segundo Reinado.

E-mail: rafael.dallagnolurrgs@gmail.com

Palavras-Chaves: História da historiografia; Escrita biográfica; Século XIX.

FERREIRA, Alexandre Maccari. Doutorando em Comunicação – UFSM.

O filme de ficção, a lembrança e o esquecimento: tensões teóricas nas relações entre memória, cinema e história.

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo apresentar algumas possibilidades teóricas de abordagem do cinema de ficção como mídia de memória cultural e suas tensões e potencialidades enquanto interpretação histórica e memória social. Nesse sentido, este trabalho versa sobre as relações e as problematizações em torno das questões que envolvem a memória, a história e a ficção audiovisual. Norteiam este estudo os pressupostos de discussão sobre as relações entre ficção e história desenvolvidas por autores como Hayden White, Renán Silva, Luiz Costa Lima e Robert Rosenstone. A compreensão do cinema como mídia de memória e o entendimento sobre o conceito de memória cultural estão amparadas nos estudos de Aleida Assmann, Régine Robin e Diana Taylor, em que articulamos os pressupostos teóricos das autoras em relação cinema de ficção. Outro ponto fundamental é o entendimento dos potenciais cinematográficos indicados por Jacques Rancière, Andreas Huyssen, Georges Didi-Huberman e Michael Rothberg e as reflexões sobre cinema, história e suas (des) conexões pela memória. Assim, ao contribuir para uma reflexão conceitual sobre cinema, memória e história, evidenciamos o marco celebratório da experiência cinematográfica, da sensibilidade da arte e do envolvimento social que nos une e que nos afasta pela narrativa estética e temática que lembram, selecionam e esquecem.

E-mail: alexandre@ufsm.br

Palavras-Chaves: Cinema; História; Memória.

FERREIRA, Felipe Nóbrega. Universidade Federal do Rio Grande (Drn.). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Fenômeno ambiental enquanto fato histórico: O caso da lama na praia do Cassino/RS (1901-1998)

Resumo: O presente trabalho apresenta uma intersecção teórica entre a História e a Educação Ambiental a partir de um fenômeno ambiental na costa do Rio Grande do Sul. Caracterizado pela chegada de um sedimento lamítico que recobre quilômetros da praia do Cassino, cidade de Rio Grande, o fenômeno ocorre desde 1901, com incidências também em 1954, 1970 e 1998, porém, somente nesse último registro ele se transformou no que aqui se defende como um fato histórico de caráter ambiental. Tal entendimento será demonstrado por uma abordagem qualitativa junto aos periódicos locais, os quais foram elencados por uma revisão bibliográfica e pesquisa exploratória. O interesse se concentra na elaboração de uma proposta epistemológica de tensionamento ao campo teórico da História no que diz respeito à inserção da problemática ambiental em seus paradigmas. Tal proposição, realizada a partir dos fundamentos da Educação Ambiental, pode ampliar o debate contemporâneo sobre o papel do campo histórico frente às mudanças ambientais globais. Por fim, cabe salientar que essa discussão se dá no âmbito da tese

em andamento, que se debruça sobre as ocorrências históricas desse sedimento na planície costeira do Rio Grande do Sul.

E-mail: ffnobregaea@gmail.com

Palavras-Chaves: Fato ambiental; História; Educação Ambiental.

JURASKI, Vanderlei Cristiano (Instituto Federal Catarinense – *campus* Fraiburgo. Mestrado em História Regional pela Universidade de Passo Fundo.

Evento traumático, aceleração do tempo-consciência e historiografia: análise dos casos michelet e chateaubriand.

Resumo: O presente artigo pretende refletir sobre a sensação de aceleração do tempo-consciência a partir da ocorrência de um evento traumático, no caso a Revolução Francesa (1789-1799), e de que forma a historiografia do período reagiu a ela, especialmente a Escola Romântica Francesa. Por meio da alegoria de Reis (2005), representando a coexistência de três tempos: consciência, natureza e histórico, pensou-se em problematizar as influências que a vida cotidiana, assim como as mudanças bruscas têm sobre a produção historiográfica. O trabalho foi dividido em três seções. A primeira abordou a proposta teórica de Reis (2005) para o entendimento do tempo histórico. A segunda tratou da percepção de Chateaubriand (1768-1848) sobre a Revolução Francesa por meio da análise do fragmento “Prefácio (*Études Historiques*)”, enquanto que a terceira seção foi dedicada ao estudo dos trechos “Prefácio de 1868 (*História da Revolução Francesa*)” e “Do método e do espírito desse livro” de Jules Michelet (1798-1874).

E-mail: vander.juraski@gmail.com

Palavras-Chaves: Evento traumático; Historiografia; Aceleração do tempo consciência.

LEMOS, Nicolle Eloisa. Mestranda em Filosofia - Universidade Federal de Pelotas, Bolsista CAPES.

Da história que serve à vida à objetividade perspectivista de Nietzsche.

Resumo: A História, ora direta, ora indiretamente, constituiu em uma das áreas do conhecimento que o filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900) mais dissertou durante seu percurso filosófico. Se em sua *Segunda consideração extemporânea* (1874), Nietzsche alerta sobre o agigantamento do sentido histórico na modernidade, estipulando três tipos de História – a monumental, a antiquária e a crítica – e como elas podem ou não estar a serviço da vida, ou seja, favorecerem a ação no presente e no futuro, a partir de *Humano, demasiado humano* (1878), o sentido histórico e o filosofar histórico são redirecionados a fim de auxiliar na investigação do surgimento dos sentimentos morais. Nesta comunicação, possuímos como escopo analisar, principalmente, duas obras de Nietzsche, a saber, a *Segunda consideração extemporânea* e a *Genealogia da Moral* (1887) perseguindo o avanço dos diagnósticos nietzschianos acerca de seu entendimento epistemológico-histórico sem que o filósofo parte remetendo a objetividade histórica à ilusão em sua *Segunda consideração extemporânea* até que na *Genealogia* apresenta o ideal ascético por trás da historiografia objetiva postulando uma objetividade diferente da tradição. Desse modo, interligado ao seu perspectivismo, o filósofo pressupõe que a objetividade consiste em saber dispor em prol do conhecimento uma diversidade de perspectivas e interpretações afetivas.

E-mail: nicolle.elo@outlook.com

Palavras-Chaves: Nietzsche; objetividade; perspectivismo

MAUER, Rodrigo (Doutorando em História – UFSM – Bolsista CAPES).

O jezuitismo como a anti-memória dos oitocentos: complexos de modernidade e receios maçônicos em São Borja

Resumo: Esta proposta perfaz uma interpretação realizada em 1887 pela loja maçônica Vigilância e Fé de São Borja. O conteúdo foi elaborado com vistas a ratificar o inconformismo dos seus representantes para com continuidade do império brasileiro na figura da princesa Isabel e seu cônjuge Cond'Eu. Não se trata aqui de negar a elaboração jesuítica, embora seja possível demonstrar suas incongruências de sentido para algo que atestaram ser o retorno do JEZUITISMO. Com efeito, ao tocante da questão histórica, que não é meramente convencional, o que vamos expor na sequência condiz em primazia de um ponto de vista que teve de ser assimilado a um curso histórico que foi interrompido. Por contínuo a definição desse contexto repousa por sobre uma falsa aparência que mais indica uma motivação excessiva de época – dentre remontar antigas experiências para assim emitir um sentido de hegemonia prevalente das elites locais. E o lugar onde essa manifestação se revela mais flagrante é justamente nas situações de desconforto que circundam o findar dos oitocentos.

E-mail: ferreira.maurer@bol.com.br

Palavras-Chaves: Maçonaria; Jezuitismo; Orientação Histórica.

MONTEIRO, Alexandre Borella; Instituto Federal Farroupilha – *Campus Frederico Westphalen*; (Doutorado em andamento em História).

Debates historiográficos: a importância da Teoria para a História

Resumo: O presente texto tem por finalidade fazer um resgate teórico sobre a História. Para tanto, analisaremos autores clássicos que tratam sobre o tema, é claro, sem pretender fazer um ensaio sobre toda a Teoria da História, mas sim, trazer algumas contribuições para o assunto. Para tanto, nos utilizaremos de autores, como Julio Aróstegui, Johan Gustav Droysen, Wilhelm Von Humboldt, Gabriel Monod, Leopol Von Ranke, dentre outros. Este texto será dividido da seguinte maneira: estudaremos os textos, trazendo temáticas abordadas por eles. Elas serão as seguintes: o que é a Historia (segundo os autores estudados durante o semestre); a imparcialidade/objetividade do historiador diante dos documentos e na hora de escrever; a relação do historiador com as fontes; e por fim, a importância da teoria na escrita da História. Como se deu a evolução da História? Como um historiador deve elaborar uma narrativa histórica? Como encarar o fato histórico? É possível chegar à objetividade absoluta? É possível um historiador escrever a verdade “tal como ela se passou”? Como devemos interpretar o passado? O que são as fontes? Como o passado chega ao historiador? O que significa dizer que o objeto de estudo para o historiador é mediado e não imediato? E por fim, qual a importância da Teoria da História no ato de construir uma narrativa histórica? Estas são algumas perguntas que levantaremos em nosso texto e procuraremos trazer para o debate.

E-mail: alexandre_borella_monteiro@hotmail.com

Palavras-Chaves: Historiografia; Metodologia; Fontes.

MORO, Taciane Neres. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo- UPF; bolsista CAPES PROUC I.

História, Região e fronteira: A Revolução Federalista e a região da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul

Resumo: O presente artigo tem por objetivo realizar uma discussão sobre conceitos de região e fronteira na perspectiva historiográfica, tendo como objeto de estudo o processo histórico que foi a Revolução Federalista (1893-1895), onde será abordado a temática em uma análise regional, sendo a região da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul, os municípios de São Borja, Itaqui e Uruguaiana. A Revolução Federalista esteve fortemente influenciada pelo apoio da Argentina e do Uruguai, pois existiam ligações estreitas da elite econômica e política do Rio Grande do Sul com esses países. Sendo arquitetada em solo uruguai e argentino, o que tornou o espaço fronteiriço de grande complexidade para o desenvolvimento deste conflito. No primeiro momento, será discutido o conceito de região, e o que esse termo significa atualmente na historiografia, bem como, as relações de fronteira, e a complexidade que ela gera nas

relações econômicas, políticas e sociais, em especial na questão sulina. Posteriormente, buscou-se entender como o conflito da Revolução Federalista se originou, quais foram as motivações políticas que culminaram em uma guerra civil que marcou o início da República do Brasil, e como esse conflito se desenvolveu na fronteira oeste do Estado.

E-mail: tacianenmoro@hotmail.com

Palavras-Chaves: Fronteira; Região; Revolução Federalista.

PINTO, Victor Ferreira. Mestrando em História – Universidade Estadual Paulistas – UNESP/campus de Franca. Bolsista CAPES.

A construção de um testemunho: a Grande Guerra (1914-1918) no relato de Alberto Rangel

Resumo: A primeira metade do século XX foi profundamente marcada pelos eventos que sucederam a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Principal território marcado pelas batalhas, a Europa sofreu com um confronto que excedeu a dimensão do que até então se conhecia por um conflito armado. Compreendendo a importância desse evento e suas consequências, muito se discutiu dentro do campo historiográfico a respeito dos combates e dos testemunhos daqueles que foram impactados direta ou indiretamente por seus efeitos. Dessa forma, a noção de *testemunho* levantou debates que englobassem os novos traumas vividos pela guerra, os quais, se aprofundariam com os acontecimentos da Segunda Guerra Mundial. Tendo em vista as discussões teóricas e do campo historiográfico acerca do papel do testemunho nas últimas décadas do século XX, novos problemas e abordagens foram lançados aos historiadores. É a partir desse olhar que a presente comunicação busca situar a percepção de um intelectual brasileiro, Alberto do Rego Rangel (1871 - 1945) sobre a Grande Guerra que presenciou enquanto viveu na França. Tomando como base os escritos deixados por esse autor no momento da guerra, lançamos mão da discussão acerca das narrativas e a legitimidade do *testemunho*, com o intuito de analisar seu relato a fim de compreender como narrou e comentou a guerra.

E-mail: victor.fe.pinto@gmail.com

Palavras-Chaves: Alberto do Rego Rangel; intelectual; testemunho.

QUIRIM, Diogo. (Doutorando em História – UFRGS). Bolsista CAPES.

O que é contemporâneo para a historiografia? O anacronismo como um dispositivo elaborador de extemporaneidades

Resumo: Johannes Fabian, em um livro intitulado *O tempo e o outro*, publicado em 1983, investiga o modo como o discurso antropológico estabeleceu o seu objeto a partir de uma contradição em termos da temporalização: se, por um lado, na prática etnográfica, ocorria uma relação intersubjetiva no tempo presente entre o etnógrafo e os seus informantes, por outro, na conceituação e narração desse encontro, constituía-se um afastamento geográfico e diacrônico, a partir de noções como *primitivo*, *selvagem* ou *tradicional*. A este distanciamento, Fabian chamou de “negação de coetaneidade”, uma vez que negava, apesar da evidência da experiência, que os ocidentais e os seus outros vivessem em um mesmo tempo presente. Uma das colaborações mais interessantes de *O tempo e o outro*, tanto para a antropologia quanto para as ciências humanas em geral, é uma intensa desnaturalização do tempo, tomando-o não como um *a priori* a qualquer investigação, mas como uma consequência do discurso disciplinar e de relações políticas. Haveria, na historiografia, também uma “política do tempo” constituinte do discurso da disciplina? Esta comunicação tem por objetivo analisar como o conceito de anacronismo opera, na historiografia, como uma cronopolítica criadora de “extemporaneidades” e, por consequência, de “contemporaneidades”.

SANTOS, Tiara Cristiana Pimentel dos. (Mestranda do Programa de pós-Graduação de História/ UPF Bolsista PROSUC/CapesII).

Reflexões sobre história, memória e oralidade

Resumo: A compreensão da história nem sempre vem com clareza para o historiador, a memória vem carregada de dúvidas, pois, de certa maneira está atribuída a o individual, e a maneira como se dará o processo de acessar esta memória de cada sujeito, é que vai trazer as informações necessárias para a pesquisa do historiador. Não se pode negar de forma alguma de que as memórias sempre estiveram presentes, em seus primórdios nas sociedades mais antigas, principalmente representando a imaginação dos povos originários, de onde perpassavam a memória individual para o coletivo como forma de preceitos, e de não deixar sucumbir seus mitos e ensinamentos que assim mantinham sua identidade. Mas cada vez que a memória é recontada ela se reformula, na percepção e na carga de conhecimento de cada indivíduo e assim as memórias e ensinamentos se modificavam com o passar do tempo. A memória é um ciclo infundável, de imagens que perpassam, na mente do ser humano quando acessadas. Desta maneira o historiador tem que se ter clareza do que é imagem ou memória criada e memória vivida. Leva-se isto em consideração quando as memórias são cruzadas com outras fontes, para atingir o máximo de veracidade histórica.

E-mail: tiaracpds@gmail.com

Palavras-Chaves: Anacronismo; Cronopolítica; Contemporaneidade

SILVA, Gabriel Ferreira. Universidade Federal do Rio Grande- FURG (mscn), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Um estado do conhecimento sobre o campo historiográfico da história ambiental

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa caracterizada como Estado do Conhecimento, onde foram levantados os principais conceitos, temáticas, metodologias e autores de referência do campo historiográfico da História Ambiental. A investigação operou sobre os dados do banco de teses e dissertações, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para a realização do diagnóstico, foram buscadas pesquisas entre os anos de 2007 a 2018, com a palavra-chave “História Ambiental” nos indexadores de “resumos” e “título”. O estudo tem como objetivo principal traçar um mapeamento sintético da área, apontando assim, apenas os elementos mais relevantes. Verificou-se que os conceitos de paisagem, memória, interdisciplinaridade e complexidade ambiental foram os mais utilizados pelos pesquisadores; a temática agrária, de conflitos ambientais, sobre movimentos ambientalistas e apropriação do ambiente pelo homem foram as mais recorrentes; os processos metodológicos da etnografia, da história oral, pesquisa qualitativa e de estudo de caso se apresentaram como os mais empregados nas pesquisas; por fim, constataram-se autores como José Augusto Pádua, Donald Worster e José Augusto Drummond sendo os mais citados. O trabalho oferece uma esquematização clara e sintética ao campo historiográfico, ideal para quem busca iniciar investigações em História Ambiental.

E-mail: gbr.s.ferro@gmail.com

Palavras-Chaves: História ambiental, Estado do Conhecimento, Historiografia.

SOUZA, Eliza Militz. (Mestranda em História - UFSM); Bolsista CAPES.

Humanos e não-humanos como agentes dos processos históricos

O presente trabalho tem como objetivo apontar alguns desdobramentos do campo da teoria da história, sobretudo as novas abordagens que tratam de repensar o ser humano na sua relação consigo mesmo e com os outros existentes não-humanos ou de colocar a humanidade como condição, tratando o todo como uma rede, diminuindo ou desconstruindo o caráter antropocêntrico desses estudos. A análise destas perspectivas aponta para a percepção de que os

processos históricos trazem mudanças que não são proporcionadas apenas por seres humanos, mas também por agentes não-humanos. Além disso, como a história é uma dentre um grande número de ciências que nos auxilia no processo de orientação da vida prática, é necessário que nela exista uma preocupação acerca de questões emergentes tais como a crise ecológica global, tratando de considerar o ser humano como um ser social, mas também natural. Assim, utilizando autores que falam de uma hermenêutica material, se buscará aprofundar a discussão sobre o engajamento do ser humano no mundo, de modo que este não detém a primazia na rede de relações humanos/não-humanos.

E-mail: elizamilitz@gmail.com

Palavras-Chaves: Teoria da história; humanidade; agentes não-humanos.

TEIXEIRA, Alanna de Jesus. (Licenciada em História, Mestre em História – UFRGS).

As fissuras do regime moderno e crítica à história em *L'île des pingouins* de Anatole France

Resumo: Nesta pesquisa investigo o romance *L'île des pingouins* escrito por Anatole France (1844-1924), procurando identificar como o autor lida com questões pertinentes ao campo da historiografia, ao mesmo tempo em que elabora uma crítica ao conhecimento histórico de acordo com o paradigma do final do século XIX. A obra faz parte do período de maturidade do escritor e demonstra capacidade de representação de questões discutidas no início do século XX, como o Caso Dreyfus, a separação da Igreja e do Estado, a aproximação da Primeira Guerra e o avanço do socialismo. Publicado em 1908, *L'île des pingouins* é reconhecido pela figuração do Caso Dreyfus no capítulo “*L'affaire des quatre-vingt mille bottes de foin*” do romance. Para além do Caso, o que mais chama a atenção no romance é sua forma que simula um livro de história, apresentando uma divisão bastante “tradicional”, dividido em eras: as origens, os tempos antigos, a idade média, a renascença, os tempos modernos e, curiosamente, os tempos futuros. France utiliza de uma narrativa satírica ao tratar da história da ilha dos pinguins para representar, na verdade, uma metáfora da história da França e do Ocidente, uma “*parodie furieuse du passé et du présent*” (BANCQUART, 1994, p. 81), ao mesmo tempo em que satiriza os métodos da historiografia de sua época. Por fim, o romance apresenta as fissuras do regime moderno ao analisar as condições desse regime de prosperar no mundo contemporâneo.

E-mail: alannajt@gmail.com

Palavras-Chaves: Anatole France; Regime Moderno; Sátira.

TREVISAN, Ivan Rodrigo. PUCRS (Mestre/Doutorando). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior – Brasil (CAPES).

Para além da Invenção: uma Crítica ao Conceito Hobsbawmiano de Tradição

Resumo: O presente trabalho procura discutir e problematizar o conceito de *tradição inventada* (*A Invenção das Tradições*, 1984) do historiador Eric Hobsbawm, a partir da crítica à concepção de tradição apenas enquanto uma invenção. Para além da constatação do caráter inventivo do fenômeno das tradições, é necessário compreendê-las enquanto operadoras de *sociabilidade* entre os indivíduos e os diferentes grupos sociais, fornecendo *sentido* às múltiplas formas de relações e vivências em sociedade. Ou seja, a nossa crítica fundamenta-se na compreensão dos indivíduos não apenas como *receptores*, mas como sujeitos *ativos* nesse processo, com capacidade de decisão e de escolhas na reprodução (ou não) das narrativas e práticas vinculadas à tradição, o que nos permite o entendimento da manutenção das tradições em diferentes sociedades ao longo da história - não apenas através da repetição e da imposição, conforme a concepção hobsbawmiana.

E-mail: ivanrtrevisan@gmail.com

Palavras-Chaves: Tradição inventada; Eric Hobsbawm; Ideologia.

ST 15 HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES

Coordenação: Marta Rosa Borin (UFSM); Anna Paula Boneberg Nascimento dos Santos (Unisinos)

ABREU, Bernardo Ternus de. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (Mestrando em História, CAPES/PROSUC).

Menções a cânceres e tumores nas Cartas Ânuas da Província do Paraguai (1714-1762)

Resumo: A comunicação contempla aspectos de um projeto maior que prevê a análise de Cartas Ânuas da Província do Paraguai do período de 1714 a 1762 e seu cotejo com tratados de medicina do Setecentos, com destaque para o *Libro de Cirugía* de 1725, um manuscrito que, em parte, resultou da sistematização de práticas curativas adotadas nas reduções no Prata, o *Compendio Chirurgico*, de D. Robledo, mencionado no manuscrito, além de duas obras de popularização da medicina produzidas na Europa e com circulação na América, escritas por S. Tissot e W. Buchan. Nesta comunicação, me atenho às menções a cânceres e tumores presentes nas Cartas Ânuas, como o relato de um irmão, que acometido por um tumor maligno na perna, é transferido do colégio de Buenos Aires para Córdoba para ser tratado, tendo sido “*consumido lentamente por el mal*”, ou aquele que menciona que um irmão, cuja perna estava coberta de apóstemas, procurou em Deus o suporte para recuperar a saúde. As menções que encontramos nas Ânuas apontam tanto para a incidência de tumores e cânceres nas reduções, bem como para sua compreensão enquanto uma doença tecidual e não-cellular, sendo que os tratamentos envolviam desde procedimentos religiosos até cirurgias e emplastros à base de ervas.

E-mail: bernardoternus@gmail.com

Palavras-Chaves: Cânceres; diagnósticos e tratamentos; América platina setecentista.

BALZAN, Jonas. Universidade de Passo Fundo – UPF (Mestrando em História, CAPES).

Algumas considerações acerca do processo de diocesanização na Região Sul do Brasil (1848-2008)

Resumo: Com a Proclamação da República (1889) e a instauração de um Estado laico a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) no Brasil passa por um processo ambíguo: ao mesmo tempo em que se vê livre dos ditames estatais e, assim, poderia se aproximar de Roma buscando uma reorganização institucional e clerical, também teria que “lutar” pelo seu espaço, visto que o campo religioso passaria a estar livre para tal disputa. Deste modo, a ICAR se utilizou de algumas estratégias para se (re)aproximar da população brasileira. Como exemplo, podemos citar: implementação de visitas pastorais, construção de colégios católicos e dioceses, produção e divulgação das cartas pastorais. Dentre essas ferramentas, daremos ênfase à criação de dioceses, pois é por meio delas que o poder simbólico da ICAR é territorialmente materializado e, graças a isso, o catolicismo ultramontano pode ganhar legitimidade e se desenvolver. Quando se fala em *diocesanização* os estudos ficam restritos à Primeira República, onde os autores, embora divirjam quanto aos números, fazem questão de pontuar o expressivo número de dioceses criadas no período. Entretanto, defendemos que o processo de diocesanização não se restringe a esse contexto, visto que a criação de novas dioceses continua nas décadas seguintes. Amparados na História Regional, propomos para esse trabalho reduzir a região dos estudos já feitos mostrando, por meio de dados, que na Região Sul do Brasil (RS, SC e PR) esse processo teve seu ápice nas décadas de 1950, 60 e 70.

E-mail: jonas_blz@hotmail.com

Palavras-Chaves: História das Religiões e Religiosidades; Igreja Católica Apostólica Romana; Diocesanização no Sul do Brasil.

BORIN, Marta Rosa. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (Doutora em História).

O posicionamento do clero católico sobre o comunismo a partir dos registros da Revista Eclesiástica Brasileira, século XX

Resumo: A laicização do Estado brasileiro, após a promulgação da Constituição de 1891, evidencia a disputa entre os agentes sociais católicos e acatólicos pelo espaço de influência no campo religioso. A liberdade de culto possibilitou, não somente intensas mudanças no campo político, como também a publicização dos conflitos através da imprensa. Para os bispos e intelectuais católicos, a laicidade ou a secularização era sinônimo de ateísmo e, por isso, negavam a legitimidade do governo republicano, alegando que o novo regime não correspondia à vontade do povo brasileiro que havia sido moldado nos princípios católicos. Por outro lado, o catolicismo encontrou um aliado para combater ideologias que considerava nefastas à família brasileira, a partir dos anos de 1930. O governo Vargas passou a se pronunciar em defesa da família, da moral e contra o fluxo de ideias comunistas. Esse tema foi se transformando no objetivo comum que moveu tanto o clero católico quanto o estadista. Nossa objetivo é compreender o posicionamento do clero católico sobre o comunismo, a partir dos registros na Revista Eclesiástica Brasileira e da documentação encontrada em movimentos leigo-religiosos católicos, a fim de analisar diferentes esferas da Igreja católica. A pesquisa conta com o apoio de bolsistas PIBIC e PROBIC/UFSM. E-mail: mrborin@gmail.com

Palavras-Chaves: Catolicismo; anticlericalismo; política; imprensa católica.

CANDATEN, Jeferson Sabino. Universidade de Passo Fundo - UPF (Mestrando em História, CAPES/PROSUC II).

Sincretismo e africanização no batuque: o caso do orixá Bará

Resumo: Através do presente trabalho pretendemos analisar algumas das múltiplas representações do orixá Bará, divindade cultuada pelo batuque, religião afro-brasileira surgida no Rio Grande do Sul oitocentista. As representações elaboradas sobre este orixá estão articuladas aos processos históricos que vivenciaram os agentes religiosos afro-brasileiros desde a escravização aos dias atuais. As dinâmicas do sincretismo e da africanização orientam e servem de base – no passado e na contemporaneidade – para as representações que são elaboradas sobre os orixás. Entendemos sincretismo enquanto processo cultural que influenciou profundamente a história batueira, agindo ora enquanto estratégia de resistência, ora como aculturação, mas sempre enquanto dinâmica polimorfa de reelaboração de sistemas simbólicos – próprio do contato entre culturas diferentes (SANCHIS, 2018). A africanização, por sua vez, se caracteriza pela busca por práticas e saberes perdidos, esquecidos e impedidos pela diáspora e pela escravização (PRANDI, 1998). As representações de Bará que, por vezes, podem ser conflitantes e contraditórias, são elaboradas a partir de uma diversidade de narrativas e, consequentemente, por disputas próprias do campo das representações, e cumprem com seus objetivos na medida em que orientam ou, nas palavras de Mauss, “comandam atos” (In: CHARTIER, 1991). A partir da análise de algumas imagens desse orixá, objetivamos compreender os processos históricos e as dinâmicas que compõem as formas como ele foi e é representado pelo batuque.

E-mail: jefersoncandaten@gmail.com

Palavras-Chaves: Batuque; Sincretismo; Africanização.

CONFORTIN, Daniel. Universidade de Passo Fundo - UPF (Doutorando em História).

Do Templo ao Camelódromo: o *kitsch* como ponte entre Oriente e Ocidente

Resumo: O estilo da sociedade burguesa industrial tem o *kitsch* como marca principal. Este simulacro produtivo, de materiais “desonestos”, baseado na imitação, exuberância e acumulação é um fenômeno estético típico das massas ocidentais desde o final do século XIX. Sua importância para a história e a filosofia tem sido menosprezada por muito tempo, porém, nesta

comunicação buscarmos apresentar o *kitsch* como um meio de transporte eficiente para imagens e ideias complexas entre culturas. A questão colocada é qual a importância do *kitsch* enquanto fenômeno de massas na assimilação das primeiras imagens e conceitos da filosofia oriental no ocidente e, especialmente, na América Latina. Nossa hipótese inicial é de que o Brasil recebe as primeiras influências do pensamento oriental por meio das *chinoiseries* oriundas da carreira das Índias portuguesas. Esta influência se dá pelo caráter inofensivo do *kitsch*, pois estes objetos parecem ser mais efetivos na medida em que seus meios carecem de uma aura reconhecida publicamente. Assim como as *chinoiseries* não teriam se tornado moda na Europa do século XVII se elas representassem a alta cultura chinesa ou india, elas acabam sendo assimiladas pela sua familiaridade, simplicidade de interpretação e ausência de estilo definido. Tal movimento histórico é repetido em outros países das Américas, especialmente o México, e vai determinar o processo de assimilação dessas ideias ao caldo cultural latino-americano. E-mail: confortin@upf.br

Palavras-Chaves: *Kitsch*; Imagem; *Chinoiseries*.

CORDEIRO, André Rocha. Universidade Estadual de Maringá – UEM (Doutorando em História).

O “Referencial Curricular do Paraná” (2018) e o Ensino Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental: breves considerações

O presente trabalho tem por objetivo analisar e tecer reflexões acerca dos conteúdos programáticos propostos no “Referencial Curricular do Paraná” (2018) para a disciplina de Ensino Religioso. Para tanto, buscamos realizar uma breve revisão bibliográfica acerca do Ensino Religioso no Brasil, com destaque aos marcos legais; discutir acerca da inserção da disciplina na Base Nacional Comum Curricular – BNCC; e, por fim, analisar os conteúdos programáticos, para os anos finais do Ensino Fundamental, estabelecidos para o Ensino Religioso no estado do Paraná. Presente nos currículos escolares de forma legal, desde a Constituição Federal de 1934, o Ensino Religioso adotou diversos formatos conforme o período histórico e as respectivas legislações. Na atualidade, previsto na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes Bases da Educação (1996), com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, em 20 de dezembro de 2017, o Ensino Religioso assumiu a característica de área do conhecimento. Assim, coube aos estados da federação, por meio das Secretarias Estaduais de Educação (SEED), coordenar os trabalhos para a construção de documentos curriculares das disciplinas escolares para cada território estadual. Desse modo, buscarmos analisar as proposições apresentadas pelo estado do Paraná acerca da disciplina de Ensino Religioso. E-mail: andrerochacordeiro@hotmail.com

Palavras-Chaves: Ensino Religioso; Paraná; Base Nacional Comum Curricular.

CORRÊA, Rogério Saldanha. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (Doutorando em História, CAPES/DS).

Mídia Impressa e Reconhecimento: o papel do jornal O Correio Riograndense na legitimação do catolicismo no Rio Grande do Sul (1909 a 1915).

Resumo: Esta comunicação visa refletir acerca dos desdobramentos do catolicismo no Rio Grande do Sul, mais especificamente, após a proclamação da República (1889). Até então, a ligação entre a Igreja Católica e o Estado perdurou por quatro séculos no país. Sendo assim, é inegável a estreita relação estabelecida entre o clero e a Coroa. Como elucida Honneart (1974), o catolicismo brasileiro, nos primeiros séculos de sua hegemonia no país, assumiu uma posição absoluta no campo religioso do mesmo. Contudo, após a Proclamação da República, ocorreram mudanças substanciais no perfil religioso do Brasil e do Rio Grande do Sul advindas do liberalismo religioso, portanto, diversas denominações colocam-se na disputa pela hegemonia do capital simbólico da religião do Estado. A partir disso, *O Correio Riograndense* (1909), periódico administrado por católicos e um dos principais dispositivos midiáticos do Rio Grande

do Sul, assume um papel fundamental para a legitimação do catolicismo, publicando diversas matérias que elucidam a trajetória da religião católica. Por fim, como aporte teórico-metodológico, utilizaremos a Análise de Discurso para dar alicerce ao texto e analisar o jornal referido. E-mail: rogeriosaldanha.rp@gmail.com

Palavras-Chaves: Catolicismo; Jornal Impesso; Rio Grande do Sul.

CRUZ, Rodolfo Nogueira da. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP-Franca). (Doutorando em História e Cultura Social, FAPESP).

Escândalos e desonestidades dos clérigos portugueses nos séculos XIV e XV

Resumo: As Cortes, como comumente eram designadas as reuniões portuguesas entre o rei e outros estados, foram uma das principais formas, entre o reinado de D. Afonso IV (1325 – 1357) e de D. Duarte I (1433-1438), de fazer valer as leis régias e estabelecer comunicação entre as diversas autoridades do reino. Nessas reuniões, mercadores, juízes, nobres, fidalgos, cavaleiros e outros estados e ofícios, apresentaram aos reis denúncias e reclamações sobre o comportamento dos clérigos. De acordo com os estados presentes nas Cortes, os homens de Igreja infringiam as normas de vestimenta, afrontavam os demais foros e jurisdições e utilizavam de armas e violência para fazer valer sua autoridade. Eram, portanto, descritos como escandalosos, desonestos, corruptíveis e desviantes em relação ao ofício sagrado dos oradores. Atendendo às reclamações, entre os séculos XIV e XV, os reis buscaram punir e notificar os eclesiásticos desviantes e, *pari passu*, delimitavam o ofício sacerdotal e reforçavam o poder e autoridade da Coroa. Na esteira de observar as relações sociais e políticas estabelecidas entre os clérigos e a Coroa Portuguesa, a presente comunicação buscará perscrutar os incômodos mais correntes causados pelos clérigos e as formas como os reis portugueses do Trezentos e Quattrocentos lidaram com os desvios dos homens de Igreja.

E-mail: rodolfocruz93@hotmail.com

Palavras-Chaves: Clérigos; Portugal; Cortes.

GUEDES, Augusto Diehl. Universidade de Passo Fundo - UPF (Mestre em História).

“Ecos” da Reforma: considerações acerca da inserção das igrejas protestantes em Passo Fundo (primeira metade do séc. XX)

Resumo: Com uma presença considerável e em constante expansão durante todo o século XX, os protestantismos foram se inserindo no Brasil, de forma efetiva, a partir do séc. XIX ante uma realidade plural e complexa, diante de um catolicismo institucionalizado ao lado de outras crenças que aqui se faziam presentes (afro-brasileiras, indígenas, judaicas, espíritas, etc.). Na região do Planalto Médio Rio-Grandense, onde se situa o município de Passo Fundo, essas igrejas foram sendo (con)formadas a partir da primeira década do séc. XX, com visitas de pastores, pregação de leigos, reunindo assim os primeiros grupos de fiéis. Atentando para tal realidade, verificamos a inserção inicial de três grupos: Igreja Metodista (1911), Igreja Assembleia de Deus (1936) e Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (1937). Nossa proposta consiste em analisar, juntamente com a literatura já produzida, as documentações destas comunidades para compreender a inserção, atuação, quem eram os sujeitos e grupos envolvidos, entendendo que essas igrejas apresentavam-se como mais uma oferta no mercado religioso de então e constituíram grupos significativos para a formação da cidade.

E-mail: augustodguedes@hotmail.com

Palavras-Chaves: Protestantismos; Metodismos; Pentecostalismos.

KARSBURG, Alexandre de Oliveira. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (Doutor em História Social).

Relatos de uma experiência em história pública: em busca do monge João Maria pelas Américas

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo relatar a experiência de produção do documentário *A Maravilha do Século*, envolvendo a presença de um historiador e uma produtora de cinema durante os anos de 2017 e 2018. Este documentário se baseou em meu livro *O Eremita das Américas*, que conta a trajetória transnacional de um peregrino italiano na América Latina no século XIX. A produção do documentário longa-metragem envolveu a visita a vários lugares do Brasil, mas também locais distantes, como o Peru, México, Cuba, Estados Unidos e Itália. Deparamo-nos com diversas devoções deixadas pelo eremita italiano Giovanni Maria de Agostini pelas três Américas, aliás, devoções que são verdadeiros patrimônios culturais existentes há mais de 100 anos. A comunicação busca, igualmente, apresentar breves relatos de como foi a experiência de fazer história para o público e com o público. Discutir sobre o papel do historiador como agente de história pública, novo campo de atuação para profissionais formados na Academia. E-mail: alexkarsburg@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: História Pública; Monge João Maria; Documentário histórico.

MARTINS, Maria Cristina Bohn. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (Doutora em História).

O sagrado, o profano e as festas em “pueblos de índios”

Resumo: O trabalho dos jesuítas nos “pueblos” de índios que administraram até 1767, apresenta uma série de traços singulares entre os quais podemos destacar o especial cuidado com a vida ceremonial das comunidades. Em meio à profusão de estudos que estas missões estimulam, este é um tema que apenas recentemente ganhou relevo. Entendemos, contudo, que esta faceta da vida missionária vem a ser um elemento capaz de revelar conexões entre a dimensão simbólica e ritual, bem como o complexo processo de encontro e troca cultural ocorrido nestes espaços. Uma reflexão sobre a importância e os possíveis sentidos assumidos por estes momentos de festas e celebrações nas conhecidas missões jesuítico-guarani é o objetivo deste trabalho. A operação analítica que pretendemos desenvolver será conduzida, essencialmente, por meio de documentos gerados pelos membros da Companhia, uma vez que os indígenas, também atores de tais eventos, não deixaram seus próprios registros sobre eles. Nos valeremos, de forma especial, da carta em que Francisco Lupércio de Zurbano relata os principais acontecimentos do triênio 1641-1643 na Província Jesuítica do Paraguai, entre os quais destacou-se a comemoração do centenário da Ordem.

E-mail: MCris@unisinos.br

Palavras-Chaves: Missões jesuítico-guarani; “Pueblos de índios”; Cerimônias.

MATTOS, Renan Santos. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (Doutor em História Global).

O ideal espírita e suas disputas: Fernando do Ó e o campo religioso brasileiro (1945-1950).

Resumo: A noção das identidades religiosas enquanto projetos coletivos impelem a problematização do seu teor prescritivo (ISAIA, 2016). Assim, o ponto central desta pesquisa corresponde em pensar como se dá a inserção de Fernando do Ó no cenário espírita dimensionando as disputas e os caminhos teóricos assumidos no âmbito de campo religioso brasileiro. Sendo assim, considerando que o discurso espírita nacional esforçava-se em afirmar uma identidade particular, seja ressaltando suas afinidades com o saber científico, letrado e a formação erudita, com intensa valorização do estudo e da leitura (LEWGOY, 2000), seja delineando sua peculiaridade como terceira revelação divina, o presente artigo analisa tanto o posicionamento de Fernando do Ó na construção da identidade espírita em conexão com os discursos nacionalistas pós-1945, quanto o seu alinhamento à Federação Espírita Brasileira frente à pluralidade de práticas mediúnicas. E-mail: renansnatos@gmail.com

Palavras-Chaves: Espiritismo; Identidades Religiosas; Campo Religioso.

SANTOS, Anna Paula Boneberg Nascimento dos. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (Doutoranda em História, CAPES/PROSUC).

Fontes documentais eclesiásticas do século XX: Do escrito à imagem

Resumo: As fontes eclesiásticas apresentadas neste trabalho, escritas e imagéticas, resultam de pesquisas possibilitadas pelo cotejamento entre registros feitos por clérigos e leigos, em livros de tombo paroquiais, atas de grupos religiosos, jornais católicos e pinturas sacras compostas pelos pinceis de artistas italianos em ambientes católicas do Rio Grande do Sul. O compartilhamento de uma metodologia de leitura de documentos que, embora sejam diferenciados em suas apresentações, integram discursos comuns aos anseios religiosos de meados do século XX, é um objetivo fundamental desta explanação. Faz-se necessário, para tanto, discorrer brevemente sobre bibliografias que tratam do contexto religioso brasileiro desse período, não deixando de relacioná-las ao doutrinário católico romano, exemplificado por passagens de encíclicas pontifícias, por discursos conciliares pautados nos atos de *ver* e *escutar* como recursos à evangelização e pela Arte Sacra Renascentista, tida como inspiração para artistas como Aldo Locatelli, Emilio Sessa e Pedro Paulo Curci. Considera-se relevante, por conseguinte, demonstrar as condições de acesso a estas fontes, bem como pontuar alguns dos critérios que foram previamente estabelecidos para a seleção documental em cada caso, considerando a sua pertinência à temática abordada e aos objetivos propostos.

E-mail: annapbns@gmail.com

Palavras-Chaves: Fontes eclesiásticas; Pintura Sacra; Documentos Pontifícios.

SCHERER, Bruno Cortês. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. (Doutorando em História, UFSM).

As Relações entre Catolicismo e Espiritismo no Campo Religioso Brasileiro (1860-1950)

Resumo: Este trabalho apresenta reflexões parciais de uma pesquisa de Doutorado que tematiza os conflitos entre catolicismo e espiritismo em meados do século XX. A partir de referenciais bibliográficos, focalizamos a estruturação dessas disputas pontuando os principais debates, as divergências e convergências entre esses agentes, bem como suas respectivas estratégias de atuação na sociedade e no campo religioso. A análise evidencia que embora o espiritismo tenha sido influenciado por elementos da religiosidade católica brasileira, estabeleceu-se uma relação de forte concorrência a partir do choque entre suas distintas concepções acerca da religião e do cristianismo, conduzindo à produção de discursos combativos por ambas as partes. Ao longo da primeira metade do século XX, os debates e as disputas nas quais se envolveram se tornaram mais acirrados projetando-se além dos limites do campo religioso. Expressões disso foram suas tentativas de aproximação com a esfera estatal mediante o alinhamento ideológico com a política nacionalista da “Era Vargas” e o investimento em ações sociais nas áreas da saúde, educação e assistência social, os quais viabilizaram a acumulação de capitais simbólicos necessários à sua legitimação num contexto de pluralidade religiosa.

E-mail: brunocs.hist@gmail.com

Palavras-Chaves: Catolicismo; Espiritismo; Campo religioso.

SOUZA, Polyana Jéssica do Carmo. UNEB CAMPUS V (Mestranda em História, CAPES).

“Ele me ungiu”: experiências de mulheres no pastorado

Resumo: A ordenação feminina é um debate travado em muitos grupos religiosos dentro do Cristianismo. Mesmo que o Movimento Pentecostal tenha possibilitado a inserção de mulheres nas hierarquias religiosas do Protestantismo, esse ainda não é um ponto pacífico e divide muitas opiniões. A partir dessa problemática temos desenvolvido uma pesquisa que discute a ordenação feminina na Igreja do Evangelho Quadrangular em Feira de Santana, de 2000 a 2015, período em que a primeira mulher exerce o cargo de Superintendente Regional pela Igreja do Evangelho

Quadrangular na Bahia. A partir desse tema, propomos uma reflexão acerca da maneira como essas mulheres se constroem para ocupar esses espaços de poder. Utilizando fontes orais, entrevistas realizadas com algumas pastoras nas quais elas descrevem suas trajetórias até alcançarem o pastorado e sua atuação no ministério. Um dos objetivos da pesquisa é analisar se as mulheres pastoras exercem suas funções com os mesmos direitos e deveres que os homens pastores, bem como refletir sobre as concepções e modelos de gênero presentes nas narrativas e práticas dessas pastoras. E-mail: poly_jessyca@hotmail.com

Palavras-Chaves: Pastorado feminino; Igreja do Evangelho Quadrangular; Construção de si.

TEIXEIRA, João Alberto Licht. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (Mestrando em Patrimônio Cultural).

Um olhar crítico nos registros de morte: um estudo nos documentos dos cemitérios municipais de Santa Maria/RS

A memória de um indivíduo ou comunidade pode estar presente nos cemitérios em diferentes formas e manifestações, dentre as quais os assentamentos que compõem os acervos documentais cemiteriais, precisas fontes de pesquisa. Este trabalho busca apresentar o tratamento dispensado a esses registros nas necrópoles públicas de Santa Maria/RS, numa baliza temporal desde a construção da primeira igreja matriz da cidade - com o primeiro cemitério municipal em seu entorno - até a atualidade. É um estudo de caso da gestão documental feita, ou não, pelo poder público municipal nesses cemitérios, e visa a uma demonstração das condições em que se encontram os seus acervos analógico e digital. Para isto, foram realizadas observações de campo nas suas secretarias, usando-se entrevista informal aos seus colaboradores como instrumento exploratório. Como resultados esperados, pretende-se suscitar o cuidado arquivístico na gestão documental desses espaços como a proposição de instrumentos de educação patrimonial, entre eles, o turismo cemiterial, a digitalização gratuita do acervo analógico e a oferta de um software para o lançamento dos assentos de forma digital.

E-mail: joaolicht@msn.com

Palavras-Chaves: Patrimônio Cultural; Registros Cemiteriais; Preservação Documental.

WOLF, Rayssa Almeida. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (Doutoranda em História).

O Mapa da Circulação de Impressos Espíritas no Século XIX: primeiras considerações

Resumo: O presente trabalho é parte da análise desenvolvida em um capítulo da tese, que se encontra em desenvolvimento. O referido capítulo trata da circulação dos periódicos espíritas entre uma rede de sociedades e mediadores culturais franceses, fundamentais na divulgação e consolidação do espiritismo. O objetivo é compreender e demonstrar a importância da imprensa, para o surgimento, consolidação e expansão do espiritismo durante meados do século XIX. O conjunto documental compõe-se de 8 periódicos: *Le progrès spirite. Organe de la Federation Spirite Universelle*, *La Verite*, *L'Avenir - Moniteur du Spiritisme*, *L'Alliance Spiritualiste-Federation des Ecole Spiritualistes Autonomes*, *Anali dello Spiritismo in Italia*, *El Espiritista - Organio oficial del Centro Espiritista Español*, *Light* e *Revue Spirite*. A metodologia usada para o estudo dessas revistas foi a análise de conteúdo, consistindo na organização de uma estrutura de análise do conjunto documental passando, depois, para a composição das interpretações dessas categorias. Objetivamos abrir o tecido social no qual esses periódicos estavam inseridos, traçar as características editoriais, compreender as relações existentes entre os periódicos espíritas e laicos em diferentes países e, paralelamente, com o Brasil.

E-mail: rayssawolf@gmail.com

Palavras-Chaves: Imprensa espírita; História do espiritismo; Análise de conteúdo.

WONS, Ketlin Quinhones. UNISINOS (Mestranda em História, CAPES/PROSUC).

O centenário da paróquia São Luis Gonzaga e a devoção em Sebastião Serafim Coelho, o Diamante Negro de Canoas/RS

Resumo: A presente pesquisa propõe refletir sobre a importância da Igreja São Luis Gonzaga enquanto lugar de memória, rituais religiosos e de práticas de devoção, ou seja, de um patrimônio religioso e cultural local. Além disso, a pesquisa almeja analisar a trajetória de Sebastião Serafim Coelho, o “Diamante Negro”, como era conhecido, desde o período em que foi escravizado, incluindo as devoções e o translado dos seus restos mortais para a Gruta da Igreja São Luís Gonzaga, em julho de 2019. Sebastião dedicou sua vida ao serviço leigo religioso em Canoas, trabalhando em troca de alimentação e moradia e falecendo em 1958. Sua morte foi motivo de comoção e devoção, lembrada até hoje pelos paroquianos. O translado dos restos mortais era um pedido dos fiéis e dos padres desde a década de 1970, conforme registros paroquiais, sendo realizado no centenário da igreja. Para analisar e interpretar tanto o processo da fundação da igreja e a sua importância religiosa, bem como a trajetória de vida de Sebastião Serafim Coelho serão utilizadas fontes bibliográficas, biográficas, documentos oficiais e religiosos, jornais locais e depoimentos de antigos moradores.

E-mail: ketlinqw@gmail.com

Palavras-Chaves: Devoção; Diamante Negro; Igreja São Luis Gonzaga de Canoas/RS.

ST 16 ESCRAVIDÃO, FRONTEIRA E HISTÓRIA AGRÁRIA NO SUL DA AMÉRICA LATINA (SÉCULOS XVIII E XIX)

Coordenação: Jonas M. Vargas (UFPel); Eduardo Palermo (Centro Regional de Profesores del Norte, Rivera-URU)

BALHEGO, Alisson Barcellos. Universidade Federal de Pelotas (Mestrando em História); CAPES.

Ações de Liberdade em Canguçu: Entre resistência, estratégia e o amparo da Lei Rio Branco

Resumo: O presente trabalho tem por intuito analisar processos judiciais movidos por pessoas escravizadas nas últimas três décadas do período escravocrata (1862-1887), na cidade de Canguçu, tendo como foco documentos que estão enquadrados nas disposições do Ventre Livre. A cidade de Canguçu está situada na Serra dos Tapes, a qual forma junto com a Serra do Herval, a região gaúcha das Serras do Sudeste, serras estas divididas pelo rio Camaquã, que limita ao norte o município. E as fontes utilizadas para análise estão depositadas no Arquivo Centralizado do Judiciário de Porto Alegre/RS. Esse tipo de documentação demonstra momentos de resistência, quando se observa o histórico de lutas da população negra brasileira, uma memória coletiva de busca por direitos. Evidenciam a atividade da sociedade via estado para com essas pessoas. Sendo assim, por esses documentos se pode perceber as escolhas estratégicas de quem resistia. E a interação dessas pessoas com aparatos que não possuíam destreza para tal. Essas ações são um resultado de um ambiente que as produziu de acordo com as relações de força que detinham o poder, neste caso, o poder de senhores versus pessoas que estavam sendo usadas como mão de obra cativa.

E-mail: alissonbarcellos@hotmail.com

Palavras-Chaves: Escravizados; Canguçu; Ventre Livre.

FOLETO, Arlene Guimarães, CAp-UFRGS (pós-doutoranda); ALBINO, Rodrigo Probst, UNISUL (graduando).

Escravidão e protagonismo social na fronteira oeste do Rio Grande de São Pedro (1850-1888)

Resumo: Sabe-se que a produção pastoril teve um papel importante na expansão luso-brasileira em terras americanas e não foi diferente no espaço meridional. Caracterizado por terras apropriadas à pecuária, o que veio a ser conhecido como campanha gaúcha, também passou a integrar tal dinâmica produtiva. Nas últimas décadas trabalhos em história agrária vem demonstrando uma diversidade de formas de ocupação e uso do solo para a antiga província do Rio Grande de São Pedro. Destes é possível perceber que o passado histórico, tanto ao que se refere às práticas de apropriação e produção, bem como a estrutura social, é muito mais diverso do que o descrito nos estudos clássicos. Contudo, não se pode negar que a paisagem agrária era marcada por uma considerável concentração fundiária das mãos de poucos possuidores que ficaram então conhecidos como estancieiros-militar. Na outra ponta da hierarquia social, outros estudos também apontaram que a presença do escravo, na lida pastoril, era primordial para o sucesso da produção. O escravo estava presente em todos os momentos da lida campeira. Dito isto, neste trabalho nos propomos a pensar o escravo enquanto protagonista no universo rural. A partir de um levantamento quantitativo dos processos crimes e do cruzamento com outras fontes, através da perspectiva da micro-história, pretende-se revelar em que medida os cativos tinham conhecimento das leis, e o quanto utilizavam da justiça para garantir seus direitos durante a vigência das ditas leis abolicionistas. Para tal, nossa análise se concentrará na antiga Paróquia de São Patrício de Itaqui na segunda metade do século XIX.

E-mail: arlene.foleto@gmail.com / albino.rodrigo55@gmail.com

Palavras-Chaves: Processo-crime; Escravidão; Protagonismo social

KANDAME, Néstor A. Hormiga. Pertenencia institucional: Museo del Cabildo de Montevideo.

“La llegada de los Colonos Africanos” (1832-1837)

Resumo: La Constitución uruguaya, jurada el 18 de julio de 1830, utilizó en su texto el concepto de *libertad de vientres* como prohibición del tráfico de esclavos emanados de la Ley de la Asamblea de la Florida de 1825. Esta ley quedó tan solo en el papel pues, a partir de 1832, el Estado uruguayo comenzó firmar contratos con particulares para introducir esclavos desde la costa de África. Viejas deudas impagadas, por parte del Estado, con particulares llevaron a firmar los contratos. Además, otros traficantes se sumaron en la época al contrabando de esclavos a tal punto que los mismos esclavistas “autorizados” iniciaron acciones legales contra ellos. Descubierta la maniobra secreta por la Policía y la prensa montevideana, determinándose su prohibición, que naturalmente no fue acatada. No obstante continuar el tráfico ilegal, a partir de esa comunicación, a todos los esclavos llegados a partir de la fecha, se les aplicó un nuevo concepto, ahora eran “Colonos Africanos” que quedaban bajo la *tutela* de un *patrón* por un tiempo determinado.

E-mail: nestorhormiga@gmail.com

Palavras-Chaves: Uruguay siglo XIX; Trafico esclavista; Colonos africanos.

MATHEUS, Marcelo Santos. (Doutor em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor de História do Instituto Federal do Rio Grande do Sul).

Registros de batismos de escravos em uma capela portuária

Resumo: A presente comunicação analisa os registros de batismos de escravos da freguesia de Rio Grande, capitania de São Pedro, entre 1780 e 1850, isto é, após a retomada pelos luso-brasileiros da localidade (que havia sido invadida pelos súditos espanhóis) e enquanto o tráfico atlântico de africanos escravizados esteve em funcionamento. Neste período, Rio Grande foi o principal ponto de entrada de escravos (tanto africanos, quanto crioulos) comercializados para o Brasil meridional. Nesse sentido, esta comunicação trata do total de registros, da sua frequência ao longo do tempo, bem como da quantidade de batismos de crioulos, de africanos, assim como das diferentes nações destes últimos. Para o recorte temporal indicado, mais de cinco mil batismos de cativos foram fichados. No geral, a absoluta maioria dos registros é de nascidos no Brasil, contudo, uma quantidade expressiva (mais de 800) de africanos foi levada à pia batismal. Por sua vez, foi identificada uma pluralidade de “nações”, todavia, a maioria dos africanos batizados era oriunda da região denominada de África Central.

E-mail: marcelo.matheus@canoas.ifra.edu.br

MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Doutor (UFRGS).

Oitenta pretos africanos, novos, em um coió, debaixo do sal: A justiça e o tráfico internacional de africanos escravizados (São José do Norte, RS, 1836)

Resumo: Em janeiro de 1836 adentrou o porto de São José do Norte o patacho Dois Irmãos, vindo do Rio de Janeiro. Ao fazer a visita rotineira da embarcação, a guarda daquela barra encontrou a bordo, além da tripulação (de 9 pessoas livres e um preto ladino) e um passageiro português, 80 pretos africanos novos escondidos em um coió, debaixo da carga de sal. A *carga* ilegal, tendo em vista a lei de 07.11.1831, vinha do Rio de Janeiro e tinha sido colocada a bordo ao pé das Ilhas das Cagarras e Redonda. Os “43 pretos africanos e 37 pretas ditas” foram embarcadas no litoral de Angola e trazidas ao Rio de Janeiro, onde após um ano foram reconduzidos para o mercado escravista meridional. O sal e os africanos ilegalmente escravizados, provavelmente seriam consumidos pela economia charqueadora pelotense. A

comunicação almeja investigar, a partir do cruzamento de um raro documento judicial custodiado pelo APERS com outras fontes primárias, o funcionamento do tráfico internacional transatlântico e a relação da justiça com esse comércio ilegal.

E-mail: moreirast@terra.com.br ou staudt@unisinos.br

Palavras-Chaves: Escravidão; Tráfico internacional; Africanos livres.

OLIVEIRA, Áxsel Batistella. Mestrando em História (Universidade de Passo Fundo/UPF); Bolsista Prosup/CAPES.

Uma análise dos processos judiciais referentes às desapropriações de terras por interesse social para as comunidades quilombolas no Rio Grande do Sul

Resumo: O Brasil, há muito tempo, enfrenta problemas relacionados à propriedade da terra e, entre tantos conflitos, a questão envolvendo os quilombolas ganha destaque neste trabalho, devido ao longo período em que os negros foram escravizados no país (cerca de 300 anos), fazendo com que surgissem problemas sociais, como a não-inserção desses indivíduos na sociedade, o preconceito e o bloqueio ao acesso legal a terra através de leis e de latifundiários. Nesta comunicação discutirei o papel do antropólogo na construção dos laudos e dos relatórios de identificação que veem a buscar legitimar a propriedade da terra das comunidades remanescentes de quilombo, também, buscando demonstrar como são feitos e utilizados nos processos judiciais e administrativos. Bem como, compreender sobre a hermenêutica jurídica e direito positivo, para então, trazermos a luz os processos judiciais que envolvem a desapropriação por interesse social, para analisar como a propriedade é vista entre os sujeitos envolvidos no litígio, buscando compreender um pouco os reflexos causados em nossa sociedade após tanto tempo de uso de mão de obra escrava.

E-mail: axsel.o@hotmail.com

Palavras-Chaves: Propriedade; Quilombo; Território.

PINTO, Franklin Fernandes. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Mestre em História); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Pequena produção e trabalho escravo em Jaguarão/RS (1802-1835)

Essa comunicação tem como objetivo problematizar o uso de trabalhadores escravizados em pequenas unidades produtivas rurais, localizadas em Jaguarão/RS, durante o período que marca a consolidação do domínio português naquele território com fundação da Guarda do Serrito em 1802; até o início da Guerra dos Farrapos em 1835. Este trabalho, resultado de uma dissertação de mestrado, teve como objeto principal os pequenos produtores de Jaguarão, delimitados como aqueles que possuíam um rebanho de até 150 reses. O universo documental analisado constituiu-se de 67 inventários *post-mortem*, e através disso, descobrimos uma expressiva média de trabalhadores escravizados em posse desses pequenos produtores, totalizando 4,6 por unidade produtiva, fato que levou-nos a direcionarmos maior atenção para este aspecto. Diante disso, realizamos uma análise dessas escravarias onde pudemos perceber que os estabelecimentos rurais possuíam, em sua maioria, planteis de 5 a 9 cativos. Além disso, predominavam escravos africanos, adultos e em idade produtiva. Os dados obtidos forneceram-nos subsídios para pensarmos na participação de Jaguarão no mercado do tráfico atlântico de escravos, devido sua proximidade com o porto de Rio Grande. Porém, qual o destino desses trabalhadores nas pequenas unidades produtivas? Ao partir de uma perspectiva econômica, buscamos compreender o emprego desses cativos na pequena produção em Jaguarão/RS.

E-mail para contato: franklinfernandespinto@gmail.com

Palavras-Chaves: Escravidão; Pequena Produção; Jaguarão.

PINTO, Natália Garcia, UFRGS, (Doutora em História).

De Escrava a Senhora: a trajetória da africana Mina de Catarina de Jesus Mascarenhas em Pelotas no Século XIX

Resumo: Ao longo do tempo da vigência da escravidão no século XIX, a cidade de Pelotas reuniu um grande número de escravizados africanos de diferentes procedências. A documentação coligida demonstra uma presença expressiva em referência aos chamados “minas” no campo da conquista da liberdade, em Pelotas. O objetivo desta comunicação é abordar através da biografia da africana Mina Catarina, a vida de outros semelhantes que conseguiram conquistar a liberdade e tornarem-se libertos em um mundo hostil de uma sociedade escravista. Por intermédio da biografada discorro sobre a vida material destes sujeitos, mapeio suas relações de afetividade, como reconstruíram seus laços familiares através da diáspora atlântica e como amealharam recursos para investir em patrimônios, além dos negócios da liberdade ao financiarem a alforria de outros parceiros étnicos. Esses libertos cruzaram distintos territórios sociais na sociedade e tiveram papel fundamental na luta pelo projeto de liberdade para si ou para algum familiar. As lutas e os embates que estas personagens investigadas travaram no cotidiano de uma sociedade escravista foram pautados pela reconstrução de suas autonomias, sendo acionado o parentesco étnico e as relações familiares construídas desde o tempo do cativeiro até o tempo da liberdade.

E-mail: nataliag.pinto@gmail.com

PINTO, Paula Chaves Teixeira. FEARP-USP (Profª Doutora). Pós-Doutoranda em História, PGHIS-UFSJ/CAPES

Estrutura e posse de escravos numa economia não-exportadora na crise do escravismo: os distritos da Lage e Lagoa Dourada (Minas Gerais, 1850-1870)

Resumo: A comunicação versará sobre abolição da escravidão numa área não-exportadora, cuja economia estava integrada aos circuitos de abastecimento interno, com forte apego a utilização da mão de obra escrava. Partindo da estrutura e posse das escravarias dos distritos da Lage e Lagoa Dourada, termo da vila de São José Del Rei, comarca do Rio das Mortes, província de Minas Gerais, buscamos refletir acerca das estratégias adotadas pelos fazendeiros para garantir a reprodução do suprimento da mão de obra para suas fazendas após o fim do tráfico atlântico. Temos como hipótese: a reprodução natural de escravos foi a estratégia empreendida por fazendeiros para assegurar a reprodução da mão de obra cativa, bem como o instrumento que lhes permitiu manter-se como proprietários de homens e capital e, ainda, reter seus escravos no contexto de recrudescimento do tráfico interno e concentração da escravidão nas áreas de *plantations*. Neste sentido, o estudo acerca da demografia escrava na conjuntura de crise do sistema escravista brasileiro em áreas não-exportadora contribui com a historiografia sobre a abolição da escravidão em suas perspectivas regionais, bem como com os delineamentos regionais durante a transição para o trabalho livre.

E-mail: paulachavestp@usp.br; paulachavestp@gmail.com

Palavras-Chaves: Escravidão; abolição; Minas Gerais.

RESENDE JÚNIOR, José Ricardo. Universidade Federal de Pelotas (Mestrando).

“Crianças pretas passeiam em total liberdade” Um estudo qualitativo das crianças escravizadas como réus e vítimas nos processos crimes em Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre – RS (1820-1870)

No dia 27 de março do ano de 1854, na cidade de Pelotas, na casa do Padre Nicolau de Genova, acharam o corpo afogado do pequeno Paulo, de apenas 12 anos, crioulo escravizado da Sra. Dona Margarida Perpétua Valles. Paulo era criado e cuidava da casa do Padre Nicolau, que fora saqueada no mesmo dia pelos assassinos de Paulo: os pretos André e Lino de 13 e 14 anos.

André foi condenado a 200 açoites e o uso de ferro no pescoço por 4 anos, enquanto Lino foi absolvido. O caminho dessas três crianças poderia nunca ter se cruzado, se a diáspora africana nunca tivesse ocorrido. Mas ao contrário disso, elas cresceram em um solo estrangeiro, frio e úmido, com o putrefato cheiro de couro esticado que emanava dos saladeiros. Assim, circulavam “livrement” pela cidade, expostos a todo tipo de violência e dentro dessa cultura estranha sobreviviam, cresciam, trabalhavam, roubavam, negociavam, matavam e morriam. Esse processo crime é bastante elucidativo para pensarmos a criminalidade e a infância, pois mostra a criança como vítima e ré. A presente pesquisa tem como objetivo, através da ótica da criminalidade, refletir os lugares sociais que as crianças negras ocupavam ao sul do Império a partir de 1820 até as vésperas da Lei do Ventre Livre, perpassando os movimentos de controle do tráfico atlântico, tentando compreender o impacto desses movimentos na vida dessas crianças. E-mail: josericardoresendejr@gmail.com

Palavras-Chaves: Crianças-negras; Escravidão; Criminalidade.

SAMPAYO, José. CLAEH (Centro Latinoamericano de Economía Humana). Profesor de Historia (Graduado en Historia, estudiante de posgrado en Historia del Arte y Patrimonio CLAEH) Rivera-Uruguay.

La comunidad de Cerro Pelado, frontera e historia agraria

Resumo: La Comunidad de Cerro Pelado se encuentra en el medio rural riverense, precisamente en la frontera Rivera- Livramento a 75 kilómetros de la capital departamental sobre la ruta nacional n°27 Mario Heber. La misma es fruto del antiguo Pueblo Segarra que data de las últimas décadas del siglo XIX en el departamento de Rivera, donde allí a impulsos de familias de inmigrantes, principalmente los Berruti procedentes de Italia, fueron apostando al crecimiento del poblado. El mismo con su cercanía a la frontera, las buenas pasturas y el manejo del ganado ovino en particular, creció de forma rápida con un gran componente comunitario entre los pobladores de la zona. A principios del siglo XX, el pueblo pasará a denominarse Cerro Pelado por su condición geográfica dedicándose a actividades agrarias como la venta de lana, carne, leche y algunos productos agrícolas. A lo largo de la historia del pueblo se aprecia una fuerte vinculación con la iglesia católica y grandes liderazgos que permanecen en la memoria de los pobladores. En la actualidad el pueblo cuenta con aproximadamente 200 pobladores, con servicios de agua, luz, telefonía, educación, radio, entre otros. La incorporación de estos servicios permitió la permanencia de la población en el medio rural a pesar del éxodo que sufren las comunidades rurales con la implementación de la tecnología.

E-mail: josesampayo.23@hotmail.com

Palavras-Chaves: Cerro Pelado; Frontera, Rivera

SCHMITT, Fernanda C. Licenciada em História/Universidade do Vale do Taquari; Mestranda do PPGH da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Dinâmicas históricas: a compra e venda de escravizados no Vale do Taquari/RS - século XIX

Resumo: Esta comunicação é um recorte do trabalho de mestrado que será apresentado ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Documentos históricos de compra e venda de escravizados, salvaguardados no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) possibilitam a análise da presença do trabalho escravizado em municípios do Vale do Taquari/RS, na segunda metade do século XIX. O objetivo deste trabalho é expor alguns dos resultados previamente levantados por meio da análise desta fonte documental. O trabalho utiliza uma metodologia de abordagem qualitativa, produzindo dados empíricos a partir da análise documental. Selecionamos documentos que compreendem as compras e vendas realizadas na segunda metade do século XIX, que coincidem com a Lei Eusébio de Queiróz e com a inserção oficial da imigração alemã em Taquari. Procuramos a partir desses documentos, identificar os compradores de escravizados e assim,

compreender como o fenômeno de compra e venda se deu nesta região em específico. Pode-se verificar a partir destas análises que a maior parte dos compradores eram indivíduos de Taquari e da Província de São Pedro, não havendo indícios de uma venda significativa para outras províncias. Chama atenção o fato de muitos dos compradores serem de origem alemã, o que além de configurar uma prática ilegal para o período, sugere um rearranjo das relações sociais e de trabalho neste contexto.

E-mail: fernandacheminschmitt@gmail.com

Palavras-Chaves: Escravatura; Trabalho; Compra e Venda; Taquari.

VALENZUELA, Fátima. (IIGHI-UNNE-CONICET (Argentina).

La experiencia esclavista en Corrientes, una reconstrucción social y económica en un espacio marginal del Río de la Plata, 1750-1850

Resumo: En esta ponencia nos interesará examinar la experiencia esclavista acontecida en Corrientes, ciudad ubicada al norte de la Cuenca del Plata, en las márgenes del Río Paraná, nexo entre el Paraguay (Asunción) y Buenos Aires. En esta ciudad, la población esclavizada y sus descendientes libres constituyán el 10% del total poblacional. Su presencia se circunscribía al espacio urbano de la ciudad y en la campaña con sus pequeñas estancias ganaderas y chacras, en donde junto con los indígenas, guaraníes y etnias provenientes del Chaco, constituyán la mano de obra de este espacio. En este sentido, la historiografía local ha considera que la población esclava tuvo una importancia relativa en la economía (Chiaramonte, 1991:118). Específicamente nos abocaremos a caracterizar la esclavitud desde un enfoque económico y social. Para lo cual apelaremos a explorar la posesión de esclavos y las ventas de estos en un intento de caracterizar la esclavitud en este espacio regional. De esa forma buscaremos clarificar y complejizar la mirada sobre los diferentes espacios de la Cuenca del Plata y sus lógicas regionales. Más allá de que en número tan solo representaban el 10% del total poblacional de Corrientes, es pertinente un estudio microscópico que focalice en los entramados sociales en los cuales participaron a la luz de los protocolos notariales, ventas y censos. Quizás la singularidad de la sociedad estudiada –en cuanto a las fuentes disponibles- permite un análisis de esas características como el que se propone, de esta forma desarrollamos una estrategia metodológica que intenta reconstruir una representación de una sociedad con esclavos atípica.

E-mail: fatima_val@live.com.ar

VANIN, Alex Antônio. Universidade de Passo Fundo (Mestrando no Programa de Pós-Graduação em História).

“Prestar assistência aos índios do Brasil”: a criação do Serviço de Proteção aos Índios e da política indigenista nacional (1910)

Resumo: O Decreto n. 8072 de 20 de junho de 1910 foi a legislação que instituiu o primeiro órgão federal incumbido de tratar de políticas públicas voltadas às populações indígenas do território brasileiro, o Serviço de Proteção aos Índios (SPI). Nas primeiras duas décadas do período republicano brasileiro, as questões referentes ao direito indígena em ocupar o território compuseram a centralidade de diversos debates e discussões em nível nacional. Deste modo, o presente texto propõe-se a analisar o texto da lei e o contexto político-social que o envolvia, abarcando o panorama de articulações vinculadas às diretrizes do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio e do Apostolado Positivista Brasileiro, e a forma como o Decreto 8072/1910 influenciou na estruturação do SPI, conduziu suas ações e a legislação que passa a vigorar sobre a terra ocupada pelas populações indígenas, seu status jurídico e de direito.

E-mail: alexvanin@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Serviço de Proteção aos Índios; política indigenista; indígenas.

VARGAS, Jonas Moreira. Universidade Federal de Pelotas. Doutor (PPGHIS-UFRJ).

Para além das charqueadas: pequenos produtores, escravidão e agricultura em Pelotas (1800-1835)

Resumo: Pelotas foi a maior produtora de charque do Brasil durante o século XIX. Reunindo na maior parte do período, sempre entre 30 e 40 charqueadas funcionando ao mesmo tempo, ela também se destacou pela grande presença de cativos nos seus estabelecimentos. No entanto, desde o início do processo de montagem das charqueadas escravistas a paisagem agrária do município conviveu com outras unidades produtivas além desses estabelecimentos. Sítios e propriedades dedicadas a agropecuária em pequena escala, sobretudo ao cultivo do trigo, também tiveram importância. Assim sendo, a matriz produtiva era mais diversificada do que se pressupõe e possível considerar que a maior parte dos escravizados não estavam situados nas charqueadas. Portanto, o presente trabalho busca realizar uma análise dessa estrutura produtiva a partir dos inventários post-mortem e de mapas populacionais da época.

E-mail: jonasmvargas@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Escravidão; Agricultura; Pecuária.

ST 17 FONTES JUDICIAIS E SEU USO NA HISTORIOGRAFIA

Coordenação: Paula Simone Bolzan Jardim (UFN); Paula Ribeiro Ciochetto (UFSM)

ALMEIDA, Rauana. (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da UFSM, bolsista CAPES/DS).

Uma breve análise de Tlaxcala, Nueva España em torno da violência contra mulheres indígenas no século XVIII

Resumo: No presente trabalho buscaremos realizar uma breve análise sobre a província de Tlaxcala, *Nueva España* e também a respeito da violência contra mulheres indígenas nesse local durante o século XVIII, priorizando pautar os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais da sociedade tlaxcalteca, que era majoritariamente indígena, conforme demonstram os censos do período. Entre os objetivos estão em compreender os elementos e ambientes violentos, as relações entre os indivíduos da sociedade em questão e como a violência se projetava para as mulheres desse grupo. Para tal, utilizaremos como fonte alguns processos crimes selecionados para a exemplificação de como certas práticas coercitivas se faziam presentes nessa sociedade e como é possível de visualizar os aspectos das mesmas e dos indivíduos tlaxcaltecas desse período, ou seja, observar uma espécie de dinâmica social presente.

E-mail: ruanaguerra@hotmail.com

Palavras-Chaves: Mulheres indígenas; Tlaxcala; Violência.

BASTOS, Lauren dos Reis. (Universidade de Passo Fundo, UPF, graduada em Direito; mestranda em História).

A pesquisa em processos judiciais não criminais: a ressignificação do método a partir do conteúdo judicializado

Resumo: Esta comunicação possui o intento de projetar luz ao método da hermenêutica para análise de processos judiciais não criminais, em consonância com o contexto histórico ao qual ele participa. A proposta surgiu a partir da necessidade de encontrar um método, diverso do qualitativo/quantitativo, para fundamentar a pesquisa e compreender os argumentos das partes. Os métodos citados normalmente se aplicam ou na análise de conteúdo dos depoimentos tomados, na sua maioria em autos criminais, ou nas pesquisas que objetivam o levantamento numérico da judicialização, como reflexo dos conflitos sociais, independente da sua natureza. Em contraponto, fez-se a necessidade de explorar técnica diversa, quando o processo, único sob análise, não conta com a subjetividade do depoimento, ou seja, quando não se reproduz a verdade sob a perspectiva do sujeito processual. Assim, a comunicação pretende reflexionar a hermenêutica no processo de desapropriação da Companhia de Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG), subsidiária da *American & Foreign Power* (AMFORP), autuado em 1959, como *post factum* à encampação realizada por Leonel Brizola. E-mail: lreisbastos@gmail.com

Palavras-Chaves: Metodologia; Hermenêutica; Processo Judicial.

DAMIÃO, Paulo. (Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Doutorando em História).

Leis, direitos e justiça: as disputas presentes nos processos trabalhistas.

Resumo: Em um litígio levado ao tribunal, a argumentação e os discursos empregados pelas partes envolvidas revelam interpretações legais sobre os motivos que deram origem ao conflito. Em um processo trabalhista não é diferente. A argumentação do suscitante, que embasa a ata de abertura de uma ação, é ancorada na interpretação que ele tem das normas legais vigentes, o que, em certa medida, sustenta o objeto reclamado. Do mesmo modo, o réu desenvolve sua defesa a partir da sua interpretação da lei, procurando, ponto a ponto, demonstrar que o reclamante não tem direito a essa ou àquela reivindicação. No entanto, para além das

interpretações legais que detêm as partes, os processos trabalhistas podem revelar muito mais. Eles trazem aspectos sociais importantes. Dizem muito sobre a situação econômica do país, do estado ou da cidade onde o trabalhador vive ou sobre o quanto justas foram as alterações realizadas, no decorrer dos anos, na legislação trabalhista ou salarial. Este trabalho procurará tecer alguns comentários acerca das disputas em torno das interpretações das leis, direitos e dos discursos empregados pelos trabalhadores, patrões, procuradores e juízes, pretendendo, assim, apresentar as potencialidades dos processos trabalhistas para uma pesquisa no campo da História. Para tanto, serão utilizados processos do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, que tramitaram durante os primeiros anos da ditadura militar brasileira.

E-mail: Paulohenriquesd@hotmail.com

Palavras-Chaves: Processos Trabalhistas; Discursos; Disputas Judiciais.

FUCHS, Ingrid Hardok. (Universidade Franciscana, UFN, Especialista).

IN DUBIO PRO REU nas decisões judiciais de casos de estupro e a perspectiva do estereótipo de gênero

Resumo: A falta de provas no processo penal, necessariamente, sobre casos de estupro, leva as decisões judiciais a serem embasadas nas palavras da vítima, podendo também utilizar-se de laudos periciais psicossociais ou médicos. O que se faz necessário a ser estudado é como as decisões judiciais mitigam o *in dubio pro reu* nos processos judiciais penais de crimes de estupro. Portanto, o objetivo deste artigo é identificar como que os juízes decidem os casos de estupro, ou melhor, compreender de que forma os estereótipos culturais atuam nas decisões judiciais, para tanto, foram analisadas sentenças judiciais do Estado do Rio Grande do Sul para que seja possível auferir os embasamentos utilizados na condenação ou absolvição dos réus nos casos de estupro. Como resultado observa-se que as decisões se apoiam no estereótipo de cada vítima e de cada réu, facilitando a culpabilização das vítimas não condizentes com a estrutura culturalposta pela sociedade, bem como aplicam o *in dubio pro reu* mais facilmente em casos em que o acusado enquadra-se no estereótipo de homem aceito socialmente, ou melhor, o *cidadão de bem*. E-mail: ingridhf@hotmail.com

Palavras-Chaves: Cultura; Estupro; Sentenças.

GIANLUPPI, Anna Carolina Torezani Ronda. (Mestranda no PPGH – ProfHistória, UFSM).

Entre o discurso e a prática: a mulher contraventora na comarca de Ponta Grossa - PR – 1899-1930

Resumo: A partir da análise de cinco processos criminais de lesões corporais, com mulheres réis, instaurados na Comarca de Ponta Grossa - PR entre os anos de 1899 e 1930, o trabalho teve como objetivo discutir os discursos médico-sanitarista, jurídico e literato e a sua função normatizadora do comportamento feminino, além de observar a prática desses discursos depreciativos no cotidiano das mulheres populares. Para responder a essa problemática, partiu-se dos conceitos de representação, sociabilidade e cotidiano ligados aos estudos de gênero, procurando compreender, assim, os sujeitos históricos. No que se refere ao aspecto metodológico, buscou-se o diálogo com autores ligados à Análise de Discurso, fornecendo o apporte teórico necessário para a análise dos conteúdos dos processos, verificando as entrelinhas do discurso e o seu contexto de “criação”. A partir desta orientação teórico-metodológico, os processos criminais aqui trabalhados foram analisados como “fábulas” complexas, que explanam as realidades cotidianas e as experiências de mulheres populares que divergiam do comportamento estabelecido pelos discursos normatizadores propalados no governo republicano brasileiro.

E-mail: caroltorezani@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Processos Criminais; Sociabilidades; Gênero.

JARDIM, Paula Simone Bolzan. (Docente na Universidade Franciscana, doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS).

Reivindicações em processo: a paternidade sob juízo no início da década de 1970, no Rio Grande do Sul

Resumo: Este artigo pretende abordar as noções de paternidade acionadas por meio dos processos de investigação de paternidade na segunda metade do século XX, precisamente a partir da década de 1970. Essa investigação se inscreve num projeto maior que visa entender os sentidos atribuídos aos papéis das famílias, das mães e dos pais que os processos de investigação de paternidade ajudam a compor no campo jurídico. Nesse sentido, ao contrário das noções contemporâneas, não se trata de investigações realizadas partir da busca das mães, que em nome de seus filhos demandam na justiça respeito ao direito desses em tenra idade. A avaliação inicial desses processos aponta para a reconstrução complexa, parcial e intrincada de possíveis relacionamentos longínquos no tempo e nos afetos, que ora é iniciada pelos filhos, em razão da morte dos possíveis pais, ora é iniciada pelas mulheres que assumiram sozinhas o papel de mãe. Para além dos apontamentos de Fonseca (2002) sobre a reconhecimento social do relacionamento com a mãe da criança como um lugar de passagem para composição da família, queremos entender, a partir do exame minucioso dos documentos, como são compostas as redes acionadas pelas partes a fim de lograr o reconhecimento do laço ou o reconhecimento da inexistência do mesmo. Em tempo nos quais a tecnologia do DNA era impensada, como a filiação era construída nos tribunais? Ao que se prestava essa instância jurídica nesse delicado âmbito relacional? E-mail: paulasbjardim@gmail.com

Palavras-Chaves: Etnografia de documentos; processos de investigação de paternidade; moralidades.

MATOS, Marlos Vinícius Gama de. (Mestrando em História Social pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Amapá – Unifap. Bolsista CAPES).

Terceirização, justiça e trabalho: as primeiras experiências de trabalhadores com a Justiça do Trabalho no Amapá (1971-1973).

Resumo: Esta pesquisa tem o propósito de discutir o acesso de trabalhadores (assalariados e terceirizados) da ICOMI – Indústria e Comércio de Minérios na justiça amapaense nos anos de 1971 a 1973. O recorte cronológico foi escolhido com base nos primeiros processos trabalhistas do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região – seção Amapá. Como objetivo, buscamos compreender e analisar a percepção de juristas, trabalhadores e representantes da própria ICOMI acerca do debate que envolve o acesso/negação de direitos legalmente instituídos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Além disso, queremos identificar quais eram as principais reivindicações dos trabalhadores e discutir a incidência de acidentes do (e no) trabalho que “aconteciam” com estes sujeitos no contexto amazônico. Partindo deste cenário, a metodologia inclui a análise e produção de dados quantitativos e qualitativos de: ações trabalhistas da justiça do trabalho, prontuários médicos, ficha de funcionários, fichas de acidentes de trabalho e relatórios de saúde. Como resultado, evidenciamos que a experiência de operários com o recém-criado TRT da 8ª Região (seção Amapá) simbolizou uma alternativa válida de busca por direitos. Outrossim, o ano de 1973 nos indica muitos acidentes de terceirizados, fato esse que nos faz refletir sobre como estas pessoas viviam em péssimas condições de trabalho.

E-mail: marlos.vgm@gmail.com

Palavras-Chaves: Justiça do Trabalho; terceirização; Amapá.

MORAIS, Erasmo Carlos Amorim (Universidade Federal Fluminense, UFF, Doutorando em História Social).

História de um infortúnio: analisando fontes judiciais por meio de um processo de desquite em Parnaíba (1935)

Resumo: Fazendo parte de um trabalho de pesquisa de doutoramento e que tem como preocupação analisar as representações de gênero em processos de desquite na cidade de Parnaíba/PI entre os anos de 1930 a 1970, esta comunicação tem como objetivo analisar as tensões existentes no cotidiano de uma família na cidade de Parnaíba, atravessada pelas representações construídas sobre as relações de gênero em um processo de desquite, o qual intitulamos “*História de um infortúnio*”. Utilizamos o Código Civil de 1916 para compreender de que forma a justiça compreendia o desquite e quais razões o fundamentavam. O art. 317 elencava como motivos para o desquite: I- Adulterio; II- tentativa de morte; III- sevícias ou injúria grave; IV- abandono voluntário do lar conjugal, por dois anos contínuos. O caso que aqui será exposto pautou-se no inciso I do artigo: o adulterio.

E-mail: erasterdam@hotmail.com

Palavras-Chaves: História; Adulterio; Desquite.

SILVA, Julia Vanessa A. (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas – UFPel).

Processo-crime: Estudo de caso

Resumo: Processos-crime dizem respeito a documentos extremamente ricos em conteúdo. Dessa forma possibilitam variados tipos de análise, a depender da finalidade pretendida pelo pesquisador. Como fonte de pesquisa, seu estudo possibilita a percepção de aspectos do cotidiano dos populares, que não são encontrados com facilidade em outras fontes, assim, aproxima o olhar do historiador das relações e conflitos que se desenvolvem no dia a dia, e que não são registrados por outros meios. O presente trabalho visa apresentar um estudo de caso de processo-crime, onde o objetivo reside em investigar como os xingamentos e pressupostos raciais se relacionam com a estruturação da sociedade Brasileira no Pós-abolição. Como resultado prévio, identificou-se um processo-crime relacionado ao assassinato de Lourenço Antivedo, onde foram indiciados como réus, José dos Santos (José Jaguarão), posteriormente condenado, e Marcelina Maria da Conceição, absolvida no fim do andamento processual. O processo em questão pertence a Comarca de Pelotas, datado do ano de 1895. O presente resumo é um recorte da pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida junto ao programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Pelotas-UFPel, e que busca investigar, crime e criminalidade na cidade de Pelotas, entre os anos de 1880 a 1910, envolvendo famílias e resultantes de conflitos violentos categorizados como crimes de sangue.

E-mail: juliaandrade2496@gmail.com

Palavras-Chaves: Processo-crime; Pelotas; Estudo de caso.

TABORDA, Taiane Mendes. (Universidade Federal de Pelotas, Ufpel, Doutoranda em História).

Amélia que era mulher de verdade: um estudo de caso sobre as relações trabalhistas a partir de narrativas e processos judiciais (Pelotas- 1950-1974)

Resumo: O presente estudo tem por objetivo abordar, de forma indiciária, as condições de trabalho da mulher operária pelotense, a partir do estudo de caso de dona Amélia Barcelos, tecelã da Companhia Fiação e Tecidos Pelotense de 1950 até o fechamento da fábrica, em 1974. A metodologia utilizada para tanto é a história oral temática (HOT) e suas possibilidades de nuances, que extrapolam a capacidade da pesquisa documental acerca do tema pesquisado. Para aprofundar ainda mais a investigação, as informações advindas da entrevista com a operária foram cruzadas com os dados de quinze processos trabalhistas envolvendo dona Amélia e a fábrica, localizados no acervo da Justiça do Trabalho da Comarca de Pelotas sob a guarda do Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH-UFPel). Dessa maneira, os dissídios judiciais, juntamente com o testemunho da operária viabilizaram a problematização das relações trabalhistas no período abordado apontando para a dificuldade na

aplicação de direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e na constante luta dos trabalhadores na Justiça do Trabalho (JT) para efetivar os mesmos.

E-mail: taianemt@gmail.com

Palavras-Chaves: Mundos do trabalho; Processos judiciais; História oral.

ST 18 POSSIBILIDADES DE PESQUISA EM HISTÓRIA SOCIAL

Coordenação: Daiane Silveira Rossi (Fiocruz); Gabriela Rotilli dos Santos (UFSM)

ABATTI, Alejandro. Universidade de Passo Fundo – UPF, (Graduado, Mestre e Doutorando em História pelo Programa de Pós-graduação em História PPGH-UPF), Bolsista Capes (Prosuc).

Luta pela Terra, Memórias e a Democratização do Crédito Rural no Sudoeste do Paraná (1980-2007)

Resumo: As décadas de 1970 e 1980 foram assinaladas pelo projeto de modernização da agricultura no país, a chamada Revolução Verde. A mecanização das terras tinha a seu favor, o discurso da facilidade de trabalho com a terra e a produção em larga escala nas pequenas e médias propriedades rurais. Com o evento da modernização, graves problemas sociais e econômicos surgiram deslocando em massa, os agricultores do campo para cidade. Na grande maioria, estes agricultores que deixavam o campo tinham algo em comum, haviam custeado empréstimos dos Bancos para plantar ou modernizar suas pequenas propriedades e ficaram em débito com os agentes financeiros. Como consequência, entregavam suas terras aos “grandes proprietários” em troca de assumir o endividamento. O Sudoeste do Paraná é uma região de tensos e intensos conflitos agrários ao longo de sua história, marcada pela sangrenta Revolta dos Posseiros de 1957, e berço de importantes Movimentos Sociais que mobilizaram e resistiram durante décadas as mais hostis formas de repressão por parte dos órgãos do “Estado”. Neste trabalho, nos propomos a analisar a movimentação, memórias e a construção da identidade dos pequenos agricultores rurais da microrregião de Francisco Beltrão, Sudoeste do Paraná, quando mobilizam e resistem ao projeto de modernização da agricultura criando através da Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural – ASSESOAR, um grande projeto chamado Fundo Rotativo. A intensão foi democratizar o acesso ao Crédito Rural sem empenhar suas terras como garantia e viabilizar a permanência do agricultor no meio rural.

E-mail: alexandro_04@hotmail.com)

Palavras-Chaves: Agricultor familiar; Sudoeste do Paraná; Memórias.

BECKER NETO, Octávio. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; Mestrando (graduado em História pela Universidade Franciscana – UFN)

A conformação do espaço urbano santa-mariense a partir da análise de requisições de aforamento de terrenos (1850-1870)

Resumo: O presente trabalho tem como proposta uma análise da conformação do espaço urbano santa-mariense na segunda metade do século XIX a partir de requisições de aforamento de terreno e da configuração de redes de sociabilidade dali apresentadas. Para tanto, busca-se inspiração na metodologia de redução de escala como um aparato de identificação das relações estabelecidas entre os habitantes locais e suas estratégias de inserção e perpetuação no contexto espaço-social do município. Dessa forma, o estudo é realizado a partir da análise de documentos variados, como as atas da Câmara Municipal de Santa Maria e fontes judiciais, buscando menções acerca de atores requisitantes de títulos de aforamento e suas propriedades, imóveis e terrenos, dentro da área central santa-mariense. Percebe-se que a ocupação do espaço urbano no referido período se deu de forma a fomentar e consolidar vínculos e laços de caráter familiar, político e religioso, ocasionando a territorialização destas relações.

E-mail: octaviobecker@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Aforamento; Espaço urbano; Redes de sociabilidade.

BONES, Nairana Karkow Universidade Federal de Pelotas (Graduada em Relações Internacionais e Mestranda no Programa de Pós-Graduação em História).

A Integração Regional no Cone Sul e o Mercosul – uma análise a partir da microhistória

Resumo: A década de 1990, teve um contexto internacional muito peculiar e incerto, marcou o fim da Guerra Fria (1945-1991), a qual foi uma guerra entre Estados Unidos e União Soviética e dividia o mundo em uma bipolaridade. Ademais, a década de 1990 também inferiu posicionamentos de países, em que muitos tinham o medo do isolamento. Neste contexto, houve um crescimento das integrações regionais no mundo, com a influência das ideias neoliberais e a intensificação de encontros de Organismos e Regimes internacionais. Encontros estes, que diminuía as incertezas de Estados perante os outros, e com isso, a integração e a cooperação tornam-se mais vigentes no Sistema Internacional. O Tratado de Assunção em 1991, marcou a formação de uma integração regional econômica entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, com o Mercado Comum do Sul (Mercosul) na chamada região do Cone Sul. Em virtude disso, este trabalho visa levantar e fazer uma análise de como estava o contexto internacional e o regional, e o que incentivou a formação do bloco e como deu-se historicamente. Tendo em visto disso, a microhistória auxiliará majoritariamente nesse trabalho com a mudança de escala com contribuições de Jacques Revel, em que a análise macro se dará no contexto internacional, e a micro análise regional do Cone Sul, assim como também, contribuições da história do tempo presente.

E-mail: nairanabones@gmail.com

Palavras-Chaves: Integração Regional; Cone Sul; Mercosul; Política Externa.

BOTH, Amanda Chiamenti. PPGH/PUC (doutoranda); Bolsista CAPES.

A inserção das mulheres nos circuitos comunicacionais da administração provincial (Rio Grande do Sul, 1868-69)

Resumo: A documentação produzida pela administração revela como determinados grupos eram vistos por uma sociedade e, sobretudo, qual o espaço reservado a eles nas instituições. Diante disso, em uma pesquisa que tem como pano de fundo os circuitos comunicacionais que concorriam para a governança de um território, nos propomos a analisar de que maneira as mulheres estavam inseridas nessas comunicações, que tinham como centro o presidente da província. Assim, o enfoque recai sobre a província do Rio Grande do Sul, no período correspondente à administração de Antônio Pinto e Silva (09/1868-05/1869). Nesse breve interstício, o que não era incomum nas presidências das províncias do Império, o presidente emitiu cerca de 3300 correspondências às autoridades da província e a particulares, nos quais em apenas 3,3% as mulheres figuraram como destinatárias ou como tema da comunicação. Esses casos giravam em torno de duas questões principais: a instrução pública e a guerra do Paraguai. A atuação profissional como professoras consiste no único momento em que as mulheres eram tratadas na documentação administrativa sem estarem relacionadas a um homem, quer seja o pai, marido ou filhos. Por outro lado, as mães e viúvas de soldados que foram ao teatro da guerra interagiram com o Estado a partir de seus filhos e maridos e tiveram, frequentemente, seus pedidos atendidos pela presidência.

E-mail: amaboth@hotmail.com

Palavras-Chaves: Administração; Circuitos comunicacionais; Mulheres.

BRUNHAUSER, Felipe Farret. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrando em História.

“Alguns populares dispararam os seus revólveres, respondendo a Força com o tiroteio”: composição social e tensões de classe no levante de 1917 (Santa Maria/RS)

Resumo: A historiografia inserida na História Social do Trabalho, vem produzindo nas últimas décadas importantes estudos acerca das manifestações populares de resistência, sejam elas executadas em formas episódicas de grande sublevação ou diluídas, em meio ao cotidiano das cidades. O presente artigo busca refletir, ainda que de maneira introdutória, acerca do episódio intitulado “chacina em Santa Maria” pela imprensa Santamariense, em outubro de 1917. Em uma noite de sábado, um grupo de manifestantes instigados pelas greves operárias em todo o estado, sofreu forte repressão do 9º batalhão do exército, que retornara recentemente do Contestado. Esta pesquisa procura então, a partir da imprensa local, registros médicos e correspondências, tecer reflexões acerca dos confrontos e tensões de classe e/ou identitárias, em conexão com o contexto de lutas operárias ocorridas no Rio Grande do Sul neste mesmo ano. E-mail: felipefarret.b@gmail.com

Palavras-Chaves: Movimentos sociais; cotidiano popular; Primeira República.

CONSTANTE, Sonia Elisabete. UFSM. Graduada em Arquivologia e Desenho e Plástica. Mestre em Engenharia de Produção. Doutora em Comunicação; PEDRAZZI, Fernanda Kieling. UFSM. Graduada em Arquivologia e Jornalismo. Mestre em Engenharia de Produção. Doutora em Letras.

História social esmaecida: a conservação de segundas vias da correspondência ativa da Intendência de Santa Maria – RS

Resumo: O Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM) presta serviço de informação à comunidade santa-mariense por preservar o patrimônio documental da cidade. A conservação dos documentos visa a guarda e proteção do acervo para fins de acesso como fonte de pesquisa. Entre os documentos de caráter permanente sob sua custódia, estão aqueles relativos ao Poder Público Municipal (datas balizas 1868-1946). Esta pesquisa tem como objetivo analisar o estado de conservação e realizar a transcrição de um documento de um Tomo produzido pelo Poder Executivo, do período que abrange o Fundo Intendência Municipal (1892-1929). O Tomo está acondicionado na Caixa Nº 2, com data inicial de 27 de janeiro de 1893. Trata-se de um livro numerado tipograficamente, dividido em cadernos de 5 folhas A3 dobradas e costuradas. Foram capturadas imagens do Tomo no primeiro semestre de 2019, após visita das pesquisadoras ao AHMSM. Na identificação do estado de conservação do Tomo foram observadas as características físicas do papel, a tinta utilizada para a cópia de impressão da página anterior, que fora enviada respondendo as demandas recebidas pela Intendência, ficando o registro do que havia sido escrito e enviado, numa espécie de segunda via. O livro está bastante danificado e parte das informações estão desbotadas, esmaecidas pela ação do tempo e pelo tipo de registro que consiste.

E-mail: fernanda.pedraazzi@gmail.com e soniaec559@gmail.com

Palavras-Chaves: Conservação; Correspondência; História Social.

DIRK, Dirceu Adolfo; Universidade de Passo Fundo – UPF (Doutorando).

Martin Robert Richard Fischer: um refugiado alemão e intelectual em Iraí/RS nas décadas de 1930/40

Resumo: Diversos autores desenvolveram pesquisas que resultaram em livros que compõem a historiografia sobre a imigração alemã para o Brasil, durante os séculos XIX e XX. Martin Robert Richard Fischer se insere no processo migratório pós- Primeira Guerra Mundial assinalado pela chegada de ex-oficiais do exército alemão, funcionários aposentados, artífices, operários, médicos, engenheiros, jornalistas, advogados, comerciantes e professores. Nascido em Königsberg, na Prússia Oriental, em 1887, Martin Fischer participou da 1ª Guerra Mundial, nos postos de tenente e capitão, doutorou-se em Direito, mas fez do jornalismo sua profissão. Em 1934, a agência noticiosa Deutsches Nachrichten Büro, de Berlim, o convidou para dirigir seu escritório em Buenos Aires. No entanto, quando solicitou desfiliação do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (Partido Nazista), passou a sofrer perseguições. Essa

situação o levou à localidade de Águas do Mel (atual Iraí). Neste Seminário Temático pretende-se identificar o perfil deste imigrante alemão, a partir das representações levantadas quanto à sua produção literária, jornalística e cultural e através de suas ações em instituições e na comunidade em que viveu, durante as décadas de 1930/40.

E-mail: dirceudirk@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Imigração alemã; intelectualidade; germanidade.

KLEVER, Lucas de Oliveira. PUCRS / Mestrando em História / CAPES.

A representação do cotidiano durante a Segunda Guerra Mundial no Rio de Janeiro: através das páginas dos jornais Beira-Mar e Jornal do Brasil (1942-45)

Resumo: O presente trabalho pretende discutir a representação do cotidiano do Rio de Janeiro durante a Segunda Guerra Mundial nos jornais Beira-Mar e Jornal do Brasil (1942-45). Especificamente, pretende-se defender a tese de uma encenação de guerra pelo Estado Novo, como forma de justificar o regime autoritário e os racionamentos. Através das representações construídas pelos dois jornais, também quero demonstrar como os decretos oficiais de racionamento de alimentos, combustíveis, atingiram as classes sociais de formas diferentes. A elite, muitas vezes, reclamava da falta de combustíveis; entretanto, realizava competições de automobilismo e passeios pela capital do país no mesmo período do racionamento. A escolha do Beira-Mar se justifica pelo seu público alvo, as elites de Copacabana, Ipanema, Leme. Já o Jornal do Brasil, serve como contraponto, possibilitando esta comparação com outras classes. Por fim, o recorte inicial se dá pela ausência de grandes mudanças no cotidiano antes de 1942. O tema é relevante, visto que foi pouco trabalhado sob este olhar e pela escassez de pesquisas dedicadas a capital do país e o cotidiano. E-mail: lucas.klever@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Segunda Guerra Mundial; Cotidiano; Rio de Janeiro;

LOPES, Jéssica Bitencourt. Universidade Federal de Pelotas (Graduada em Licenciatura em História, graduanda no curso de Bacharelado em História e mestranda no Programa de Pós-Graduação em História); Bolsista CAPES.

As relações sociais da elite empresarial das indústrias A.J. Renner através do periódico Boletim Renner (1949-1958)

Resumo: Descrita como um modelo de desenvolvimento fabril, destacando- se com seus métodos de fabricação, de qualidade de produção e também com suas políticas com os trabalhadores, a indústria têxtil e de vestuário A.J. Renner estabeleceu-se na cidade de Porto Alegre/RS em 1914 e nas décadas seguintes tornou-se um dos maiores empreendimentos industriais do Brasil e do ramo têxtil da América Latina. Percebendo as singularidades que cercam as indústrias Renner e a emergência em construir a história dos empreendimentos fabris gaúchos, a pesquisa aqui apresentada pretende analisar a relação do empresariado da Renner com seus trabalhadores e com o contexto em questão por meio do periódico empresarial Boletim Renner produzido pela própria fábrica, que era distribuído entre os trabalhadores das diferentes indústrias do Grupo Renner e entre os revendedores regionais e nacionais dos produtos. Se inserindo na história social e também na história política, a pesquisa pretende se desenvolver refletindo sobre conceitos como poder, elites e paternalismo, além de pensar em questões relacionadas a imprensa de empresa e a história empresarial.

E-mail: jessicabitencourt@outlook.com.

Palavras-Chaves: A.J. Renner; imprensa empresarial; Relações sócias

MAIA, Leonardo. Universidade Federal de Santa Maria, (Mestre em História).

Família e política: um olhar acerca da cidade de Pelotas no século XIX

Resumo: O presente trabalho versa sobre as relações familiares na participação política da cidade de Pelotas no século XIX. Muitos bacharéis em direito transitaram no mundo político a partir das heranças sociais obtidas pelo parentesco. As famílias influentes destes bacharéis muitas vezes detinham o capital social econômico e/ou capital social político com avós e pais envolvidos nas práticas políticas locais, sendo que estes, já possuíam as bases eleitorais constituídas, e também estabeleciam casamentos entre as famílias. Estas famílias constituíam uma elite; charqueadores, fazendeiros, juízes, comerciantes, militares de alta patente, onde os bacharéis, em sua grande maioria, provinham destes grupos familiares já inseridos nas redes de relações sociais e políticas locais. Neste sentido, a partir da História Social, buscaremos apresentar alguns pontos acerca do mundo político vinculado as redes familiares de alguns agentes políticos da cidade de Pelotas no século XIX.

E-mail: leonardo.pmaia@hotmail.com

Palavras-Chaves: Pelotas; Bacharéis em Direito; Política.

MARTINY, Carina. Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete (Doutora em História).

A Primeira República através da Micro-História: uma proposta de análise

Resumo: Esta comunicação apresenta os resultados de uma pesquisa que busca compreender o processo de construção da governabilidade nos anos iniciais da República a partir da análise das relações e da atuação do chefe republicano Júlio de Castilhos, sendo o marco temporal 1882-1903 determinado por sua atuação no âmbito da política estadual. Seguindo a proposta metodológica da micro-história, a pesquisa partiu da seguinte pergunta geral: como se constrói uma liderança política? Através da análise de documentos relacionados a Castilhos, como correspondência pessoal, fontes cartoriais (inventários e testamentos) e eclesiásticas (registros de batismo e casamento), além de jornais, buscou analisar os fatores diversos que, em diferentes momentos, ajudaram a construir seu papel de líder político tanto a nível estadual quanto nacional. Demonstra que as condições econômicas privilegiadas e as relações pessoais de sua família, sua atuação na imprensa republicana e junto ao movimento abolicionista, bem como suas ações e relações nos anos iniciais da República, à frente da chefia do PRR e do governo estadual foram essenciais para que se tornasse uma liderança política reconhecida nacionalmente. Demonstra também que uma análise atenta às dimensões micro pode revelar práticas políticas e os perfis de ação que caracterizaram as relações de poder no período.

E-mail: carinamartiny@gmail.com

Palavras-Chaves: Micro-história; Primeira República; Júlio de Castilhos.

REMPER, Anelise Heidi. Universidade Federal de Santa Maria; Graduada em História (UFSM), Graduanda em Arquivologia (UFSM).

Ações do reitor da UFSM Helios Bernardi (1973-1977): possibilidades de pesquisa

Resumo: A proposta desta pesquisa parte do pressuposto que as ações de Inovação e Internacionalização, recuperadas por meio dos documentos arquivísticos acumulados pela Instituição, comprovados na documentação do acervo do Gabinete dos Reitores, são fontes relevantes que conduzem para o entendimento e a valorização do patrimônio documental, na medida em que comprovam fatos da construção da história da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Entende-se que todas as gestões predecessoras dos reitores da UFSM deixaram marcas indeléveis e contribuíram, de diversas maneiras, para o crescimento da realidade institucional atual, sendo que suas ações reverberaram, tanto em âmbito regional e nacional, quanto em âmbito internacional, por meio das relações internacionais mantidas entre a universidade e diversos outros organismos. O tema de pesquisa é a memória institucional construída a partir das ações de Inovação e Internacionalização na UFSM. A partir disto, tem-se como objetivos pesquisar o contexto social e institucional no período da gestão Helios Bernardi, compreendido enquanto sujeito legitimado.

E-mail de contato: anelisehremper@gmail.com

ROSSI, Daiane Silveira. Doutora em História das Ciências e da Saúde (FIOCRUZ). Pesquisadora Bolsista na Casa de Oswaldo Cruz (COC/FIOCRUZ).

Pobreza, saúde e assistência em Santa Maria/RS em princípios do século XX

Resumo: Esta investigação pretende compreender como foi organizada a assistência à saúde e à pobreza no interior do Rio Grande do Sul durante a Primeira República, principalmente na cidade de Santa Maria entre os anos de 1903 e 1913. Nossas questões perpassam a análise da divisão das responsabilidades públicas e privadas no financiamento dos socorros prestados. Além da interpretação dos discursos elaborados pela pobreza enquanto estratégia de sobrevivência. Identificamos, na fundação do Hospital de Caridade de Santa Maria, o princípio da organização da assistência pública e privada na região, através da experimentação de um modelo já existente em Porto Alegre e implementado no interior a partir da mediação de um médico local. Além disso, destacamos a importância de redes sociais que envolveram médicos, políticos e a sociedade civil na busca pela resolução dos problemas urbanos. Também nos interessa compreender a pobreza a partir de seus discursos e ações, bem como através das escolhas de quem prestava o auxílio. Entre as opções disponíveis, percebemos que a Intendência Municipal ocupou um importante papel nesse provimento. Ao construirmos um panorama da assistência, identificamos os critérios utilizados pelas diferentes instâncias envolvidas e as reivindicações dos próprios pobres. Portanto, entendemos a pobreza através de suas ações e estratégias enquanto uma categoria de análise social. Produzimos um discurso sobre o que era ser pobre no interior do Rio Grande do Sul através de fontes do hospital, da Intendência, do Governo Estadual e de jornais locais. Além de investigarmos a saúde daquela população, através da assistência aos doentes e aos trabalhadores rurais e urbanos de Santa Maria.

E-mail: daisrossi@gmail.com

Palavras-Chaves: Assistência; Pobreza; Primeira República; Rio Grande do Sul.

SANTOS, Gabriela Rotilli. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista CAPES/DS.

Interseccionalidades possíveis: mulheres pobres no pós-abolição (1903-1918) em Santa Maria através de registros médicos

Resumo: Nos últimos anos os estudos e pesquisas dedicados a pensar o cotidiano e as experiências da população pobre têm não apenas crescido, como também elaborado suas análises a partir de fontes ainda não tão exploradas pela historiografia para pensar esses sujeitos. Nesse sentido, o presente trabalho se dedica a elaboração dos perfis sociais das mulheres pobres no ambiente urbano da cidade de Santa Maria, localizada no interior da região central do estado do Rio Grande do Sul, nos anos iniciais do século XX (1903-1918). Essa construção se dará através de uma documentação referentes a saúde, os Registros de Entrada de Pacientes do Hospital de Caridade de Santa Maria. O contexto em que as mulheres por nós estudadas traçaram suas trajetórias refere-se ao pós-abolição, onde nos derradeiros anos do império e nas primeiras décadas da república brasileira uma sorte de transformações se manifestam, sejam relas relativas às geografias das cidades pelas obras de modernização pautadas por um urbanismo higienista, como, também, a nível dos cotidianos, onde as formas de controle da população são reorganizadas, e o recrudescimento da empreitada persecutória às classes populares são expressos. As diferentes condições de acesso à igualdade e à cidadania as quais foram expostos homens e mulheres egressos do cativeiro, como também seus descendentes, se soma a incapacidade urbana de absorver o enorme contingente de trabalhadores agora disponíveis. A intensificação do estímulo à imigração europeia não só adiciona mais e mais pessoas nas ruas das cidades, como também é combustível para animosidades que refletem a profunda racialização social, bem como os agravos e atenuantes que marcadores sociais como sexo, cor, classe e nacionalidade geral no sentido de acesso ao afeto, à cidade, aos empregos e à

saúde neste momento. Através de uma análise micro-histórica, serial e interseccional, buscamos atentar para as diferenças e especificidades constituintes das mulheres estudadas.

SILVA, Juliana Franchi da Silva. UFSM (Doutoranda em Ciências Sociais).

O trabalho feminino no Feirão Colonial de Santa Maria

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo descrever a presença do trabalho feminino no Feirão Colonial de Santa Maria, localizado no Centro de Referência de Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter no município de Santa Maria-RS e está ligado ao projeto Esperança/Cooesperança, vinculado ao Banco da Esperança da Arquidiocese de Santa Maria. O Feirão, além de contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar camponesa da região central do Estado do RS, se tornou um cenário de presença das mulheres trabalhadoras rurais e também urbanas que são importantes protagonistas neste espaço e merecem visibilidade por parte da sociedade brasileira. A participação do trabalho das mulheres no Feirão Colonial agrupa valor à agricultura familiar, contribui enquanto sujeitos sociais e ao desenvolvimento econômico da região. Essas mulheres vão se empoderando, empreendendo por meio de seu trabalho. Enfim, no Feirão Colonial a luta das mulheres é diária e persiste por meio das ações que tomam para mudar o curso de sua história de vida cotidiana, na maioria das vezes esquecidas pelas Entidades Governamentais e Sociedade.

E-mail: juliana.franchi@gmail.com

Palavras-Chaves: Feirão Colonial; Trabalho feminino; Gênero.

SILVA, Vanessa Rodrigues da. Mestranda PPGH-UFRGS, bolsista CNPQ.

“Por diferentes caminhos chegamos ao movimento de mulheres negras”: trajetórias de ativistas negras da década de 1980 no Rio Grande do Sul

Resumo: A pesquisa intitulada “Por diferentes caminhos chegamos ao movimento de mulheres negras: Trajetórias de ativistas negras da década de 1980 no Rio Grande do Sul” tem por objetivo visibilizar e reconhecer a atuação das mulheres negras que tiveram suas identidades raciais e feministas impactadas e forjadas no interior dos movimentos sociais e que são referências na luta por justiça social. Por isso elegi para a construção deste trabalho as palavras de três ativistas negras. Cada uma delas é reconhecida no seu tempo e no seu modo como liderança por diferentes ativistas sociais e aqui elas serão apresentadas em suas pluralidades, singularidades e similaridades. Os relatos e análises de suas trajetórias visam a compreensão de como se articularam nos movimentos sociais as percepções de raça e gênero e como estas influenciaram suas identidades como mulheres negras, bem como suas formações políticas.

E-mail: nessita18@gmail.com

Palavras-Chaves: Mulheres Negras; Movimentos sociais; Rio Grande do Sul.

WINGERT, Vitória Duarte. FEEVALE (Licenciada em História/FEEVALE; Mestranda em Processos e Manifestações Culturais/FEEVALE); Fomento Financeiro CNPq - CAPES/PROCUC. Bolsista Modalidade II.; MARTINS, Jander Fernandes (Pedagogo/UFSM; Mestre e Doutorando em Processos e Manifestações Culturais/FEEVALE); Fomento Financeiro CNPq - CAPES/PROCUC. Bolsista Modalidade II.

Da rádio as telas de cinema: mapeando a construção sociohistórica e lendária de Teixeirinha a partir da obra “Coração de luto”

Resumo: Este estudo versa sobre a construção lendária do artista gaúcho Vitor Matheus Teixeira, conhecido como Teixeirinha. A produção artística de Teixeirinha se destacou não apenas no âmbito musical, com a venda de LP's e com programas de rádio, como também no cinema brasileiro. Teixeirinha, por acompanhar a passagem da rádio às telas de cinema, torna-se assim uma chave fecunda para o estudo sobre a cultura popular brasileira e a memória coletiva.

Refazendo o trajeto do herói proposto por Campbell (1949), busca-se mostrar como o artista se constituiu em herói lendário para um determinado público. Para isso, metodologicamente, partiu-se de uma pesquisa historiográfica em diversas fontes (fan pages, blogs, visitas ao túmulo e à Fundação Vitor Matheus Teixeira), caracterizando-se por um diálogo entre História, Antropologia, Cinema e Música. Como resultado, tem-se um contributo de cunho histórico e antropológico, no qual diversos aspectos da sociedade brasileira se entrelaçam por meio do cinema, ficção, música, manifestações culturais e produção da persona Teixeirinha.

E-mail: vitoriawingert@hotmail.com; martinsjander@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Construção lendária; Teixeirinha; História Social.

ST 19 HISTÓRIA INTELECTUAL E PERSPECTIVAS NACIONAIS

Coordenação: Ricardo Oliveira da Silva (UFMS); Simone Maciel Margis (UFSM)

ABRAMCHUK, Mônica. UPF (Mestranda em História).

A ideia de identidade nacional brasileira na Primeira República através de um Romance

Resumo: Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922), nasceu no Rio de Janeiro, de família humilde e descendência escrava, perdeu sua mãe na infância e em razão das dificuldades financeiras e com a responsabilidade de cuidar do pai, teve que largar os estudos para trabalhar. Mesmo diante de muitos problemas e pelo pouco tempo de vida, Lima Barreto foi capaz de deixar importantes obras sobre a sociedade em que vivia, mostrando as contradições da sociedade brasileira, sempre revelando seu lado crítico. A obra “*Recordações do escrivão Isaías Caminha*”, foi lançada originalmente em 1909, esse romance, tem como personagem um mulato, nascido no interior, que sofria com o preconceito presente na sociedade brasileira do período. O objetivo principal desse trabalho é compreender a ideia de nacionalidade brasileira nessa obra. E os objetivos específicos são: Buscar na aproximação entre história e literatura as críticas trazidas por Lima Barreto referentes à sociedade brasileira daquele período; analisar, através do texto desse autor, os problemas de uma nacionalidade em formação que buscava padrões de modernidade e civilização além de suas fronteiras; abordar a maneira como essa narrativa passa a integrar um conjunto de referências coletivas sobre a formação social brasileira.

E-mail: m.abramchuk@hotmail.com

Palavras-Chaves: História; Literatura; Nacionalidade.

BARBOSA, Pedro. PUC-RS (Doutorando; CNPq).

A História do Pensamento Político e a Descolonização Africana: Perspectivas de Pesquisa

Resumo: A interpretação histórica sobre a África durante o período das descolonizações e construção nacional é marcada por mitologias que comprometem o olhar que se impõe sobre o continente. Suas principais lideranças e movimentos políticos são definidos como submetidos a grandes “doutrinas” estrangeiras, e vistos como unidades paradas no tempo, ignorando sua historicidade. Assim sendo, reflexões de John Pocock e Quentin Skinner, da chamada *Escola de Cambridge*, de Reinhart Koselleck, da *História dos Conceitos*, de Dominick LaCapra, da *História Intelectual* e de Pierre Rosanvallon, da *História Conceitual do Político*, contribuem para que se observe esse período de um novo ponto de vista, historicizando suas ideias, compreendendo elas a partir de seus contextos, observando seus conceitos a partir de seus “espaços de experiência” e “horizontes de expectativa”, e percebendo toda a complexidade intertextual e extratextual do período. A partir dessas reflexões teórico-metodológicas, clarificam-se então novas perspectivas e objetos de pesquisa para reinterpretar o pensamento político africano durante esse período.

E-mail: peolba@gmail.com

Palavras-Chaves: Pensamento Político Africano; História Intelectual; Descolonização Africana.

BORTOLOTTI, João Antônio Batista. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (mestrando – ppgh/Cnpq).

Ualalapi ou a ficcionalização do conflito armado Frelimo X Renamo – Ngungunhane como representação de Samora Machel

Resumo: O presente artigo objetiva interpretar a obra literária “Ualalapi”, publicada pelo escritor moçambicano Ungulani Ba Ka Khosa, em 1987. A título de aumentar sua legitimidade

enquanto entidade política à frente do Estado, face à dura oposição militar operada pela Renamo, o então presidente de Moçambique, Samora Machel, líder da Frelimo, intenta a construção urgente de uma identidade nacional moçambicana, a partir da recuperação e ressignificação da figura de Ngungunhane, antigo soberano do Estado de Gaza. O processo de atribuir novo significado político a Ngungunhane, transformá-lo no mais antigo herói nacional, aproximado do próprio Samora Machel, não se deu sem boa dose de violência e políticas autoritárias, visando apagar o “tribalismo”, deixar de lado valores étnicos em nome de criar “cidadãos moçambicanos”. É com isso em mente que olhamos para a narrativa de “Ualalapi” como um discurso político contra a corrente, que ficcionaliza a derrocada/destruição do Império de Gaza, retratando Ngungunhane como um soberano autoritário que se recusava a abrir mão do poder. Este Ngungunhane ficcionalizado, representação do próprio Samora Machel, leva-nos a interpretar a narrativa de Ualalapi como metáfora/metonímia do contexto social que o autor testemunhava/contribuía para construir. Para tal, buscamos explorar diferentes aplicações dos pressupostos metodológicos de John Pocock e Dominick La Capra.

E-mail: joao_bortolotti@hotmail.com

Palavras-Chaves: “Ualalapi”; “Ngungunhane”; “Samora Machel”.

BROCH, Marina. Universidade de Passo Fundo, (Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo, mestrandona em História pelo PPGH da Universidade de Passo Fundo); Bolsista CAPES.

O desenvolvimento e a função do futebol no combate ao nacionalismo exacerbado

Resumo: O presente artigo tem como objetivo explorar os conceitos de nação, nacionalismo e regionalismo, sendo expostos principalmente ideias acerca do papel desempenhado pelo futebol no combate de aspectos racistas e xenofóbicos que acabam por ser reforçados no meio futebolístico enquanto o mesmo também figura como uma via de expressão destes fenômenos. Conceituar-se-á, ainda, aspectos referentes ao desenvolvimento do desporto, desde a chegada do futebol no Brasil, a sua prática no início do século XX, e como este consagrou-se fomentador da identidade sociocultural brasileira. Assim, será feita também a exposição de aspectos do nacionalismo que apresentam no futebol em outros países além do Brasil, e como isso ainda prejudica e fere o cenário que se refere ao esporte e vai muito além dele, por conta do pensamento pátrio-nacionalista que ainda vigora na realidade contemporânea no Brasil e também no restante do mundo, reforçando um viés que se traduz em exclusão.

E-mail: marinabroch@hotmail.com

Palavras-Chaves: Futebol; Nacionalismo; Regionalismo.

COLETTTO, Lara. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Mestranda - CNPq).

Intelectuais e Estado: as releituras de Olavo Bilac da ditadura civil-militar (1965-1974)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar os usos políticos da figura de Olavo Bilac durante a ditadura civil-militar. Olavo Bilac foi, em vida um importante expoente para a formulação do Serviço Militar Obrigatório e grande apoiador de um Exército Nacional bem estruturado, buscou dialogar diretamente com a população brasileira por meio da difusão de uma pedagogia cívica. A partir de 1964 com a instauração do regime militar nota-se a retomada de releituras acerca das postulações do poeta. Para a ditadura brasileira, utilizar-se de uma figura já muito consolidada no imaginário social se fez de extrema importância para criar coesão. Sendo assim, já no ano de 1965 inicia-se uma série de comemorações cívicas que buscam retomar a figura de Olavo Bilac como um exemplo de homem cívico consciente de seus deveres para com a pátria. Porém, essa imagem do poeta passa por um processo de releitura, perceptível através de uma série de livros que buscam reorganizar os escritos cívicos do poeta. Dessa forma, esse trabalho busca analisar três obras de caráter biográfico, sendo elas *Olavo Bilac, o homem cívico*, do Gen. Moacir Araújo Lopes, de 1968; *Olavo Bilac e o Serviço Militar: o homem, o artista, o patriota* de Adelino Brandão, de 1969; e *Olavo Bilac e sua época*, de Raymundo

Magalhães Jr., de 1974, analisando, através desses livros o projeto de Nação proposto pelos militares no pós-1964 e os mecanismos de coesão utilizados pela ditadura civil-militar.

E-mail: lara.coletto@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Ditadura Civil-Militar; Civismo; Mecanismos de coesão.

GOLEMBIEWSKI, Luan. PUCRS. Mestrando em História, CNPq.

O estado autoritário e a luta de classes em Azevedo Amaral

Resumo: Azevedo Amaral foi um expoente do pensamento autoritário no Brasil. Seus livros, publicados a partir de 1930, buscam não apenas a reflexão sobre o cenário político nacional e internacional, eles constituem-se, em última instância, da defesa de um modelo político autoritário que viesse superar a lógica representativa do sufrágio universal. Tendo alcançado prestígio na carreira jornalística, após a implantação da ditadura com o golpe de 1937, seus projetos pessoais e profissionais, suas ideias e sua participação política convergem na direção do regime. A campanha cultural levada a cabo pelo Estado Novo evidencia o aspecto central que a construção nacional assumiu para os intelectuais e estadistas brasileiros de então. Apesar do autoritarismo ter saído triunfante da disputa política ao longo da década de 1930, ele teve de disputar terreno com muitas outras leituras da história do Brasil que reivindicavam seus próprios projetos nacionais. Trazendo para o debate algumas das colunas escritas por Azevedo Amaral e publicadas na imprensa vinculada ao D. I. P., nossa intenção neste trabalho é demonstrar como Azevedo Amaral opõem, à luta de classes, um discurso que se baseia na harmonização das relações sociais e na concepção orgânica do Estado-nação, noções fundamentais para o modelo autoritário.

E-mail: luan.golembiewski@hotmail.com

Palavras-Chaves: Estado Novo; Azevedo Amaral; Autoritarismo.

GOLKE, Marlete. (Graduada – História Licenciatura e Bacharelado/UFSM; Especialista História do Brasil/UFSM; Mestre pelo PPGH/UFSM).

A obra “Assimilação e Populações Marginais no Brasil” de Emílio Willems na História Intelectual do Brasil

Resumo: Em 1940, Emílio Willems publicou *Assimilação e Populações Marginais no Brasil*. Nesse período, tentativas de legitimar um cenário nacional e sentidos de busca de uma brasilidade contornavam os rumos intelectuais do país. Nesse sentido, objetiva-se com a referida obra entender como se configurou o pensamento de Willems para compreender o imigrante – alemão e descendentes – na perspectiva dos processos de assimilação e marginalização. Nesse processo é importante identificar os contextos e lugares de onde os intelectuais pensam e escrevem seus pensamentos, assim, com as ferramentas da História Intelectual pretende-se entender como esse autor e suas teorias se apresentam no contexto político-cultural brasileiro. E, assim, contextualizar sua obra no cenário cultural e intelectual do que se entende nos anos 1930 sobre sociedades e identidades.

E-mail: gmgolke@gmail.com

Palavras-Chaves: Cultura; Assimilação; Sociedade.

KRILOW, Letícia – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (doutoranda); CAPES.

As representações sobre *nação* nas páginas da grande imprensa carioca (1955-1960)

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar como os jornais *Correio da Manhã*, *Jornal do Brasil*, *O Globo* e *Última Hora* representaram, em seus respectivos editoriais, no período de 1955 a 1960, o termo *nação*. Essa proposta integra um projeto que busca analisar os conceitos políticos criados e difundidos pelos principais jornais da *grande imprensa* nacional do ínterim

democrático (1945-1964). Tal projeto se justifica tendo em vista a escassez de estudos específicos sobre este tema, no geral, as pesquisas concernentes ao debate intelectual do período, centram-se em questões como *nacionalismo* e *desenvolvimentismo*, bem como, as pesquisas sobre a relação entre imprensa e política pautam-se na identificação de uma ligação (direta) dos jornais com *agentes* e partidos específicos, sem a preocupação em compreender a percepção desses jornais sobre a política, geralmente considerando o universo jornalístico como subordinado ao político, ou como simples *meio* através do qual os demais grupos sociais articulam suas disputas pelo poder, abordagem muito simplificadora, segundo nossa interpretação. Nesse sentido, compreender as distintas formas como *nação* foi representada permite que se apreenda quais ideias, valores e conceitos foram mobilizados nessas representações, mas também, possibilita a apreensão de qual o papel social que os jornais analisados estavam construindo para si no *debate público* do período. E-mail: leticia.krilow@acad.pucrs.br.

Palavras-Chaves: Nação; Imprensa; Conceitos políticos.

OUTTES, Joel Professor Associado 02 da UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS; DPhil (Doutor) pela University of Oxford sob a orientação dos professores David Harvey e Colin Clarke; DEA- Diplôme d'Études Approfondies pela EHESS-Ecole des Hautes Etudes em Sciences Sociales (Paris) sob a orientação de Christian Topalov e Mestre pela UFPE.

Os inquéritos sobre as vilas de malocas em Porto Alegre-RS no fim dos anos 1940, começo dos anos 1950: a contribuição de Laudelino de Medeiros, Tabita Tagliari, Leônidas Machado e Raul Faillace

Resumo: Este artigo tem por objetivo a discussão sobre a gênese das *vilas de malocas* (o nome local para favelas) na cidade de Porto Alegre-RS no sul do Brasil no fim dos anos 1940, começo dos anos 1950. Três trabalhos acadêmicos e um relatório parecem ter sido publicados com este título durante este período. Um artigo (à época chamado de tese) por Leônidas Soares de Machado (1900-?), professor titular de higiene da Faculdade de Medicina da UFRGS, e Raul Rego Faillace intitulado *Vilas de malocas e vilas de habitações populares*, apresentado em 1951 no nono congresso brasileiro de higiene realizado na própria Porto Alegre (Faillace & Machado, 1951), o livro do sociólogo Laudelino Teixeira de Medeiros (1914-1999) intitulado *Vilas de malocas: ensaio de sociologia urbana*, publicado no mesmo ano (Medeiros, 1951) e o *Levantamento econômico-social das malocas existentes em Pôrto Alegre*, relatório apresentado ao prefeito municipal. Ainda pouco antes da publicação do trabalho de Medeiros surge o trabalho de conclusão de curso de Tabita Tagliari, a *Monografia da malóca denominada Vila Sêca, também conhecida por Vila Surgida das Águas*, (Tagliari, 1951). Porque o interesse neste assunto durante estes anos? Qual era o conteúdo destes escritos? Quem eram estes autores e porque eles estavam tão interessados neste assunto, que não havia nunca sido pesquisado antes em Porto Alegre? Este trabalho tenta trazer elementos para responder a estas questões se concentrando nas obras de Medeiros, Tagliari, Machado e Faillace.

E-mail: Joel.outtes@ufrgs.br; j.outtes-wanderley@oriel.oxon.org

Palavras-Chaves: Vilas de malocas; Habitação, Porto Alegre; Genealogia; Conceitos.

PEREIRA, Renata Venise Vargas. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História, da UFJF, Mestre em Comunicação pela UFJF, Graduada em Jornalismo pela UFJF).

O trabalhismo e o nacionalismo nas telas de João Carriço. Uma biografia do amigo do povo

Resumo: O trabalho apresenta os primeiros dados sobre a biografia do juiz-forano João Carriço, exibidor e produtor de cinema que aplicava preços reduzidos (ou entrada gratuita)

no Cine Theatro Popular, onde exibia material de sua produtora, a Carriço Film, responsável em 1930, 40 e 50, pelos cinejornais que circulavam no país. Ele montou de um a dois materiais por mês, transformando-se em um dos pioneiros do cinema em Minas Gerais e no Brasil, descentralizando a produção do Rio de Janeiro e São Paulo. Na época, o cinema era elitizado e a população suburbana aproveitava as sessões grátis, ao ar livre. Carriço adequou a funerária do pai e criou o Popular com preços acessíveis ficando conhecido como “o amigo do povo”. Em 23 anos (1933/1956), a produtora registrou temas políticos, festas religiosas, militares e populares, como carnaval, Dia do Trabalho, e práticas esportivas. O material se insere no projeto trabalhista e nacionalista de Getúlio Vargas. O cinejornalista defendia acesso à diversão como direito à cidadania e adotou os lemas: “filme que passa para um, passa para cem” e “Cinema do povo para o povo”. Carriço exibiu a política de Vargas em sua produção, contribuindo para a agregação e mediando o projeto de construção da nação de acordo com as premissas do trabalhismo. Os cinejornais possuem informações materiais e simbólicas destes aspectos. Uma característica da produção audiovisual de 1930/40 era influenciar a adesão aos ideais do Estado Novo. O slogan da produtora impacta até hoje pelo efeito subjetivo: “Carriço Film, tudo vê, tudo sabe, tudo informa”.

E-mail: renatavargas9@gmail.com

Palavras-Chaves: Cinejornais; Nacionalismo; Trabalhismo.

SANTORUM, Andrelise. PUC-RS (Doutoranda no PPGHistória; CAPES).

A Instrumentalização do Teatro a Serviço do Império Colonial Português durante O Estado Novo de António Salazar (1933-1950)

Resumo: A nova política de massas instaurada no pós-primeira guerra marcou a nova ambiência intelectual que emergiu neste período com uma política de tom mais estético, fornecendo um novo repertório de dispositivos colocados a serviço da construção, reelaboração ou invenção de identidades nacionais. Deste contexto emergiu em Portugal a ditadura de António Oliveira Salazar. A partir de meados de 1930, na medida em que estabelecia suas bases constitucionais, o Estado Novo português logo procurou arquitetar sua base estética e discursiva. Com a criação do Secretariado de Propaganda Nacional (SPN) obtiveram destaque as tentativas de instrumentalização das artes e, em especial, do teatro, a serviço do regime. Em 1936, um novo mecanismo fora instituído na estrutura interna do Estado Novo Português: o *Teatro do Povo*. Criado e dirigido pelo intelectual António Ferro, autor da chamada *Política do Espírito*, o Teatro do Povo tinha o objetivo explícito de servir a propaganda do regime. O órgão foi criado para oferecer, através de seu suporte lúdico e interativo, um discurso político acessível a todos: ao intelectual citadino, e também ao povo campesino das colônias, visando criar, da metrópole ao ultramar, uma única mentalidade portuguesa. A luz do aporte teórico da História Intelectual, visa-se compreender o processo de institucionalização do teatro na estrutura interna do regime, buscando entender o teatro como um significativo mecanismo doutrinário ora censurado e ora instrumentalizado pelo Império Colonial Português em prol de seus interesses políticos.

Palavras-Chaves: Teatro do Povo; Política do Espírito; António Ferro.

ST 20 HISTÓRIA SOCIAL DO CRIME E DA VIOLÊNCIA: COMUNIDADES TRADICIONAIS E ESTADO

Coordenação: Maíra Vendrame (UNISINOS); Mariana Flores da Cunha Thompson Flores (UFSM)

ALVES, Viviane Siqueira, Universidade Federal de Santa Maria, Mestranda (Licenciada e Bacharel em História pela UFSM).

A instituição do juizado de paz no início do século XIX: o caso de Cachoeira do Sul

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa inicial que vem sendo desenvolvida no mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria. Dessa forma, com o intuito de somar a produções existentes sobre o tema, propomos investigar o perfil político dos sujeitos que ocuparam o cargo de Juiz de Paz em Cachoeira do Sul, bem como a atuação dessa instituição no período de 1827 que corresponde à regulamentação e efetivação do cargo de Juiz de Paz, estendendo-se até 1845. No sentido de verificar tais particularidades para o espaço delimitado nesta pesquisa e com o intuito de responder questões ainda pouco exploradas, busca-se compreender se a instituição sofreu incrementos ou perda de poderes durante a sobreposição de soberanias e poderes que acontece no período em que o Rio Grande do Sul passa pela Guerra dos Farrapos, diante de uma historiografia que tem se mostrado reticente em tratar algumas temáticas que adentrem o período farroupilha alegando dispersão ou dificuldade de acesso as fontes. Com isso, pretende-se expor dois principais eixos de produção acadêmica que contemplam o tema, considerar os principais objetivos da pesquisa em andamento, a tipologia de fontes e metodologias pretendidas, com o intuito de debater sobre a temática e compartilhar experiências.

E-mail: vivianealves094@gmail.com

Palavras-Chaves: Juizado de Paz; Atuação; Poder.

ARAÚJO, Waslan Sabóia. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP campus de Franca); Doutorando (Mestre em História e Cultura Social pelo PPG-História da UNESP, graduado em História), Bolsista FAPESP.

Ordenar caminhos e combater violências por meio das leis em Castela (Séculos XIV e XV)

Resumo: As Cortes, assembleias deliberativas e legislativas que ocorriam em Castela durante o período medieval, figuraram como um local de debate e negociação entre monarcas e representantes do reino com o intuito de solucionar as adversidades que afligiam os súditos. Dentre os diversos problemas abordados nestas reuniões o tema da violência foi recorrente, havendo grande número de petições que denunciavam conflitos e crimes que assolavam as terras sob domínio da Coroa. As deliberações promulgadas nessas ocasiões tinham o fito de ordenar tanto homens como espaços por eles frequentados, tal como os caminhos e rotas que cortavam todo o território castelhano. A documentação proveniente das Cortes entre os séculos XIV e XV mostra-se repleta de menções sobre assaltos e agressões que ocorriam nesses ambientes de trânsito, bem como diversos ordenamentos dirigidos a essas questões, sendo um dos únicos casos em que se tomava nota do local da transgressão. Tanto as denúncias feitas como os esforços para acabar com esses males, por meio da expedição de leis, possibilitam entrever a preocupação que aquela sociedade tinha para com esse tipo de delito. Isto posto, o objetivo da apresentação é avaliar as formas de se fazer justiça pensadas especificamente para escudar as vias, e aqueles que por elas perambulavam, de violações e hostilidades nesses espaços que embora fossem vistos como reduto de perigos, gozavam de um valor atribuído a eles pelos coevos. E-mail: waslanaraudo@hotmail.com

Palavras-Chaves: Leis; Violência; Caminhos.

ARENDA, Jéssica Fernanda. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Mestranda em História (Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM). Bolsista CNPq.

Vingança e práticas de justiça nas sociedades camponesas (Vila de São João de Santa Cruz, RS - final do séc. XIX)

Resumo: Em 1882 Eduardo Zilch retornava da Vila de São de João de Santa Cruz (interior da Província de Rio Grande de São Pedro) para as suas terras, quando foi assaltado por Jacob Muller que, com um facão desfechou vários golpes sobre a sua cabeça. Ambos os sujeitos eram naturais da Alemanha, casados e lavradores, possuindo respectivamente, 56 e 26 anos de idade. Provavelmente como tentativa de vingança, dois anos após a agressão de Zilch, o filho deste, Carlos, com uma espingarda baleou Mathias Muller, seu vizinho. Estes dois processos-criminais – que estão conectados por se tratarem de brigas entre famílias vizinhas – permitem uma ampla exploração dessa sociedade camponesa e de colonização alemã. Não apenas o conflito entre as famílias Zilch e Muller interessa aqui, mas a partir dela e apoiados na metodologia da micro-história e com o cruzamento com outras fontes – como as judiciais, paroquiais e notariais –, procuro compreender as relações de vizinhança no mundo rural, suas noções e práticas de justiça, a reprodução da unidade camponesa e as estratégias individuais ou familiares, suas articulações e redes. Destaco que esta comunicação e conclusões se inserem dentro da dissertação que está em desenvolvimento em que utilizo a documentação judicial quantitativa e qualitativamente para compreender as racionalidades dos camponeses na Vila de São João de Santa Cruz. E-mail: jeharend95@gmail.com, jssicafernandaarend153@gmail.com

Palavras-Chaves: Crime; Práticas de justiça; Universo camponês.

CARDOSO, Marcelo. PPGH-UFSM, Doutorando. Mestre em História do Brasil-UFPI.

Força Pública: O emprego policial da Guarda Nacional no Piauí 1866-1873

Resumo: Este trabalho analisa a Guarda Nacional como força policial do Estado Imperial na província do Piauí entre 1866-1873. A ausência da força de primeira linha do Exército, mobilizada para a guerra contra o Paraguai (1864-1870) e o reduzido efetivo da companhia de polícia fez necessário o apelo aos guardas nacionais, tinham fortes vínculos com os poderes das localidades, para o serviço de polícia e guarnição. Dada a conjuntura para manter a ordem, garantir a tranquilidade pública e individual nas províncias do Império resta perguntar até que ponto as autoridades do governo provincial e central aprovavam o uso de guardas nacionais na Força Pública. O objetivo é analisar a Guarda Nacional como força policial que atuou na capital e municipalidades no período. Nesse sentido elege-se os relatórios produzidos pelos chefes de polícia, juízes, presidentes de província e ministro da justiça que tratam da atuação da Guarda Nacional. A metodologia empregada será a pesquisa bibliográfica e documental seguida da análise das fontes do tipo relatórios de presidentes de província à Assembleia Legislativa provincial, relatórios de chefe de polícia dirigido ao presidente de província e relatórios do ministério da justiça. E-mail: macaseixa@hotmail.com

Palavra-Chaves: Força Pública; Guarda Nacional; Piauí.

CARNEIRO, Deivy Ferreira. Doutor em História Social pela UFRJ. Pós-Doutor pelo Centre de Recherche d'Histoire du XIXe Siècle (Université Paris I – Panthéon Sorbonne). Professor do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia.

Macro e micro-análises na história social da violência e do crime: o que a violência em Minas Gerais tem a nos dizer?

Resumo: O objetivo central deste trabalho é discutir os ganhos que o uso simultâneo de macro e micro-análises podem oferecer para uma melhor compreensão da violência e das relações entre as populações subalternas e a justiça criminal. Ilustraremos tal perspectiva com a análise das

investigações macro realizadas para algumas comarcas de Minas Gerais no período imperial e em seguida compararemos os dados obtidos com uma análise micro de processos criminais de calúnia e injuria registrados na cidade de Juiz de Fora entre os anos de 1854 e 1941. O exame dessas fontes revelou a complementaridade das duas escalas de observação para a compreensão do desenvolvimento histórico da violência em Minas Gerais.

Palavras-Chaves: Metodologia historiográfica; Justiça Criminal; História Social do Crime.

CASAES, Tiago Santos. UNEB V - Mestrando – CAPES.

“Intercâmbio indesejável”: Os menores deportados no Sul da Bahia (1927-1942)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir acerca do problema da deportação de crianças, adolescentes e jovens da capital baiana para a região do Sul da Bahia, com o aval da Secretaria de Segurança Pública. Presos reiteradas vezes pela polícia, eles eram embarcados em navios da Companhia Bahiana de Navegação e deportados para a região cacaueira, uma prática de higienização social. A presente pesquisa busca fazer um estudo de trajetória dessa população infanto-juvenil criminalizada e suas atuações em cidades da região sul baiana, especificamente em Ilhéus e Itabuna. Na falta de instituições para recolhimento de menores abandonados e no aumento gradativo de crianças e adolescentes pelas ruas, as autoridades viam na deportação um modo de resolver o problema, medida esta que só agravou a situação ao invés de saná-lo. Pretende-se também analisar sobre como a deportação de crianças e adolescentes ou prendê-las em cadeias públicas juntos com adultos apenas reforçava o quanto o estado da Bahia estava alheio ao Código de Menores Mello Mattos de 1927, além de agravar o problema da segurança pública nas cidades interioranas cacaueiras. E-mail: tiagocasaes@hotmail.com

Palavras-Chaves: Menores; Criminalização; Abandono.

FOLETO, Arlene Guimarães. CAp-UFRGS (pós-doutoranda).

Jogos de Poder: crimes e justiça das “melhores famílias da terra” na Paróquia de São Patrício de Itaqui na segunda metade do século XIX.

Resumo: A historiografia sobre os oitocentos aponta que o Império brasileiro pode ser caracterizado por paradoxos e ambiguidades que o fazia ser um cenário de tensões. Como por exemplo, a tensão gerada pela divisão entre um “impulso civilizacional” de uma elite culta, calcada na tradição europeia, e a tradição de uma aristocracia de possuidores de terras e cativos que se espalhava por todo território. Neste sentido as leis, a Justiça e o Direito foram pensados por parcelas do estrato da elite, que os adaptou às limitações estruturais e ideológicas da “ordem escravocrata”. Parte do discurso deste referido grupo apontava que os setores subalternos da sociedade eram responsáveis pelo crime e pela violência presente no cotidiano. Em nosso estudo de pós-doutoramento temos por objetivo pensar esta elite local, que monopolizava os mais diversos postos em todas as instâncias: executiva, legislativa, judiciária, policial e militar e que, por outro lado, também cometia os mais diferentes atos ilícitos. Com auxílio da quantificação do fundo dos autos criminais teremos um perfil dos crimes praticados por tal grupo. Já empregando a perspectiva da micro-história, os casos mais significativos terão suas informações cruzadas com outros corpos documentais. Desta forma, através da perspectiva da análise estrutural de redes sociais será possível mapear os jogos de poder que eram utilizados ao longo do trâmite judicial. Com isto, pretende-se demonstrar como a violência, presente no cotidiano, era utilizada pelos mais abastados como parte construtora das suas relações e como estas davam sustentáculo a tríade *status*, poder e riqueza, que os constituía e os perpetuava enquanto tal, ao longo das gerações. E por fim como este grupo atuava na antiga Paróquia de São Patrício de Itaqui e se ajustava ao mosaico que compunha o Estado na segunda metade do século XIX.

E-mail: arlene.foletto@gmail.com

Palavras-Chaves: Processo-crime; Elite agrária; Relações sociais.

LUZ, Thaíze Ferreira da. PUCRS (Doutoranda em História). CAPES.

Eleições presidenciais de 1989: o “perigo vermelho” e o combate às políticas antipopulistas nas páginas de *O Estado de São Paulo* e *O Globo* e suas implicações no resultado daquele pleito eleitoral

Resumo: A eleição de 1989 marca o retorno das liberdades, direitos e garantias individuais no Brasil, após duas décadas e meia de regime autoritário civil militar. Para muitos cidadãos brasileiros, essa foi a primeira oportunidade de exercer o direito ao voto e eleger um presidente pela via democrática. Neste contexto, muitos candidatos lançaram-se na corrida presidencial, uns com propostas inovadoras, outros, que lançaram mão de discursos já conhecidos no cenário político do Brasil. Nesse prisma, a imprensa brasileira teve importante papel nos debates políticos, assumindo uma postura mais participativa no pleito eleitoral, como os casos dos jornais *O Estado de São Paulo* (OESP) e *O Globo* (OG). Este trabalho tem por objetivo, destacar o discurso de memória antipopulista e anticomunista presente nas páginas dos periódicos citados, e de que maneira esses discursos contribuíram, direta ou indiretamente, para o resultado das eleições presidenciais de 1989.

Palavras-Chaves: Anticomunismo e antipopulismo nas eleições de 1989; jornal *O Estado de São Paulo*; jornal *O Globo*.

MILECH NETO, Dário - Universidade Federal de Pelotas (Mestre em História).

Bandidos e as fontes orais: o caso de uma quadrilha de salteadores na fronteira meridional do Brasil (1882 - 1892)

Resumo: O presente trabalho tem com objetivo ressaltar a importância do uso de fontes orais nas pesquisas sobre História do Banditismo, tendo como exemplo o estudo da quadrilha liderada por Juvêncio Pereira (1852 – 1892), que atuou na fronteira austral da província do Rio Grande do Sul, mais especificamente no território que abrange os atuais municípios de Jaguarão, Arroio Grande, Piratini, Bagé, Cerrito, Pinheiro Machado e Pelotas, no final do século XIX. Serão analisados três depoimentos de moradores do local em que o líder do bando, Juvêncio Pereira, foi capturado e morto. Mesmo que sejam pessoas que guardam uma “memória herdada” de seus avós e pais, as suas falas se demonstraram cruciais para o entrecruzamento com as fontes escritas e, assim, um maior enriquecimento de informações para a pesquisa. A metodologia empregada foi a da História Oral, com atenção para a discussão teórica de estudiosos que lidaram com a História do Banditismo, sobretudo enfatizando o debate a respeito do fenômeno denominado como “banditismo social”, percebido por Eric Hobsbawm em 1969, e depois aprofundado por outros autores. E-mail: milechneto@gmail.com

Palavras-Chaves: Banditismo; História do Crime; História Oral.

PERIUS, Eduardo. Universidade Federal de Santa Maria, graduado (pós-graduação/mestrado em andamento), bolsista DS CAPES.

Kaingang em Santa Maria/RS: busca por territórios tradicionais

Resumo: O presente estudo é resultado de considerações iniciais da pesquisa desenvolvida a nível de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em História/UFSM. O mesmo atenta para a compreensão de questões relacionadas a busca e ocupação de territórios reconhecidos como tradicionais pelos Kaingang da Aldeia Três Soitas de Santa Maria, contemplando os sujeitos a partir do viés historiográfico da Nova História Indígena, enfatizando o protagonismo e capacidade de atuação perante a sociedade *Fog* (não-indígena). As balizas temporais se dão a partir do ano de 1999, marco inicial de uma presença mais significativa de indígenas na cidade, que se fixaram na busca por atendimento médico, assistência social e comercialização de artesanato para acréscimo de renda. O recorte espacial é estabelecido por limites da região central, atentando também para as territorialidades Kaingang que têm como base a distribuição

de acordo com narrativas ancestrais sobre a ocupação, presentes em memórias coletivas, e de acordo com o meio natural (rios principais, seus afluentes e vegetação). As fontes consultadas partem de matérias do Jornal “A Razão”, sites e revistas *on-line*, assim como, entrevistas com indivíduos Kaingang e *Fog* que participaram do processo de fixação recente. E-mail: eduardo.perius@gmail.com

Palavras-Chaves: Kaingang; Três Soitas; Nova História Indígena.

ROCHA, Milliann Carla Strona de Godoy. Universidade Pontifícia Católica do Rio Grande do Sul (Mestrado em História) agência de fomento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Processo de criminalização da Guerra no Contestado: Uso de fontes judiciais e micro-história para análise do conflito

Resumo: Esse resumo pretende abordar algumas discussões do projeto de pesquisa do mestrado, que busca investigar o processo de construção de laços sociais entre caboclos e imigrantes durante a guerra no Contestado de 1912 a 1916 no município de Curitibanos em Santa Catarina. O intuito é analisar as redes de sociabilidade para investigar a ligação destes sujeitos com o território. Nesse movimento camponês homens e mulheres de distintos contextos sociais e étnicos se unem e criam estratégias, lideranças e novas formas de sociabilidade para resistirem ao ataque das forças armadas do Estado brasileiro. Deste modo, é pertinente analisar o processo de criminalização do movimento camponês, através da imposição da violência, ordem, e controle social por parte das agências estatais da época. É relevante compreender o papel da justiça criminal nesse processo, e explorar a importância da produção documental judicial como fonte histórica para análise do conflito. A partir desses pontos será discutido a relevância teórico-metodológico da micro-história para análise de fontes judiciais e da Guerra no Contestado. E-mail: milliann.strona@edu.pucrs.br

Palavras-Chaves: Contestado; Criminalização; Fontes Judiciais.

TEXTOR, Bárbara Gonçalves. Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em História. (Mestrado) CAPES/DS.

“Agora casa commigo? ”: Honra e violência em crimes de estupro em Santa Maria/RS (1910/1930)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo tecer algumas considerações através de processos criminais de estupro ocorridos no perímetro urbano da cidade de Santa Maria. Na República houve uma drástica redução ao tempo máximo de prisão para estupro. Por outro lado, foi enquadrado como estupro o defloramento de menores de 16 anos. Com isto, temos os chamados estupros de violência presumida. Logo, muitos processos de estupro existentes são assim definidos pela idade da suposta vítima, e consistindo em dinâmicas muito semelhantes ao defloramento, processos complexos dos quais emergem valores morais e que estão atrelados às noções de honra. Também passou a permitir o casamento para resolução de tais casos tal como com os defloramentos. O que se justificava na existência dos chamados estupros de violência presumida já citados, mas capaz de abrir brechas para resolução de casos de violência extrema pela via do casamento. No decorrer destes processos são perceptíveis motivações de honra bem como manipulações destas acima da própria violência contra mulher. Estas são algumas ponderações trazidas nesta análise de casos que também esboça panoramas através da tabulação de dados deste tipo penal em confronto com os de defloramento, defendendo a hipótese de que para além da idade menor da vítima temos nestes crimes (estupro) narrativas que configuram situações de abuso ou maior vulnerabilidade. E-mail: barbaratextor@gmail.com

Palavras-Chaves: Estupro; Violência. Honra.

THOMPSON FLORES, Mariana F. da C. (Departamento de História. PPGH-UFSM).

A circulação dos códigos cavalheirescos em uma abordagem transnacional.

Resumo: A literatura a respeito da prática de duelos no Prata faz referência frequente à circulação de códigos cavalheirescos que serviam à argumentação que buscava atribuir legitimidade a práticas sociais de desagravo como duelos e outros desafios. Sabe-se que essas práticas de reabilitação de honras ultrajadas eram expedientes recorrentes da cultura política platina entre a segunda metade do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Dessa forma, a partir do levantamento de códigos cavalheirescos existentes, esse trabalho propõe refletir sobre a circulação dos mesmos em uma perspectiva transnacional. Majoritariamente as remissões a códigos cavalheirescos são feitas aos de origem europeia, mas isso não impediu que os latino-americanos fizessem suas próprias incursões jurídico-literárias sobre esse tema, justamente buscando adequações dessas normas a parâmetros próprios surgidos de seus contextos político, sociais e culturais específicos. Até o momento, foram reunidos mais de 30 códigos. Desses, pouco mais da metade são de origem europeia e os demais latino-americana. Com algumas variantes entre si, os códigos partilhavam de uma base doutrinária comum. Parecendo-se a livros de etiqueta, em formato codificado, versavam sobre os procedimentos do desafio, padrinhos, graus de ofensa e direitos do ofendido, escolha das armas e disposição dos contendores no momento do lance. A adesão ao protocolo era a garantia de um lance leal e legítimo. E-mail: mariclio@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Códigos cavalheirescos; Circulação de ideias; História Transnacional.

ULIANA, Daniéli. Mestranda em Geografia, Universidade Federal de Santa Maria, Bolsista Capes.

Distribuição espacial dos crimes contra a pessoa e contra o patrimônio dos municípios da Quarta Colônia: uma evolução histórica

Resumo: A Geografia é a ciência que estuda as relações da sociedade com a natureza, ferramenta pela qual torna possível a observação e interpretação de distintos espaços. Estes espaços podem interferir diretamente na conduta do ser humano. A criminalidade é, sem dúvida, um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade, sendo que seu estudo e compreensão não se sustenta apenas pela ciência geográfica, é necessário a interdisciplinaridade de estudos para que se cheguem a possíveis soluções, ainda que pareça impossível, para o problema da violência. Tem-se como objetivo geral analisar a distribuição espacial da criminalidade nos municípios da Quarta Colônia. Como objetivos específicos busca-se: a) fazer um resgate histórico do conceito de crime e identificar os principais crimes da região; b) analisar a influências dos fatores socioespaciais nas taxas de criminalidade. Inicialmente será realizado um levantamento bibliográfico o embasamento teórico- metodológico. Posterior a isso serão levantados dados sobre os crimes contra a pessoa e patrimônio na Secretaria de Segurança Pública/RS onde serão identificados e analisados os de maior relevância. Na sequência serão caracterizados os fatores econômicos, sociais, demográficos e qual a participação destes na distribuição da criminalidade na Quarta Colônia/RS. Portanto, analisar a distribuição espacial dos crimes vai além de dados estatísticos pois engloba todo um contexto social, cultural econômico para a ocorrência desses fatos. E-mail: Daniuliana95@hotmail.com

Palavras-Chaves: Geografia; Criminalidade; Quarta Colônia.

VENDRAME, Maíra Inês. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

Formas e usos de justiça no espaço rural

Resumo: A presente pesquisa está analisando uma série de crimes cometidos contra brasileiros de “cor”, tendo como protagonistas imigrantes europeus estabelecidos em regiões de colonização europeia do Rio Grande do Sul, entre o final do século XIX e início do XX. O que

chama a atenção nos episódios é a presença de práticas de justiça local que contam com consenso e cumplicidade de autoridades públicas. Para esta comunicação irei apresentar um assassinato ocorrido em 1907, na região de Dona Francisca, onde residiam imigrantes italianos, descendentes de imigrantes alemães e luso-brasileiros. Preso após suspeitas de ter atentado contra o pudor de uma jovem de nove anos, o “vagante Graciliano” estava sendo conduzido para a cidade de Cachoeira do Sul quando um grupo de indivíduos atacou a escolta, levando o prisioneiro a óbito. Em processo criminal para averiguar as condições em que ocorreu a morte, o subdelegado e o juiz distrital que residiam em Dona Francisca aparecem entre os investigados como cúmplices do linchamento. A existência de práticas de punições locais, que passavam pelo apoio e consenso da população enquanto mecanismo para restaurar um determinado domínio, é um dos aspectos que se busca analisar. Somado a isso, pretende-se também entender as formas e usos da justiça, bem como a relação entre as diferentes instâncias de controle social.

E-mail: vricamaira@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Crime; Práticas de justiça; Imigração.

ST 21 DITADURAS DE SEGURANÇA NACIONAL E TERRORISMO DE ESTADO NO CONE SUL: SINGULARIDADES, COMPARAÇÕES, SEQUELAS, PERSISTÊNCIAS

Coordenação: Enrique Serra Padrós (UFRGS); Diego Oliveira de Souza (UFSM)

ASSUMPCÃO, Marla Barbosa. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Doutoranda em História.

“Nos porões da loucura”: profissionais psi e repressão política na ditadura brasileira

Resumo: Com a eclosão do golpe de 1964 no Brasil, milhares de pessoas foram perseguidas, presas e torturadas já nos primeiros meses de instauração de uma Ditadura de Segurança Nacional. Eram sistemáticas as violações de direitos humanos em unidades militares e policiais e centros clandestinos. Naquele contexto, órgãos que compunham o aparato repressivo encaminharam presos políticos para internação em hospitais psiquiátricos. Pode-se citar muitos casos de profissionais psi (psicólogos, psiquiatras e psicanalistas) que, direta ou indiretamente, colaboraram com a repressão. Destacamos os laudos psiquiátricos sobre presos políticos referentes a “estados psíquicos confusionais” ou “paranoides”, que silenciam sobre as torturas infligidas. Sobressai-se também o papel de profissionais psi que atuavam em centros de detenção e realizavam o “atendimento” a presos políticos. Não raro, informações prestadas sob sigilo eram repassadas para agentes e órgãos ligados à repressão. Há, ainda, casos de profissionais psi que participaram de sessões de tortura. Por fim, destacam-se pesquisas realizadas com centenas de presos políticos para traçar o seu perfil psicológico. Foram mapeadas três investigações realizadas por solicitação do Estado Maior do Exército entre 1969 e 1970, conhecidas como o “Perfil Psicológico do Terrorista”. Tendo em vista os aspectos supracitados, o presente trabalho visa analisar como esteve imbricada a repressão política com instituições psiquiátricas, saberes e práticas psi no contexto da ditadura brasileira. E-mail: marlalua@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Ditadura; Repressão; Profissionais Psi.

BENEVENUTO, Estela Carvalho. Prefeitura Municipal de Porto Alegre (EMEF Rincão). (Mestre em História do Brasil – Doutoranda em História Universidade do Vale do Rio dos Sinos).

Inimigos Permanentes: o PCB e os comunistas no cotidiano da Polícia Política do Cone Sul entre os anos de 1946-1964

Resumo: O Partido Comunista Brasileiro (PCB), os comunistas e o comunismo sempre foram os principais alvos da Polícia Política brasileira e de outros países do Cone Sul. Independente do sistema político vigente, estes atores históricos tornaram-se os “inimigos permanentes” de seus opositores políticos. A comunicação proposta, discute e analisa a função desempenhada pelo DOPS (Departamento de Ordem Política e Social) do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, durante os anos de 1946-1964, como órgão repressivo sobre o Partido Comunista do Brasil, seus adeptos e, suas pautas políticas. As estratégias utilizadas por parte do Estado brasileiro em conjunto com países como a Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai e Bolívia em relação a circulação desses grupos no continente, sua penetração em associações e sindicatos de trabalhadores e a possibilidade de tomada de poder por parte dos comunistas. Objetiva-se com essa comunicação discutir a continuidade dessa perseguição política, seus fins e o papel da polícia política sul-americana na caça e repressão a estes grupos. Sendo que, um trabalho conjunto é realizado por parte destas agências policiais para o combate e repressão aos comunistas. E-mail: vsvanderster@gmail.com

Palavras-Chaves: Polícia Política; PCB; Repressão.

CASSOL, Tiago Perinazzo. Universidade Federal de Pelotas. Mestrando PPGH-UFPEL (Graduado em História Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas – UFPEL); RODRIGUES, Darlan de Farias. Universidade Federal de Pelotas. Mestrando PPGH-UFPEL (Graduado em História Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas – UFPEL). Bolsista CAPES.

“Façamos a reforma agrária antes que o povo faça a revolução agrária”: Anticomunismo do patronato rural e as lutas em torno da questão agrária (1961-1964)

Resumo: O presente trabalho aborda a questão agrária gaúcha durante os primeiros anos da década de 1960, tendo como objetivo de análise as classes patronais rurais e seu vínculo a uma perspectiva anticomunista de mundo, como também, as mobilizações camponesas na luta pela reforma agrária no estado gaúcho. Com o foco sobre a questão agrária, investigamos a atuação destes grupos – ruralistas, camponeses e trabalhadores rurais - sobre as esferas econômica, política e ideológica da sociedade riograndense, em especial, acompanhando os debates em torno da reforma agrária nos periódicos “Correio do Povo”, “Novos Rumos”, “Última Hora” e “Terra Livre” dentre os anos 1961-1964. Partindo de resultados alcançados dentro dos quadros da pesquisa histórica, a apresentação tratará de questões sensíveis ao desenvolvimento dos processos de mestrado, dos trabalhos e da pesquisa realizados. E, nesse sentido, explorar as disputas em torno da propriedade da terra no Rio Grande do Sul. E-mail: rodriguesdarlandefarias@gmail.com; tiagocassol@gmail.com.

Palavras-Chaves: Questão agrária; Anticomunismo; Reforma Agrária.

COSTA, Maxmiler Campos da. Doutorando em Ciência Política (UFRGS).

A Persistência da Impunidade: as condenações do Estado brasileiro na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH)

Resumo: O Estado brasileiro já foi condenado por dois casos referentes a última ditadura civil-militar. Primeiro, o caso Gomes Lund e outros (Guerrilha do Araguaia). E, segundo, o caso Vladimir Herzog (Vlado). Sem uma resposta eficaz no âmbito interno, movimentos sociais, familiares e outros órgãos do próprio Estado (Ministério Público Federal), buscaram uma resposta no âmbito externo. Pretende-se analisar como e por que estes dois eventos chegaram na Corte. Para tanto, importante é comparar as sentenças dos dois casos para determinar as semelhanças e diferenças. Além disto, analisar como uma transição pactuada, como o caso do Brasil, trouxe consigo uma precária justiça de transição no País, ocasionando a busca por tribunais internacionais de defesa dos direitos humanos. Pretendo utilizar uma abordagem metodológica que enfatiza a intrínseca historicidade dos fenômenos políticos, o que implica a necessidade da aproximação processual (histórico-processual), pois os casos percorreram períodos autoritários e democráticos sem uma solução eficaz, permanecendo ao longo do tempo e ocasionando a internacionalização dos mecanismos da justiça de transição. E-mail: maxmiler@hotmail.com

Palavras-Chaves: Impunidade; Justiça de Transição; Corte Interamericana de Direitos Humanos.

DIAS, Cristiane Medianeira Ávila. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Doutoranda.

O exílio dos brasileiros na primeira fase da ditadura civil-militar de Segurança Nacional (SN) chilena

Resumo: O objetivo do presente artigo é analisar o exílio dos brasileiros na primeira fase da ditadura de Segurança Nacional (SN) chilena, compreendida entre 11 de setembro e 31 de dezembro de 1973. Nesse período, a Junta Militar que assumiu o poder no Chile desrespeitou os direitos básicos dos cidadãos chilenos e dos estrangeiros, principalmente militantes ou

simpatizantes de esquerda de outros países da América Latina, que haviam se exilado no país devido ao clima de relativa liberdade política proporcionado pela vitória do candidato socialista Salvador Allende, nas eleições presidenciais do final de 1970. Diante de um cenário de perseguição, prisão, tortura e assassinato de milhares de pessoas em estádios de futebol e outros centros de detenção, os brasileiros foram obrigados a deixar urgentemente o Chile, revivendo os sentimentos de angústia, tristeza e frustração do re-exílio, gerado por essa nova onda de terror, que os atingiu em terras estrangeiras. A repressão contra a comunidade exilada constituiu uma das novidades das ditaduras do Cone Sul que, diante da necessidade de combater o inimigo interno, ignorou os limites territoriais em nome da segurança nacional. Cabe enfatizar que as discussões envolvendo a temática do exílio cresceram de importância nos últimos tempos, na medida em que se constatou que o fenômeno voltou a fazer parte da realidade política brasileira.

E-mail: cristiane-historia@hotmail.com

Palavras-Chave: Ditadura; Exílio; Chile.

DORNELLES, Vanessa Moraes. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduada em Licenciatura em História.

As canções de León Gieco, a ditadura e a luta por direitos humanos na Argentina (1985-1992)

Resumo: Este trabalho analisa a relação entre parte da obra do músico León Gieco, a ditadura de Segurança Nacional argentina e seu processo de redemocratização. A delimitação temporal estabelecida se dá entre os anos de 1985, marco do término da ditadura no país e 1992, data do lançamento de Mensajes del Alma, disco em que constam elementos importantes para pensarmos a música como um elemento de transmissão da luta social, da luta em prol dos direitos humanos e em torno das consignas Memória, Verdade e Justiça. Analisa-se, assim, o impacto dos mecanismos do Terrorismo de Estado na esfera cultural durante o período posterior à ditadura. León Gieco é compreendido como um Intelectual Artista, na medida em que cumpre determinado papel social e expressa os anseios de parte expressiva da população de seu país, e suas canções são reconhecidas como canções políticas, representantes de determinado tempo histórico. E-mail: vanessa_b7@hotmail.com.

Palavras-Chaves: León Gieco; Ditadura de Segurança Nacional; Direitos Humanos.

FERNANDES, Letícia Wickert. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestranda CAPES.

A recuperação de fotografias da Batalha da Praça da Argentina (1980) em documentos do SNI: fontes da repressão e recursos metodológicos

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar alguns dos percursos metodológicos traçados na pesquisa que resultou na recuperação de fotografias inéditas da Batalha da Praça Argentina, através da análise de informes produzidos pelo Serviço Nacional de Informações (SNI), órgão de inteligência vigente durante a ditadura. Com a visita do ditador argentino Jorge Videla a Porto Alegre, em 1980, os estudantes da UFRGS organizaram-se em manifestações de repúdio às ditaduras de segurança nacional latino-americanas, tomando a Praça Argentina, na capital gaúcha, em um movimento de solidariedade democrática e resistência à repressão. O evento também contou com a mobilização dos órgãos de inteligência, que produziram diversos documentos, disponíveis hoje através do banco de dados online do Arquivo Nacional. Objetiva-se, aqui, destacar algumas especificidades deste tipo de fonte da repressão, bem como traçar os caminhos metodológicos percorridos para a análise dos informes e para a identificação das fotografias presentes nos mesmos. E-mail: lehfernandes_1996@hotmail.com

Palavras-Chave: Fonte repressiva; Ditadura de Segurança Nacional; Movimento Estudantil.

MACHADO, Patrícia da Costa. Doutoranda em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsistas CAPES.

Crimes de Lesa Humanidade e o Supremo Tribunal Federal: análise dos pedidos de extradição requeridos pela ditadura da Argentina

Resumo: Quarenta anos depois dos fins das ditaduras do Cone Sul, o Brasil permanece como o único país da região cuja Corte Suprema se recusou a não revisar a anistia concedida durante os regimes de exceção que vigoraram no continente entre as décadas de 1950 a 1990. Somente em 2010, vinte e quatro anos após o fim da ditadura, o Supremo Tribunal Federal (STF), julgou um pedido que visava contestar a anistia, que foi julgado improcedente e manteve a impunidade no país. Contudo, o STF não se manifestou sobre o tema dos crimes de Estado e violações a direitos humanos somente no caso da experiência ditatorial brasileira. Em 2008, a Corte se pronunciou frente ao pedido de extradição do ex-militar uruguai Manoel Cordero, que respondia por crimes cometidos em território argentino, nos marcos da coordenação repressiva conhecida como Operação Condor. Desde então, o STF se manifestou em outros pedidos realizados pela República Argentina. O objetivo do artigo será compreender o posicionamento do STF com relação aos crimes de lesa humanidade cometidos em outros países. Para tanto, as fontes analisadas serão dois pedidos realizados pela República Argentina: as extradições n. 974 e n. 1362. E-mail: patydcem@hotmail.com

Palavras-Chaves: Ditaduras; Cone Sul; Crimes de Estado.

MATTOS, Renata dos Santos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Mestre).

A ditadura chilena através dos documentos desclassificados estadunidenses

Resumo: Marcada pela Guerra Fria, a segunda metade do século XX foi palco de intensos choques, especialmente a partir do surgimento dos movimentos revolucionários e as guerras de contrainsurgência. No mundo, na América Latina e, sobretudo, no Chile, nos anos 1970 deu-se início ao desmantelamento das potenciais experiências socialistas. A “via chilena” proposta por Salvador Allende, apesar de vitoriosa nas urnas, passou a sofrer ataques por meio da intervenção estadunidense no país e do consequente golpe de Estado desferido em 1973 pelas forças armadas em conjunto dos setores sociais mais conservadores. Assim, instaurou-se uma ditadura baseada nos preceitos da Doutrina de Segurança Nacional e do Terrorismo de Estado. Ao longo dessa experiência traumática, que perdurou até 1990, a presença dos Estados Unidos no Chile possibilitou uma ampla produção de informações sigilosas registradas nos mais variados tipos de documentos. Sejam memorandos, informes ou relatórios, tais fontes acerca da política, das operações e violações aos direitos humanos de ambos os países, antes secretas e inacessíveis, hoje conformam um acervo de valor inestimável para os pesquisadores e pesquisadoras da história do Chile e da América. Nesse sentido, o presente trabalho busca refletir sobre a trajetória da abertura dessas fontes, sua relevância e as possibilidades de investigação a partir delas. E-mail: renatasmattos.rm@gmail.com

Palavras-Chaves: Arquivos; Chile; Estados Unidos.

PADRÓS, Enrique Serra. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O PVP na encruzilhada do Cone Sul: o capítulo brasileiro

Resumo: Analisa-se a instalação de uma base do PVP uruguai, após sua débâcle na Argentina (1976) e o recuo na Europa, no Brasil (São Paulo e Porto Alegre). O objetivo era reativar, na região, vínculos do exílio organizado com a resistência no Uruguai. O contexto brasileiro da época estava marcado por uma dinâmica a contrapelo do Cone Sul; a abertura oficialista (com fortes retrocessos repressivos), era pressionada por uma sociedade civil que exigia o fim das medidas de exceção e uma anistia geral. Ao mesmo tempo, oposicionistas vinculados a certos setores da Igreja, acolhiam fugitivos dos países vizinhos (mescla difusa de exilados clandestinos

e gente que estava de passagem, fugindo). Clamor, MJDH e Serviço Justiça e Paz foram emblemáticas entidades que expressaram solidariedade. Nesse contexto Lilián Celiberti e Universindo Díaz, do PVP, deixam o exílio europeu, relativamente seguro, e passam a outra fase do mesmo, em Porto Alegre. As questões a realçar são: os motivos do PVP para reinstalar-se na região; a tentativa de recriar um cotidiano de normalidade em solo hostil; as motivações pessoais e as tarefas militantes; a dinâmica da coordenação repressiva e o sequestro dos ativistas. As fontes utilizadas correspondem a entrevistas concedidas ao autor e documentos repressivos (SNI, DOPS e Compañía de Contra informaciones). E-mail: lola@adufrgs.ufrgs.br

Palavras-Chaves: Conexão Repressiva; Exílio; Operação Condor.

RODRIGUES, Chermaine. Universidade de Passo Fundo; (Graduada).

O papel das mulheres no movimento estudantil da UPF (1975 a 1985)

Resumo: O presente trabalho visa conhecer o papel das mulheres no movimento estudantil, no período de 1975 a 1985, dando ênfase a sua presença na Universidade de Passo Fundo, local do estudo realizado. Por ser um tema pouco trabalhado e problematizado, o estudo se justifica enquanto contribuição para debates, discussões e reflexões sobre o a presença das mulheres em movimentos políticos do período. O movimento estudantil se constituiu em importante espaço e instrumento na luta contra a ditadura militar no Brasil, porém as mulheres militantes inseridas nesse movimento, tiveram de pensar também nas suas próprias demandas, nas suas questões de gênero que perpassaram o campo político, e influenciava no silenciamento dessas mulheres dentro desses grupos de esquerda. O trabalho de conclusão de curso foi apresentado em 2017.

Palavras-Chaves: Mulheres; Movimento Estudantil; Gênero.

SANTOS, Daniel Pozza. Universidade Federal de Pelotas; (Graduado).

O Governo Socialista de Salvador Allende no Chile

Resumo: O seguinte trabalho tem como objetivo mostrar o governo socialista de Salvador Allende da Unidade Popular, presidente marxista responsável pelo que seria conhecido como Via Chilena para o Socialismo, iniciado em 04 de setembro de 1970 e terminado em 11 de setembro de 1973, quando tropas das forças armadas liderada pelo General Augusto Pinochet invadiu o Palácio presidencial La Moneda, assassinaram Allende e instauraram o que viria ser a mais sangrenta Ditadura da América Latina. Em um primeiro momento foi pesquisado o atual cenário que se encontrava o continente Americano, nas décadas de 60 e 70, os países do Continente americano já estavam vivenciando o que era conhecido como Ditaduras cívico-militar, Positivista como era o caso do México e a bananeira, essas em países da América Central como Honduras, El Salvador e Guatemala. Podemos dizer que os únicos países que não estavam nesse cenário era a Cuba que tinha saído entrado no socialismo a partir da revolução em 1959, liderado pelo Presidente Fidel Castro e o Chile, que teve eleições democráticas em 4 de setembro de 1970. O trabalho tem como resultado mostrar como foi o Governo Chileno de Salvador Allende e quais os programas realizados pela Unidade Popular que fez do Chile o único país Sul Americano ter um viés socialista enquanto os outros sofriam com a repressão militar. E-mail: danielpozza.dp@gmail.com

Palavras-Chave: Salvador Allende; Ditaduras na América Latina; Chile.

SILVA, Bruna Moreira da. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Licenciada em História).

Subversão e imoralidade nos palcos: o teatro censurado no Rio Grande do Sul durante a ditadura (1964-1985)

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar alguns aspectos da pesquisa que realizei sobre a relação entre as práticas de censura e as artes cênicas no contexto da ditadura de segurança nacional brasileira, tendo como estudo de caso o Rio Grande do Sul. Selecionei para catalogação e análise uma amostragem do Fundo da Censura, situado no Centro de Documentação e Pesquisa em Artes Cênicas do Teatro de Arena de Porto Alegre, composto por certificados emitidos pela censura que avaliavam solicitações de encenação feitas por grupos teatrais sul-rio-grandenses. Através das fontes produzidas pelos próprios órgãos responsáveis do aparato censório, pude identificar a atuação da censura e alguns de seus métodos de intervenção, especialmente a restrição de faixa etária do público e os cortes de texto. Essas intervenções tinham por objetivo proibir as manifestações consideradas uma afronta à moralidade e aos bons costumes ou uma ameaça subversiva à segurança nacional. É a partir do contexto de centralização e politização da censura e também da instauração da Doutrina de Segurança Nacional que examino as fontes documentais, tentando trazer algumas contribuições neste campo de pesquisa que ainda carece de aprofundamento na história regional. Debruçar-se neste tema é muito relevante para compreendermos um dos mecanismos de terror empregados pela ditadura cujos efeitos são sentidos ainda hoje através das persistências do autoritarismo e do silenciamento às artes. E-mail: b_moreira@live.com

Palavras-Chaves: Teatro; Censura; Ditadura.

SILVA, Kelvin Emmanuel Pereira da. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutorando em História (Mestre em História, Licenciado em História).

A atuação de policiais militares do RS durante a Comissão Estadual de Indenização

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo analisar a atuação de policiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul durante as solicitações de indenização nos anos 1990, na Comissão Estadual de Indenização. Como metodologia de pesquisa, empregou-se a prosopografia como recurso de identificação da construção de redes entre os policiais, que durante a ditadura militar, opuseram-se a esse regime autoritário. Na pesquisa, observou-se que grupos de policiais, tendo alguns deles sido presos e expurgados, atuaram de forma conjunta durante a Comissão Estadual. Um dos recursos usados foi o compartilhamento de documentos, o que ajuda a sustentar a hipótese de uma rede de experiência formada com o objetivo de se obter as indenizações. Como considerações, observou-se que o fato da Lei, que constituiu a Comissão de Indenização, demandar dos requerentes o ônus da prova da prisão política, impactou diretamente nas dificuldades desses em anexar aos processos essas provas, tendo em vista a incipiente disponibilização de documentos da ditadura militar. E-mail: kelvineps@gmail.com

Palavras-Chaves: Comissão Estadual de Indenização do RS; Policiais Militares; Prosopografia.

SILVA, Carla Luciana. (UNIOESTE).

Sequestros de diplomatas: uma análise dos casos brasileiros (1969-1971)

Resumo: Os sequestros de diplomatas aparecem na discussão historiográfica como um fato consolidado, pouco problematizado. O objetivo deste trabalho é abordar a temática dos sequestros como tática de luta dos movimentos armados brasileiros. Foram 4 os principais sequestros tidos como “bem sucedidos”, todos circunscritos ao período de 1969 a 1970, sendo que o último deles teve desfecho final em janeiro de 1971. Tratamos os sequestros do embaixador americano, no cônsul japonês, do embaixador alemão e por fim, do embaixador suíço. Todos eles redundaram em troca dos sequestrados por presos políticos que foram libertados e levados para fora do Brasil, sendo enquadrados na Lei de Banimento, a partir do Ato Institucional 13. Ao todo foram 133 pessoas salvas por esses atos. Nossa hipótese é que os sequestros tiveram um papel defensivo e foram um lance de consolidação do que os militares consideram Guerra Revolucionária, termo que foi por eles apropriado e que levou os próprios militantes a julgarem mal e superdimensionar os lances da luta que estavam travando. Embora

tenham levado à morte de agentes em combate, o objetivo dos sequestros não eram atos terroristas e em nenhuma hipótese almejavam ganhos pecuniários. Foram atos de luta, que eram vistos como revolucionários, que foram táticas defensivas. As fontes são relatos, documentos da repressão e documentação diplomática. Após os sequestros a força da repressão foi feroz sobre os envolvidos. (Fundação Araucária). E-mail: carlalusi@gmail.com

Palavras-Chaves: Sequestros; Diplomatas; Repressão.

SILVEIRA, Bruno de Azambuja. UFRGS, Mestrando.

Ilha do Presídio: repressão e resistência no Rio Grande do Sul (1964-1973)

Resumo: A Ilha do Presídio, localizada nas águas do Guaíba, fez parte da estratégia repressiva da ditadura de Segurança Nacional no combate aos setores opositores desta no Rio Grande do Sul. A partir das fontes consultadas foi possível verificar a utilização de cárcere político no local entre 1964 e 1973. Durante esse tempo, houve dois momentos de uso. O primeiro, marcado por prisões de pessoas ligadas ao governo Jango (sargentos, políticos trabalhistas e membros do PCB), nessa fase – 1964 até 1967 – o presídio na Ilha funcionou como um centro clandestino de detenção e tortura. Já entre 1967 a 1969, ocorreu a suspensão do lugar como presídio político devido às denúncias levantadas pelo Relatório Tovo, pela Comissão do IARGS e pela CPI da ALERS referentes às investigações do caso “mãos amarradas”. A morte “sinistra” do sargento Manoel Raymundo Soares repercutiu na imprensa estadual e nacional divulgando a existência do lugar e de práticas de terrorismo de Estado. Depois do AI-5 verificou-se maior centralização do sistema de segurança interna, afetando o funcionamento da Ilha do Presídio. Mesmo recebendo novas orientações administrativas vinculadas às transformações que ocorriam no plano nacional, a Ilha apresentou particularidades. Desse modo, o triênio de 1970 a 1973 o presídio na Ilha serviu para confinar e privar de liberdade membros da resistência envolvidos na luta armada e guerrilha urbana que haviam crescido no RS nessa fase. Este triênio apresentou também maior quantidade e rotatividade de presos, sendo o mais dinâmico dos nove anos em análise. E-mail: bruno.humanas@gmail.com

Palavras-Chaves: Ilha do Presídio; Repressão; Resistência.

SOUZA, Diego Oliveira de. Universidade Federal de Santa Maria. (Doutor).

O Ministério Público Brasileiro e o seu perfil cambiante no Século XX: a Justiça de Transição

Resumo: Esta comunicação apresenta notas do projeto de pesquisa, em nível de Doutorado, junto ao Programa de Pós-Graduação em História da UFSM. Em especial, objetiva desenvolver panorama histórico acerca do Ministério Público brasileiro e as modificações de seu perfil institucional desde seu surgimento na sociedade brasileira até suas primeiras iniciativas voltadas para a temática da Justiça de Transição. Partindo de metodologia que se constrói na inter-relação entre o campo da História e do Direito, a comunicação revela que o MP brasileiro, ao longo do século XX, assistiu à variação de seu perfil de atuação com bastante vigor e desse modo, até tornar-se instituição permanente da República brasileira, longo caminho foi traçado, diante do qual muitos obstáculos somente puderam ser superados devido ao fenômeno histórico do associativismo entre os membros da instituição. Através de fontes extrajudiciais, a comunicação também demonstra que a transformação evolutiva jurídico-social do MP brasileiro permitiu a atuação institucional na defesa e no interesse de vítimas da Ditadura Civil-Militar, bem como da sociedade brasileira em geral. Com isso, após completar uma década do colapso da Ditadura Civil-Militar, surgiu nova perspectiva, por meio da Justiça de Transição, em termos de reparação e responsabilização dos crimes praticados, por agentes estatais, entre 1964-1985. E-mail: diego.o.souza@hotmail.com

Palavras-Chaves: Ministério Público Brasileiro; Perfil Institucional; Justiça de Transição.

VIANNA, Marcelo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em História Unisinos. (Doutor em História PUCRS).

O controle em nome da Segurança Nacional: o SNI através da informatização e interesse tecnológico

Resumo: Nosso trabalho propõe uma análise sobre o Serviço Nacional de Informações (SNI) e seu progressivo envolvimento com o campo tecnológico, especialmente a Informática, durante a Ditadura Civil-Militar no Brasil. Guiado pelas ideias da Doutrina de Segurança Nacional, o SNI acompanhou o processo de informatização experimentado pela sociedade brasileira nos anos 1970, o que levou o órgão progressivamente envolver-se no desenvolvimento de seus próprios recursos computacionais, a fim de aperfeiçoar o Sistema Nacional de Informações (SISNI). Como uma fonte “profissional de informações”, o SNI movimentou um aparato tecnológico responsável pela sistematização e armazenamento de prontuários, fichas conceitos e demais documentos que demonstram um elaborado sistema de espionagem, de repressão e de inculpação da sociedade brasileira. Nossa intenção é discutir a organização tecnopolítica desse sistema, a partir do interesse tecnológico do órgão, o que levou até mesmo extrapolar suas premissas de ação baseadas no sigilo (“cultura de silêncio”). Ou seja, que o envolvimento tecnológico do SNI representava um projeto de continuidade de poder em meio ao processo de redemocratização, até mesmo levando alguns dos expoentes da comunidade de informações a intervirem abertamente no campo da Informática brasileira, com a criação da Secretaria Especial de Informática (SEI) em fins de 1979. E-mail: maverian1@gmail.com

Palavras-Chaves: Serviço Nacional de Informações; Tecnologia; Ditadura Civil-Militar.

ST 22 TURISMO, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Coordenação: Mônica Elisa Dias Pons (UFSM); Caroline Ciliane Ceretta (UFPel); Tiago Costa Martins (UNIPAMPA)

ANDRADE, Amanda Schirmer de. UFSM - Mestranda em Patrimônio Cultural. SAAD, Denise de Souza. UFSM – Doutora em Engenheira Civil.

As devoções religiosas e o desenvolvimento de uma comunidade

Resumo: Sabe-se que não são somente as grandes cidades que possuem bens passíveis de preservação, cidades com populações pequenas e medianas (de acordo com a sua realidade) também contam com estes pontos referenciais. Neste contexto que os bens encontrados no município de Chapada/RS tornam-se passível de serem estudados. Para o presente estudo adotou-se uma edificação, aonde foram aprofundadas as pesquisas acerca deste local que compõe a dissertação de mestrado denominada “Inventário de exemplares arquitetônicos em madeira no município de Chapada/RS: patrimônios de valor arquitetônico, histórico e cultural”. Tal local, um capitel de madeira em devoção a Nossa Senhora Aparecida foi construído pela família Mariani – que é descendente de imigrantes italianos – na Linha Westphalen (localidade que foi criada em 1921 nas terras do então distrito de Cairé, que pertencia a Palmeira das Missões) e em meados de 1928 construíram o capitel. Quando as atenções se voltam a edificações de pequenas comunidades, pode-se perceber a grandiosidade da evolução da sociedade, mesmo nos pequenos pontos, são nestas situações que é desvendado o encontro da cultura, de patrimônios imateriais e o patrimônio material em si próprio, como acontece nesse local, que é uma edificação religiosa (um bem material imóvel) que abriga uma imagem sacra trazida pelos imigrantes (um bem material móvel) que acompanha está mesma família por mais de 150 anos (levando em consideração que tal imagem foi trazida do país de origem destes imigrantes) em inúmeros rituais religiosos em todas as situações, pelo fato que, o capitel está construído nas terras família, ao lado de uma estrada, podendo ser apreciado e utilizado por quem tenha interesse. A fé da humanidade não se contesta, mas se observa e aceita para que se possa entender em que caminho a humanidade caminha. O capitel e toda a história por trás do mesmo entrelaçam-se com a história de sua comunidade e município, sendo cada detalhe relevante para o contexto geral. E-mail: amanda.schirmer@ymail.com; dssaad1@gmail.com.

Palavras-Chaves: Arquitetura religiosa; Patrimônio cultural; Imigração italiana.

BOHNERT, Carina Batista. UFSM - Mestranda em Patrimônio Cultural.

Preservação de elementos da memória, da cultura e do patrimônio do Colégio Centenário através da composição de um acervo fotográfico

Resumo: O presente trabalho visa relatar a importância da composição, organização e manutenção de um arquivo fotográfico para o Colégio Centenário, localizado em Santa Maria, no centro do Estado do Rio Grande do Sul, como forma de preservação do patrimônio cultural e salvaguarda das lembranças da Instituição. O Colégio teve todo seu acervo perdido após um sinistro com fogo, ocorrido em 2007. Embora continue em pleno funcionamento, o Colégio possui poucos registros que contemplam as suas referências temporais, culturais e históricas, em especial as mais antigas. O Centenário foi fundado em 1922 por missionárias metodistas norte-americanas que através dos princípios da Igreja Metodista buscavam atender às exigências espirituais, intelectuais, culturais, sociais e materiais da sociedade. Entende-se que a composição de um arquivo irá legitimar a sua presença como Instituição histórica. Através da revisão de literatura busca-se comprovar que por meio da reunião de imagens e sua organização, considerando políticas de manutenção do acervo, será possível rememorar os principais momentos do Colégio Centenário enquanto patrimônio histórico e cultural tendo como ponto de referência os registros fotográficos que hoje ainda estão restritos a particulares. E-mail: carina.bohnert@gmail.com.

Palavras-Chaves: Patrimônio Cultural; Preservação; Arquivo fotográfico.

CORTES, Márcia Della Flora (UFPEL – Doutoranda em Memória Social e Patrimônio Cultural); NUNES, Joao Fernando Igansi (UFPEL – Doutor em Comunicação e Semiótica).

Ex-Libris: seu uso do passado ao presente

Resumo: O ex-líbris, marca de propriedade de livros, como um objeto que ultrapassa a função de marcar a posse, é considerado uma obra de arte em miniatura atraendo a atenção de colecionadores. Em vista da mudança sofrida quanto ao uso desse patrimônio, de marca de propriedade a objeto de coleção, esse trabalho tem o objetivo de discutir essa dupla função exercida pelos ex-líbris na atualidade, bem como seu potencial de memória. Como procedimento metodológico realizou-se uma revisão de literatura em obras de autores como Bertinazzo (2012), Esteves (1956), Turbany (2015), FISAE (2013), Ricoeur (2007) e Halbwachs (1990). Além disso, foram analisadas entrevistas com colecionadores e adicionados alguns exemplos de ex-líbris. A partir disso, entende-se que a transformação sofrida quanto ao uso dos ex-líbris influencia o potencial de memória uma vez que ao ser inserido numa coleção é a representação da memória de uma outra pessoa ou instituição. E-mail: marciadfc@yahoo.com.br.

Palavras-Chaves: Ex-líbris; Memória; Colecionismo.

DOTTO, Bruna Righi. UNISINOS - Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. DOTTO, Dalva Maria Righi. UFSM - Pós-doutorado em Administração.

O Turismo nas Missões Jesuíticas Guaranis: Preservação e promoção o valor histórico, arquitetônico e cultural

Resumo: Os remanescentes das Missões Jesuíticas Guaranis existentes na América do Sul são considerados monumentos históricos com características relevantes, particularmente sob os aspectos arquitetônico, cultural e turístico. Estes sítios do século 17 são oriundos do processo de evangelização promovido pela Companhia de Jesus, da Igreja Católica, nas colônias da coroa espanhola na região. Os remanescentes no território brasileiro encontram-se tombados como patrimônio nacional desde 1938 e, juntamente com as Missões localizadas em território argentino, na década de 1980 foram declaradas Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco. Representando a ocupação do território e as relações que se estabeleceram entre os povos nativos e os missionários, o patrimônio cultural desta interação foi catalizador para a organização de roteiros turísticos que exploram os atrativos existentes neste espaço. Este estudo, através de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizou uma análise dos roteiros turísticos na referida região, sendo que os resultados revelaram uma diversidade significativa de opções, com roteiros que contemplam áreas geográficas de somente um país, tais como o 'Caminho das Missões', no Brasil, enquanto outros incluem três países, como o 'Círculo Internacional de Las Misiones Jesuítico Guaranis - Brasil / Argentina / Paraguai' e o 'Itinerari Missionari - Paraguai, Argentina e Brasile'. E-mail: dalvadotto@gmail.com.

Palavras-Chaves: Missões jesuíticas; Roteiros turísticos; Patrimônio.

ISMÉRIO, Clarisse. URCAMP - Doutora em História do Brasil.

Sarau Noturno: contando a história de sob a perspectiva da arte cemiterial

Resumo: O projeto Sarau Noturno, iniciado em 2008, surgiu da pesquisa denominada História através da Arte Cemiterial, na qual desenvolveu-se uma investigação no acervo escultórico no Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé. A fundação do cemitério data de 1858 e, com o passar dos anos, cresceu e formou um patrimônio cultural de grande riqueza e simbolismo, tanto por seu valor artístico, como por traduzir a mentalidade e história local. Após a pesquisa construímos um evento cultural para contar um pouco da história de Bagé e de seu imaginário

simbólico, mesclando os fatos locais com passagens e personagens da literatura romântica. Assim as histórias da cidade são contadas por personagens locais, poetas românticos e personagens shakespearianos. O projeto foi pautado na metodologia da Educação Patrimonial, pois visa sensibilizar e convidar a comunidade a ver o cemitério como um museu a céu aberto. Durante os 11 anos de atuação, de 2008 a 2019, o Sarau Noturno brinda o público com apresentações que destacam a importância da preservação do patrimônio cemiterial local. E também se consagrou como um evento cultural reconhecido pela comunidade de Bagé, cuja projeção ultrapassou as fronteiras nacionais e internacionais. E-mail: clarisseismerio@urcamp.edu.br.

Palavras-Chaves: Sarau; Patrimônio; Cemiterial.

MARCHI, Darlan de Mamann (UFPel - Pós-doutorando FAPERGS/CAPES no PPGMP); FERREIRA, Maria Letícia Mazzucchi (PPGMP - UFPel).

Museus de Memória e Turismo: um estudo de caso sobre o Museo de la Memoria y los Derechos Humanos

Resumo: O presente artigo tem como objetivo provocar reflexões acerca do impacto dos Museus de Memória na América Latina. Pretende-se discutir como essa tipologia de museu está inserida na geografia urbana das grandes cidades do Cone Sul e como se tornaram pontos estratégicos de atração turística. Neste trabalho utilizaremos a ferramenta TripAdvisor, um website norte-americano com fins turísticos. Analisaremos comentários deixados pelos turistas e visitantes brasileiros direcionados ao Museo de la Memoria y los Derechos Humanos, localizado no Chile. Como método para provocar tais reflexões é preciso considerar a dinâmica do ato mnemônico, pois, será através dos discursos dos comentários e das percepções avaliativas dos turistas e visitantes que esse artigo se propõe a compreender o fenômeno do “Dark tourism” nesta instituição que deriva de ações de promoção de defesa dos direitos humanos e da memória referente aos atos de repressão do período da ditadura naquele país. E-mail: darlanmarchi@gmail.com; leticiamazzucchi@gmail.com.

Palavras-Chaves: Museus de Memória; Turismo; Direitos Humanos.

MACHADO, Juliana Porto (UFPEL – Doutoranda em Memória Social e Patrimônio Cultural; Bolsista FAPERGS/CAPES); COLVERO, Ronaldo Bernardino (UFPEL – Doutor em História).

Guasqueria: um saber fazer material e imaterial

Resumo: A guasqueria é um ofício artesanal realizado especialmente por sujeitos que estão relacionados ao saber-fazer de práticas campeiras. Principalmente as ligadas ao cavalo, uma vez que, os aparatos de montaria como selas, cordas, freios, rebenques e outros são feitos com couro-cru a matéria prima da guasquería. Os sujeitos praticantes deste ofício são chamados de guasqueiros no Rio Grande do Sul (Brasil) e de guasqueros, sogueros e tranzadores no Uruguai. Seus produtores criam peças em couro cru, utilizando principalmente a técnica de tentos. Estabelecendo assim uma forte ligação entre o homem e o animal. Nesse sentido este texto tem por objetivo refletir acerca da produção de guasqueria em região de fronteira, com foco em Jaguarão-RS, considerando as memórias dos guasqueiros, a influência do mercado na construção dos objetos e adoção de novas técnicas para criar guasqueria. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa, com entrevista semiestruturada com guasqueiros da cidade. E-mail: julianamachado209@gmail.com.

Palavras-Chaves: Guasqueria; Artesanato; Memória.

MARTINS, Tiago Costa (UNIPAMPA, Doutor); FELIPPI, Ângela C. Trevisan (UNISC, Doutora).

A performance institucional na produção da cultura: a região das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo: A partir do esforço interpretativo em contextualizar a região das Missões do Rio Grande do Sul como uma construção social no tempo-espacó, conectando o passado e o presente nas dimensões sociais pertinentes, na problemática do presente estudo procura-se perceber de que forma a performance institucional contribuiu para a produção cultural de uma região, especialmente no patrimônio e na música. O estudo foi construído no decorrer de quatro anos, mediante pesquisa bibliográfica, documental e de entrevistas em profundidade com agentes culturais. Em termos estruturais, neste artigo parte-se de um posicionamento teórico para instituições culturais. Após, apresenta-se um breve relato histórico para elucidar a dinâmica cultural da região. Na sequência, elencam-se as contribuições das instituições na configuração da cultura regional. Por fim, conclui-se o estudo com alguns apontamentos, especificamente argumentando-se que a produção cultural das Missões foi fortalecida por uma significativa performance institucional. E-mail: tiagomartins@unipampa.edu.br.

Palavras-Chaves: Instituições; Produção cultural; Patrimônio.

MEIRELES, Luciane Bandeira (UFSM – Mestranda do ProfHistória).

Educação Patrimonial: um caminho para a valorização da História

Resumo: Este trabalho parte da percepção da necessidade dos estudantes de hoje (cidadãos de amanhã) conhecerem, reconhecerem e valorizarem os patrimônios existentes, inicialmente, no município de Carlos Barbosa, visto que estes estão intimamente ligados à história do município no qual residem, história esta que muitas vezes é desconhecida pelos próprios moradores nativos da localidade e, praticamente inexistente para aqueles novos moradores, vindos de outras localidades. Dentro desta perspectiva este trabalho visa relatar tentativas de aproximar os estudantes à história de seu município, proporcionando a estes, seja através de diálogos com os moradores mais antigos ou de visitas guiadas aos atrativos, seja incentivando discussões ou apresentando aspectos relativos aos patrimônios existentes na cidade, a capacidade destes jovens questionarem qualquer mudança que seja proposta para estes atrativos, bem como fortalecendo os laços entre esses jovens e o lugar onde vivem. E-mail: lu_sanival@yahoo.com.br.

Palavras-Chaves: História; Ensino; Patrimônio.

MUMBACH, Sandi. Doutoranda em História - UFSM; Bolsista CAPES/DS.

Mercosul Cultural e as Missões Jesuítico-Guarani: uma análise dos projetos de integração cultural do Bloco (1991-2015)

Resumo: Em agosto de 1992 ocorreu a Primeira Reunião de Secretários de Cultura e autoridades culturais de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, para a construção de uma política de atuação para o MERCOSUL. Em maio de 2015, na XI Reunião da Comissão de Patrimônio Cultural, foi aprovado o reconhecimento das “Missões Jesuíticas Guarani, Mochos y Chiquitos” como patrimônio cultural do bloco. Neste artigo, construímos uma análise da atuação do MERCOSUL na área da cultura, através da observação das atas, acordos e protocolos produzidos nas Reuniões Especializadas de Cultura, nas Reuniões de Ministros de Cultura, Técnicos e Secretários, e nas Reuniões da Comissão do Patrimônio Cultural do MERCOSUL, da fundação do bloco em 1991, ao ano de 2015. A experiência reducional deixou marcas na paisagem e na memória regional dos quatro países fundadores do bloco. Buscamos analisar, a construção de políticas de integração culturais entre os países, os elementos do passado ativados neste processo, e o lugar dos patrimônios das Missões Jesuítico-guarani nos discursos integracionistas do bloco. E-mail: sandimumbach@gmail.com

Palavras-Chaves: MERCOSUL Cultural; Missões Jesuítico-guarani; Patrimônio cultural.

MUSSI, Paula Pinheiro (UFPEL – Graduada em Gastronomia). CERETTA, Caroline Ciliane (UFPEL - Doutora em Extensão Rural).

Os Doces de Pelotas como souvenirs gastronômicos

Resumo: Este estudo trata sobre o uso dos doces de Pelotas como souvenirs gastronômico, pois este importante patrimônio de reconhecimento popular foi também reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil (IPHAN, 2018). Desse modo, este estudo tem como objetivo geral analisar se e como a comercialização dos doces de Pelotas pelas docerias tradicionais poderá ser considerada como souvenirs gastronômico. Os objetivos específicos são identificar quais os elementos identitários que caracterizam os doces como souvenirs nas doçarias de Pelotas; verificar de que maneira as docerias divulgam tais elementos como souvenirs e compreender o sentido do souvenir gastronômico para os gestores e turistas. Metodologicamente o estudo caracteriza-se como sendo qualitativo, cujo levantamento de dados se deu por pesquisa secundária e primária entre os meses de julho e agosto nas principais docerias do centro histórico da cidade de Pelotas. Como resultado, os doces de Pelotas são considerados souvenirs gastronômico que trazem em suas embalagens imagens representativas do patrimônio local como identidade cultural da cidade. E-mail: ppinheiro.mussi@gmail.com; carolineceretta@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Doces de Pelotas; Souvenirs Gastronômico; Patrimônio Cultural.

PIVETA, Camila. UFSM - Mestranda em Patrimônio Cultural.

Os capitéis de São João do Polêsine e o turismo religioso na Quarta Colônia de imigração italiana do Rio Grande do Sul

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo estabelecer as relações entre o inventário e mapeamento dos capitéis de São João do Polêsine, produtos a serem desenvolvidos no mestrado em Patrimônio Cultural da UFSM, e a promoção do turismo religioso na região da Quarta Colônia de imigração italiana do Rio Grande do Sul, da qual faz parte a cidade delimitada. O inventário e o mapeamento dos capitéis têm o intuito de preservar, valorizar e resgatar o patrimônio cultural material construído pelos imigrantes italianos na região. Porém são necessárias ferramentas que aproximem a comunidade de suas heranças, assim, roteiros de visitação oriundos destes produtos, tendo em vista o crescente interesse pelo turismo religioso, são uma maneira de divulgar a cultura tanto material quanto imaterial da região, tencionando primordialmente a preservação do patrimônio como um todo. A metodologia qualitativa, quanto a abordagem do problema, com procedimento técnico de pesquisa bibliográfica, encerra por resultado uma revisão conceitual a respeito dos temas patrimônio cultural edificado pelos imigrantes italianos no estado, a religiosidade trazida por eles e como influenciou a construção dos seus locais de devoção, especificamente os capitéis, bem como explanações sobre inventário arquitetônico, turismo religioso, e de que maneira suas interações devem convergir para a proteção, preservação e valorização dos bens culturais oriundos da imigração italiana na região da Quarta Colônia. E-mail: pi.camila@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Patrimônio cultural; Turismo religioso; Capitéis.

RODRIGUES. Lidia Glacir Gomes. UFSM – Especialista.

Art Déco na Avenida Rio Branco, Santa Maria - RS: interação de quatro prédios com a contemporaneidade

Resumo: O presente estudo tem por objetivo identificar as manifestações do estilo Art Déco na arquitetura da Avenida Rio Branco, Santa Maria, Rio Grande do Sul. Primeiramente faz-se um estudo acerca dos acontecimentos históricos relevantes do período em questão - no caso, final da década de vinte até meados de quarenta - e suas relações e contribuições para o desenvolvimento de uma nova arquitetura vinculada aos conceitos do patrimônio Art Déco, suas

características e exemplos. Após faz-se um estudo sobre o mundo contemporâneo. Ao fim, são analisados quatro exemplares arquitetônicos representativos do estilo situados na Avenida Rio Branco e abordada a interação deste patrimônio histórico arquitetônico com a contemporaneidade. E-mail: lidiarod@gmail.com.

Palavras-Chaves: Patrimônio histórico; Arquitetura art déco; Santa Maria.

RODRIGUES, José Fernando Corrêa. UFSM - Mestre em Patrimônio Cultural.

Identidade e imaginária jesuítico-missioneira da Redução de São Francisco de Borja: Altares particulares, da idolatria ao fogo

Resumo: O presente artigo tem por objetivo divulgar os resultados da pesquisa de mestrado em patrimônio cultural realizada na UFSM, que buscou analisar as imaginárias jesuítico-missioneiras oriundas da antiga Redução de São Francisco de Borja, onde foram comparados fotograficamente alguns exemplares de imaginárias de posse de particulares catalogados em 1989/1992, no inventário da estatuária missionária, cujos inventários originais encontram-se de posse do IPHAN, como produto resultante da pesquisa, desenvolvemos uma exposição itinerante composta de quinze banners, e que circula na cidade de São Borja, em 2019. Buscou-se ainda interpretar o patrimônio cultural remanescente do período Reducional existente em São Borja - RS, e relacionar os conceitos de identidade e patrimônio cultural com a história de resistência da imaginária existente no referido município. Almejamos ampliar o conhecimento da comunidade são-borjense sobre sua origem e seu patrimônio cultural, buscando uma maior identificação dos habitantes com a origem da própria cidade. E-mail: jfernandocorrea@yahoo.com.br.

Palavras-Chaves: Identidade; Imaginária; São Borja.

RODRIGUES, William Godinho de Moura. URCAMP – Especialista em Educação.

As festas como ferramenta de preservação da identidade dos imigrantes: o caso da Festa do Trigo na colônia alemã da Trigolândia

Resumo: O presente trabalho pretende analisar de que forma a Festa do Trigo contribuiu para a inserção e interação cultural do imigrante alemão na comunidade bajeense dos anos 30. Fundada em 1925 como Colônia Friednau pertencendo ao sub-distrito do Município de Bagé, a Festa do Trigo realizada nesta colônia foi realizada em 1932, três anos antes da institucionalização do dia 25 de julho como o Dia do Colono. Por tanto, se faz mister discutir em que medida esta festa contribuiu para a preservação da identidade do colono alemão, para tanto, devemos entender em qual contexto ocorreu a Festa do Trigo, de que forma a população bajeense reagiu com a criação e posterior propagação desta festa, quais os meios que deram suporte para que esta festa viesse a acontecer apenas sete anos após a fundação da colônia. Tendo em vista a pouca produção científica a respeito do tema chamamos atenção para a perspectiva multidisciplinar de pesquisa e produção acadêmica. A pesquisa foi pensada nas concepções da História Cultural utilizando os métodos da história oral e da análise documental sob a perspectiva dialética. Foi observado que este imigrante alemão foi inserido na comunidade através do reconhecimento da labuta no setor tritícola e que a Festa do Trigo, evoluiu para Festa Nacional do Trigo trouxe visibilidade regional e contribuiu para a preservação de parte desta identidade e sua propagação em outras festividades. E-mail: williamrodrigues@urcamp.edu.br.

Palavras-Chaves: Colônia Alemã; Festa do Trigo; História Oral; História Cultural.

SANT'ANA, Paula de Oliveira. UFSM – Mestranda em História.

Gastronomia missioneira e os “Sete Povos”: a construção dos hábitos alimentares, a partir do estudo das Reduções Jesuítico-Guarani (1682-1756)

Resumo: Analisar a história por meio da alimentação e os preceitos sociais decorrentes dessa prática é algo importante dentro da dinâmica de historiografia mundial. Perceber o alimento como elemento social, cultural e histórico, possibilita a compreensão das diferentes sociedades, a origem e o consumo de diferentes insumos. Diante disso, o presente trabalho visa discutir a importância de uma análise sobre os hábitos alimentares dentro das Reduções Jesuítico-Guarani (1682-1756) como fortalecimento da formação e manutenção da gastronomia da região reconhecida/identificada como os Sete Povos das Missões. A metodologia utilizada para a construção deste trabalho é uma breve revisão bibliográfica. Tendo em vista que pesquisar acerca da alimentação dentro das Missões Jesuítico-Guarani, do Rio Grande do Sul, se faz relevante também, pois, oportunizaria um outro olhar as dinâmicas de construção social e permitiria um conhecimento acerca relação dos alimentos, dos hábitos que os cercavam diante de indígenas e jesuítas, além de perceber as trocas a partir desse encontro. Compreender a dimensão dos significados dados aos alimentos e/ou perceber a história acontecer de modo que esse mecanismo seja o vetor da narração dos fatos, é uma ferramenta importante para a construção de pesquisas que revelem esse espaço. Por isso, a construção debates acerca da construção da gastronomia de uma região é importante. E-mail: santanapaula07@gmail.com.

Palavras-Chaves: Gastronomia missionária; Alimentação; Cultura.

SANTOS, Cristina Strohschoen dos. UFSM – Mestre em Patrimônio Cultural.

Patrimônio Cultural, Música, Turismo e a Orquestra Sinfônica de Santa Maria

Resumo: O Ministério do Turismo brasileiro define cultura como todas as formas de expressão do homem: o sentir, o agir, o pensar, o fazer, bem como as relações entre os seres humanos e destes com o meio ambiente. Nesta perspectiva abrangente, permite-se afirmar que o Brasil possui um patrimônio cultural diversificado e plural. Já as inter-relações entre História, Arquivos e Patrimônio Cultural são tênues e apresentações musicais também promovem turismo. Neste viés esta comunicação pretende divagar sobre o trinômio patrimônio, música e turismo. A Orquestra Sinfônica de Santa Maria, com 52 anos existência, é a única orquestra sinfônica acadêmico-universitária no sul do Brasil e constitui-se em verdadeiro patrimônio cultural da cidade e região. Imbrica-se neste viés a memória da Associação da Educação do Talento – Centro Suzuki de Santa Maria, organização esta que foi responsável pelo ensino de práticas de orquestra para crianças e adolescentes. Com o objetivo de preservar o patrimônio documental da Orquestra Sinfônica da UFSM, iniciou-se em 2016 o Projeto Orquestrando Arquivos Musicais na UFSM: História e Memória da OSSM, sob a coordenação do Departamento de Arquivo Geral (DAG). Pretende-se que esta memória esteja disponível para pesquisas, dando visibilidade para os arquivos e aumentando sua inserção na sociedade. E-mail: crisarquivista@gmail.com.

Palavras-Chaves: Patrimônio cultural; Música; Turismo.

SARMENTO, Francieli de Lima. (UFSM - Graduada em Geografia); SILVA, Juliana Franchi – UFSM (Doutoranda em Ciências Sociais).

Turismo cemiterial

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo compreender os cemitérios como um espaço de patrimônio que congrega arte, memória e interpretação histórico-social da comunidade em que se situa. Os cemitérios são considerados pelo senso comum como misteriosos, sombrios, nefastos e como locais que remetem à tristeza causada pela morte. Apesar de remeter inicialmente aos sepultamentos, o cemitério não abriga apenas a morte, mas também as representações da vida, sob a forma de arte tumular, iconografia, ritos e a memória ali salvaguardada. Mesmo que haja uma tendência cultural para fugir da temática da morte e do que ela popularmente representa, o turismo, nesse ambiente inicialmente fúnebre, pode se apresentar como uma contrapartida à dor e ao sofrimento. Os cemitérios reproduzem a geografia social das comunidades e definem as classes sociais. Existe a área dos ricos, onde está os grandes

mausoléus, a área da classe média, em geral com catacumbas nas paredes e a parte dos pobres e marginais. Portanto, as sociedades projetam nos cemitérios seus valores, crenças, estruturas socioeconômicas e ideologias. E-mail: juliana.franchi@gmail.com; francielisarmento@gmail.com.

Palavras-Chaves: Cemitério; Patrimônio; Turismo.

SILVA, Sérgio. UFSM – Mestre em Patrimônio Cultural.

Carnaval e Identidade: os sambas-enredos da Escola de Samba A.A.C. Vila Brasil

Resumo: O presente trabalho propõe uma análise de como os sambas-enredos influenciaram na construção do pertencimento dos membros do Conselho Fiscal da Escola de Samba Associação Artística e Cultural Vila Brasil, a partir do carnaval de rua da cidade de Santa Maria – Rio Grande do Sul. O objetivo é contribuir na preservação do patrimônio cultural imaterial, especificamente, relacionado ao carnaval e às escolas de sambas da cidade. Para isso, a pesquisa se ancora na perspectiva dos Estudos Culturais, valendo-se da análise cultural da Raymond Williams (1979) como protocolo analítico. Utilizaremos os conceitos de Cultura, dados apresentados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN sobre Patrimônio Cultural, e os conceitos de Identidade baseado, principalmente, em Néstor Canclini (1987) e Stuart Hall (2006). Como produto é proposto o planejamento de um festival de sambas-enredos que marcaram época na Escola em estudo, além da construção de acervo com as letras dos sambas-enredos apontados na pesquisa, como contrapartida do projeto, afim de promover uma transformação na maneira de se ver e tratar a cultura, buscando um aprimoramento e sensibilização nas formas de repassar para a comunidade a importância do reconhecimento, da valorização e da conservação do patrimônio. E-mail: serginhomarquess@gmail.com.

Palavras-Chaves: Patrimônio; Identidade; Carnaval.

SILVA, Elizandra Quevedo da. UFSM - Mestrado em Patrimônio Cultural.

A criação de souvenir para o município de Santa Maria, RS: releitura iconográfica do Patrimônio Histórico-Cultural da cidade

Resumo: Este estudo versa sobre a existência e a proposta de criar lembranças de viagem ou suvenirs no município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O suvenir como temática deste estudo justificou-se pela relevância desse objeto como elemento essencial no desenvolvimento do turismo e apto a desenvolver o encadeamento da identidade e do pertencimento através do patrimônio cultural de uma cidade. Ao mesmo tempo, observou-se que no município não se encontram locais específicos para venda de suvenir. Partindo dessas premissas, a pesquisa teve o intuito de verificar a existência e a construção do suvenir enquanto valor significativo na representação cultural da cidade. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o município de Santa Maria, e conceitos sobre turismo, patrimônio cultural e suvenir. Na metodologia foram desenvolvidas pesquisas de campo exploratória, levantamento fotográfico e de dados. Após o desenvolvimento desta, desenvolveu-se o produto final, que é uma proposta de suvenir. Toda a pesquisa foi direcionada para o reconhecimento e a valorização dos patrimônios culturais do município de Santa Maria com o propósito de despertar um novo olhar sobre a cidade. E-mail: elizkevedo@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Souvenir; Turismo; Patrimônio Cultural.

SILVA, Marinêz da (UFSM - Doutoranda em Geografia); CASSOL, Roberto (UFSM -Doutor em Geografia).

Análise de mapas destinados às rotas turísticas

Resumo: Nesse trabalho, realizou-se a análise de mapas usados em rotas turísticas, a respeito da presença dos elementos que devem estar contidos em um mapa temático, da utilização das variáveis visuais e em função da classificação dos mapas em pictóricos ou convencionais. O objetivo geral do trabalho se refere a análise de mapas turísticos, de como eles se apresentam e se atendem a necessidade do turista como meio de comunicação e um instrumento de deslocamento em rotas turísticas. A metodologia utilizada compreendeu a seleção de mapas através do resultado de site de busca utilizando as Palavras-Chaves “mapas rota turística”, a análise dos mapas levando em conta o objetivo geral do trabalho e por fim, apresentar um diagnóstico dos mapas analisados. Nesse sentido, verificou-se que a maioria dos mapas analisados são do tipo pictórico e com uma preocupação em divulgar e/ou apresentar os atrativos da rota turística ao turista, no entanto, em muitos deles há um comprometimento do deslocamento do turista durante a atividade turística. E-mail: marinez.silva@politecnico.ufsm.br; rtocassol@gmail.com.

Palavras-Chaves: Cartografia Temática; Turismo; Mapas Turísticos.

SPOHR, Natali Braga. UNIPAMPA – Mestre em História.

“Para ser eterna a barranca, só pode ser breve a vida”: um estudo sobre a Paisagem Cultural da Barranca do Rio Uruguai (São Borja/BR e Santo Tomé/AR)

Resumo: Das concepções contemporâneas sobre patrimônio cultural, surge a categoria de análise Paisagem Cultural. Diante disso, nos propomos estudar a Barranca do Rio Uruguai, um lugar que dista treze quilômetros do centro de São Borja e localiza-se entre esse município, no Rio Grande do Sul, Brasil e Santo Tomé, em Corrientes, Argentina. As relações que ali se constroem são perfiladas pela fronteira simbólica, imaginária e (ou) física e, pautadas, principalmente, pelo Rio Uruguai e pela Ponte Internacional da Integração, que desde 1997 faz a conexão entre os países, outrora realizada por balsa. O Festival da Barranca (1972), manifestação artística peculiar, haja vista que somente homens são convidados a participar, gerou extensa e significativa produção de música e poesia no decorrer de quase cinquenta anos, de modo que, configura-se como expressivo para a elaboração do patrimônio cultural no gauchismo, ocorre nessa paisagem. Há alguns anos, atrelado e antecedente ao Festival da Barranca, acontece a Caravana da Barranca, no centro de São Borja, evento onde artistas que participam do Festival apresentam-se para a comunidade e visitantes, como também em casas noturnas locais, que ofertam seus shows no decorrer da Semana Santa. Acredita-se que compreender lugares como paisagens culturais, a partir da fruição dos indivíduos com a natureza, além de contribuir para a salvaguarda dos patrimônios dos grupos humanos, possibilita diálogos para a construção de um futuro mais progressista. E-mail: natali.bspohr@gmail.com.

Palavras-Chaves: Patrimônio Cultural. Paisagem Cultural. Festival da Barranca.

TEIXEIRA, João Alberto Licht. UFSM - Mestrando em Patrimônio Cultural

Um olhar crítico nos registros de morte: um estudo nos documentos dos cemitérios municipais de Santa Maria/RS

Resumo: A memória de um indivíduo ou comunidade pode estar presente nos cemitérios em diferentes formas e manifestações, dentre as quais os assentamentos que compõem os acervos documentais cemiteriais, precisas fontes de pesquisa. Este trabalho busca saber o tratamento dispensado a esses registros nas necrópoles públicas de Santa Maria/RS, numa baliza temporal desde a construção da primeira igreja matriz da cidade - com o primeiro cemitério municipal em seu entorno - até a atualidade. É um estudo de caso da gestão documental sendo feita (ou não) pelo poder público municipal nesses cemitérios e condições em que se encontra o acervo analógico e digital dos mesmos. Para isto foram realizadas observações de campo nas suas secretarias, usando-se entrevista informal aos seus colaboradores como instrumento exploratório. Como resultados esperados, pretende-se suscitar o cuidado arquivístico na gestão

documental desses espaços como a proposição de instrumentos de educação patrimonial, entre eles o turismo cemiterial, digitalização gratuita do acervo analógico e oferta de um software para o lançamento dos assentos de forma digital. E-mail: joaolicht@msn.com.

Palavras-Chaves: Patrimônio Cultural; Registros Cemiteriais; Preservação Documental.

VIEIRA, Lêda Rodrigues. UESPI - Mestra em História do Brasil.

História e Memória Ferroviária: Patrimônio Industrial da Ferrovia em Parnaíba-PI, 1916-1980

Resumo: A ferrovia chegou no Piauí depois de muitas paralisações, sendo somente em 1916 a inauguração do primeiro ramal ferroviário, ligando Portinho à Cacimba no norte do Estado. Nesta região foram inaugurados outros trechos e estações ferroviárias entre os anos de 1920 a 1937, atingindo cidades como Parnaíba, Amarração (atual Luís Correia), Bom Princípio, Frecheiras, Cocal, Deserto, Piracuruca e Piripiri. Com as ferrovias, a paisagem urbana e rural se modifica, as ruas assumem novos contornos e funções, o que antes funcionava como símbolo do movimento de pedestres, com o trem passa a ter outros significados: espaço de velocidade, barulho das locomotivas, perigo dos atropelamentos, trabalho, etc. A proposta é problematizar o legado do patrimônio industrial ferroviário na cidade de Parnaíba no período de 1916 a 1980, uma das primeiras cidades do Estado a ser contemplada por trilhos de ferro e a ter sua paisagem transformada com a passagem do trem. Para isso, analisamos elementos materiais da cidade dotados de diferentes temporalidades, sendo os espaços da ferrovia marcados pelo fervilhar humano (do passageiro ao trabalhador ferroviário) por meio da estação ferroviária, da guarita, das oficinas, etc. Além disso, as memórias escritas e orais dos atores sociais, por meio de crônicas publicadas em jornais e entrevistas orais com ferroviários aposentados da Central do Piauí na busca de compreender os diversos sentidos atribuídos ao espaço ferroviário e a relação com a história da cidade. E-mail: ledarodrigues@phb.uespi.br.

Palavras-Chaves: Memória; Patrimônio Industrial; Ferrovia.

VILLARINHO, Rayanne (UFPEL - Mestranda em História).

História e Patrimônio Cultural do MERCOSUL: um estudo sobre a Serra da Barriga – Quilombo dos Palmares (1986-2017)

Resumo: O estudo visa analisar a Serra da Barriga - localidade situada no município de União dos Palmares no estado de Alagoas, declarada Patrimônio Cultural do MERCOSUL em 2017 – a partir dos seus aspectos sociais e culturais abordando assim sua relevância através da história até tornar-se patrimônio, buscando compreender e analisar o avanço da valorização cultural e social enfatizando assim a importância desta temática tanto nacionalmente quanto em âmbito internacional. No passado, o local foi a sede do maior quilombo das Américas, o conhecido Quilombo dos Palmares, que a partir do reconhecimento como patrimônio cultural mercosulino despertou ao estado alagoano um sentimento de compartilhamento histórico, social e cultural e também de pertencimento, fortalecendo assim a cultura regional e abrindo portas para o turismo. Dessa forma, a localidade é atualmente um grandioso ponto turístico devido a representação intensa sob o marco na luta dos escravos e também sua resistência ao modelo colonial da época - resistência essa que possibilitou uma dimensão cultural expandida na história da América Latina. E-mail: raaymatias@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Patrimônio; Identidade; Cultura.

WEYH, Laís Francine (Mestranda em Educação nas Ciências - UNIJUÍ); DOMANSKI, Andressa (Doutoranda em História - UPF).

O Patrimônio das Missões em sala de aula: um desafio no ensino da História

Resumo: Este artigo que possui como tema “A Educação Patrimonial em escolas públicas da região das antigas reduções jesuíticas missionárias: o caso de Santo Ângelo”, tem o intuito de apresentar os resultados da pesquisa realizada no ano de 2015, como parte do trabalho monográfico desenvolvido para o curso de Pedagogia da URI – Campus Santo Ângelo. A investigação objetivou compreender o papel da Educação Patrimonial como fator de desenvolvimento da consciência histórico-cultural nos sujeitos, enquanto cidadãos que reconhecem e valorizam a sua identidade local. Nesta perspectiva, produziu-se um estudo bibliográfico, de cunho qualitativo, trazendo contribuições de diversos teóricos que abordam o assunto. Também, caracterizou-se como uma pesquisa-ação, em que se aplicaram questionários com professores de História de onze escolas públicas de Santo Ângelo, acerca do que estava sendo trabalhado nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, etapa na qual a história regional ganha maior ênfase nos currículos. Após a análise das informações coletadas, constatou-se que a maioria dos professores desconhecem a proposta da Educação Patrimonial ou não utilizam o patrimônio como fonte de conhecimento no ensino de História, não oportunizando uma metodologia diferenciada capaz de promover aprendizagens significativas acerca do conhecimento da própria história missionária. Consequentemente, os estudantes dificilmente desenvolverão a consciência sobre a importância da preservação do passado, no sentido de conhecer e promover o cuidado do patrimônio seja ele material ou imaterial. E-mail: lais.weyh@gmail.com; andressadomanski@yahoo.com.br.

Palavras-Chaves: Ensino de História; Educação Patrimonial; Missões.

ZAMBERLAN DOS SANTOS, Nastaja Cassandra (UFSM – Mestra em Patrimônio Cultural); RIBEIRO, Marcelo (UFSM – Doutor em Turismo).

Leituras sobre expressões hoteleiras em Santa Maria (1882-1930)

Resumo: No ano de 1885, em razão da construção da ferrovia no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, o cenário econômico e social é impactado por uma nova realidade que, devido a sua posição geográfica, transformou o município em uma referência logística, atuando como um entreposto comercial e que contribuiu no deslocamento de pessoas e mercadorias. Esta mudança no município atrai investimentos de serviços e comércio, além de toda a estrutura possível, sendo responsável por grandes mudanças sociais e culturais que a cidade experimentou na primeira metade do Século XX. A partir desse contexto, este estudo buscou compreender e apresentar através de uma abordagem histórica, documental e fotográfica, os empreendimentos hoteleiros no período relativo ao final do século XIX e início do século XX. A metodologia se constituiu de pesquisas com fontes em jornais da época, assim como em livros sobre a história local e também prática da história oral. O trabalho se propõe a ser um exercício de memória em mapear e identificar os antigos hotéis que se localizaram no centro urbano do município de Santa Maria, que se localiza na Região Central do estado do Rio Grande do Sul. E-mail: nastaja.zamberlan@gmail.com.

Palavras-Chaves: Meios de Hospedagem; Memória; Patrimônio Cultural

ST 23 O FUTURO DE UM PASSADO INCERTO? ENSINO E PESQUISA DE HISTÓRIA MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO ANTE OS DESAFIOS ATUAIS

Coordenação: Cybele Crossetti de Almeida (UFRGS); Francisco de Paula Souza de Mendonça Júnior (UFSM)

ALBUQUERQUE, Mauricio da Cunha. Universidade Federal de Pelotas (Doutorando em História pelo PPGH da UFPEL; Mestre e Bacharel em História pela mesma instituição). Bolsista CAPES.

As Mil Faces do Rei: Um Estudo sobre as Representações Literárias de Ricardo I na Ficção Vitoriana (1819 – 1882)

Resumo: De todos os monarcas que governaram a Inglaterra durante o período medieval, Ricardo I (mais conhecido pelo epíteto “Ricardo Coração de Leão”) se destaca como um dos mais idealizados, tanto pelos cronistas da época, quanto pelos romances métricos que surgiram séculos após sua morte (1199). Mitos e lendas dos mais diversos permeiam a história deste personagem: a justa contra Saladino, o resgate do cativeiro protagonizado pelo menestrel Blondel, sua relação com São Jorge, até a sua nacionalidade “inglesa” pode ser entendida como uma construção-idealização política, fabricada num processo de longa duração. Nas primeiras décadas da Era Vitoriana, o famoso Rei-Cavaleiro torna-se motivo de inúmeras produções culturais, como pinturas, estátuas, ilustrações, dramas musicais, matérias jornalísticas, poemas e romances. À luz das teorias do medievalismo, do imaginário e do mito-político, este trabalho analisará três representações deste personagem: a primeira, de caráter romântico, presente nas obras “Ivanhoe” (1819) e “The Talisman” (1825), de Walter Scott; a segunda, de natureza satírica, produzida por William Thackeray, que ridiculariza o rei medieval; e a terceira, expressa no livro “Winning His Spurs”(1882), de George Alfred Henty, que adota um discurso saudosista com relação ao personagem, negligenciando aspectos da historiografia da época e retomando a narrativa do Rei como líder inato. E-mail: mauricioalbuquerq@hotmail.com

Palavras-Chaves: Ricardo Coração de Leão; Representação; Recepção do Medievo.

ALVES, Alexandre Fernandes.

Entre a crônica e o romance. Ricardo I enquanto rei-cavaleiro em duas fontes distintas (séc. XII-XIV)

O presente texto advém de pesquisa realizada em mestrado acerca das condições para a construção da imagem de Ricardo I como rei-cavaleiro. Procuramos aqui entender como o monarca teve essa característica abordada em dois tipos de fontes: a crônica e o romance. Visando esse fim, utilizaremos como referenciais documentais os dois volumes dos anais de Roger de Hoveden, sendo estes a versão física e traduzida de sua *Chronica* (escrita originalmente em latim), a qual encontra-se dividida em duas partes. A primeira parte encontra-se na British Library (BL MS. Royal 14. C. ii) e a segunda parte da está guardada em Oxford, Bodleian Library (MS Laud misc. 582). Os anais foram organizados por William Stubbs e traduzidos por Henry Thomas Riley em 1853. Outro referencial norteador será o romance *coeur-de-lion*, com sua primeira versão contida no manuscrito Auchinleck. É a partir desta obra que Ricardo I tem sua imagem como rei-cavaleiro privilegiada no campo da literatura (em inglês médio), sendo distanciada de um rei plantageneta e direcionada como um monarca inglês. O Auchinleck encontra-se divididos em duas partes: a primeira na Edinburgh Library (MS. 218) e a segunda encontra-se situada em St. Andrews Library (MS. PR 2065 R.4.). Por intermédio destes referenciais documentais, será possível a compreensão da imagem deste rei-cavaleiro inserida não apenas no cenário militar, como também em diferentes dinâmicas culturais – as quais transcendem o âmbito da política e da guerra e adentram no espaço da língua e da difusão de conhecimento. Portanto, é mediante a problematização acerca das diferenças na construção

das duas obras abordadas o subsídio principal para entendermos como a imagem de Ricardo I foi utilizada na crônica e no romance, permeando também as similaridades presentes entre si.

FACCIN, Mayara. Universidade Federal de Santa Maria, mestranda.

Narrativas do medievo: o ensino da Idade Média na educação básica

Na educação básica, é comum identificar a Idade Média como um período histórico delimitado entre os séculos V e XV, ocorrido na Europa. Caracteriza-se, ainda, como um momento da história com forte presença da Igreja Católica, em que predomina o modo de produção feudal como sistema econômico, da mortandade produzida pela peste e a presença de castelos, damas e cavaleiros com armaduras. Embora todos esses fenômenos estejam, de fato, relacionados à Idade Média, reduzir a mesma a apenas esses eventos é um erro, tendo em vista que se trata de um período de longa duração e com características distintas de acordo com a região europeia. Nesse sentido, o presente trabalho busca discutir sobre o ensino de Idade Média na educação básica, de modo que seja possível observar como o mesmo se constituiu ao longo do tempo. Propõe, ainda, meios pelos quais o ensino de Idade Média na educação básica possa ser melhor conduzido, tendo em fase a recente aprovação da Base Nacional Comum Curricular e os avanços das pesquisas sobre o medievo nas universidades brasileiras. E-mail: mayarafaccin@yahoo.com

Palavras-Chaves: Idade Média; Ensino de História; Educação.

FERRARI, Fernando. PPGH-UFRGS (Doutor); CAPES.

O imaginário sobre a masculinidade de africanos e orientais entre os latinos da Baixa Idade Média

Resumo: A partir de uma perspectiva de gênero, esta pesquisa irá demonstrar como a masculinidade de africanos e orientais figura em escritos da Baixa Idade Média, especialmente em relatos de viagens. Grande parte dos conhecimentos sobre estes territórios longínquos vieram do testemunho das jornadas (fictícias ou não) de homens que procuravam conquistar a confiança de seu público se propondo como aventureiros destemidos, e, portanto, viris. Quando pareada com figuras virtuosas, a masculinidade era parte importante das descrições de comportamentos pios. Entretanto, a hombridez se manifestava de maneira marcante quando associada ao poder político e econômico dos africanos e orientais descritos. Através das “montagens” de personagens exóticos no imaginário de leitores e ouvintes, os compositores destas fontes transparecem as mudanças, contradições e desejos da masculinidade dos próprios latinos ao se referirem aos Outros.

Palavras-Chaves: Masculinidade; Alteridade; Representações do poder.

FREITAS, Thuylla Azambuja de. Universidade Federal de Santa Maria, bacharela em Comunicação Social - Produção Editorial, acadêmica do curso de Desenho Industrial e mestranda em História). Bolsista FIEC do Projeto de Extensão "Trivium & Quadrivium: Construção e difusão de conhecimento acerca de História Medieval e do Renascimento por meio de materiais didáticos e paradidáticos".

PITTURA INFAMANTE: a representação visual do enforcamento em Juízo Final de Giotto di Bondone e a iconologia de uma prática pictórica punitiva

Resumo: O presente trabalho tem como proposta uma reflexão sobre a representação visual do enforcamento em “Juízo Final” (1306) de Giotto di Bondone e sua possível conexão com a prática punitiva pictórica denominada Pittura Infamante. O afresco situado na Capela Arena em Pádua apresenta em sua alegoria do inferno uma série de indícios semelhantes aos contidos na iconografia da prática punitiva, sendo um deles a representação de alguém pendurado ou enforcado com uma bolsa de dinheiro. A partir desse vestígio pictórico almeja-se explorar a

iconografia da representação do enforcamento orientando-se pelo aporte teórico-metodológico proposto nos estudos de Erwyn Panofsky e Roger Chartier. O recorte temporal a ser trabalhado nessa pesquisa data do século XIV, período no qual as pinturas infames ocorreram substancialmente aparecendo em maior número e frequência. Já o recorte espacial se delimita principalmente a região centro-norte da Itália onde a prática foi realizada. Por fim, através de elementos que compõem a História das Imagens busca-se contribuir com a História Cultural promovendo debate acerca da imagem enquanto um produto de transição, em um período em que a arte e o artista vivem um processo de transformação da representação do mundo para apresentação, construindo um discurso visual. E-mail: thuyladefreitas@gmail.com

Palavras-Chaves: Pittura Infamante, Iconologia, Representação.

KREMER, Christian A. UFRGS (Graduado). Mestrando PPG História UFRGS, bolsista CNPq.

“Narrativas que funcionam”: o relato de profanação da hóstia pelos judeus em Passau na Idade Média Tardia

Resumo: As narrativas ocupam um papel muito importante no que diz respeito a difundir ideias e sentimentos, tanto no presente quanto no passado. Essas narrativas possuem poder, uma vez que assumem uma eficácia – elas "funcionam" nas pessoas. Isso pode ser igualmente aplicado ao tratar de fontes medievais. Na segunda metade do século XV, existe uma grande variedade de lendas, histórias, memórias e relatos de casos de assassinato ritual e profanação da hóstia no Sacro Império Romano-Germânico. Esse discurso antijudaico criou uma síntese entre memória passada e experiência presente. Com isso, moldaram-se mitos políticos com a finalidade de convencer as pessoas da mensagem que estava sendo transmitida. Esses mitos acentuaram não apenas estigmas contra os judeus, mas também contribuíram para a marginalização deste grupo na sociedade medieval. A partir das acusações mencionadas é gradativamente forjado um perfil homogeneizante dos judeus com a finalidade de sugerir que suas ações colocavam em risco toda a sociedade cristã. Nesse sentido, as narrativas escritas, bem como a tradição oral, desempenhavam um importante papel no que diz respeito à propagação e difusão desses mitos pelo continente europeu. Desta forma, o antijudaísmo generalizou-se principalmente entre os séculos XII e XV. Para entender esse panorama em território germânico, neste trabalho é analisado o exemplo do evento relatado em 1478 na cidade de Passau, relacionado com a profanação da Eucaristia e seus desdobramentos. E-mail: christianarend.kremer@gmail.com

Palavras-Chaves: Idade Média; Narrativas; Judeus.

LACERDA, Léo Araújo. UFPEL (Mestrando, bolsista CAPES) - UFPEL (Graduando em Antropologia/Arqueologia).

Os Serfs e a Terra Média: possibilidades de ensino de História Medieval a partir da medievalidade

Resumo: A presente comunicação propõe analisar a recepção da temática medieval no episódio “The Serfs” (OLIVER, 2017), abertura da vigésima nona temporada da série The Simpsons, percebendo as reelaborações que, segundo José Rivair Macedo (2011), enquadram-se na categoria da medievalidade. As animações longe de constituírem um mero entretenimento, devem ser utilizadas como ferramenta de ensino na disciplina de história já que permitem desconstruir tropos que, habitualmente, são percebidos como sendo o medievo, mas que correspondem, efetivamente, a um ou outro modo de sonhar a Idade Média (ECO, 1989). A partir da análise do conteúdo de produções televisivas, vemos intencionalidades implícitas, que distanciam este medievo da paisagem que as evidências documentais remanescentes dos séculos V e XV nos permitem construir a partir da investigação histórica. Dessa forma, pretende-se destacar que o passado apresentado, antes de se referir à Idade Média em si, trata, sobretudo, de problemas e tensões configuradas no tempo presente. E-mail: lacerdsleo@gmail.com

Palavras-Chaves: Idade Média; The Simpsons; Medievalidade.

LIMA, Eduardo Leote de. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Mestrando).

Representações Demoníacas em Lutero e Calvino: uma análise das obras dos autores em busca da figura do Diabo

Resumo: No presente trabalho, fruto dos períodos ainda iniciais da pesquisa, analisaremos algumas obras de Lutero e Calvino para compreender como a figura do Diabo é ali representada. De Lutero, escolhemos um conjunto de diferentes documentos – cartas, sermões, comentários teológicos – escritos entre 1517, ano das famosas 95 teses, até próximo de sua morte, em 1546. Este compilado foi reunido em uma série de livros, denominada Luther's Works, iniciada em 1955 e que segue nas décadas seguintes. A segunda fonte é o trabalho mais proeminente de João Calvino, Institutus da Religião Cristã, publicada originalmente em 1536. A ideia é apresentar um breve e inicial mapeamento das fontes, elencando as possibilidades de análise e de desenvolvimento da pesquisa, já apontando para um exame preliminar de como o Demônio é representado nas referidas obras, ou seja, uma apresentação preliminar das fontes e os prováveis caminhos a se seguir na pesquisa a partir delas. Para isso, e levando em conta que a pesquisa trata de imaginário, discursos e representação, a História Cultural passa a ser referencial teórico fundamental e imprescindível para o desenvolvimento da mesma. E-mail: eleotlima@hotmail.com

Palavras-Chaves: Representação do Demônio; Lutero; Calvino.

MARQUES, Gabrielle. Licenciada em história pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bacharelanda em história pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

É possível uma mulher escrever? Ou é impossível a historiografia reconhecer? Uma possibilidade de análise da autoria feminina medieval a partir da Correspondência escrita por Heloísa de Argenteuil

Resumo: Este presente trabalho tem como objetivo uma reflexão da análise misógina referente ao questionamento da autoria da obra de Heloísa de Argenteuil. Faz-se comum encontrarmos na historiografia ainda recente o debate e o apagamento da autoria feminina do período da Idade Média. Entendemos a escrita do período enquanto monopólio masculino, mas também é notório as várias mulheres que conseguiram transpor essa barreira, então por que ainda encontramos a voz feminina questionada em trabalhos atuais na historiografia, enquanto a voz masculina raramente recebe o mesmo tratamento? Pretendemos, então, desconstruir as teorias misóginas que cercam a figura da Abadessa de Paraclete, e assim demonstrar a legitimidade de sua autoria. Heloísa de Argenteuil (1100 – 1163) nasceu na alta aristocracia da Île-de-France. Foi uma jovem que obteve educação formal, conheceu o latim, o grego, a literatura, e as escrituras sagradas, além da retórica e da dialética. Ainda jovem se envolve com o filósofo Pedro Abelardo, professor da Universidade de Paris. Após o nascimento do filho, de um casamento em segredo, e da castração do filósofo a mando de Fulbert, tio de Heloísa, Pedro Abelardo decide ingressar na vida monástica e obriga Heloísa a fazer o mesmo. Heloísa foi Priora de Argenteuil, e depois ocupa o posto de Abadessa do Paraclete. E-mail: gabrielle.hp@hotmail.com

Palavras-Chaves: Heloísa de Argenteuil; Autoria Feminina; Idade Média.

MENDONÇA JÚNIOR, Francisco de Paula Souza-UFSM (Doutor em História e Culturas Políticas-UFMG)

Meretrizes castas, mulheres reptilianas e a excelência do feminino: reflexões acerca das relações entre esoterismo e feminino nos séculos XV e XVI

Resumo: A presente comunicação discutirá uma senda pouco usual – o feminino – de um objeto que carece de mais exploração pela historiografia, o esoterismo. O panorama historiográfico

construído acerca do que Antoine Faivre conceituou como esoterismo apresenta uma imagem marcadamente masculina, ao menos entre os séculos XV e XVI. Ele seria acessível a homens, seja pela possibilidade da aquisição da formação intelectual necessária para desvelar os véus de sigilo envolvendo tais conhecimentos, seja pela capacidade de circulação em espaços vedados às mulheres. Mas o contato com a documentação aponta para um cenário mais complexo, estando o feminino presente nas obras esotéricas de formas variadas. Seja nas alegorias negativas do abade Johannes Trithemius ou pela defesa da excelência do sexo feminino realizada por Cornelius Agrippa von Netteshein, os discursos e as representações esotéricas dos séculos XV e XVI não foram alheios ao feminino. E, mesmo na dimensão das práticas esotéricas, podemos apontar a presença das mulheres, ao menos pelo exemplo de Isabela Cortese. Assim, dialogando com as ferramentas teóricas da História do Esoterismo, da História Cultural e da História de Gênero, discutiremos a presença do feminino no esoterismo renascentista, um aspecto que não pode ser ignorado. E-mail: kirijy@gmail.com

Palavras-Chaves: Gênero; Esoterismo; Renascimento

ROCHA, Augusto. Universidade Federal de Santa Maria. Pós-Graduado em Docência na Educação Profissional e Superior - QI. Mestrando em História pela UFSM.

Uma Realidade Representada: A problemática da verdade contida na formação do mal islâmico, a partir do martírio cordobês

Resumo: A partir do conceito de representação de Roger Chartier, apresenta-se a problemática de uma verdade absoluta e final para a ciência histórica – como foco, temos a construção da representação do Islã como uma figura perversa. A mais de um milênio o mundo muçulmano tem sido representado de maneira estereotipada – uma imagem que em sua formação possuía um significado, e contexto, específico – mas que hoje não passa de uma reprodução, pouco analisada e discutida. Assim pretende-se apresentar a necessidade de pensarmos na motivação dessa imagética, que como Karen Armstrong afirma (2002), esteve ligada ao contexto de formação dos heróis laicos da sociedade medieval, sendo ampliada pela necessidade de combater-se a representação de um inimigo somada com suas consequências e permanências. Tendo como base os escritos dos Mártires de Córdoba (852 – 859) apresenta-se uma história crítica e que combate noções absolutas, partindo de uma ressignificação de noções e conceitos, questionando imagens a muito enraizadas, e pouco trabalhadas. Como resultado dessa pesquisa percebe-se a compreensão do que leva a formação de certas representações e o porquê da permanência da visão do Islã como algo negativo, tornando clara a necessidade de mais e melhores estudos neste no campo das culturas orientais. E-mail: amrocha721@gmail.com

Palavras-Chaves: Representação e Realidade; A imagem do Islã; Cultura Islâmica; Mártires de Córdoba em Al-Andaluz.

SANTINI, Francesco, UFSM, Mestrando; Bolsista CAPES/DS.

Crimes de foro misto na segunda metade do século XVI: um breve estudo de caso do tribunal feudal de Genazzano (Estado Pontifício)

Ainda nos séculos XVI e XVII, no território italiano, alguns atos eram considerados ilícitos, ao mesmo tempo, tanto para os tribunais laicos, quanto para os eclesiásticos e, por consequência, tais atos eram perseguidos, reprimidos e julgados por ambos os foros. Dentre aqueles atos, definidos de foro misto, estava a blasfêmia, um crime que, no âmbito da moral e da justiça, oscilava entre o foro interno, da consciência e o externo, ou seja, lesivo do bem-público. Isso está ainda mais presente no Estado Pontifício, onde há jurisdições laicas e eclesiásticas que se sobrepõem. Nossa pesquisa, que aborda o estudo do crime e da justiça no território feudal de Genazzano, permite observar como os crimes de blasfêmias fossem julgados pelo tribunal laico do Auditor de Genazzano, em relação à legislação e à prática processual apontada pelos juristas da época. Nesse sentido, por meio das ferramentas teóricas e metodológicas da Nova História Cultural e da Micro-história italiana, apresentamos um estudo de caso que analisa dois

processos da segunda metade do século XVI, que envolveram dois sujeitos inquiridos por ter proferido blasfêmias. Os testemunhos, os interrogatórios e os julgamentos elucidam sobre o comportamento dos atores sociais daquela sociedade, desde os réus até o príncipe, os quais, mesmo sendo sujeitos de um âmbito laico, não deixavam de ver reguladas suas ações com base em valores cristãos oficializados e juridicizados em normativas, estatutos e costumes comunitários. E-mail: Symbian86@hotmail.it

Palavras-Chaves: Crime; Justiça feudal; Foro misto.

SCHIO, Jordana Eccel. Universidade Federal de Santa Maria, graduada (graduada em Artes Visuais – Bachareladoe graduanda em História – Licenciatura, ambas pela Universidade Federal de Santa Maria).

A patronagem papal de Sisto IV (1471 - 1484): análise iconográfica e iconológica de dois afrescos do Ciclo da Vida de Jesus localizados na Capela Sistina

Resumo: O pontífice Sisto IV (1471 - 1484) foi um entusiasmado patrono das Artes, mecenas de um dos projetos mais conhecidos do Renascimento, a Capela Sistina. O prédio deveria ser o local onde se realizariam missas, reuniões do papa com o colégio de cardeais e as eleições papais. Além de 28 nichos que retratam os papas dos primeiros séculos do Cristianismo, há também dois conjuntos de afrescos que representam passagens da vida de Moisés e Jesus. Esses projetos iconográficos que serão analisados se intitulam “Jesus entregando as chaves a Pedro” (1481 - 1482), do artista Pietro Perugino (c.1450 - 1523), e “As tentações de Cristo” (1481 - 1482), do pintor Sandro Botticelli (1444 - 1510). Pois, mais que pinturas que celebram a Fé, elas são afirmações ideológicas carregadas de simbolismo e discurso, que buscam reforçar o poder temporal e espiritual do papa. Com base na leitura do repertório visual e dos atributos, a partir do método de análise proposto por Erwin Panofsky (1892 - 1968), buscamos revelar os discursos políticos que enfatizam o poder temporal de Sisto IV frente os seus contemporâneos. Isso à luz do referencial teórico da História Cultural, que tem como objetivo entender como uma determinada realidade social é construída, a partir de discursos e representações. E-mail: jordanaschio06@gmail.com

Palavras-Chaves: Renascimento; Arte; História.

ST 24 ENTRE A CURVA E O CASO: VELHOS E NOVOS DESAFIOS PARA A HISTÓRIA DA FAMÍLIA NA AMÉRICA LATINA

Coordenação: Ana Silvia Volp Scott (UNICAMP); Raquel Pollero Beheregaray (UdelaR)

AQUINO, Israel da Silva Aquino. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em História.

Casais de El Rey e seus tramados: família, compadrio e acesso à terra no Continente de São Pedro (Viamão, 1747 - 1772)

Resumo: Este trabalho é fruto de uma dissertação de mestrado em História recentemente defendida na UFRGS, onde discutimos a formação de redes a partir da instituição do compadrio, buscando investigar sua utilização como estratégia social por famílias viamonenses em meados do século XVIII. Para este trabalho, estabelecemos como recorte um estudo de caso de uma família de origem açoriana, formada pelas irmãs Luzia Inácia e Maria Jacinta de Jesus, seus pais e seus respectivos cônjuges, todos casais mobilizados pelo Édito Real de 1747, que promoveu a transferência de expressivo contingente das Ilhas atlânticas com destino, entre outros, às longínquas terras do Continente de São Pedro do Rio Grande, extremo meridional do império luso de então. A partir da análise das relações de apadrinhamento que esta família logrou estabelecer junto à parceiros potentados em terras brasílicas, investigamos aspectos relacionados à sua aparente ascensão social nestas novas paragens, onde lograram obter acesso, em um curto espaço de tempo, à melhores oportunidades de trabalho e a propriedade da terra, sorte muito diversa daquela obtida por diversos de seus companheiros de viagem. Dessa forma, a análise das relações construídas por este grupo familiar parece indicar que o parentesco ritual pode ter contribuído para certa ascensão socioeconômica no seio daquela sociedade de Antigo Regime. E-mail: israell.aquino@gmail.com

FARINATTI, Luís Augusto Ebling. UFSM, Doutor em História Social pela UFRJ.

Famílias e espaço social em uma sociedade de fronteira: reflexões metodológicas a partir de um percurso de pesquisa (c. 1821 – c. 1865)

Resumo: Esta comunicação consiste em um exercício de síntese a partir de um percurso de pesquisa que buscou investigar as famílias e o espaço social no extremo sul do Brasil, região de fronteira com a República do Uruguai e com as províncias argentinas, especialmente o antigo município e capela de Alegrete, entre início e meados do século XIX. Ao longo de mais de dez anos, construímos duas pesquisas assentadas sobre fontes diversas: a primeira delas tendo por base principalmente fontes patrimoniais, notadamente os inventários *post mortem*; a segunda realizada a partir de registros paroquiais de batismo e casamento. Bases metodológicas diferentes se combinaram em cada fase da pesquisa: análise serial, estudo de trajetórias e campos relacionais, micro-análise. Tome-se em conta que essa sociedade nasce do encontro, não isento de violência, entre populações guaranis missionárias, uma frente de expansão luso-brasileira e africanos ou afro-descendentes (escravizados, livres e libertos). Nesse sentido, a presente comunicação propõe uma recomposição desse itinerário de pesquisa e aspira realizar uma síntese possível entre os dois momentos do trabalho, no que se refere à diversidade de formas e papéis das organizações e relações familiares na construção de um espaço social heterogêneo e desigual. E-mail: lafarinatti@gmail.com

Palavras-Chaves: Famílias; Século XIX; Fronteira.

FOLETO, Arlene Guimarães. CAp-UFRGS (pós-doutoranda).

O crime une ou separa? “As melhores famílias da terra” nas malhas da justiça (Paroquia de São Patrício de Itaqui: 1830-1889)

Resumo: Nas últimas décadas, diversos métodos de reconstituição dos arranjos familiares contribuíram para revelar a complexidade dos sistemas familiares que compuseram tanto o período colonial quanto os oitocentos no Brasil. Partindo do ponto em que a família é a instituição social mediadora entre o indivíduo e a sociedade, as redes de relações, compostas por vínculos horizontais e verticais, passam a ter um papel fundamental para compreendermos a agência tanto do indivíduo quanto da família. No que tange as famílias que ocupavam o ápice da hierarquia social, sabe-se que não eram apenas os recursos econômicos que garantiam o seu sucesso, mas o capital relacional adquirido ao longo do tempo era fundamental para a manutenção de status, poder e riqueza ao longo das gerações. O estudo que por hora apresentamos, compõe parte de nossa pesquisa de pós-doutoramento, e se propõe a pensar as redes de relações construídas pelas famílias mais abastadas da antiga Paróquia de São Patrício de Itaqui, e o quanto essas eram importantes nos momentos em que os atos ilícitos chegavam à Justiça. Através do levantamento quantitativo dos processos-criminais, percebemos diferentes querelas familiares com diferentes desfechos. Alguns casos em especial, estão sendo cruzados com outros fundos documentais para que então possa se perceber o quanto o capital relacional da família gerava reciprocidade para o indivíduo, fosse ele réu, fosse ele vítima, nas diferentes instâncias e fases do rito processual. Em última instância, pretende-se analisar como a transgressão da lei poderia fortalecer os vínculos familiar ou gerar cisões intrafamiliar, bem como o jogo de poder se manifestava nas disputas estabelecidas entre as “melhores famílias da terra”, durante anos de vigência do código criminal do Império. E-mail: arlene.foletto@gmail.com

KÜHN, Fábio. Doutor em História Social (UFF) / Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Os padres do governador: as redes de parentesco de Luís Garcia de Bivar (Colônia de Sacramento, 1749-1760)

Resumo: O trabalho procura compreender o significado da formação de uma intrincada rede de compadrio envolvendo o governador da Colônia de Sacramento, Luís Garcia de Bivar e os distintos indivíduos com os quais ele se relacionou durante a década em que esteve no poder na praça portuguesa no rio da Prata. O estudo de caso procura testar em que medida as redes de parentesco fictício deram suporte político para o administrador que foi acusado de diversas irregularidades durante seu período de governo. Mais ainda, busca tentar entender os motivos da prática desigual do compadrio entre os governadores da praça platina. Entre 1750 e 1759, o governador Bivar compareceu 26 vezes à pia batismal, vinculando-se basicamente com quinze diferentes padrinhos pertencentes aos três grupos de maior destaque da comunidade local: alguns dos principais homens de negócio sacramentinos, militares da primeira linha e um grupo mais heterogêneo, formado por indivíduos ligados a ofícios respeitáveis da sociedade de Antigo Regime, como boticários e médicos. E-mail: fabio.kuhn@ufrgs.br

MAURER, Jasmini Letícia. Universidade Federal da Fronteira Sul (graduada). Bolsista de Mestrado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina (Fapesc).

As famílias negras nos Campos de Lages/SC - 1871-1888

Resumo: A presente pesquisa, construída como Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em História na Universidade Federal da Fronteira Sul, analisa e investiga os ingênuos nos municípios de Campos Novos, Curitibanos e Lages, na província de Santa Catarina, no período da vigência da Lei do Vento Livre, 1871 até a abolição da escravidão em 1888. A partir dessa identificação, questionar quais eram as relações no cativeiro e fora dele a partir dos registros eclesiásticos e cartoriais dos ingênuos e suas famílias. Dessa forma, analisamos a configuração da sociedade a partir da emergência das crianças de mãe escrava (ingênuos) e o impacto da Lei do Vento Livre nas comunidades em questão. Para melhor compreensão da dinâmica escravista, a Lei do Vento Livre e os ingênuos, utilizamo-nos da

seguinte estrutura metodológica: 1) o mapeamento dos ingênuos nascidos nas localidades expostas anteriormente, a partir da promulgação da Lei do Vento Livre em 1871 a 1888, em registros eclesiásticos; 2) as relações estabelecidas na pia batismal, o compadrio, e a importância do mesmo para a condição do ingênuo na sociedade. O trabalho aportou-se na História Social da escravidão, cuja escrita remonta os anos finais da década de 1980. Utilizamos como fontes os documentos de ordem eclesiástica (eventos vitais), para além, empregamos como fontes auxiliares os Relatórios do Presidente de Província, os escritos da lei nº 2040/1871 e o Recenseamento de 1872; os registros eclesiásticos nos proveram variáveis (nome, dados dos pais, cor, etc.) das quais identificam cada ingênuo. Para compreender os aspectos acima elencados, consideramos as intervenções dos párocos na feitura dos registros eclesiásticos, como agentes no cumprimento da lei de 1871. As fontes nos indicam que os ingênuos compuseram parte significativa desta sociedade escravista, formaram famílias negras e através de relações de compadrio construíram teias buscando ascensão social e a liberdade. Ademais, verificamos a presença de “flores nas senzalas” e a configuração de uma sociedade complexa, com associações diversas que vislumbravam liberdade e a cidadania. E-mail: jasmini.maurer@gmail.com

PEGORARO, Andréa Pagno. Doutoranda em História - UPF.

A família de grandes fazendeiros nos Campos de Cima da Serra no final do século XIX e início do século XX

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o modo como aconteciam as transmissões de heranças entre famílias de grandes proprietários de terras em Vacaria-RS, entre o final do século XIX e início do século XX. A pesquisa apresentada refere-se ao estudo realizado durante o curso de mestrado em história pela Universidade de Passo Fundo (UPF), tendo sua continuidade no curso de doutorado. As fontes de pesquisa são os inventários *post-mortem* de fazendeiros pertencentes a famílias que eram proprietárias de fazendas que inicialmente ocupavam vastas extensões territoriais. Destacam-se as famílias de José Joaquim Ferreira (1872) proprietário da fazenda do Socorro (Vacaria-RS), Antônio Manoel Velho (1848) proprietário da fazenda dos Ausentes (São José dos Ausentes-RS) e Laureano José Ramos (1861) proprietário da fazenda Guarda Mor (Lages-SC). O estudo abrange a genealogia familiar, as heranças deixadas, as partilhas de bens, a organização familiar e as relações sociais, de parentesco e reciprocidade mantida entre as famílias. E-mail: apagnopegoraro@gmail.com

PERES, Jéssica Rodrigues Bandeira. Universidade Federal de Pelotas (Graduada em História Bacharelado / Mestranda em História pela Universidade Federal de Pelotas).

Propaganda Republicana na terra das charqueadas: algumas considerações sobre os republicanos pelotenses e suas relações de parentesco durante a crise da monarquia (1882-1889)

Resumo: No Rio Grande do Sul, a proclamação da República colocou no poder um grupo de políticos que já vinha militando pela queda da monarquia desde o início dos anos 1880. Apesar desse processo que envolve a propaganda republicana, a Proclamação da República e também a Revolução Federalista serem bastante trabalhados pela historiografia, são poucos os trabalhos que o analisam a partir de Pelotas. Tal lacuna merece ser preenchida, pois essa cidade era a principal produtora de charque do Brasil e foi palco de uma das elites mais influentes do sul do Império. Neste sentido, a presente pesquisa tem como principal objetivo estudar a atuação dos principais líderes locais e no tipo de estratégias e ações que utilizaram para ocupar o poder político na cidade. Contudo, não é possível pensar o campo político no Brasil do século XIX sem estudar a história das famílias de elite que exerciam influência regional e as trajetórias das principais lideranças envolvidas. Assim, foi parcialmente demonstrado que os principais líderes republicanos em Pelotas possuíam relações de parentesco entre si e/ou já pertenciam às famílias que controlavam o poder político nos partidos monarquistas locais. A partir de um conjunto de

fontes suscetíveis à aplicação do método prosopográfico, através de fundos particulares e da imprensa da época será possível investigar como estas famílias pertencentes à elite política local atuavam no âmbito político, estavam divididas no campo das ideias, nos partidos políticos e nas duas frações envolvidas na Revolução Federalista. E-mail: jessicabandeiraperes@hotmail.com

PIRES, Karen Daniela. Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES (Doutoranda CAPES; MACHADO, Neli Teresinha Galarce. Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES (Doutora), CAPES.

A família escravizada em Taquari, Rio Grande do Sul - séculos XVIII e XIX

Resumo: Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Arqueologia, História Ambiental e Etno-história do Rio Grande do Sul” vinculado ao curso de História e ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) da Universidade do Vale do Taquari - Unives, Lajeado/RS. Entre outros aspectos, busca-se mostrar a existência da escravidão afro-brasileira em Taquari/RS, nos séculos XVIII e XIX. Dados obtidos em variadas fontes documentais comprovam o uso da mão de obra escravizada em Taquari, desde o século XVIII. A partir disso, objetiva-se investigar a formação das famílias escravizadas, considerando duas categorias (legítimas nucleares, composta por pai, mãe e filho) e matrifocais (mães solteiras e filhos naturais). Metodologicamente, segue-se uma abordagem quali-quantitativa, de pesquisa documental e de análise de conteúdo, de acordo com Sampieri et al. (2013) e Bardin (2011). Os resultados obtidos até o momento são dos registros paroquiais de batismos, casamentos e óbitos de escravizados e libertos referentes à Paróquia de São José de Taquary, entre os anos de 1787 a 1891. Em relação aos batismos, em específico, o levantamento já ultrapassa a quantia de 1.159 registros abrangendo o batismo de crianças e de escravizados adultos. E-mail: k.pires@universo.univates.br

SCOTT, Ana Silvia Volpi. Doutora em História e Civilização -EUI/ Italy, DD/IFCH – NEPO / Unicamp.

Legitimar filhos naturais através do casamento (Porto Alegre, na Guerra dos Farrapos).

Resumo: A proposta desta comunicação, que integra projeto mais amplo, parte da análise das séries de registros paroquiais (batizado, casamento e óbito), para a população livre e escravizada, que cobrem o período entre 1772 e 1872. Em trabalho anterior, que pretendia estudar especificamente os impactos da guerra sobre a mortalidade da população, pudemos verificar que o prolongado conflito, conhecido como Guerra dos Farrapos (1835-1845) trouxe mudanças sensíveis no que diz respeito aos comportamentos relativos à nupcialidade e à fecundidade ilegítima (prole nascida de relações mantidas fora do casamento reconhecido pela igreja). A análise dos dados agregados revelou que percentual crescente dos assentos batismais apresentava o nome da mãe e do pai nos registros de crianças livres da Freguesia da Madre de Deus de Porto Alegre (paróquia que deu origem à cidade), registradas como “naturais”, no contexto da guerra e no período imediatamente posterior. Para ilustrar essa inflexão, registre-se que entre 1825 e 1829 cerca de 10% dos assentos de crianças livres identificavam a mãe e o pai entre aquelas registradas como “naturais”, ao passo que, em mais de 82% deles registrava-se apenas o nome da mãe daquelas crianças. Entre 1835 (início da guerra) e 1854 (uma década depois do seu encerramento) mais que triplicou o número de assentos que informavam o *nome da mãe e do pai* (alcançando quase 35% dos assentos de crianças livres e naturais). Nitidamente, houve uma mudança no perfil da ilegitimidade, já que um número muito mais significativo de pais assumiu a paternidade dos filhos (as) no ato do batizado. Paralelamente identificamos também numerosos assentos de casamento de homens e mulheres que viviam uma união consensual estável e que escolheram, naquele contexto do conflito, se casar, consequentemente legitimando a prole natural. Esta comunicação, portanto, tem como objetivo examinar as mudanças relacionadas à ilegitimidade e ao reconhecimento de crianças naturais, através do casamento, que abrem inúmeras perspectivas de análise, não apenas sobre o fenômeno da

ilegitimidade em tempos de guerra, mas também as implicações que podem ter sobre as chances de relacionamentos consensuais transformarem-se em matrimônios sacramentados pela igreja, seja durante a guerra, seja no período posterior ao conflito. Propõe-se o uso combinado das análises quantitativas e dos seguimentos nominativos para conhecer os impactos da guerra naquelas variáveis, considerando-se o segmento livre da portoalegrense.

E-mail: anascott@unicamp.br

ST 25 DISCURSOS E NARRATIVAS SOBRE TERRAS E GENTES DISTANTES – SÉCULOS XIX E XX

Coordenação: Cíntia Régia Rodrigues (FURB); Luciana Murari (PUCRS)

AMARAL, Giovanna Martelete do.

Norsemen: reflexões sobre a representação do passado e do presente

Resumo: A distância pode ser percebida não apenas na dimensão do espaço, mas também do tempo. Se nos sentimos e percebemos diferentes de uma sociedade afastada geograficamente, se comparamos costumes, práticas e cosmologias, assim também fazemos com o passado. Não à toa essa problemática está no título do livro de David Lowenthal O passado é um país estrangeiro, mesmo o nosso próprio passado pessoal pode nos parecer como algo muito distante do “eu” atual. Outras vezes, passado, presente e futuro se confundem, se misturam na temporalidade do cotidiano de certos grupos, como mostra Marshall Sahlins em Ilhas de História. A Idade Média tem sido, desde o Romantismo, motivo de inspiração para diversas narrativas, e atualmente cativa o público com um grande número e tipos de produções, desde literatura e filmes, até jogos e festivais. Dentre essas produções, a série da Netflix Norsemen se destaca por entrelaçar, ao estilo Monte Phyton, representações de passado e presente. Jogando com elementos de tempos diferentes, a serie constrói uma narrativa que entrelaça e distingue passado e presente, redefinindo constantemente o que os separa. Com este trabalho, pretendo uma reflexão sobre as representações do “outro” distante no tempo, as aproximações e afastamentos a partir da série Norsemen. E-mail: giovanna.amaral@edu.pucrs.br

Palavras-Chaves: Representação; Idade Média; Contemporaneidade.

BONIFÁCIO, Maria Iracilda Gomes Cavalcante; LIMA, Reginâmio Bonifácio de.

Ensino com pesquisa na educação básica: desafios à formação de jovens pesquisadores na Amazônia Sul-Oeste

Resumo: A educação científica tem como proposta transformar os estudantes, desde a Educação Básica, em “alunos pesquisadores” habilitados a produzir conhecimento e não apenas “reproduzi-lo”. No Brasil, apesar dos avanços ocorridos nas últimas décadas, ainda prevalecem as desigualdades regionais, sendo a Amazônia a região que menos tem sofrido os impactos das políticas públicas voltadas à disseminação da ciência e tecnologia. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo trazer à discussão os desafios à formação de jovens pesquisadores na Amazônia Sul-Oeste, destacando as ações desenvolvidas nos últimos anos no Estado do Acre que possibilitam pensar novas perspectivas para a “alfabetização científica”. A metodologia adotada para a coleta de dados partiu da consulta a fontes documentais como dados e relatórios disponíveis nos sites do CNPq e da Capes, a legislação educacional que normatiza a organização curricular de formação de professores no Brasil, memórias dos fóruns de debates realizados no contexto das reformulações curriculares recentes, além da análise de editais e documentos referentes às instituições voltadas à promoção da formação científica no país. A partir de uma visão abrangente de “ciência”, correspondente a um conjunto de conhecimentos científicos presentes nas diversas áreas do saber, temos como proposta refletir sobre o papel da educação científica para além da noção referente apenas ao componente curricular “Ciências”, no Ensino Fundamental, ou Química, Física e Biologia, no Ensino Médio. A pesquisa apontou que, para que ocorram mudanças que possibilitem de fato a consolidação de uma educação científica no Brasil, e essa mudança chegue a regiões historicamente desprestigiadas como a Amazônia, torna-se necessário maior engajamento do Ministério da Educação, universidades, instituições de fomento, agências financeiras, fundações e associações de apoio à pesquisa para a valorização e oferecimento de condições de trabalho aos docentes que atuam na Educação Básica e ampliação das Bolsas de IC Jr. Paralelo a isso, torna-se imprescindível um redirecionamento curricular e metodológico das universidades e secretarias de educação para a

habilitação de professores-pesquisadores, além do estímulo à exposições científicas procedentes e disseminadas no ambiente da Educação Básica. E-mail: iracildagcb@gmail.com; reginamiobonifacio@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Iniciação Científica; Jovens Pesquisadores; Estado do Acre.

JURIATTI, Tamara.

Processo de reassentamento das famílias da Reserva Indígena de Serrinha (Constantina/RS) para o Reassentamento Cristo Rei (Chiapetta/RS) – 1996-2002

Resumo: O trabalho se foca no processo de reassentamento das famílias brancas oriundas da Reserva Indígena de Serrinha, no município de Constantina/RS, para o que viria a ser o Reassentamento Cristo Rei, na cidade de Chiapetta/RS, entre os anos 1996 á 2002. Objetivando a síntese do processo histórico que levou ao conflito agrário entre o povo Kaingang e os agricultores brancos pela mesma terra e, a trajetória das famílias de agricultores até conquistarem a aquisição pelo estado de um novo território no município de Chiapetta. Para a elaboração do trabalho usou-se de referências bibliográficas que envolvem o tema, documentos elaborados pelo Estado e pelos agricultores, fotografias, recortes de jornais e entrevistas orais, a análise se deu de forma comparativa entre as fontes. A trajetória desenvolve-se desde a criação da Reserva Indígena e depois a diminuição gradual dos 11.950 hectares para ocupação branca. Após articulações do movimento indígena a área é novamente redemarkada em 1996 e as famílias de agricultores brancos começam um processo por reassentamento em outro local no estado, o que os leva à acampar na propriedade de Afra Cristina Chiapetta, adquirida pelo estado no governo da Frente Popular para reassentamento em 2001. Um conflito que foi construído por décadas pelo estado, que não pretendia mexer no latifúndio para distribuir terras para quem não possuía. E-mail: tamara_juriatti@outlook.com

Palavras-Chaves: Reserva Indígena de Serrinha; Reassentamento Cristo Rei; Conflitos agrários.

LOPES, Indaia Dias.

Campesinato, agricultura familiar e políticas públicas

Resumo: Este estudo tem por objetivo discorrer acerca do contexto social e econômico brasileiro do final do século XX que culminou em uma política agrícola voltada a agricultores familiares. A agricultura familiar brasileira abrange significativa diversidade cultural, social e econômica que varia desde o campesinato tradicional até a pequena produção que utiliza-se de modernização. No Brasil, a expressão “agricultura familiar” até início da década de 1990, tanto no meio científico quanto governamental e das políticas públicas era denominada por diferentes termos, tais como: pequena produção, produção de baixa renda, de subsistência, agricultura não-comercial (ABRAMOVAY; PIKETTY, 2005). Neste período, também não existiam no país instrumentos ou políticas públicas de alcance nacional direcionadas ao atendimento e ao desenvolvimento desta categoria social (DELGADO; BERGAMASCO, 2017). Em 1994, como resultado de algumas mobilizações empreendidas pelos agricultores familiares, foi criado o Programa de Valorização da Pequena Produção Rural (PROVAPE) um programa de crédito destinado a pequenos agricultores, considerado um embrião do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) (BIANCHINI, 2015). O Pronaf foi criado por meio da Resolução nº 2.191 de 24 de agosto de 1995, representando o reconhecimento do Estado à agricultura familiar (GRISA; WESZ JUNIOR; BUCHWEITZ, 2014).

E-mail: indaia_lopes@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Campesinato; Agricultura familiar; Políticas públicas.

MARTINELLI, Veronica Vieira.

A natureza brasileira em análise: o “Discurso do Rio Amazonas” nas páginas da revista Ciência Política (1940-1945)

Resumo: Em 10 de outubro de 1940, em Manaus, o presidente Getúlio Vargas proferiu o “Discurso do Rio Amazonas”, em que apresentou as metas do governo para o desenvolvimento da região do Amazonas, a partir do povoamento e da fixação do homem a terra. Esse programa de desenvolvimento foi celebrado como um marco das políticas de valorização da região e como uma promessa de progresso para o imenso território. Entre as camadas intelectuais favoráveis ao regime, o programa apresentado no discurso de Getúlio Vargas representou uma importante iniciativa política do Estado Novo para a integração da região amazônica ao Brasil. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar as interpretações feitas pelos intelectuais do Instituto Nacional de Ciência Política (INCP) a esse programa, através dos artigos publicados na revista oficial da instituição, a Ciência Política, entre os anos de 1940 e 1945. Pretende-se compreender, nos discursos dos intelectuais do INCP, a construção de imagens e interpretações sobre a natureza brasileira, em especial, sobre o território da Amazônia, representado discursivamente como símbolo nacional de opulência e de recursos naturais disponíveis para a exploração e o desenvolvimento econômico do país. E-mail: veronica.martinelli@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Natureza; Discursos; revista Ciência Política.

MINUZZI, João Davi Oliveira.

A passagem de Charles Darwin pela Argentina: impressões sobre a natureza do pampa

Resumo: Em 1832, o então jovem naturalista inglês Charles Darwin percorreu o pampa durante sua famosa e revolucionária viagem ao redor do mundo a bordo do navio Beagle. O seu relato sobre opampa ficou ofuscado perante suas observações de outras regiões como Galápagos e a Patagônia, mas nem por isto os trechos referente a este bioma deixam de trazer preciosas informações sobre como era a natureza local e como era a relação entre esta natureza e a sociedade humana que nela vivia. Neste trabalho irei me deter na experiência de Darwin em pampa argentino, percorrendo Baía Blanca, Buenos Aires e Santa Fé. Questões fronteiriças, espaciais, nacionais e especialmente aquelas relacionadas ao meio ambiente serão destacadas. O objetivo deste trabalho é partir da história ambiental para tentar escrever uma história não centrada no humano, fugindo do antropocentrismo e destacando as questões ambientais que estavam presentes na sociedade dopampa naquele período, com o intuito de tornar mais complexa nossa compreensão do passado e aprofundar sobre temas que ainda merecem mais atenção. A importância de Darwin como um dos maiores intelectuais da História e o quadro marginal que o pampa possuí nas preocupações brasileiras, especialmente quando pensamos a historiografia, são motivos que fazem este trabalho ser tão atual. E-mail: jdminuzzi@gmail.com

Palavras-Chaves: História Ambiental; Pensamento Ambiental; Pampa.

MURARI, Luciana.

Uma aventura nos sertões do Brasil

Resumo: Em setembro de 1937, um grupo de 40 expedicionários organizado em São Paulo embrenhou-se no território dos índios xavantes, localizado à margem esquerda do Rio das Mortes, nas proximidades da Serra do Roncador, no estado do Mato Grosso. Seu o objetivo era explorar aquela que era tida como uma das regiões mais desconhecidas do território nacional e abrir um canal de aproximação com aquela tribo, até então refratária a qualquer contato com os brancos. A proposta da viagem, liderada por Hermano Ribeiro da Silva, fundamentava-se em um discurso conquistador, salvacionista e defensivo, no contexto do acirramento dos ânimos patrióticos característico dos anos 1930. Esse empreendimento demonstra, na radicalidade de

sua proposta e de sua experiência, a conversão de um discurso ideológico em práxis social, fenômeno particularmente incomum se considerarmos que a iniciativa não partiu do poder público e não estava submetida a diretrizes institucionais, muito embora tenha buscado legitimar-se através da incorporação de cientistas e técnicos ligados a entidades de ensino e pesquisa sediadas em São Paulo. Por meio dessa aventura, as terras distantes do Brasil central foram apresentadas ao público urbano através dos meios tecnológicos da modernidade: a transmissão radiofônica, a cobertura jornalística, os relatos de viagem publicados em livro, a fotografia e o cinema documentário buscaram vencer a distância e alimentar um sentido de identidade nacional capaz de fazer face à chocante diferença entre o universo da civilização de onde partiam os expedicionários paulistas e a natureza bruta e incógnita do sertão mato-grossense. E-mail: luciana.murari@pucrs.br

Palavras-Chaves: relatos de viagem, Centro-oeste, Hermano Ribeiro da Silva.

NUNES, Nykollas Gabryel Orocenko.

Do outro lado do Pacífico: o discurso de George Kennan sobre a Sibéria

Resumo: Oriental (1870) Na década de 1860, um jovem telegrafista estadunidense, George Kennan (1845-1924), deixou seu país a serviço da Western Union Telegraph Co., para explorar a Sibéria Oriental. Em 1870, publicou um relato de viagem sobre sua experiência: Tent Life in Siberia. Boa parte deste livro diz respeito aos encontros de Kennan com povos nativos da região explorada, com os russos que ali já estavam instalados, e com seus compatriotas que o acompanhavam em sua travessia por aquele território que surpreendia e fascinava o explorador. As maneiras como Kennan se refere a estes outros sujeitos e cenários em sua narrativa refletem linguagens de alteridade comuns, compreensíveis pelo seus leitores, bem como especificidades da situação do autor e das representações singulares que ele procurava construir. O próprio autor argumenta que a novidade do assunto e o exotismo da experiência conferem um valor especial ao seu relato, indicando assim a pouca familiaridade de seu público com seu objeto. Esta comunicação busca discutir os instrumentos utilizados em Tent Life in Siberia para tal escrita do outro, da sua cultura, do seu espaço, e o tipo de discurso criado por estes instrumentos. E-mail: nykollas.nunes@edu.pucrs.br

Palavras-Chaves: Alteridade no pensamento estadunidense, Literatura de viagem, Sibéria Oriental

PERIN, Henrique.

Achylles Porto Alegre, um estrangeiro escrevendo sobre a cidade

Resumo: “O passado é um país estrangeiro”, aponta L.P. Hartley em sua obra *Go-Between* (1953). Colocando a compreensão do passado nesta perspectiva, é possível entender a obra de Achylles Porto Alegre sob o prisma de um relato de uma viagem a um país estrangeiro e distante. David Lowenthal (2015) indica que o passado histórico, até o século XIX, era percebido de maneira muito similar ao presente. Apenas nas primeiras décadas do XIX, a partir da corrente Romântica europeia, passou-se a ver o passado como um conglomerado de “paisagens estrangeiras”, moldadas por histórias e personagens únicos (LOWENTHAL, 2015). Achylles, assim, ao discorrer sobre o passado de Porto Alegre, produz não só a história da cidade, mas “uma” história da cidade; uma paisagem distante cujas memórias e esquecimentos moldam a construção seletiva de seu passado (CATROGA, 2015). As crônicas de Achylles, uma vez concebidas entre as décadas finais do século XIX e as primeiras do XX, sob a égide do romantismo literário (LÖWY; SAYRE, 2015), trazem à luz a cidade pretérita, muitas vezes comparando-a com a atual e construindo a imagem de uma outra Porto Alegre, uma urbe estrangeira, em outro tempo e lugar. Este trabalho pretende, assim, explorar as possíveis leituras da história urbana de Porto Alegre através do olhar do cronista Achylles Porto Alegre enquanto “estrangeiro” na cidade. E-mail: perin82@hotmail.com

Palavras-Chaves: Achylles Porto Alegre; Crônica; Romantismo.

ORTIZ, Eduardo.

A ferro e fogo, de Josué Guimarães: as narrativas identitárias dos povos formadores da província de São Pedro do início do século XIX

Resumo: Uma das características mais marcantes dos romances históricos A ferro e fogo: tempo de solidão e A ferro e fogo: tempo de guerra, de Josué Guimarães, são as representações das diversas etnias que compunham a sociedade sul-rio-grandense do início do século XIX, e a acentuação identitária dada através dos episódios de interação entre elas. Dessa forma, me proponho a analisar por meio desse trabalho as diferentes representações identitárias que estão presentes nos romances A ferro e fogo, com destaque para os povos indígenas, os africanos, os luso-brasileiros, os chamados “mestiços” e, evidentemente, os recém-chegados germânicos, uma vez que é principalmente a partir de seus olhares que as outras etnias orbitam no interior do romance. Tomo como base para tal estudo o fórum intitulado L'identité, organizado em 1977 na cidade de Paris, na França, por iniciativa de Jean-Marie Benoist e que contou com a presença de Claude Lévi-Strauss como mentor intelectual, visto que foi por intermédio desse evento que o conceito de identidade passou a ser melhor compreendido e utilizado dentro do meio acadêmico. E-mail: eduardo.ortiz.001@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Identidade; A ferro e fogo; Josué Guimarães.

RODRIGUES, Cíntia Régia.

As narrativas sobre o “Botokudisch” nos escritos de Alexander Lenard

Resumo: A presente pesquisa visa analisar as narrativas produzidas por Alexandre Lenard através do ensaio intitulado originariamente Botokudisch, publicado em 1964, fazendo referência à etnia Xokleng que habitava tradicionalmente o vasto território litorâneo, dos estados do Paraná ao Rio Grande do Sul. A língua do povo Xokleng era identificada na região como botocudo. O autor alerta que o idioma botocudo está morrendo, isso decorre em função do contato dos indígenas com o branco. Destaca ainda que é possível visitar os indígenas, os que ainda restam, que ainda estão vivos, que sobreviveram as doenças, o autor atesta que estes já não são mais os bons selvagens que imaginaram Rousseau e Cooper. Lenard nasceu na Hungria em 1910, era médico, professor, poeta, músico, desenhista e tradutor. Chega ao Brasil em 1952 no Rio de Janeiro, posteriormente fixa residência no pequeno município de Dona Emma em Santa Catarina. Na década de 1960 tem várias obras lançadas entre elas: Die Kuh auf dem Bast (1963) escrito em alemão e publicado também em húngaro (1967) e traduzido para inglês (1965), morreu em 1972 em Dona Emma S/C. E-mail: regia_rs@hotmail.com

Palavras-Chaves: Alexandre Lenard; Índios Xokleng; Etnografia.

SCHMITZ, Maira Eveline.

Identidades progressistas em uma região de fronteira: análise de publicações técnicas sobre Santa Rosa/RS na segunda metade do século XX

Resumo: A cidade de Santa Rosa, localizada no noroeste do Rio Grande do Sul, foi uma das últimas do Estado a ser colonizada e a receber imigrantes, a partir de 1913, servindo para fixar o domínio sobre a fronteira e evitar invasões castelhanas. Destacando-se pelo rápido crescimento, emancipou-se em 1931 e em 1940 foi interligada às outras regiões do Estado com a construção de um ramal ferroviário, o qual partia de Cruz Alta. O grande volume de mercadorias que passaram a ser escoados lhe rendeu o apelido de “Ramal de Ouro”, uma clara alusão às riquezas transportadas e à cor do principal produto exportado pela cidade: a soja. No início dos anos 1950, o município respondia por 70% de toda a produção de soja do RS e o crescimento acelerado do cultivo – associado à instalação de indústrias de esmagamento de grãos e à crescente urbanização – incentivaram uma elaboração identitária de prosperidade. Mesmo sendo uma das regiões mais periféricas do Estado, distante dos principais centros econômicos, políticos e culturais, consolidou-se a ideia de Santa Rosa enquanto uma centralidade para o

Noroeste. Este trabalho propõe, neste sentido, analisar a construção narrativa sobre Santa Rosa enquanto um município de terras e gentes distantes, mas que seria dotado de um espírito progressista e naturalmente vocacionado para a modernidade, com destaque para a produção deste discurso em obras técnicas, em especial a Encyclopédia dos Municípios Brasileiros do IBGE de 1959. E-mail: maira.schmitz@gmail.com

Palavras-Chaves: Santa Rosa; Noroeste do Rio Grande do Sul; História urbana

VILLARINHO, Rayanne.

História e Patrimônio Cultural do MERCOSUL: um estudo sobre a Serra da Barriga – Quilombo dos Palmares (1986-2017)

Resumo: O estudo visa analisar a Serra da Barriga - localidade situada no município de União dos Palmares no estado de Alagoas, declarada Patrimônio Cultural do MERCOSUL em 2017 – a partir dos seus aspectos sociais e culturais abordando assim sua relevância através da história até tornar-se patrimônio, buscando compreender e analisar o avanço da valorização cultural e social enfatizando assim a importância desta temática tanto nacionalmente quanto em âmbito internacional. No passado, o local foi a sede do maior quilombo das Américas, o conhecido Quilombo dos Palmares, que a partir do reconhecimento como patrimônio cultural mercosulino despertou ao estado alagoano um sentimento de compartilhamento histórico, social e cultural e também de pertencimento, fortalecendo assim a cultura regional e abrindo portas para o turismo. Dessa forma, a localidade é atualmente um grandioso ponto turístico devido a representação intensa sob o marco na luta dos escravos e também sua resistência ao modelo colonial da época - resistência essa que possibilitou uma dimensão cultural expandida na história da América Latina. E-mail: raaymatias@hotmail.com

Palavras-Chaves: Patrimônio; Identidade; Cultura.

**ST26 HISTÓRIA E MÚSICA: HISTORIOGRAFIA, DIÁLOGOS
INTERDISCIPLINARES E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS**

Coordenação: Juarez José Rodrigues Fuão (FURG/UFPel) e Francisco Alcides Cougo Junior (UFSM)

AMPÁRO, Breno. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Doutorando em História Social, bolsista CAPES.

Allegro ma non troppo: tramas e tragédias do trabalho orquestral

Resumo: A historicização da escuta, em especial a musical, vem ganhando espaço no espectro analítico dos historiadores da cultura nas últimas décadas. A investigação sobre as fontes produtoras de sons, as dissonantes polifonias provenientes das transformações das paisagens sonoras e em especial as diversas formas de sociabilidades que se organizam a partir das novas sensibilidades estão no foco dos ouvidos pensantes e problematizadores das pesquisas. Na esteira desse itinerário, o presente artigo propõe um debate sobre as formas e condições de trabalho dos músicos de orquestra em São Paulo entre os anos de 1913-1949. Olhando atentamente a experiência de três instituições musicais do período (Centro Musical São Paulo/ Sociedade Sinfônica de São Paulo/ Sociedade de Concertos Sinfônicos) o trabalho apresenta possíveis questionamentos em relação as sensibilidades artísticas, produção cultural e objetivação profissional focando as tramas urdidas em suas particulares formas de sociabilidades. E-mail: breno_freire@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Música; Orquestra; Trabalho.

BISNETO, Thomé Mendes Ribeiro. Universidade Federal de Santa Catarina – mestrado em História.

Ligando Lennon a Leningrado: O Rock Soviético na perspectiva da agência, do underground e das tensões juvenis russas

Resumo: O presente resumo remete a pesquisa Underground Rock Socialista Soviético, empreendido junto ao PPGH-UFSC, no intuito de reconstituir o cenário e as bases que deram possibilidade ao fenômeno cultural contemporâneo do Rock Soviético. Nesse ínterim, recobraram-se eventos ocorridos na abertura cultural durante a Era Kruschev (1955-1961), onde, de maneira inédita, um trânsito franco de mídias ocidentais e soviéticas, se fez possível junto a possibilidade de consumo cultural da sociedade da URSS. Seguinte a isso, investiga-se de como em meio à troca cultural, oportunizou-se o surgimento do gérmen de um rock autóctone russo, com destaque, nas cidades de Leningrado e Moscou, desafiando aos estabelecimentos do aparato estatal de cultura, censura e difusão, numa agência através da clandestinidade e da produção de cultura marginal. Como investigação consoante ao fenômeno pesquisado, dirige-se um olhar as tensões juvenis que serviram de ambiente a oportunidade de tal movimento contestador, focando desse olhar com ênfase em dois períodos controversos: a Estagnação Econômica (1972-1982; durante a gestão de Leonid Brejnev) e o período da Perestroika (1985-1991; sob a gestão de Mikhail Gorbachov). Os teóricos principais a esse estudo, são E. P. Thompson e Raymond Willians, bem como pertinentes jornalistas e escritores que registraram esta cena cultural local. E-mail: bisnettho@gmail.com

Palavras-Chaves: Rock; URSS; Cultura Soviética.

BITTENCOURT, Icaro. Doutorando em História – UFPR/ Professor – IFC.

Música, produção independente e abertura política no Brasil: o caso do disco Revolta dos Palhaços (1980)

Resumo: Entre o final dos anos 1970 e início dos anos 1980, centenas de artistas lançaram produções discográficas independentes no Brasil, configurando uma diversidade de práticas de produção musical distanciadas das grandes gravadoras. Naquele contexto, um dos músicos mais engajados na causa do disco independente foi Francisco Mário, que lançou cinco álbuns, entre 1979 e 1986, e ainda gravou mais três em 1987, todos de maneira independente. Em 1980, o artista lançou o LP *Revolta dos Palhaços*, em meio ao processo de distensão e abertura política brasileira, apresentando um repertório de canções que versavam sobre o contexto político nacional de maneira crítica e metafórica. Neste trabalho, o objetivo é problematizar algumas das relações entre música, produção independente e abertura política no Brasil a partir da análise do disco citado, abordando tanto os aspectos intrínsecos à obra musical (disco, encarte, letras, arranjos, composição) quanto aqueles pertinentes a sua produção e difusão, bem como os aspectos que o vinculam ao contexto histórico específico da abertura política. A intenção é apresentar o disco *Revolta dos Palhaços* como um dos elementos que compõem o contraditório e multifacetado contexto de negociações e conflitos políticos e culturais da transição democrática brasileira. E-mail: icarohistoria@gmail.com.

Palavras-Chaves: Música independente; Abertura política; Francisco Mário.

COSTA, Leandro Braz. Doutorando em História – Universidade Federal de Santa Maria.

“Bate a porta, diz que eu sou passado”. Bebeco Garcia: Caminhos biográficos

Resumo: O trabalho propõe discutir os caminhos da escrita biográfica de Bebeco Garcia, líder da banda *Garotos da Rua*, tendo como temática um olhar inicial acerca das muitas etapas de sua trajetória musical, sempre inserido às práticas socioculturais ligadas ao gênero rock, com enfoque na construção ou dissolução de identidades arroladas às vivências do biografado em relação às práticas musicais deste gênero em suas muitas nuances e especificidades. Através de suas pluralizadas vivências como roqueiro atuando em bares, boates e festivais, ou ainda, compondo canções, gravando discos em estúdios, participando de programas de televisão de grande audiência e emplacando trilhas sonoras em telenovelas, os limites impostos à escrita biográfica de Bebeco Garcia compreendem momentos distintos de suas atuações enquanto músico, intérprete e compositor ao longo das décadas de 1970 e 80 quando o rock nacional e o que se convencionou denominar de rock gaúcho passaram a exercer influência de consumo no país através do surgimento de inúmeras bandas, da formação de público através da realização de megaeventos e do impulso dado pelas gravadoras, bem como, durante as décadas de 1990, 2000 e 2010, período no qual Bebeco Garcia regressou às origens e de modo mais intimista, passou a investir em sua carreira solo, poucos anos antes de sua morte. E-mail: lbcosta.furg@gmail.com

Palavras-Chaves: Bebeco Garcia; Biografia; Rock gaúcho.

CRUZ, Iago Silva da (Universidade Federal de Pelotas – mestrando em História, bolsista CAPES). MOTTA, Lucas Marques Vilhena (Universidade Federal de Pelotas, mestrando em História).

Representação e Imaginário na banda Ghost: Análise da performance e narrativa musical

Resumo: O Heavy Metal sempre gerou um grande fascínio exercendo influência em gerações dos anos 70 até os dias de hoje. O popularmente conhecido “Rock pesado” e suas subdivisões carregam consigo não apenas o estilo sonoro, mas também em símbolos, roupas, círculos sociais entre outros fatores, que formam uma expressão cultural significativa. Um destes fatores é a representação do satanismo presente em letras, atitudes ou vestuário de diversas bandas deste gênero. Entretanto, os “adoradores do diabo”, geralmente, se apropriam do imaginário relacionado ao satanismo objetivando criar narrativas que buscam criticar a sociedade ou dogmas religiosos. A banda sueca, Ghost, fundada em 2010 aborda a temática do ocultismo de forma muito diversa em suas produções. Desde o vestuário até as letras das músicas, o Ghost busca se apropriar destas temáticas e tecer críticas a alguns aspectos sociais ao mesmo tempo

em que performatiza em seus shows, toda uma temática gótica medieval como símbolo de um passado marcado pela atuação da igreja apostólica romana. Este presente trabalho se propõe a analisar de que forma a banda utiliza o imaginário ligado ao satanismo e ocultismo dentro de sua discografia recente. E-mail: lucasmarquesmotta@gmail.com; iagocruz@protonmail.com.

Palavras-Chaves: Imaginário; Ghost; Ocultismo.

GOTUZZO, Caroline Garcia (Universidade Federal de Pelotas – Graduada em Licenciatura em Letras Português e Literatura). GOTUZZO, Gabrielle Garcia (Universidade Federal de Pelotas – Graduanda em Licenciatura em História).

“Várias Variáveis” da História à Literatura: a leitura de uma sociedade pós Ditadura Civil-militar brasileira

Resumo: O presente trabalho busca analisar o texto do álbum *Várias Variáveis* da banda de rock brasileira *Engenheiros do Hawaii*, levando em conta os aspectos históricos que são expressos no discurso literário da obra. Busca-se, assim, compreender como a forma artística contribui na construção do discurso político e a pertinência desse no contexto de produção: os anos que sucederam o fim do regime ditatorial civil-militar brasileiro (1964 - 1985). Percebe-se, no decorrer da análise, que diversos conceitos literários são utilizados na construção de um discurso artístico que retoma marcos históricos, como o “herói farroupilha” e a campanha pela legalidade, para montar a ideia de uma suposta luta popular gaúcha. Através da mescla do discurso regionalista com uma reflexão quanto ao momento político do contexto de produção, *Várias Variáveis* apresenta uma leitura dos reflexos da ditadura civil-militar brasileira na sociedade que a sucedeu, incluindo a crise econômica e o retrato de uma falta de perspectiva e esperança no novo sistema político, contrário, ao senso comum da época, alvorocado com a eleição de Fernando Collor, conhecido como “caçador de marajás” e a promulgação da nova constituição. Além de propor uma análise literária da obra de arte busca-se compreender o reflexo social na cultura popular do contexto de produção e distribuição de *Várias Variáveis*, levando em conta a importância da banda *Engenheiros do Hawaii* no cenário da música rio-grandense da época, bem como a forma como tal discurso comunica ao seu público alvo um retrato do momento cultural e histórico. E-mail: carol-gotuzzo@hotmail.com, gotuzzo.rpg@gmail.com.

Palavras-Chaves: Música Popular; Literatura Histórica; História do Brasil.

SAGGIORATO, Alexandre (Universidade de Passo Fundo – Graduado em Música/UPF, Mestre e Doutorando em História – PPGH/UPF). BRAMBILLA, Edemilson Antônio (Universidade de Passo Fundo – Graduado em Música/UPF).

Em meio aos campos: o regional compreendido através das composições da banda Almôndegas

Resumo: Distante dos principais centros urbanos como o eixo Rio-São Paulo, o Rio Grande do Sul vivenciou a emergência de uma cena musical roqueira que influenciou de modo bastante significativo o ideário jovem do período. Dentro os nomes que despontaram na cena musical gaúcha da década de 1970, podem ser citados grupos como Almôndegas, Utopia, Inconsciente Coletivo, dentre outros. Este trabalho, em especial, volta-se para a análise da produção musical feita pela banda Almôndegas (1975 – 1979), formada pelos irmãos Kleiton e Kledir Ramil, Pery Souza, Gilnei Silveira e Quico Castro Neves. Por centrar suas atividades distante da principal cena de bandas de rock do Brasil, as criações musicais dos Almôndegas possuem traços bastante característicos, que a identifica com aspectos culturais sul-rio-grandenses, bem como a aproxima de costumes de países fronteiriços com o Estado. Desse modo, pretende-se evidenciar tais diálogos musicais regionais e fronteiriços presentes nas composições da banda Almôndegas, a fim de compreender melhor o cenário em que o grupo se inseriu. E-mail: edemilson.brambilla@gmail.com, alexandresaggiorato@yahoo.com.br.

Palavras-Chaves: Os Almôndegas; Região; Fronteira.

ST 27 HISTÓRIA, SAÚDE E PATRIMÔNIO

Coordenação: Juliane Conceição Primon Serres (UFPel) e Everton Reis Quevedo (CESUCA/Memória e Cultura Unimed Federação/RS)

AMARAL, André Portela do. Mestrando em História – PPGH UFSM.

“Conselheiro da Família”: uma proposta de saúde em fins do século XIX

Resumo: No final do século XIX, o campo da saúde é marcado por uma série de disputas entre diferentes concepções a respeito das doenças, bem como dos meios de cura e prevenção das mesmas. Tais modelos, aparentemente atrelados a um contexto de transição política e de intensas transformações sociais e econômicas, tiveram diferentes estratégias de difusão e busca de legitimação. A produção de uma literatura médica, nesse sentido, pode ser pensada como um recurso de divulgação e defesa de uma suposta autoridade do saber apresentado. Partindo da observação do conteúdo presente num manual homeopático publicado em 1890 – o “Humphreys’ Mentor” – se propõe uma discussão sobre como tal material, sugerido enquanto “manual de saúde popular”, é estruturado discursivamente, fornecendo elementos que ajudam a pensar tal literatura como típica de seu contexto de produção, e formulada enquanto proposta alternativa no ampliado panorama de disputas entre saberes e práticas de cura. E-mail: andreportela14@hotmail.com

CARVALHO, Rogério de. PPGH UNISINOS – Bolsista CAPES-PROSUC.

Sebastião Gomes de Carvalho: primeiro cirurgião do Continente de São Pedro (Séc. XVIII)

Resumo: Durante o Curso de Graduação, como bolsista de Iniciação Científica, sob orientação da prof.^a Dr.^a Eliane Cristina Deckmann Fleck, desenvolvi uma pesquisa voltada para a identificação e análise das medidas tomadas pela metrópole para garantir a saúde dos primeiros colonos e soldados do então Continente de São Pedro. Já em meu trabalho de conclusão da Graduação privilegiei o estudo das razões dessa preocupação, vinculando-as à ocupação do território. No decorrer da pesquisa, encontrei a figura do cirurgião Sebastião Gomes de Carvalho, primeiro cirurgião do Rio Grande do Sul, nomeado para esta região antes mesmo da fundação do primeiro núcleo habitacional oficial. Nessa apresentação, meus objetivos serão os de apresentar como um licenciado, no século XVIII, se inseria dentro de um ambiente totalmente inóspito e adverso à realidade metropolitana, discutir as diferenças entre como a saúde era entendida pela metrópole e pelo comando colonial, bem como apresentar as condições estruturais e ambientais que Gomes de Carvalho encontrou para desempenhar sua função. Para melhor entendermos como a saúde era vista no Setecentos e também o contexto do Continente de São Pedro, recorremos aos trabalhos de ABREU (2006) FIGUEIREDO (2008); FRANCO (2003); FORTES (1980); PALMA e SANTOS (2013); DILMANN, ALVES e TORRES (2016) e, ainda, aos dicionários BLUTEAU (1712-28) e CHERNOVIZ (1890). E-mail: roggerio.carvalho@gmail.com

CHAGAS DA ROZA, Tannia. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación-UDELAR.

La industria de la cerveza artesanal en el Río de la Plata a finales del siglo XIX

Resumo: La industria cervecera en Argentina; La cervecería más importante se remarcaba a Bieckert, ubicada en las afueras de la ciudad bonaerense, caracterizada originariamente por inmigrantes franceses. En 1868 tenían un solo empleado, pero hacia 1886, ya contaban con 600 operarios, con una producción de 10 pipas cada 10 horas. Se ubicaba encontraban hacia el

litoral, principalmente en la Capital Federal, en Buenos Aires. La capacidad productora en 1894, se estableció en unos 15.000.000 litros.

Las primeras cervecerías en Uruguay, comenzaron hacia la década de 1860: Cervecería Popular, estuvo desde 1866 a 1874, su fundador era Conrado Niding, estaba situada en el Barrio Sur, en las calles Durazno entre Daymán y Arapéy. La cervecería cambió de planta industrial hasta 1887, instalada en Yatay 8, en el barrio Goes. Tanto Argentina como Uruguay fueron primordiales para la organización obrera y sobre todo para el planteo de los derechos internacionales en las que se rige no sólo las mejoras salariales, sino que también condiciones edilicias y mejoras en las relaciones entre los dueños de las empresas “talleres” y los artesanos obreros. E-mail: chagastannia@gmail.com; tannia234_@hotmail.com.uy

DIANI, Pedro Emanoel Peres. Universidade Federal do Pampa (Graduada).

Sementes Crioulas: Patrimônio histórico do Pampa

Resumo: O resumo trata de um relato de experiências do trabalho desenvolvido na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Campus Itaqui, o qual é referente ao projeto de extensão: “Formação em Agroecologia e Educação do Campo na Região da Campanha Gaúcha”. O projeto objetivou-se no ensino da história cultural dos povos camponeses agricultores do pampa gaúcho, o processo de ensino que teve início no Campus Itaqui durante o primeiro ano de 2018, trabalhou com a temática da cultura referente às sementes crioulas, através do desenvolvimento do mesmo confeccionamos junto à comunidade acadêmica e externa de visitantes da UNIPAMPA dois quadros de sementes crioulas ilustrativos com o intuito de interagimos com as sementes crioulas e passamos a valorizar sua beleza natural. Visto que as atividades realizadas foram pensadas para formação de conhecimento dos envolvidos referente a cultura das sementes crioulas, sendo assim indagamos os objetivos propostos que visavam a interação entre a história das sementes crioulas na região do pampa gaúcho com a cultura dos nativos do estado, objetivos os quais foram-se alcançados efetivamente no campus com o auxílio dos nossos colaboradores dentro da instituição. E-mail: pedroemanelperesdiani@gmail.com

Palavras-Chaves: Sementes Crioulas; Agricultura; Pampa gaúcho.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Doutora em História.

Para além da prática missionária: uma reflexão sobre a prática científica da Companhia de Jesus a partir de manuscritos jesuíticos de botânica médica (América platina, séculos XVII e XVIII)

Resumo: As reflexões em torno das múltiplas atividades exercidas pelos membros da Companhia de Jesus sempre dividiram as opiniões dos historiadores. Por mais de quatro séculos, recaiu sobre a ordem uma apreciação negativa, associando-se a ela a oposição a qualquer inovação no campo da ciência moderna. Esta tradição historiográfica se alterou significativamente a partir dos anos noventa do século passado, em decorrência de uma série de investigações que, com base em documentação acessada nos arquivos da Companhia de Jesus em Roma, destacaram o inegável papel desempenhado pelos jesuítas na história intelectual do Renascimento e dos inícios da era moderna, bem como para a implantação de uma cultura científica na América, evidência inquestionável do enlaçamento de mundos que a Companhia de Jesus promoveu (FURLONG, 1947, 1969, 1984; ASÚA, 2010). Apesar de terem assimilado de forma seletiva algumas ideias caras à Ilustração, alguns membros da Companhia de Jesus produziram notável conhecimento científico, baseado na observação e na experiência e fundamentado no produtivo diálogo que mantiveram com a ciência e a filosofia modernas. Esta singular posição se traduziu no expressivo número de obras escritas por integrantes da Ordem, tais como as “*Historias Naturales*” e as “*Materias Medicas*”, cuja análise permite a reconstituição do conhecimento científico por ela apropriado, difundido e produzido ao longo

do século XVII e na primeira metade do século XVIII. Por outro lado, a reconstituição da trajetória dos autores destas obras nos possibilita refletir tanto sobre a sua condição de atores, quanto de produtos de uma época e de uma sociedade marcada pelos efeitos da Ilustração, na qual se encontravam inseridos, quer na Europa, quer na América do Setecentos. Nesta comunicação, destacamos o importante papel desempenhado pela Companhia de Jesus na produção, circulação e apropriação de práticas e saberes médicos e farmacológicos tanto entre os colégios e as missões instaladas nas distintas áreas de atuação da Companhia de Jesus – na Europa, Oriente e América –, quanto entre jesuítas e não jesuítas dedicados às ciências.

E-mail: ecdfleck@terra.com.br

KULZER, Gláucia Giovana de Lima; Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul; Historiadora (Mestre). POMATTI, Angela Beatriz; Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul; Historiadora (Mestre).

Escritos de um médico: As cartas do Dr. Gabriel Schlatter

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar o acervo arquivístico composto de cartas escritas pelo doutor Gabriel Schlatter (1865-1947), e que se encontram no Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM). O médico austríaco, habilitou-se em Medicina Naturalista em 1896, chegando ao Brasil em 1898. Instalou-se em Estrela (RS) posteriormente deslocou-se para Feliz (RS), onde construiu, em 1909 o Hospital Schlatter. Nesse período também dá início a um Curso de Partos, formando parteiras em toda a região.

O fundo totaliza 18 cartas, escritas em alemão gótico, à próprio punho pelo Dr. Schlatter, composto de correspondências enviadas à diversas pessoas e instituições, durante as três primeiras décadas do séc. XX. A pesquisa, que se encontra em fase inicial, objetiva analisar as cartas, para tanto, o acervo foi traduzido para alemão contemporâneo, e, posteriormente para o português. Apresentaremos aqui 8 cartas traduzidas, que versam sobre questões relacionadas a temática da tentativa da implementação de uma escola de parto pelo médico, bem como, da importância deste espaço para a população das regiões mais afastadas dos centros urbanos do Estado. E-mail: glaucia.kulzer@simers.org.br; angela.pomatti@simers.org.br

QUEVEDO, Éverton Reis. Doutor em História, UNISINOS. Coordenador Memória e Cultura Unimed Federação/RS.

Memória e Cultura Unimed Federação/RS: Organização e difusão de um acervo do cooperativismo médico gaúcho

Resumo: Fundada em 1972, a Federação das Unimeds do Rio Grande do Sul atualmente congrega 26 instituições. A Federação surge no intuito de facilitar o diálogo entre as entidades – chamadas de Singulares – e na perspectiva de normatizar condutas, ações, institucionalização e aplicação dos planos de saúde, etc. A partir de 2016 a Federação Unimed/RS vem investindo na sistematização de sua documentação a fim de constituir o Centro de Documentação Memória e Cultura Unimed Federação/RS. Tendo em vista que as Unimeds federadas são produtoras de uma gama enorme de documentos (tridimensionais, bibliográficos e arquivísticos), há uma grande potencialidade de pesquisas que podem, a partir da organização e do gerenciamento destes acervos, serem realizadas em vários âmbitos: cooperativismo, cooperativismo médico, saúde, saúde pública, SUS, entre outras. Em 2017 o projeto ganha novas dimensões, pois, pensando no potencial de tais materiais a proposta passa a ser, a partir da Federação/RS, estimular e dar suporte as Singulares para que também criem e mantenham seus espaços destinados a preservação e a pesquisa. Nesse contexto, há ênfase no processo de coleta e organização dos acervos. E-mail: evertonquevedo@gmail.com.

REMEDI, José Martinho Rodrigues (Doutor, UFSM).

“Por entre o gozo do manjar simples e delicado, um salmo da sagrada Bíblia e um conto de moral verdadeira”: uma discussão sobre saúde, educação moral e hábitos alimentares nos romances de Caldre e Fião, Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, meados do séc. XIX

Resumo: O médico José Antônio do Vale Caldre e Fião (Porto Alegre, 15/10/1821 — 30/03/1876), foi boticário, jornalista e professor de Liceu antes do exercício da medicina, também foi um dos pioneiros romancistas brasileiros, além de ser um atuante político. Após sua formação médica na capital do Império do Brasil, volta à província natal em um período em que começam a se descontinar as transformações paradigmáticas da ciência médica, tais como, a passagem da teoria miasmática ao conhecimento dos germes. É neste período que o fazer médico passará do atendimento individualizado exclusivo para o desafio de, também, compreender a necessidade de intervenções coletivas em uma sociedade que apresenta doenças e epidemias que avançam sem cessar com igual ou maior velocidade que a modernização capitalista. Caldre e Fião, além de sua atuação como homem de ciência e como homem do poder político, utilizava sua produção literária para preconizar o que seriam os hábitos e práticas sociais ideais para a conquista da boa saúde, estas condutas passavam pela educação moral e pelos hábitos alimentares. Para aviar seu receituário moral e alimentar, precisou enfrentar os dilemas de uma região mestiça com a presença de culturas múltiplas, das indígenas as diferentes e subsequentes levas de imigrantes europeus e africanos escravizados. Como fonte principal, mas não exclusiva, para este trabalho utilizaremos os romances *A Divina Pastora*, 1847, e *O Corsário*, 1849. E-mail: jose.remedi@gmail.com

SCHWARTSMANN, Leonor Baptista. Doutorado, Fundação SOAD.

“As moléstias infecto-contagiosas, e principalmente o tracoma, bem merecem a atenção dos legisladores rio-grandense”: o movimento imigratório e a prevenção da doença

Resumo: A incidência do tracoma no Rio Grande do Sul associou-se ao grande fluxo imigratório, tornando-se uma doença de caráter endêmico na primeira metade do século XX. Analisando as medidas de combate, percebe-se a ausência de políticas oficiais oferecidas pelo governo estadual. Sabe-se que médicos individualmente tentaram combater a doença, não havendo um planejamento oficial de governo. Não existem dados oficiais sobre a doença neste período. Ao analisar as características dos imigrantes internados na Santa Casa de Misericórdia, surge uma questão referente aos aspectos familiares dos tracomatosos, ou seja, indivíduos de meia idade, com suporte familiar e longos períodos de internação. Certamente as severas complicações oculares (dificuldade de visão ou cegueira) ocasionarão o impedimento de trabalho e/ou sérios transtornos sócio-econômicos. As consequências da doença e sua dispersão para áreas além das regiões coloniais foram argumentos para a criação de um suporte governamental para a profilaxia e tratamento, consoante a presença de um tratamento eficaz recentemente desenvolvido. E-mail: leonorschw@gmail.com

SERRES, Juliane C P. Professora no Departamento de Museologia, Conservação e Restauro e do Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, UFPel. BEZERRA, Daniele B. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, UFPel. Professora substituta no Curso de Antropologia da mesma instituição.

Entre afetos privados e a transmissão de uma memória heroica da saúde: análise da patrimonialização do Hospital Colônia Itapuã

Resumo: A transmissão do passado está condicionada à criação de dispositivos memoriais que estruturam as memórias na forma de narrativas. Assim, quando as memórias são investidas de valor patrimonial, migram do universo individual para o espaço público. Entretanto, devido ao

aspecto delicado de algumas memórias, defrontamo-nos com um dilema situado entre o compromisso ético de seu reconhecimento e as formas de transmissão do passado, que pode ser incômodo. Discutiremos o reconhecimento patrimonial de lugares marcados por memórias difíceis: as antigas colônias de isolamento sanitário, criadas para o isolamento da lepra. Para isso, tomaremos como estudo de caso o Hospital-Colônia Itapuã (RS). Analisaremos o modo como as memórias do lugar são acionadas pelo dispositivo de memória criado no hospital e qual a opinião dos antigos moradores sobre esses dispositivos. E-mail: julianeserres@gmail.com; borgesfotografia@gmail.com

SOUZA, Túlio Brenno Brito de. Mestrando em História Social da Amazônia, UFPa.

“A obra de um gênio”: As estratégias homeopatas e alopatas nos jornais paraenses. (1917 a 1921)

Resumo: O presente trabalho surgiu do meio da pesquisa do meu trabalho de conclusão de curso ao qual pesquisei acerca do conflito pelo mercado da cura entre os homeopatas versus alopatas no Pará entre os anos de 1917 a 1921. A utilização dos jornais fora vista em várias regiões do Brasil como estratégia de divulgação das práticas homeopáticas que tanto são cerceadas pela perseguição alopatólica, além de divulgar, se poderá perceber no caso paraense um sintoma de conflito dentro dos jornais, onde o médico homeopata Zacheu Cordeiro se utiliza para enaltecer a sua prática assim como atacar a medicina contrária. E-mail: tlio_brenno@yahoo.com.br

TEIXEIRA, João Alberto Licht. UFSM, Arquivista (graduado), Mestrando (Pós-Graduação em Patrimônio Cultural – PPGPC-CCSH-UFSM).

Um olhar crítico nos registros de morte: um estudo nos documentos dos cemitérios municipais de Santa Maria/RS

Resumo: A memória de um indivíduo ou comunidade pode estar presente nos cemitérios em diferentes formas e manifestações, dentre as quais os assentamentos que compõem os acervos documentais cemiteriais, precisas fontes de pesquisa. Este trabalho busca saber o tratamento dispensado a esses registros nas necrópoles públicas de Santa Maria/RS, numa baliza temporal desde a construção da primeira igreja matriz da cidade - com o primeiro cemitério municipal em seu entorno - até a atualidade. É um estudo de caso da gestão documental sendo feita (ou não) pelo poder público municipal nesses cemitérios e condições em que se encontra o acervo analógico e digital dos mesmos. Para isto foram realizadas observações de campo nas suas secretarias, usando-se entrevista informal aos seus colaboradores como instrumento exploratório. Como resultados esperados, pretende-se suscitar o cuidado arquivístico na gestão documental desses espaços como a proposição de instrumentos de educação patrimonial, entre eles o turismo cemiterial, digitalização gratuita do acervo analógico e oferta de um software para o lançamento dos assentos de forma digital. E-mail: joaolicht@msn.com

WEBER, Beatriz Teixeira. UFSM. Doutorado.

Hospital Espírita de Porto Alegre: considerações introdutórias

Resumo: Doenças mentais ou do espírito foram construídas de diversas formas pelo discurso acadêmico na passagem do século XIX para o XX. A perspectiva do espiritismo kardecista também participou dessa definição, só que considerando aspectos próprios das doenças reencarnacionistas e o quadro das obsessões. A partir daí, os espíritas no Brasil propuseram a organização de instituições que visavam atender essas doenças, considerando os aspectos da doutrina. Alguns brasileiros, como o médico Bezerra de Menezes, também participou dessa formulação. Este trabalho trata de situar essas doenças e a constituição de um dos primeiros hospitalais com essa função criado no Brasil, fundado em Porto Alegre. A proposta do hospital foi

organizada pelos membros espíritas das Sociedades Espíritas Alan Kardec e Dias da Cruz, que difundiram a proposta e fundaram um Hospital Espírita em 1926.
E-mail: beatriztweber@gmail.com

ST 28 HISTÓRIA POLÍTICA E HISTÓRIA SOCIAL EM PROCESSOS: ACERVOS E FONTES DOCUMENTAIS POLICIAIS E JUDICIAIS

Coordenação: Gláucia Vieira Ramos Konrad (UFSM); Janilton Fernandes Nunes (UNIPAMPA)

BARTMANN, Tatiane. UFRGS (doutoranda), bolsista CAPES.

Trabalho e Disciplina nas Indústrias de Porto Alegre (1941-1945)

Resumo: A presente pesquisa possui a intenção de analisar os processos trabalhistas envolvendo conflitos relacionados à disciplina dos(as) trabalhadores(as) a fim de compreender como se deu a luta por direitos desses indivíduos nas Juntas de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre desde a criação da Justiça do Trabalho (1941) até 1945. Para isso, foram selecionadas algumas ações movidas pelos(as) trabalhadores(as) contra o grupo de empresas fundadoras do Cinfa (Centro da Indústria Fabril - atual Fiergs). Ao mesmo tempo que a regulamentação do poder disciplinar, através da legislação trabalhista, permitia ao operariado reivindicar abusos de autoridade, também dava ao empregador a possibilidade de punir o empregado(a) tendo como fundamento legal a disciplina fabril. Esses embates iniciavam, em muitos casos, com a reclamação do(a) trabalhador(a) questionando a sua suspensão injustificada, no entanto, essa não era a única maneira de impor a dominação e o controle nas indústrias, descontos salariais ou rebaixamentos de categoria também eram praticados. Assim, a partir da análise de um conjunto de processos trabalhistas, busca-se refletir sobre as formas utilizadas para exercer o controle disciplinar sobre os trabalhadores(as) nessas indústrias, bem como, suas reivindicações a essa dominação. E-mail: tati_bartmann@hotmail.com

Palavras-Chaves: Trabalhadores; Disciplina; Processos

CARDOSO, Marcelo. Universidade Federal de Santa Maria. Mestre em História do Brasil - UFPI.

Força Pública: O emprego policial da Guarda Nacional no Piauí 1866-1873

Resumo: Este trabalho analisa a Guarda Nacional como força policial do Estado Imperial na província do Piauí entre 1866-1873. A ausência da força de primeira linha do Exército, mobilizada para a guerra contra o Paraguai (1864-1870) e o reduzido efetivo da companhia de polícia fez necessário o apelo aos guardas nacionais, tinhiam fortes vínculos com os poderes das localidades, para o serviço de polícia e guarnição. Dada a conjuntura para manter a ordem, garantir a tranquilidade pública e individual nas províncias do Império resta perguntar até que ponto as autoridades do governo provincial e central aprovavam o uso de guardas nacionais na Força Pública. O objetivo é analisar a Guarda Nacional como força policial que atuou na capital e municipalidades no período. Nesse sentido elege-se os relatórios produzidos pelos chefes de polícia, juízes, presidentes de província e ministro da justiça que tratam da atuação da Guarda Nacional. A metodologia empregada será a pesquisa bibliográfica e documental seguida da análise das fontes do tipo relatórios de presidentes de província à Assembleia Legislativa provincial, relatórios de chefe de polícia dirigido ao presidente de província e relatórios do ministério da justiça. E-mail: macaseixa@hotmail.com

Palavra-Chaves: Força Pública; Guarda Nacional; Piauí.

CARVALHO, Thaís de Freitas. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Doutoranda em História. Bolsista CNPq.

Rotas boêmias: os caminhos da sociabilidade noturna dos botequins (Pelotas, 1930-1939)

Resumo: A década de 1930 revela uma Pelotas em profusão. A disseminação da eletrificação, o surgimento dos bondes elétricos, as muitas salas de cinema e os cafés transformavam o

cotidiano da cidade e inseriam mais habitantes nos circuitos boêmios de sociabilidade, consumo e entretenimento. Partindo de uma pesquisa que investigou os conflitos noturnos em bares com base nos processos crime da Comarca pelotense, propomos aqui o enfoque na distribuição cartográfica destes bares e conflitos, a fim de compreender estes caminhos, seus estigmas e as apropriações do espaço público no período. Adensando as proximidades entre o âmbito rural e urbano, pode-se estabelecer uma rede de convívios e códigos distintos, além de mapear os trajetos de trabalho e lazer que levam os notívagos aos bares e armazéns. Nas linhas dos bondes e pelas ruas de pedra do centro, Pelotas vivia um período em que distintas apropriações urbanas, bem como códigos de conduta coexistiam na cidade, portanto, atentar para a maneira como estes eram acionados e de que forma circulavam na cidade, pode ser uma estratégia para entender os conceitos fluidos de honra e civilidade. E-mail: thaisdefreitascarvalho@gmail.com

Palavras-Chaves: Pelotas; Noite; Sociabilidade.

COMIRAN, Vitória. Universidade de Passo Fundo/UPF; Mestranda em História, bolsista Prosuc/CAPES.

Era Vargas e o mundo rural: os litígios judiciais no norte sul-rio-grandense

Resumo: Compreendendo a importância do estudo sobre o mundo rural para entender como a sociedade brasileira manteve-se estruturada durante o período de 1930-1945, a chamada Era Vargas, esta apresentação busca depreender o alcance efetivo das políticas socioeconômicas referentes ao mundo rural neste período histórico, assim como discutir quais eram estas políticas. Deste modo, através deste estudo, visamos compreender as relações presentes no processo de ocupação e ampliação da propriedade privada durante os três governos da Era Vargas: Governo Provisório (1930-1934); Governo Constitucional (1934-1937) e Estado Novo (1937-1945) através de um estudo da amostragem de três processos civis referentes à execução da 2ª Vara Cível da Comarca de Soledade como fontes. Busca-se, com isso, observar as continuidades e mudanças nos processos acerca da propriedade da terra durante os diferentes períodos da Era Vargas. E-mail: vicomiran@gmail.com

Palavras-Chaves: Era Vargas; Mundo rural; Propriedade.

JOBIM, André Vinicius Mossate. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado em História.

Considerações sobre a militância anarquista em Bagé (RS) no fim da Primeira República

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apontar novos indícios sobre o papel relevante da presença anarquista em Bagé (RS), no final da Primeira República (1889-1930). Através do estudo de fontes bibliográficas e jornalísticas, foi possível identificar a existência de uma imprensa operária que atuava intensamente na cidade. Além disso, os documentos colocam em evidência dois aspectos levantados pelos novos estudos em História Social do Trabalho no Rio Grande do Sul: a forte militância dos trabalhadores em centros não industrializados do estado, e a expressiva presença de imigrantes no movimento operário na região da Fronteira. E-mail: viniciusjobim@gmail.com

Palavras-Chaves: Anarquismo; Bagé; Movimento Operário.

LEDERMANN, Luana. Universidade Federal de Pelotas. Mestranda.

Desigualdades de gênero na indústria têxtil de Pelotas: uma análise dos processos envolvendo operárias na Justiça do Trabalho (década de 1950)

Resumo: É sabido que as mulheres sofrem diversas desigualdades em relação aos homens na sociedade, e que as hierarquias sociais de gênero atingem também o âmbito do trabalho. A fim de investigar e aprofundar como se dão essas relações desiguais, a presente comunicação busca analisar os processos trabalhistas envolvendo mulheres operárias da Cia. Fiação e Tecidos

Pelotense na década de 1950. Essas fontes se encontram no Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH/UFPel), onde está inserido o Arquivo da Justiça do Trabalho. A ideia central da comunicação é analisar, através da história social do trabalho, as lutas das trabalhadoras da Fiação e Tecidos de Pelotas, compreendendo essas mulheres como sujeitos ativos de suas histórias que utilizaram a Justiça do Trabalho para reclamar das situações desiguais que enfrentavam no ambiente fabril e como um meio de conseguir ter seus direitos garantidos. E-mail: luana.ledermann@gmail.com

Palavras-Chaves: Gênero; Trabalho; Justiça do trabalho.

LIRA, Clarice Helena Santiago, Universidade Estadual do Piauí/Universidade Federal de Santa Maria, doutoranda em História.

A primeira experiência com a lei do sorteio militar no Piauí

Resumo: Em 4 de janeiro de 1908 foi aprovada a lei nº 1.860 que regulava o alistamento e o sorteio militar no Brasil como também reorganizava o exército nacional. A primeira tentativa de implantação dessa nova legislação aconteceu naquele mesmo ano e provocou uma variedade de reações em todo o território nacional. Entre outras finalidades, o serviço militar era visto por seus defensores como um instrumento capaz de apagar as fronteiras entre civis e militares através da disseminação da “consciência civil” nos quartéis. Assim, o “cidadão-soldado”, fruto desse processo de amálgama, constituiria uma “força nacional real” de grande importância para a solução dos atrasos que persistiam no país, contribuindo para a produção de uma nova sociedade, anseio de uma elite nacional que desejavam o Brasil no mesmo patamar das modernas nações. Dessa forma, o objetivo desse artigo foi investigar como se processou, no Piauí, a implementação da lei 1.860, levando-se em consideração principalmente o uso da Justiça Federal pelos alistados piauienses na recusa dessa nova experiência. Para isso, utilizou-se como fontes de pesquisa jornais locais, recursos de habeas-corpus de piauienses encaminhados ao STF, entre outros. Dentre as referências teóricas que serviram de base para analisar o material levantado podem ser citados os conceitos de cidadão imaginário e, de produção e consumo formulados respectivamente por Fernando Escalante Gonzalbo (1989), e Michel de Certeau (1994). Conclui-se que havia uma fragilidade organizacional por parte do Estado Nacional que contribuiu para a inviabilização do cumprimento do serviço militar na primeira experiência com a lei do sorteio, em 1908. Essa vulnerabilidade pôs em xeque os ideais modernizadores e civilizatórios produzidos pela elite política que via no serviço do exército um instrumento importante para a concretização do seu projeto nacional. E-mail: claricelira@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Serviço Militar; Fontes Judiciais; Piauí.

KONRAD, Gláucia Vieira Ramos. Doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP; Docente do Departamento de Documentação e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria. – UFSM.

Mulheres no Tribunal de Segurança Nacional (TSN) nos anos de 1930-1940: os casos de Clara e Branca

Resumo: O Tribunal de Segurança Nacional foi instituído pela Lei n. 244, de 11 de setembro de 1936, como órgão da Justiça Militar, subordinado ao Superior Tribunal Militar, com a finalidade de reprimir judicialmente os comunistas envolvidos na insurreição de 1935. Com a implantação do Estado Novo em 1937, o TSN transformou-se em um órgão especial e com jurisdição autônoma, julgando além dos comunistas, os integralistas e qualquer forma de opositores da ditadura Estadonovista. Milhares de processos foram julgados e grande número destes estão no Arquivo Nacional, no Fundo Tribunal de Segurança Nacional. Esta comunicação tratará dos processos números 591 de 1937 e 1865 de 1941, que tem como réus Clara e Branca, mulheres acusadas de serem adeptas do comunismo nas cidades de Santa Maria e Porto Alegre, respectivamente. Tais casos apresentam um contexto de denuncismo, repressão e violência

institucionalizada em nome da ordem e da defesa nacional e o comportamento social destas duas localidades. E-mail: glaucia-k@uol.com.br

Palavras-Chaves: Tribunal de Segurança Nacional; Mulheres; Rio Grande do Sul.

MACHADO, Patrícia Fabiane Nanthal. Universidade Federal de Santa Maria (Mestrado).

Para diante e sempre além: um estudo documental do legado de Alda Saldanha para a educação nacionalista no Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac durante o Estado Novo

O presente trabalho é parte da pesquisa desenvolvida no mestrado em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria e objetiva pesquisar os elementos nacionalistas de Getúlio Vargas presentes na gestão de Alda Saldanha, diretora do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (IEEOB) no período entre 13/06/1935 a 08/04/1946. O IEEOB, fundado em 1901, tornou-se uma força educacional significativa na cidade, cuja influência foi de fundamental importância na história de Santa Maria. Esta pesquisa visa identificar, através de fontes documentais presentes na escola como livros de registros de atas, matrículas, fotografias, bem como materiais didáticos produzidos na época, o nacionalismo varguista como base na educação deste período. Haja vista que existe uma memória coletiva que se constituiu na região entre os ex-alunos, que se intitulam ex-bilaquianos, que vem perpassando e se solidificando com o passar dos tempos através das relações sociais e políticas, que nesta pesquisa procurar-se-á relacionar este sentimento de pertencimento existente com o trabalho pedagógico oferecido por Alda Saldanha e seus professores durante o Estado Novo. E-mail: patyfnm@gmail.com

Palavras-Chaves: Estado Novo; Olavo Bilac; Nacionalismo.

ROCHA, Áureo Luiz da. Universidade Federal de Santa Maria, mestrando.

Em nome da segurança nacional: os manuais militares como fonte historiográfica

Resumo: A preocupação do “perigo comunista” já vinha sendo tratado como a grande questão relacionada a segurança e ao desenvolvimento do país pelas Forças Armadas brasileiras desde os anos 30, em especial pelo Exército. O “fantasma” do comunismo ameaçava o “equilíbrio” da sociedade, além de se disseminar dentro dos quartéis. No final da década de 1950 e início dos anos 1960, a “cruzada” anticomunista teve uma “metódica” atenção por parte das Forças Armadas, sendo o estopim principal para deflagrar o golpe de 1964. A “guerra”, contra os supostos “inimigos” internos e externos, era uma “necessidade” antes que o país fosse levado ao “caos” e a “desordem”, em consequência de um suposto “plano subversivo ditatorial internacional, orquestrado pelos países comunistas, a fim de “derrotar” países democráticos, como o Brasil. Tendo como base, os fundamentos ideológicos da Doutrina de Segurança Nacional, as Escolas de Altos Estudos Militares dos países Latino-americanos, começaram a produzir manuais doutrinários com a finalidade de preparar a luta contra a chamada “guerra irregular”. Assim, foi editado um pequeno livro com orientações para a perseguição e derrota do marxismo-leninismo. Trata-se do “Manual de Campanha C 100-20 - Guerra Revolucionária”, impresso em 1969 pela BIBLIEx. O trabalho buscará problematizar a importância deste documento como fonte histórica ainda pouco conhecida e analisada nos estudos historiográficos sobre o período. Além de mostrar, a sua influência na formação e preparação dos quadros militares no Brasil, constituindo-se uma base doutrinária bastante relevante.

E-mail: aureodarocha@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Militares; Fonte documental; Manuais doutrinários.

SANTOS, Marcos. Universidade Federal de Santa Maria. Mestre. Doutorando no PPGH-UFSM.

Trabalhadores e populares. Uma análise da historiografia social brasileira

Resumo: Quando olhamos para o final do século XIX e início do século XX muitos questionamentos surgem. Talvez, o principal assunto questionado é o modo pelo qual os trabalhadores recém-libertos pela Lei Áurea encararam sua liberdade e o modo como procuraram conquistar sua cidadania. A luta por cidadania, ou seja, a investida de sujeitos ou grupos de sujeitos preocupados em garantir para si e para os seus alguns direitos não foi uma luta iniciada apenas com a assinatura da lei da abolição em 13 de maio de 1888. A luta por direitos sempre se dava na teia cotidiana da vida social, seja na vida no campo ou nos centros urbanos, perpassando como imensos fios os universos da vida cultural; do universo jurídico; do mundo do trabalho. Nossa preocupação está, portanto, em investigar não exclusivamente o operário experienciado no chão da fábrica e muitas vezes divinizado por abrir caminhos para lutas sociais diversas. Mas, os mais variados ramos de ofício nos interessam. Trabalhadores no comércio, canoeiros, ambulantes, gazozeiros e etc. As contribuições que uma nova abordagem sobre os trabalhadores e populares trás para a historiografia nacional é de grande relevância uma vez que nos propiciam uma análise sobre esses indivíduos em um contexto específico de início de industrialização. Trabalhadores que viviam em vilas operárias, cortiços, nas ruas e que promoviam mudanças no convívio com seus pares e com as elites locais, resignificando seu cotidiano com intuito de buscar melhores condições de vida. E-mail: marcosalesandro1@gmail.com

Palavras-Chaves: Trabalhadores; Populares; História social.

SILVA, Caroline Cardoso da. Universidade Federal de Pelotas – Programa de Pós-Graduação em História, graduada e mestrandra.

A precarização do trabalho como tendência: um estudo da Justiça do Trabalho e as novas articulações do mundo do trabalho a partir da reestruturação produtiva, casos de 1987 e 1991, em Pelotas (RS)

Resumo: O presente texto compõe a pesquisa de Mestrado em andamento que estuda mulheres terceirizadas do setor de limpeza na cidade de Pelotas (RS). Desde o Trabalho de Conclusão de Curso, até a elaboração do projeto de Mestrado, existe a procura por refletir-se sobre como as mais recentes modificações no mundo do trabalho iniciadas, sobretudo, a partir de 1970 geram consequências na vida de quem vive do seu trabalho, materialmente e subjetivamente. A partir de autores que consideram a reestruturação produtiva uma precarização do trabalho – sendo a terceirização um ponto emblemático - a pesquisa busca traçar a linha histórica da reestruturação no Brasil desde a metade do século XX até os dias atuais. Para fins de análise de fontes, além da gama teórica crucial para entendimento desse processo social-econômico-político, será feita a análise qualitativa de fontes judiciais contra uma empresa de prestação de serviços, em 1987 e em 1991, que trazem explicitamente nos pleitos, reclamações sobre falta de vínculo empregatício, insalubridade, inclusive sendo a reclamante uma mulher grávida, além de relativizações dos Direitos Trabalhistas, sendo esses pontos alguns dos traços pontuais que caracterizam o mundo do trabalho a partir da reestruturação produtiva do capital e do projeto de neoliberalização do Estado. As fontes estão salvaguardadas no Núcleo de Documentação Histórica (NDH) – UFPel. E-mail: carsiucarou@gmail.com

Palavras-Chaves: Mundo do trabalho; Reestruturação produtiva; Justiça do Trabalho.

TONINI, Andrei. Universidade de Passo Fundo, Mestrando em História. Mestrando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo. Bolsista CAPES – PROSUP II. Advogado e Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo.

O fator regional como determinante na aplicabilidade jurisdicional

Resumo: Com o constante crescimento dos trabalhos que envolvem história regional, surgem em conjunto novas possibilidades de abordagem de pesquisa. Uma delas seria a adaptação de

fontes indiciárias obtidas por meio da atividade jurisdicional para realizar uma correlação entre História Política e História Regional. Com o advento da nova história política surge a possibilidade de amparo de novos meios de estudo das relações de poder. A partir disso, buscou-se encontrar no Judiciário sul-rio-grandense a demonstração de regionalismos e outros aspectos culturais. Dessa maneira, verificou-se a existência da denominada “audiência crioula”, que ocorre em diversas comarcas judiciais do Estado, como em Muçum (em 2013), Frederico Westphalen (em 2012), Carazinho (2012), Pinheiro Machado (2018) e Pelotas (2018). As audiências, inclusive, tornaram-se tradição em algumas comarcas, sendo refeitas todos anos. Nelas, juízes, partes, advogados e servidores da justiça se caracterizam como gaúchos, e falam em “gauchês”. O que parece um teatro, na verdade é um processo judicial real, sendo decidido de forma diversa a de qualquer outro Judiciário no Brasil. Dessa maneira, fica demonstrado como juízes sofrem a interferência cultural da região e do local onde estão inseridos, e que isso pode interferir, também, em suas decisões. E-mail: andreifronzattonini@gmail.com

Palavras-Chaves: História Regional; História política; Poder Judiciário.

VITOR, Amilcar Guidolim. Doutorando em História pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM). SANTOS, Júlio Ricardo Quevedo dos. Doutor em História pela Universidade de São Paulo/USP; Docente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria. – UFSM).

“Movimento Sedicioso”: uma análise sobre os depoimentos das testemunhas no inquérito da chefeatura de polícia do Rio Grande do Sul acerca do levante tenentista de 1924 em Santo Ângelo e Ijuí/RS

Resumo: Na noite de 28 de outubro de 1924 o capitão Luiz Carlos Prestes, auxiliado pelo tenente Mário Portela Fagundes, sublevou o 1º Batalhão Ferroviário de Santo Ângelo em um movimento de oposição a presidência de Artur Bernardes. O levante rebelde era uma consequência direta de outras insurreições militares efetivadas em julho de 1922 no Rio de Janeiro e em julho de 1924 em São Paulo, que ficaram registradas na historiografia como movimento tenentista. Nos meses de março e abril de 1925 o Subchefe de Polícia da 15º região Antônio de Veiga Cabral tomou os depoimentos de 20 testemunhas das vilas de Santo Ângelo e Ijuí acerca dos acontecimentos do ano anterior. O objetivo deste trabalho é expor e analisar os depoimentos destas testemunhas que compõem um extenso inquérito policial de 12 volumes que abrange os levantes não apenas de Santo Ângelo, mas de outras cidades do estado, como São Luiz Gonzaga, São Borja e Uruguaiana. A documentação encontra-se disponível no acervo da Justiça Federal - seção Rio Grande do Sul - e constitui-se em importante fonte documental acerca de um movimento fundamental na estrutura política da Primeira República e que deu origem à marcha revolucionária da Coluna Prestes. E-mail: amilcar_vitor@yahoo.com.br; j-quevedo@uol.com.br.

Palavras-Chaves: Inquérito; Testemunhas; Tenentismo.

ST 29 DIREITAS, HISTÓRIA E MEMÓRIA

Coordenação: Hernán Ramirez (Unisinos); Odilon Caldeira Neto (UFSM)

ANDRADE, Ana Luíza Mello Santiago de. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Doutora em História (graduação/UDESC; mestrado/UDESC; doutorado/USP).

Intelectuais na linha de frente: direito, imprensa periódica e política no contexto do Movimento de 1932 em São Paulo a partir do arquivo pessoal de Plínio Barreto

Resumo: O presente trabalho pretende, a partir das cartas do arquivo pessoal de Plínio Barreto – político, jornalista e advogado – discutir a relação sólida entre três campos de ação: a imprensa periódica, via *O Estado de S. Paulo*; a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco; e o contexto político nacional durante o Movimento de 1932, em São Paulo. Assim, intenta-se investigar a trama de relações entre a imprensa periódica e a vida política do país, especialmente a partir da atuação de Plínio Barreto no jornal *O Estado de S. Paulo*. Braço direito de Júlio Mesquita, Barreto assumiu cargos diretivos no jornal, um dos matutinos com maior tiragem à época e que também atuava como importante braço partidário no contexto das transformações ocorridas no país, que marcaram o fim da chamada Primeira República e a ascensão de Getúlio Vargas ao poder. O que se percebe é a formulação de uma rede de sociabilidade e solidariedade política, que passava pela vida intelectual e que teve no periódico em questão um centro irradiador de oposição contundente a Getúlio Vargas e na defesa firme de um projeto liberal de nação. Neste sentido discussões sobre os intelectuais na História (SIRINELLI; GOMES e HANSEN; MICELI; DOSSE) são fundamentais para a pesquisa em questão. E-mail: analuizaandrade@gmail.com

Palavras-Chaves: Intelectuais; Faculdade de Direito do Largo de São Francisco; *O Estado de S. Paulo*.

ASTURIAN, Marcos Jovino. Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen/RS. Doutor em História (UNISINOS – PROSUC/CAPES).

A Frente Democrática – PSD/UDN/PL – e os “gusanos da morte”: o suicídio de Vargas e as implicações na disputa eleitoral sul-rio-grandense (1954)

Resumo: Em 1954, o Partido Social Democrático (PSD), a União Democrática Nacional (UDN) e o Partido Libertador (PL) formaram uma coligação unissonante – Frente Democrática (FD) – contrária a Vargas e, em consequência, ao governo estadual de Ernesto Dornelles (PTB). A crise político-econômica nacional teve implicações no processo eleitoral do Rio Grande do Sul. O grande capital político de Getúlio Vargas e a comoção nacional devido ao seu suicídio estabeleceram, na disputa eleitoral, duas narrativas principais. Nos polos: os trabalhistas e a retórica da “justiça das urnas” para vingar-se dos “golpistas” e a que sustentava o contrário, ou seja, a acusação de que o próprio PTB era o principal culpado pelo derradeiro ato de Vargas. A partir da análise da propaganda eleitoral veiculada no jornal *Correio do Povo*, este trabalho tem por objetivo compreender a narrativa – ideias-força – produzida pela FD no jogo das oposições e distinções. E-mail: marcos.asturian@iffarroupilha.edu.br

Palavras-Chaves: Frente Democrática; Eleições; Rio Grande do Sul.

BILUCZYK, Roberto. Universidade de Passo Fundo. Mestrando em História, graduado em História e Jornalismo. Bolsista CAPES – Prosuc II.

Construções da memória e das representações no Movimento Parlamentarista Monárquico (1988-1993)

Resumo: O Plebiscito sobre a Forma e o Sistema de Governo, concretizado em 21 de abril de 1993, foi aprovado na Assembleia Nacional Constituinte, após articulações promovidas por

defensores da forma de governo monárquica e do sistema de governo parlamentarista, ideias previamente rejeitadas nas discussões jurídicas daquele panorama. O Movimento Parlamentarista Monárquico precisou, a partir de 1988, tornar viável o desenvolvimento da campanha e a apresentação da forma de governo defendida. Para isso, recorreu à construção de uma representação de si, ao resgatar aspectos históricos do período do Brasil Imperial, utilizando recursos memorialísticos baseados em informações consagradas pelo senso comum e pelo não-aprofundamento das peculiaridades básicas do cenário político nacional e internacional. Dessa forma, através das representações, os monarquistas criaram uma memória própria, chegando a 1993, convencidos de que a monarquia era a única forma viável ao desenvolvimento político do Brasil. E-mail: 104666@upf.br

Palavras-Chaves: Monarquistas, Plebiscito, representações.

BRAGA, Tatiane. Universidade de Vila Velha (Mestrado). ÂNGELO, Vitor Amorim de. Universidade de Vila Velha (Doutorado).

Movimento Brasil Livre (MBL) e a agenda neoliberal: trajetória ao poder e projeção social

Resumo: O trabalho tem como objetivo identificar as motivações do Movimento Brasil Livre, MBL, ao defender a implantação de uma agenda neoliberal no Brasil. A partir do contexto social vivido pelo país desde as manifestações iniciadas em 2013, verificamos o fortalecimento da defesa de ideias neoliberais capitaneado por movimentos jovens, dos quais se destaca o MBL. Nesse sentido, o trabalho sustenta a ideia de que os jovens integrantes desse grupo acompanham um movimento mundial de disseminação das ideias neoliberais em busca de poder e projeção social. Para tanto, identificamos as raízes do neoliberalismo e a atuação dos think tanks como defensores de tais ideias. Sendo esses a base do MBL, analisamos então as estratégias de atuação desse novíssimo movimento social e a sua trajetória até os dias atuais. Na realização do trabalho foram usadas fontes documentais, cobertura midiática dos fatos e entrevistas semiestruturadas com os integrantes do MBL e dos institutos liberais. E-mail: tatianembraga@gmail.com

Palavras-Chaves: Movimento Brasil Livre; MBL; Neoliberalismo.

CALDEIRA NETO, Odilon. Universidade Federal de Santa Maria. Doutor em História – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, CAPES.

Neofascismo, Transnacionalismo e “Identitarismo”

Resumo: O propósito da presente comunicação é apresentar algumas considerações sobre o Neofascismo enquanto categoria analítica, pensado a partir de duas questões. A primeira delas é o neofascismo como um fenômeno transnacional tal qual o “fascismo histórico”, mas com fluxos de circulação intelectual diferente de seu referencial “clássico”. A partir disso e para além dos movimentos revivalistas, discute-se como que, no contexto pós-fascista (isto é, a partir de 1945), o fascismo como ideologia política se adaptou a contextos políticos diversificados. Para isso, intelectuais, lideranças e grupelhos políticos passam a se articular em torno de grupos que fomentam a continuidade dos referenciais do fascismo histórico em torno do interregno pós-fascista, fornecendo articulações para o neofascismo. Com isso, objetiva-se a delimitação do neofascismo como uma categoria histórica para fins analíticos e historiográficos, pensado como fenômeno cultural e político da História do Tempo Presente. E-mail: odiloncaldeiraneto@gmail.com

Palavras-Chaves: Neofascismo; Transnacionalismo; História Global.

CHAVES, Eduardo dos Santos. Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC); Mestre em História.

As mulheres de direita e a ditadura civil-militar no Rio Grande do Sul

Resumo: A proposta da comunicação é apresentar alguns dos resultados de uma pesquisa desenvolvida sobre a formação e a atuação da Ação Democrática Feminina Gaúcha (ADFG) nos primeiros anos da ditadura militar. Criada no contexto do golpe civil-militar de 1964, na cidade de Porto Alegre, a trajetória da organização feminina foi marcada primeiramente pela forte militância anticomunista e pela sua intensa participação na desestabilização do governo de João Goulart (1961-1964). Durante a ditadura, a organização, além de permanecer "vigilante" no que diz respeito ao anticomunismo, buscou colaborar na legitimidade do regime, atuando em áreas voltadas ao assistencialismo social e ao voluntarismo. Diante disso, o trabalho pretende analisar a constituição e os primeiros passos da ADFG, bem como algumas trajetórias de suas militantes, em um cenário de construção social da última ditadura brasileira, no qual foram tecidas complexas relações entre o regime e a sociedade brasileira. E-mail: educhaves4@hotmail.com

Palavras-Chaves: Direitas; ADFG; Ditadura.

FRIDERICH, Lidian. Universidade Federal de Pelotas; Doutora em História/Unisinos, Mestra/UFPEL e Licenciada/FURG.

Direitas neoliberais no Brasil e na Argentina – propostas e ação política

Resumo: Esse trabalho visa debater a importância dos institutos de pesquisa privados, conhecidos como think tanks, na divulgação das políticas neoliberais para o Brasil e a Argentina, durante as décadas de 1980 e 1990. Esses institutos reuniram uma parte significativa das direitas políticas desses países com o intuito de promover um consenso sobre a necessidade de se constituir uma sociedade baseada nos preceitos de livre mercado. Para o caso do Brasil serão analisados o Instituto de Estudos Empresariais e o Instituto Liberal e da Argentina o Instituto para el Desarrollo Empresarial de la Argentina. Os citados think tanks pregavam a necessidade da redefinição das atribuições do Estado e delegavam os problemas que seus países enfrentavam ao intervencionismo do Estado na vida econômica. Sua atuação englobava a produção de eventos, a tradução e a publicação de livros de autores liberais, a produção de materiais didáticos e a formação de empresários. E-mail: lidifrigerichs@gmail.com

Palavras-Chaves: Direitas; think tanks; neoliberalismo.

GARCEZ, João Pedro. PPGHIS/UFPR (Mestrando). Bolsista CAPES.

Memórias para além da verdade? Um experimento de politização do tempo a partir d'A Farsa Ianomami e de Marcados

Resumo: O livro A Farsa Ianomâmi (1995), escrito pelo ex-coronel Carlos Alberto L. M. Barreto, defende que os Yanomami seriam, na verdade, uma “invenção” da fotógrafa Claudia Andujar com fins de “internacionalizar” a Amazônia. Barreto replica, assim, o tradicional argumento dos militares brasileiros, segundo o qual os indígenas seriam uma ameaça à soberania e ao desenvolvimento nacional do Brasil. Pretendemos, aqui, cotejar a narrativa revisionista (de direita) de Barreto com a narrativa de memória que a própria Andujar constrói para sua série de fotografias Marcados (2009). Argumentaremos que ambas podem ser tomadas enquanto trabalhos de memória e de testemunho, embora discordem completamente em relação ao conteúdo. Mais que buscar a “verdade” nesse desacordo, a comparação quer indagá-las em outra chave. Segundo a proposição de uma politização do tempo (Rufer, 2010), entendemos que as disputas em torno do passado se dão em âmbito político e, assim, uma narrativa sobre o passado se constitui também como uma imaginação de futuro. Dessa forma, perguntamos: como se fundamentam politicamente as memórias de Barreto e Andujar? Que futuro imaginam? Que relação com o outro, com a alteridade, elaboram? Esse experimento procura, em última

instância, testar uma forma política de colocar em xeque os discursos revisionistas e negacionistas que assombram o presente. E-mail: garcez.joaop@gmail.com
Palavras-Chaves: políticas de memória; revisionismos; Claudia Andujar;

LANDGRAF, Lênin. Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrando em História (Graduado em história licenciatura pela FURG).

Jornal O Tempo e o anticomunismo (1950)

Resumo: A presente pesquisa busca analisar as reportagens e matérias de cunho anticomunista veiculadas no jornal *O Tempo* no ano de 1950. O periódico era publicado diariamente, em Rio Grande, no Rio Grande do Sul, desde a sua fundação em 1906. O destaque para o ano de 1950 é devido ao Massacre da Linha do Parque, que teve início em uma festa promovida por entidades sindicais da cidade do Rio Grande em alusão ao dia internacional dos trabalhadores, 1º de maio. Após a festa uma passeata foi organizada, reivindicando a reabertura de um dos principais órgãos sindicais da cidade, que se encontrava fechado por ordens do governo, a passeata foi interceptada por forças policiais da cidade e acabou em confronto. O saldo do massacre foi de quatro manifestantes e um policial mortos. A repercussão no jornal *O Tempo* refletiu o sentimento anticomunista promovido no pós segunda guerra mundial, acusando os manifestantes de ter ligações com o comunismo e de tentar tomar a cidade. Ao mesmo tempo em que o jornal acusa os manifestantes, exalta a ação truculenta da polícia, abrindo espaço para depoimento dos policiais e deixando de lado completamente a versão dos acontecimentos defendida pelos trabalhadores que estavam no protesto. E-mail: leninplandgraf@hotmail.com

Palavras-Chaves: Jornal O Tempo; Anticomunismo; Rio Grande.

LOPES, Artur Felipe. Universidade Federal de Santa Catarina (Mestre em História); Bolsista CAPES – DS.

"Make War Vote GOP": Dissidências conservadoras, crítica e desencanto nas páginas da revista The American Conservative (2002-2008)

Resumo: O Conservadorismo estadunidense possui nas revistas e periódicos especializados um espaço profícuo para concentração e formação de intelectuais, disseminação de ideias e cooptação de novos adeptos desde 1955, com a criação da revista National Review por William F. Buckley, pode-se dizer que este setor adquiriu uma maior relevância na organização do espectro direitista da política dos EUA, apoiando o Partido Republicano com certa regularidade. Apesar disso, as evidências históricas mostram que o pensamento conservador deste país é um terreno de intensa disputa, uma concepção de mundo polissêmica, capaz de comportar em suas fileiras perspectivas com divergência de agendas, linhas editoriais e corpus teórico. Apenas um elemento, como notam vários pesquisadores, foi capaz de unir estas vozes dissonantes em certos períodos, a saber, a luta contra o chamado Conservadorismo "Mainstream". Assim, a presente comunicação tem como objetivo expor e debater uma destas publicações: a revista *The American Conservative* (AmCon), fundada em 2002 por Pat Buchanan, Taki Theodoracopulos e Scott McConnell. Criada com a premissa dar voz aos críticos conservadores da política externa estadunidense sob o comando do segundo Bush e seu staff, esta publicação se tornou um importante espaço de apologia das ideias vinculadas ao Paleoconservadorismo e à chamada "Velha Direita" estadunidense. E-mail: lopesbass@gmail.com

Palavras-Chaves: Paleconservadorismo; Velha Direita; Política Externa Estadunidense.

MARQUES, Ivan Teodoro. PUC-SP (Mestrando em História) CNPq

O jornal A Razão: representações e práxis integralista no sul das gerais

Resumo: A intenção desta pesquisa é refletir sobre as diversas representações da Ação Integralista Brasileira no jornal *A Razão*, órgão da imprensa integralista que circulou pela cidade de Pouso Alegre no Sul de Minas Gerais nos anos de 1936 e 1937, tendo lançado 84 edições de onde tiramos recortes que são as principais fontes deste trabalho. Partimos da análise do jornal enquanto fonte histórica que se constituiu e perpassou por diversos meios, caminhos, ambientes e setores da cidade e da sociedade, estendendo seu discurso ao cotidiano urbano da década de 1930. Inteirando-nos da discussão sobre a cidade, como um campo de conflitos e disputas, onde o cidadão é mais que mero espectador das relações e sim, ator e ordenador de relações, de significação, classes e de poderes. Metodologicamente buscamos fazer uma análise imanente ao objeto de estudo, nos balizando pela ótica Lukácsiana, tendo ainda suporte na obra e interpretação de José Chasin sobre a Ação Integralista, porém não excluído a intensa produção sobre a temática que tem sido produzida nas últimas décadas, procurando com este apoio entender quem eram e o que queriam os integralistas de Pouso Alegre. E-mail: ivanteom94@gmail.com

Palavras-Chaves: Integralismo; Regionalismo; Representação.

PACHECO, Gabriela. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Graduada).

UNIDADE NACIONAL NOS MOLDES DA “ALTA CULTURA”: O CASO DA REVISTA INTEGRALISTA PANORAMA (1936-1937)

Resumo: Os anos 1930 se caracterizam por ser uma fase de transição da história brasileira, resultante de um processo de transformação iniciado na década de 1920 que é influenciado pelo contexto mundial pós-guerra. Esse panorama, aliado à influência do fascismo europeu, contribuiu para o desenvolvimento de projetos autoritários permeados pelo debate acerca dos rumos da nação: dentre eles, destaca-se o de Plínio Salgado, que funda, em 1932, a Ação Integralista Brasileira (AIB). Esse movimento de inspiração fascista, buscando doutrinar e divulgar seu projeto estatal que tinha como uma das ideias-força o nacionalismo, fez uso extensivo de estratégia relacionadas à imprensa. A partir disso, esse trabalho se propõe a analisar o sentido de nação e a questão da unidade nacional presentes no discurso produzido tanto pela elite dirigente do movimento como por intelectuais integralistas ou não integralistas e inserido por meio de artigos na revista *Panorama* – periódico de “alta cultura” do movimento produzido por e para a intelectualidade, cuja proposta era expor ideias intelectuais circulantes no Brasil que iam de encontro ao pensamento integral. E-mail: gabrielasantipacheco@gmail.com

Palavras-Chaves: Elite Intelectual; Imprensa Integralista; Unidade Nacional.

RAMÍREZ, Hernán. Unisinos.

Neoliberalismo e autoritarismo: desvelando sua relação sistémica a partir de casos do Cone Sul da América Latina

Resumo: Em teoria, o neoliberalismo se apresenta como uma ideologia renovada do liberalismo, mas, na práxis, tem demonstrado que notáveis diferenças os separam. Em particular, referidas à sua vinculação com o autoritarismo. Em tal sentido, a comprovação mais importante foi o assessoramento que Hayek e Buchanan fizeram ao regime de Pinochet, o que não podemos ver como algo singular, já que foi durante as ditaduras quando se deu seu enraizamento na região como política pública. Esse paradoxo não ficou restrito apenas a tal época, mas recentemente temos visto como se reatualiza uma aliança entre posiciones neoliberais e governos neoautoritários. Portanto, o objetivo desta comunicação visa compreender as razões históricas que levaram a estabelecer essa relação nos países do Cone Sul

da América Latina, tanto durante o período em que vigoraram ditaduras civil-militares quanto de outros da democratização. A hipótese que nos guia é a de que o capitalista precisa em dados momentos da fase neoliberal se auxiliar de soluções autoritárias para manter a coesão sistémica, para o qual uma aliança com posições desse tipo se revelam adequadas quando não existe a possibilidade de uma dominação por meios hegemônicos. E-mail: hramirez1967@yahoo.com

Palavras-Chaves: Neoliberalismo, autoritarismo, América Latina.

REGINA, Thiago. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Mestrando (CAPES).

Visões sobre o sistema partidário no segundo governo Vargas: a política nas páginas dos jornais cariocas e o caso da UDN

Resumo: Esta comunicação pretende apresentar resultados parciais de um projeto em desenvolvimento acerca das percepções políticas expressadas pela grande imprensa brasileira no período democrático de 1946 a 1964. No escopo deste projeto, a compreensão dos principais conceitos políticos (ROSANVALLON) mobilizados pelos jornais nos possibilita compreender o regime vigente na época em questão. Nossa hipótese central é de que os principais órgãos de imprensa do país desenvolveram uma visão negativa da democracia brasileira do período, antes mesmo de seu apoio ao Golpe civil-militar de 1964. À vista disso, interessa-nos investigar a visão construída sobre o sistema partidário e a (in)capacidade dos partidos em representar os interesses da sociedade e de apresentar soluções para os “problemas” nacionais (subdesenvolvimento, crises sociais e econômicas, etc.), pois localizando aí um dos pontos de maior crítica dos jornais. No recorte do trabalho aqui proposto, iremos examinar a representação de dois jornais cariocas (Correio da Manhã e Jornal do Brasil) sobre os partidos e o sistema partidário brasileiro durante o Segundo Governo Vargas, dando ênfase à forma como abordam o caso específico da UDN, trabalhando com a hipótese de que, mesmo sobre este partido, a visão negativa permanece. E-mail: thiago.regina@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Imprensa, Governo Vargas, UDN.

SILVA, José Emanoel Martins da. Mestrando PPGH-UFSM.

Laranja Mecânica e a censura da Ditadura Militar de 1964, prováveis debates e relações

Resumo: O presente artigo busca problematizar a narrativa cinematográfica do filme Laranja Mecânica, dirigido por Stanley Kubrick, com a situação social e política que se encontrava a sociedade brasileira de 1964. Laranja Mecânica foi um dos filmes que foram censurados pela Ditadura Militar instaurada no país. A censura ocorreu alegando que esta obra era danosa a “moral e bons costumes” da época. Utilizando como metodologia para o trabalho a pesquisa de caso de Creswell, buscando relacionar diversas informações que possam ser extraídas da obra cinematográfica e as relacionando com a situação da sociedade brasileira da época. Desta maneira, busco realizar reflexões e auxiliar no desenvolvimento de novas perguntas para as relações entre o cinema e a Ditadura Militar no Brasil. Tais estudos sobre cinema, se tornam cada vez mais imprescindíveis atualmente, onde as mídias vêm ganhando papel importante e poderoso socialmente e politicamente. Pode-se notar relações entre a narrativa cinematográfica com o período histórico brasileiro, não só pelas movimentações sociais que ocorriam pelo mundo, mas também com a repressão apresentada por sistemas políticos ditoriais não somente no Brasil mas em boa parte da América Latina. E-mail: emanuel682@gmail.com

Palavras-Chaves: Cinema; Ditadura; História.

VECCHIOLI, Virginia. Doutora em Antropologia PPGS-Museu Nacional/UFRJ, professora PPG em Ciências Sociais UFSM.

O ativismo em prol da defesa dos direitos humanos dos militares condenados por crimes de lesa humanidade na Argentina.

Resumo: Este trabalho se propõe dar conta dos novos repertórios de mobilização em prol da defesa dos militares condenados por crimes de lesa humanidade na Argentina. Trata-se de um engajamento que reivindica os slogans criados pelo movimento de direitos humanos a favor da verdade, da memória e da justiça, ativados agora a favor do reconhecimento da totalidade das vitimas do passado, da dor dos familiares dos mortos pela subversão, do fim dos julgamentos chamados de vingança e a favor da libertação da totalidade dos “presos políticos”. Para dar conta deste engajamento se analisa um repertorio específico, a publicação sistemática de cartas de leitoras mo jornal La Nación, o segundo jornal da Argentina (se analisa um corpus de 204 cartas publicadas entre 2002 e 2003 e entre 2014 e 2017). A escrita em primeira pessoa aparece como uma das principais formas de narrar o passado recente por parte dos integrantes desta causa assim como de impugnar as atuais políticas públicas em direitos humanos. Neste contexto, o testemunho dos presos, dos familiares de vitimas, e dos camaradas de armas através da publicação destas cartas, se institui como uma forma privilegiada de colocar no espaço público as dores silenciadas pelas narrativas hegemônicas sobre o passado recente. A qualidade performativa das cartas é uma tentativa de fazer dos algozes, presos políticos e reivindicar seu lugar no presente através do apelo a uma narrativa humanitária. Através delas, a queixa, a ofensa e a dor adquirem existência social. Elas fazem parte fundamental da tentativa de construir um testemunho com pretensão de legitimidade, um testemunho que permita aos outros aderirem a esta causa. Neste sentido elas importam em tanto se constituem em ferramentas políticas. E-mail: vvecchioli@gmail.com

Palavras-Chaves: Militares; Memória; Argentina.

ST 30 HISTÓRIA SOCIAL NA AMÉRICA PORTUGUESA MERIDIONAL

Coordenação: Rachel dos Santos Marques (IFFAR) e Luciano Costa Gomes (SMED-POA)

BONEMBERGER, Tiago Vinicius. Universidade Federal de Santa Maria. Mestrando em História.

As comunicações entre autoridades portuguesas a partir do Rio da Prata durante a Revolta de Tupac Amaru (1780-1781)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar um conjunto de correspondências trocadas entre o comissário espacial da comissão de reparações do tratado de 1777 em Buenos Aires, Vicente de Velasco Molina, e o vice-rei do Rio de Janeiro Luís de Vasconcelos e Sousa, nos anos de 1780 e 1781, afim de demonstrar a constituição de um eixo de comunicação entre autoridades portuguesas utilizado para transmitir informações acerca de acontecimentos internos da América Espanhola até o centro decisório do Império Português. A escolha desse período se deve pela ocorrência da Revolta de Tupac Amaru II no Vice-Reino do Peru, em 1780, evento esse que causou grande furor entre os colonos espanhóis e, como constatado, chamou a atenção das autoridades lusitanas. Neste estudo de caso, as missivas consultadas apontam para a utilização de um enviado diplomático para fins informacionais a partir da inserção de longo prazo desse agente no território espanhol, circunstância que possibilitou a introdução desse indivíduo em uma rede de relações locais e o acesso a notícias trocadas entre os hispânicos de Buenos Aires. O trabalho busca exemplificar como as informações que circulavam entre indivíduos diversos inseridos em determinada zona de contato venciam o âmbito local e eram organizadas dentro de um sistema de Estado, onde seriam utilizadas pelo gabinete Português para auxiliar na tomada de decisões. E-mail: bonhemervt@gmail.com

Palavras-Chaves: Comunicação; Impérios Ibéricos; Administração Portuguesa.

CARVALHO, David da Silva. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Mestrando, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Diário do demarcador: uma introdução - A segunda subdivisão de limites espanhola e a narrativa sobre os grupos nativos 1783 - 1801

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade analisar o discurso de José María Cabrer em seu diário intitulado "Diario da la Segunda Subdivision de Limites Española entre los Domíñios de España y Portugal en la America Meridional Por el segundo comisario y geografo de ella, D.n Joseph Maria Cabrer Ayudante del Real Cuerpo de Yngenieros Principiada en 29 de Diciembre de 1783 y finalizada en 26 de Octubre de 1801". Produzido no contexto da demarcação de limites entre Portugal e Espanha, desde o tratado de Madri 1750 ao de Santo Ildefonso em 1777. E a partir dele saber até que ponto podemos usar esse tipo de fonte para pensar problemas de pesquisa para além do lugar de fala de seu autor, na tentativa de perceber/evidenciar a atuação dos grupos indígenas de forma dinâmica no meio social. Este trabalho não visa aceitar o discurso do autor como verdade absoluta e, sim, como parte de uma narrativa que enfoca as relações estabelecidas entre autóctones e alóctones, objetivando opor a visão eurocêntrica dessa relação e admitindo outras possibilidades para a História indígena que não sejam, apenas, a dualidade dominador e dominado. Logo, o diário de Cabrer será abordado em uma análise crítica sobre os grupos nativos encontrados no caminho (no caso os trabalhos de demarcação da fronteira sul da América, espaço de atuação do autor e dos portugueses). E-mail: David.carvalho260@gmail.com

Palavras-chaves: Demarcação de limites; Fronteira; Indígenas.

ECKHARDT, Sandra Michele Roth. Universidade Federal de Santa Maria. Mestranda do Programa de pós-graduação em História – UFSM.

Estrutura agrária e estratégias familiares em São José do Taquari, 1765-1811

Resumo: Esta comunicação apresenta os resultados da análise socioeconômico da freguesia de São José do Taquari, ao final do século XVIII. A partir da verificação da estrutura agrária e das estratégias familiares procura-se entender de que modo a freguesia se inseriu no mercado colonial do Rio Grande de São Pedro e brasileiro. Verificamos que o acesso à terra ocorreu, majoritariamente, através da concessão de terras feitas pelo governador, na década de 1760, às famílias de ascendência açoriana que povoaram a região. A estrutura ocupacional da freguesia estivera centrada nas pequenas unidades dedicadas ao cultivo de lavouras e a pequena criação de animais. A mão-de-obra provinha do próprio grupo doméstico, o qual era formado pelo casal nuclear, filhos e filhas, agregados e complementada com o trabalho escravo. Os agregados de Taquari eram filhos e filhas dos chefes de domicílio, casados e com filhos, que compartilharam os meios produtivos com os pais e provavelmente formavam a principal mão-de-obra empregada na unidade produtiva. Agregar-se foi uma estratégia familiar, empregada pelos agregados, que possibilitou o acesso aos recursos produtivos e inserção de parte da segunda geração da freguesia no mercado interno colonial. E-mail: Sandrahh13@hotmail.com

Palavras-Chaves: Pequenos produtores, Família e Agregamento.

FONTELLA, Leandro Goya. IFFar - São Borja (Doutor) ROBALLO, Emerson Ciocheta. IFFar – São Borja (Mestre).

Notas sobre o influxo de luso-brasileiros na região das Missões (c. 1811 – c. 1822)

Resumo: O período que se estende de 1811 a 1822 foi significativamente conturbado no Prata e, em especial, na região dos Trinta Povos Missionários. Neste intervalo, as sucessivas campanhas militares para estabelecer o controle político sobre os territórios em disputa lançaram a região dos Trinta Povos a uma situação caótica. Os dados demográficos, obtidos por meio dos assentos de batismos da Matriz de São Francisco de Borja, ajudam na percepção das transformações sociais ocorridas na região no decorrer deste turbulento decênio. No intervalo de 1811 a 1822 foram lavrados 1.702 registros de batismos na referida Matriz. Em 1859 deles foi possível indicar a condição jurídica, destes 1599 (96%) eram livres, 59 (4%) escravos e apenas 1 forro. Dentre os 1599 livres, foi possível identificar o distintivo de cor em 1555 registros, 1250 (80%) eram guaranis, 230 (15%) eram brancos, 67 (4%) eram mestiços e 8 (1%) eram de pretos/pardos/mulatos. A população não indígena já chegava a cerca de 20% do total dos batizados, isto indica que os rearranjos demográficos e deslocamentos populacionais não ficaram restritos aos guaranis e que os fenômenos revolucionários, que no decorrer da década de 1810 espalharam-se por toda a região platina transformando-a num teatro de guerra, deram ensejo à intensificação de ingresso de luso-brasileiros na região missionária. Por meio das procedências de pais e mães, verificou-se que este processo ficou marcado principalmente pelo influxo de sujeitos do Rio Grande de São Pedro, São Paulo e Santa Catarina. E-mail: leandro-goya@hotmail.com; emersom.roballo@iffarroupilha.edu.br.

Palavras-Chaves: Demografia histórica; Registro de batismos; Região das Missões.

GIL, Tiago. Universidade de Brasília. Doutor em História Social, Mestrado em História Social e Graduação em História.

Artesanato e fluxos regionais no Vale do Paraíba (1780-1810)

Resumo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fluxos regionais na economia do Vale do Paraíba no final do século XVIII e princípios do XIX. O objetivo é entender a dinâmicas das trocas regionais e verificar se a Capitania de São Paulo formava um conjunto relativamente homogêneo (em termos econômicos) ou se esta seria caracterizada pela fragmentação das

atividades comerciais. Para tanto, vamos observar o comportamento das séries de preços no início do século XIX em busca de tendências regulares, que estariam presentes em caso de um cenário homogêneo. Contudo, observamos que há uma descontinuidade e que algumas povoações formam clusters que mantêm fluxos muito particulares. É o caso, por exemplo, de Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Lorena e Cunha, que formavam uma micro-região com características distintas. Um das principais atividades daquele conjunto era o artesanato do algodão. Produzido em diversas povoações paulistas, o algodão era beneficiado no Vale do Paraíba e redistribuído em escala regional. Nossa objetivo é entender as condições de produção e redistribuição destes produtos no contexto acima assinalado. Para tanto, utilizaremos Escrituras Públicas, Listas Nominativas de Habitantes, Correspondências oficiais e documentos da série “Morgado de Matheus”, composto também por correspondências. E-mail: tiagoluisgil@gmail.com

Palavras-Chaves: Artesanato; História econômica; Fluxos regionais.

GOMES, Luciano. SMED-POA. Doutor em História (PPGH-UFRGS).

Casos de família: as solidariedades limitadas de famílias de pequenos e médios produtores rurais de Porto Alegre e Viamão, Rio Grande de São Pedro, décadas finais do século XVIII

Resumo: A presente pesquisa aborda a forma de organização de famílias extensas camponesas e pequeno-escravistas do sul da América portuguesa. A hipótese é a de que filhos crescidos ou famílias nucleares poderia articular-se mais intensamente com apenas alguns parentes, de modo a impedir ou evitar a existência de estratégias que compreendessem o conjunto dos núcleos domésticos pertencentes a uma família extensa. Diferentes autores demonstraram como chefes de família enriquecidos do Brasil escravista eram capazes de mobilizar seus recursos para direcionar o futuro de filhos e manter o controle sobre parentes. Pelo contrário, entre famílias remediadas ou empobrecidas de produtores, sob um sistema igualitário de repartição da herança, a limitação dos recursos do casal chefe doméstico dificultava a distribuição antecipada e planejada dos bens. Nesse contexto, os filhos poderiam ser mais ciosos em resguardar a sua parte ou entrar em disputa com pais e irmãos. Filhos mais velhos que ajudaram a erigir o patrimônio da família ou cuidar dos pais idosos possuíam um crédito junto aos pais e poderiam reivindicar a sua parte ou ganhar benefícios particulares. A base documental para esta pesquisa constitui-se de róis de confessados, registros de batismos, inventários post-mortem e as Relações de Moradores. Os métodos empregados foram o estudo de caso e a pesquisa nominal.

E-mail: prof.lucianocg@gmail.com

Palavras-Chaves: Família; Herança e sucessão; Estratégias familiares.

LOPES, Sérgio Nunes. Universidade do Vale do Taquari – Univates. Doutorando em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD/Univates.

Estudo das fazendas de meados do século XVIII e início do século XIX: aproximações epistemológicas

Resumo: O presente trabalho deriva de um projeto de tese de doutoramento em execução. Entre as motivações iniciais para a proposição da presente produção e do projeto está a detecção de hiatos importantes nos estudos históricos e arqueológicos atinentes ao final do período colonial e início do período imperial na região que corresponde, pelas convenções geopolíticas contemporâneas, ao Vale do Rio Taquari/RS. Entre os fatores que explicam tais lacunas está a ausência de documentos escritos sistematizados sobre o período em tela. Metodologicamente optou-se por lançar mão da cultura material oriunda das ruínas das estruturas arquitetônicas perturbadas pelas sucessivas reocupações. Ao lado do conjunto de técnicas recorrentes no campo da Arqueologia Histórica mobiliza-se uma série de conceitos empregados pelo campo epistêmico da História Ambiental. Além de refletir sobre o objeto específico de pesquisa, a abordagem enceta discussões que dão vaso à desconstrução da cisão entre homem e natureza

instituída na modernidade. Ao inserir-se o homem na paisagem e problematizar-se o quanto da paisagem é o homem tangencia-se dicotomias mais amplas. E-mail: sergionl77@univates.br

Palavras-Chaves: História das Fazendas; História Ambiental; Arqueologia Histórica

MARQUES, Rachel dos Santos. IFFAR, Doutora.

Com quantos batismos se faz um bom padrinho? O papel do compadrio horizontal nas estratégias sociais dos habitantes da Vila de Rio Grande de São Pedro no século XVIII

Resumo: Este trabalho faz parte de uma pesquisa que busca discutir o papel das relações horizontais estabelecidas entre os atores do passado na elaboração de suas estratégias sociais. A maior parte dos trabalhos a que tive acesso a respeito de estratégias sociais enfoca as relações verticais entre as pessoas, especialmente aquelas de caráter clientelista, e a importância das mesmas não é questionada. No entanto, resta uma lacuna no que diz respeito ao papel exercido, na fabricação do tecido social, pela formação de laços entre pessoas consideradas socialmente semelhantes. Inicia-se a pesquisa analisando as relações de compadrio tecidas na Vila de Rio Grande de São Pedro em dois momentos distintos: de sua formação (1737) à tomada da mesma por súditos da Coroa Espanhola (1763), e da retomada (1776) ao momento em que a Freguesia começa a ser dividida (1800). Desde pelo menos o famoso artigo de Sidney Mintze e Eric Wolf (1950) que se trabalha com a noção do compadrio como formador de solidariedades sociais tanto *verticais* como *horizontais*, o que foi chamado de *adaptabilidade do compadrio*, constituindo a característica fundamental e excepcional do compadrio: um mesmo tipo de laço capaz de criar modelos de relações sociais que eram muito diferentes. Para viabilizar a pesquisa se faz preciso identificar relacionamentos entre os atores sociais que vão além do compadrio, iniciando com a identificação das famílias, e o recurso a diversas fontes organizadas em uma base de dados relacional. Esse é um trabalho de longo prazo, que irá gerando resultados parciais ao longo de sua trajetória. E-mail: rachelsmarques@gmail.com

Palavras-Chaves: Hierarquia social; Estratégia social; Compadrio.

OLIVEIRA, Leandro Rosa de. PPGH/UFRGS. Doutorando, bolsista CAPES.

Breve surto de mineração aurífera no processo de formação da parcela meridional do atual Rio Grande do Sul (1800 - 1835): notas iniciais de pesquisa

Resumo: Os últimos anos do “longo século XVIII” testemunharam, ao sul das Américas, o avanço territorial da Coroa lusa, processo do qual resultou a formação do atual Rio Grande do Sul. Sobre tal fenômeno, a produção historiográfica recente tem buscado dar mais ênfase aos seus aspectos econômicos e sociais, sem deixar de dar atenção a questões relativas à política e à guerra, dentre outras. Nesse sentido, nosso trabalho objetiva debater com essa historiografia, especialmente no que diz respeito à parcela meridional do atual Rio Grande do Sul e, mais especificamente, a partir da expansão do Comando da Fronteira do Rio Pardo. Em termos socioeconômicos, postulamos que o breve surto de mineração aurífera sobre o qual nos debruçamos tenha também concorrido enquanto elemento de atração para os movimentos migratórios que se dirigiram para essa área, cuja expansão foi alimentada por esse aporte de pessoas livres, libertas e escravizadas. Por mais que sua atração tenha sido bem menos significativa do que aquela motivada pela possibilidade de obter terras e gado apontada pela historiografia acima mencionada, conforme cremos, consideraremos que seu estudo possa contribuir com mais um elemento no intuito de complexificar a compreensão dos movimentos migratórios integrantes dos processos que levaram à formação do atual Rio Grande do Sul.

E-mail de contato: leandrodeoliveira@msn.com

Palavras-Chaves: formação do atual Rio Grande do Sul; migrações; mineração aurífera.

PICCOLI, Andréia Aparecida. Universidade de Passo Fundo; Mestra em História.

Criminosos e subalternos na Capitania do Rio Grande de São Pedro do século XVIII

Resumo: Durante o século XVIII, nos domínios portugueses da América Meridional a repressão à criminalidade era dirigida, sobretudo, para os desvios comuns entre os grupos subalternos. Essa incidência devia-se à validação pela lei da desigualdade social, a partir da diferenciação das prerrogativas jurídicas e punições de acordo com os grupos sociais. Nessa perspectiva, concebe-se que não existe ato que seja delitivo em si, mas delitivo é aquilo que se define como tal pelos aplicadores da Justiça e pela sociedade. Tal hipótese foi corroborada pela análise do perfil social de prisioneiros listados nas cadeias da Capitania do Rio Grande de São Pedro (presentes no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul). Os subalternos constituíram um conjunto sumariamente heterogêneo, multiocupacional e multiétnico. Como ponto de convergência, sobre eles incidiam inúmeras características que não apresentavam “qualidade social”, tais como: cor, ausência de respeitabilidade social, pobreza material, situação de dependência a terceiros, falta de ocupação fixa e impossibilidade de acesso às decisões políticas. As práticas ilegais eram utilizadas por subalternos para o melhoramento de suas vidas, em uma conjuntura na qual o crime não era considerado uma ocupação regular.

E-mail: andreiaapiccoli@gmail.com.

Palavras-Chaves: Grupos subalternos; criminalidade; América Meridional.

RIBEIRO, Max Roberto Pereira. Doutorado em História.

A Terra de Felicitas, Nerenda e muitos mais: impérios coloniais entre os guaranis (segunda metade do século XVIII)

Resumo: Esta apresentação tem por finalidade problematizar o sentido da terra para os indígenas guaranis que passaram pela experiência reducional, especialmente, aqueles que, após o Tratado de Madrid (1750), decidiram permanecer nas áreas que formavam o território reducional. Esta região esteve em litígio no qual se envolveram guaranis, espanhóis e portugueses. Será mostrado como os guaranis se relacionavam com aquele espaço por meio de um conjunto variado de fontes, algumas delas disponíveis na Coleção de Angelis, outras eclesiásticas e também administrativas. A forma de análise é a indiciária pela qual foi possível recolher evidências significativas sobre a territorialidade guarani, expressa durante os conflitos de demarcação ocorridos entre 1753-1756. Durante aquele período, os guaranis criaram uma série de justificativas para suas ações contrárias às exigências de transmigração de suas terras, impostas pela Coroa Espanhola. Aquele conjunto de ações tinha como inspiração o modo de vida pregresso de seus parentes que participaram do momento inicial das primeiras reduções e que se converteram ao cristianismo. Trata-se de indicativos sobre a relação daqueles indígenas com o espaço e sobre o modo que compreendiam sua própria história. E-mail: maxrpribeiro@gmail.com

Palavras-Chaves: Guarani; Territorialidade; Missões.

ROSA, Cibele Caroline da. UNISINOS (Mestranda em História). Bolsista CNPq.

Sobre um mundo em que não se vive sozinho: estratégias de inserção socioeconômica de migrantes açorianos no sul da América portuguesa (Rio Pardo, segunda metade do século XVIII)

Resumo: A comunicação visa apresentar algumas das questões abordadas durante a pesquisa que possui como finalidade a elaboração de uma dissertação de mestrado. O tema da investigação é a análise das estratégias de inserção social e econômica de açorianos que se deslocaram de uma das nove ilhas do arquipélago dos Açores para o Continente de Rio Grande de São Pedro durante a segunda metade do século XVIII. Para tal, reduz-se a escala de análise

para a localidade de Rio Pardo, a qual representava, em finais dos setecentos, a fronteira meridional Oeste do império português na América. Dessa forma, procura-se utilizar diferentes fontes para a investigação, tanto de forma serial quanto qualitativa, tais como os registros paroquiais, inventários e a Relação de Moradores que tem Campos e Animais no Continente. A hipótese que se parte é que as estratégias acessadas por esses indivíduos estavam condicionadas a partir da inserção dos mesmos em suas respectivas redes sociais e os vínculos por eles estabelecidos na nova localidade, além da construção e manutenção de patrimônios materiais e imateriais nesse processo migratório. Nesse sentido, tendo em vista a concepção de uma sociedade corporativa, optou-se por abordar o tema a partir da perspectiva de estratégia adotada pelos sujeitos que compunham essa massa migratória, e, como um resultado em construção, pode-se apontar diferentes formas de acesso à terra na referida localidade de Rio Pardo. E-mail: cibelecaroldarosa@gmail.com

Palavras-Chaves: Migração Açoriana; Continente de Rio Grande de São Pedro; Sociedade corporativa.

SANTOS, Tiara Cristiana Pimentel dos. Mestranda do programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo-UPF, Bolsista CAPES PROSUC II.

Jesuítas, espanhóis e português: concepção das estâncias sul-rio-grandenses (XVI-XIX)

Resumo: Na constituição do atual estado do Rio Grande do Sul, transpõem elementos além dos tratados, que sempre estiveram em evidência, quando coloca-se em questão a posse e o uso-fruto das terras, que é o gado e a estância, são estes fatores, que de modo geral influenciaram, na construção social, econômica e cultural deste espaço, entre os séculos XVI e XVIII, se perpetuando até o século XX com as novas formas de fazendas, que se conhece na atualidade. Para construir este trabalho foi necessário a percepção de questões, em que a história agrária está inserida, compreendendo os elementos que a compõem e articulando com os principais agentes, que contribuíram para a formação do atual estado, como os portugueses, espanhóis, e jesuítas, quando colocados em pauta a região missionária. Sendo assim o trabalho pretende alcançar o objetivo de mostrar as transições de posses de terras, que este território teve ao longo dos anos, com as delimitações e tratados, entre ambas as coroas, articulando este interesse com um dos principais produtos extraídos deste território, o gado bovino. E-mail: tiaracpds@gmail.com

Palavras-Chaves: Jesuítas, Tratados, Estâncias

SCHOMMER, Vanessa Ames. UFRGS. Mestranda, bolsista CAPES.

“As vendeu sem que nunca tivesse cultivado”: formas da apropriação e manutenção da terra em Santo Antônio da Patrulha (1784 - 1822)

Resumo: A questão agrária no Brasil ainda é absurdamente desigual e conflituosa, e entender como se deram essas permanências e rupturas tem sido tarefa da História Agrária, especialmente da história social do rural. Os trabalhos desse campo têm desmitificado a ideia de que os grandes latifúndios contemporâneos surgiram somente a partir das concessões de sesmarias. As concessões “oficiais” foram apenas uma das estratégias usadas para a construção dos latifúndios, ao lado do “avanço” pelas terras vizinhas, da usurpação e da simples posse. Além disso, a forma de confirmação das e registro das sesmarias causava uma série de sobreposições de direito à terra, o que por sua vez é fonte de inegociáveis conflitos. O presente trabalho se inscreve dentro do campo da história agrária e social do Rio Grande do Sul, e se propõe a refletir sobre o processo de apropriação de terras, as estratégias utilizadas para sua manutenção, e os conflitos inerentes a esse movimento. Focalizando o espaço da freguesia e posterior Vila de Santo Antônio da Patrulha e adotando como marco inicial o ano da elaboração da Relação de moradores que tem campos e animais no Continente de 1784, e como ano final, a data de 1822, já que é com a Independência que se encerra o regime de sesmarias e dá início às

transformações mais profundas na legislação e nas questões jurídicas de direito à terra. E-mail: vaschommer@gmail.com

Palavras-Chaves: Acesso à terra; Rio Grande de São Pedro; Disputas de terra.

ST JOVENS PESQUISADORES 01

Coordenação: Camila de Almeida Silva (UFSM); Maira Eveline Schmitz (UFSM)

ACOSTA, Ketherine. Universidade da Região da Campanha – URCAMP.

A representação feminina no jornal O Commercio

Resumo: O jornal “O Commercio” circulou em Bagé e cuja temática era voltada para comercialização, negociação, política e eventos sociais. Assim a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar como a mulher é representada nas páginas desse periódico. Trata-se de uma pesquisa histórica, cuja abordagem teórica concentra-se na história social, caracterizando-se por ser explicativa e qualitativa na qual os dados são coletados em fonte documental. Foram analisados exemplares do Jornal “O Commercio” dos anos de 1897, 1898 e 1899. Através dos artigos e anúncios pode-se constatar que a imagem da mulher é apresentada normalmente em temáticas de funerais, casamentos e festas assistenciais que ressaltam as qualidades e atributos femininos da rainha do lar, ou seja, ser dócil e possuir habilidades artísticas e domésticas. Por outro lado, em artigo específicos, observa-se a valorização de algumas mulheres que se destacavam na área profissional como escritoras, educadoras, médicas e cientistas. Um dos destaques foi a escritora Andradina de Oliveira, que foi citada algumas vezes nos exemplares do jornal. E-mail: kaka.acosta@hotmail.com

Palavras-Chaves: Mulheres; Representação; Periódico.

CEZNE, Andrea Nárriman, VISENTINI, Ígrid Schmidt. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Análise da Obra “O Conto Da Aia” (The Handmaid’s Tale) Como Espaço de Reflexão Sobre a História dos Direitos das Mulheres

Resumo: A partir da análise da obra “O Conto da Aia”, de 1985, escrita por Margaret Atwood, busca-se refletir sobre a História dos Direitos das Mulheres. A narrativa é uma distopia, tratando de uma teonomia implantada em uma parte dos EUA. A partir de um golpe de Estado, um grupo fundamentalista cristão, Os Filhos de Jacó, assume o poder e suspende a Constituição dos EUA. Implanta-se um regime totalitário, a “República de Gilead”, militarista e contrário aos direitos humanos, especialmente das mulheres. Elas passam a não terem direitos fundamentais, não podendo ter propriedade, dinheiro, trabalhar fora do ambiente doméstico, nem ler ou escrever. A sociedade é dividida em castas, com os Comandantes de Gilead no topo. Essa sociedade passa por uma crise de fertilidade. Para combater isso, o regime determina que as mulheres que ainda são férteis tornem-se Aias. O Estado impõe o controle sobre os corpos dessas mulheres, que passam a pertencer aos Comandantes para que eles tenham filhos, que legalmente pertencem aos Comandantes e suas esposas. A narrativa inspirou-se em fatos históricos, como a Revolução Islâmica no Irã, mas pode ser relacionada a contextos atuais de violações de direitos das mulheres no mundo, provocando reflexão sobre o tema. A partir da produção de uma série de TV baseada no livro, que estreou em 2017, a obra voltou a ser bastante discutida.

E-mails: ancezne@gmail.com, ingridvisentini@hotmail.com

Palavras-Chaves: Direitos das mulheres; totalitarismo; direitos humanos

COELHO, Heloíse Montagner (Advogada e discente do curso de História da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM); FARIAS, Thieser da Silva (Discente do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM).

Os antecedentes do Golpe de 1964 e a crítica a Alfred Stepan

Resumo: Na esteira dos cinquenta e cinco anos do golpe de Estado deflagrado contra Jango, o Presidente Jair Bolsonaro determinou que os quarteis comemorassem a “Revolução de 1964”,

visto que, segundo ele, as Forças Armadas desempenham um papel de tutoras da ordem constitucional, sempre prontas a intervirem em situações de grave crise que abalem as instituições democráticas. Apesar de causar perplexidade, esse pensamento não é novidade. Ainda na década de 1970, o professor estadunidense Alfred Stepan produziu um dos primeiros e mais consagrados estudos sobre a Ditadura Civil-Militar brasileira, onde buscou explicar a dinâmica das relações entre as elites políticas civis e os líderes castristas e como isso possibilitou o êxito do levante golpista. Dessa maneira, sem a pretensão de esgotar o tema, o presente trabalho busca analisar os fatores que levaram à eclosão do golpe de Estado contra um Presidente legítimo e também quais as principais inconsistências na tese de “padrão moderador das Forças Armadas” elaborada por Stepan. Para isso, optou-se por utilizar o método de abordagem dedutivo, o de procedimento histórico e a técnica de pesquisa bibliográfica. Sua justificativa reside na necessidade de debater sobre um período conturbado do passado nacional e pela relevância interdisciplinar do assunto, objeto de estudo das ciências sociais e humanas.

E-mail: heloisemontagnercoelho@gmail.com; thieserfarias94@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Golpe; Militares; Stepan.

COUTINHO, Mariana Canazaro.

Difundindo a História: as crônicas de Pedro Calmon para a seção “Segredos e Revelações da História do Brasil” da revista O Cruzeiro

Resumo: Pedro Calmon, como outros intelectuais do século XX, participou na construção de uma ideia de pátria que pretendia formar um imaginário brasileiro nacionalista. Além de ter sido um ator importante no âmbito acadêmico da História, Calmon também se dedicou a difundi-la para o grande público escrevendo crônicas para a seção “Segredos e Revelações da História do Brasil”, na revista *O Cruzeiro*. Essa pesquisa tem por objetivo realizar um levantamento dos temas abordados nas crônicas escritas por Calmon nos anos de 1967 e 1968, e analisar a história que está sendo apresentada por ele a um público fora da academia. No período em questão, Calmon participava, também, do Conselho Federal de Cultura, o país encontrava-se sobre um regime ditatorial e o nacionalismo, associado ao protagonismo do Estado centralizado, circulava no interior do campo político. Com as crônicas, o autor levou práticas da escrita da História para o campo jornalístico e divulgou para seu público uma visão positiva da história do país. Pedro Calmon transmitiu para seus leitores eventos históricos que tendiam a exaltar a pátria e o patriotismo de seus personagens, e símbolos que remetiam ao nacionalismo, se inserindo, assim, em uma prática de construção da nação comum a cultura intelectual brasileira do século em questão. E-mail: mariana.coutinho@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Intelectuais; Imaginário; Grande público.

DA ROSA, Thiago Lindemaier. Universidade Federal de Santa Maria (Graduando).

O futebol como ferramenta política e publicitária na Ditadura Civil Militar (1966-1970)

Resumo: O presente artigo se propõe a compreender o modo como a ditadura civil-militar brasileira se consolidou através do meio futebolístico e como este passou a ser institucionalizado pela ditadura imposta pelo ditador Emílio Garrastazu Médici. Desse modo são analisadas as relações políticas e publicitárias que aproximavam o futebol do governo autoritário e os benefícios que trouxeram para a ditadura, relações essas que em conjunto com o dito milagre econômico foram fundamentais para a popularidade de Médici na sociedade brasileira. O trabalho tem como sua base o documentário *Memórias do Chumbo – Futebol nos Tempos do Condor* (2012), produzido pela emissora ESPN Brasil, ele é dividido em quatro episódios onde cada um retrata as ditaduras sofridas no cone-sul (Argentina, Brasil, Chile e Uruguai) através do futebol. O documentário tem como diretor o historiador e jornalista Lucio Castro e conta com nomes já consagrados na historiografia brasileira sendo Carlos Fico e Carlos Eduardo Sarmento além de entrevistado muito relevantes para a compreensão da ditadura brasileira. E-mail: thiagolindemaier@gmail.com.

Palavras-Chaves: Ditadura; Futebol; Política.

GARCEZ, Anita Novo. Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

Tias: Um Estudo da Feminização do Magistério nas escolas Assis Brasil e Pelotense (1990-2018)

Resumo: Este trabalho busca reconhecer através dos relatos de professoras, ex-professoras e alunos (as) em formação, sua a vida profissional e pessoal, o estímulo que a diferença sexual tem sobre o controle da mulher, caráter que exemplifica o poder ainda predominante na sociedade moderna. As entrevistas auxiliam no reconhecimento da atuação dessas mulheres nas instituições de ensino, essas que se ocupam de um espaço administrativo marcadamente masculino, e como a administração das escolas, Assis Brasil e Pelotense lidam com seu cargo e as dificuldades que as professoras de formação do magistério encontram em lecionar, principalmente no cenário atual onde estão trabalhando dentro do embate com a Pedagogia, ou seguindo o ensino superior para ter uma maior oportunidade na rede de ensino. Identificasse então através das descrições manifestadas, em sua maioria, a presença da desigualdade de gênero que caracteriza o processo de feminização do magistério, seja pelo desinteresse salarial, as normas instituídas às educadoras do sexo feminino, e a motivação que as levou a realizar a profissão. E-mail: anita-novo@hotmail.com

Palavras-Chaves: Gênero; Magistério; Memória.

GONÇALVES, Rena do Amarante.

Guerra Fria pré 1945? Uma Análise Das Intervenções Estrangeiras Na Revolução Russa De 1917

Resumo: Atualmente, o que se entende por Guerra fria, fora o conflito indireto das duas maiores potências econômicas entre o período de 1945 a 1991. De um lado havia os Estados Unidos da América, representando o bloco capitalista, e do outro tínhamos a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, representando o bloco socialista. Por décadas estas potências e seus aliados se confrontaram sem ter um embate direto, pois temia-se guerras nucleares com esta conflagração, logo era preciso conquistar espaço e mais adeptos a seus blocos econômicos, e assim fora feito através de financiamentos a grupos guerrilheiros com armamentos e munições, propagandas políticas, intervenções militares, embargos econômicos e até mesmo, nos discursos de líderes religiosos. Porém, esses acontecimentos não começaram em 1945, tudo isso já havia a um bom tempo sendo realizado bem antes desse período, principalmente nos primórdios da revolução russa em 1917. E-mail: renan.a.g@hotmail.com

Palavras-Chaves: Revolução Russa, Guerra Fria, intervencionismo.

GUJANWSKY, Daniella Bomfim. Universidade Vila Velha. Relações Internacionais (graduanda).

Rússia de 1910 até a Revolução Comunista de 1923

Resumo: Este trabalho explora como a Rússia passou de um grande Império para a primeira grande república oficial e abertamente socialista do mundo. Identificar quais os motivos e acontecimentos que levaram à queda do czarismo, e o que levou uma população antes conformada a se revoltar e permitir uma completa revolução em seu estilo de vida e de governo. Uma revolução que marcou a história da Rússia e se tornou um marco na história do mundo. Um período histórico que foi extremamente turbulento e sobre o qual poucos sabem o que realmente aconteceu, em um lugar inóspito e onde poucos se aventuravam a ir e que teve uma das mais longas dinastias da história, a família Romanov, que formou para si uma dinastia de oito gerações, e um imenso país que em 1918 eliminou a realeza e passou a adotar uma nova forma de governo ficou mascarada para o mundo todo como um país sem liberdades.

E-mail: daniellagujanwsky@gmail.com .

Palavras-Chaves: Rússia; Revolução; Czarismo.

KERN, Davi; SILVA, Matheus Cardoso da. Universidade Federal da Fronteira Sul.

Lutas no campo e interacionismo simbólico: a disseminação de sementes crioulas no movimento de mulheres camponesas (MMC) em São Carlos (SC)

Resumo: No bojo das lutas e reivindicações do campo, a década de 1980 consolidou diversos movimentos sociais camponeses. O Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) surgiu em 1983, no estado de Santa Catarina, impulsionado pelos anseios das mulheres agricultoras que reivindicavam por direitos. Esta comunicação pretende retratar a história do surgimento do MMC no município de São Carlos/SC. Enquanto metodologia, além de um estudo bibliográfico, foram utilizadas entrevistas de grupo focal com as militantes camponesas que atuaram na fundação do movimento. A análise do conteúdo das falas compreende o interacionismo simbólico a partir da perenização de sementes crioulas como um dos fios condutores de ascensão e organização do movimento no município. Sob os aspectos de coletividade e lutas, foram interpretadas questões como o protagonismo da mulher e sua relação com a agroecologia, no uso e reprodução de sementes crioulas, como sendo importantes na consolidação da emancipação feminina. Tendo em vista o atual momento sociopolítico, este estudo se esforça em explorar a desmistificação da divisão sexual na sociedade, assim como elucidar questões acerca do papel da mulher nas estruturas sociais e sua transformação como produto de lutas.

E-mail: avi.kern@estudante.uffs.edu.br; matheuscardos0@estudante.uffs.edu.br

Palavras-Chaves: Mulheres Camponesas; Agroecologia; Lutas no Campo.

LIMA, Taiane Lima. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

"Jornal das Moças": mulheres torcedoras nas páginas de periódicos no começo do século XX

Resumo: O presente resumo tem como objetivo apresentar um recorte do Trabalho de Conclusão de Graduação (TCG) que será finalizado nesse ano e que se propõe a analisar as representações negativas e violentas com que as mulheres torcedoras eram retratadas em alguns jornais e revistas de grande circulação no Rio de Janeiro no começo do século XX (1916 -1921). O recorte proposto aqui é da fonte periódica Jornal das Moças, uma revista semanal ilustrada que circulou de 1914 a 1968, destinada ao público feminino, com conteúdo sobre moda, culinária, comportamento, dicas de beleza, etc. Realizando-se, em um primeiro momento, uma análise exploratória de textos, notícias e crônicas que enfocam mulheres na torcida e arquibancadas de futebol, pode-se notar que as ocorrências na revista sobre torcida feminina são baseadas em estereótipos e termos negativos. No começo do século XX não era comum as mulheres ocuparem tais espaços, ou seja, ao ocupar o espaço de torcedoras dentro dos estádios elas estavam fugindo de um padrão de sociedade que ditava regras de que o lugar feminino era no ambiente domiciliar. Por conta disso, é importante destacar que foi histórico e socialmente construído esse preconceito sobre as mulheres como telespectadoras de futebol, do começo do século XX até dias atuais, sendo o Jornal das Moças um dos impressos cariocas que revela como essas "regras" eram estabelecidas. E-mail: taiane3@hotmail.com

Palavras-Chaves: Torcedoras; futebol; Jornal das Moças.

MAGRO, Maria Eduarda. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Graduanda), PIBIC/CNPq.

O encarceramento de presas políticas no Presídio Feminino Madre Pelletier durante a ditadura civil-militar brasileira (Porto Alegre, 1969-1979)

Resumo: A partir do estudo de caso do Presídio Feminino Madre Pelletier, o presente trabalho propõe-se a suprir algumas das lacunas observadas nos estudos sobre o encarceramento de presas políticas em Porto Alegre durante a ditadura civil-militar. Para tanto, partimos da análise dos processos indenizatórios movidos por essas mulheres em finais da década de 1990, quando instituiu-se a lei nº 11.042/97, que reconheceu a responsabilidade do Estado do Rio Grande do Sul pelos danos físicos e psicológicos causados contra pessoas relacionadas à militância política entre as décadas de 1960 e 1970. Nossa investigação volta-se, sobretudo, aos relatos de prisão escritos pelas próprias militantes ou redigidos por seus/as advogados/as. Buscamos analisar qual era o tratamento dispensado a essas mulheres no cárcere, percebendo as particularidades da instituição, então parte da Congregação Bom Pastor D'Angers, e sua articulação ao aparato repressivo do Estado ditatorial brasileiro. Ainda, investigaremos como se tecia o emaranhado de múltiplos sujeitos em convivência, e os tensionamentos, paradoxos e complexidades que povoavam esse cenário composto por presas “comuns”, presas políticas, freiras, delegados, soldados e agentes penitenciárias. Procederemos, também, a um levantamento quantitativo sobre as mulheres que foram lá encarceradas por enquadramento na Lei de Segurança Nacional. E-mail: dudamagro@hotmail.com

Palavras-Chaves: Ditadura civil-militar brasileira; Presas políticas; Presídio Feminino Madre Pelletier.

PACHECO, Henrique Melati. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Bolsista IC UNIBIC/UNISINOS.

“Servindo A Senhora do Rozario”: Memória e Afeto no documento “Livro de Entrada de Irmãos da Irmandade de N. Sra. do Rozario dos Pretos da Freguesia da Caxoeira” (do Sul – RS, séc. XIX)

Resumo: A proposta desta comunicação é apresentar o documento “Livro de Entrada de Irmãos da Irmandade de N. Sra. do Rozario dos Pretos da Freguesia da Caxoeira” (1812/1846); documento de 87 páginas manuscritas (frente e verso), integrante do acervo “Livros das Irmandades”, custodiado pelo Arquivo Histórico de Cachoeira do Sul. A escolha por essa proposta se deve a minha experiência como bolsista de iniciação científica vinculado ao projeto de pesquisa “Sob as Bênçãos do Rosário e São Benedito: Ações políticas, identidades, sociabilidades e as artes da resistência (as irmandades de pretos de São Leopoldo e Cachoeira - RS)”; coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Staudt Moreira; onde atuei realizando a transcrição paleográfica integral e análises quantitativas e qualitativas nessa fonte. A reflexão proposta se insere na historiografia sociocultural da escravidão no Brasil; dialogando com a temática das “Irmandades Negras” argumento que poucos estudos verticalizaram análises sob os livros dessas associações (produzidos e geridos, em grande medida, pelas comunidades negras), “tornando história” apenas algumas informações (provas ou fatos documentais) presentes nessas fontes. Utilizo, portanto, para essa apresentação, como suporte teórico-metodológico os jogos de escalas e como conceitos-chave de minha narrativa a “memória” e o “afeto”. E-mail: contatomelati@live.com

Palavras-Chaves: Irmandades Negras; Livro de Entrada; Jogos de Escalas.

REOLON, Gabriel. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

A ascensão do feminismo no quadro político global: uma breve abordagem sobre o advento dos movimentos feministas na política internacional contemporânea.

Resumo: No panorama político contemporâneo temos, a partir da segunda metade do séc. XX, o início do gradual processo de inserção das mulheres, e assim também, de idéias feministas no campo da política internacional. Dessa forma, começam a ser pautados em organizações internacionais, como a ONU, questões de gênero. Teorias feministas passam a ser debatidas em várias esferas do conhecimento, modificando teorias políticas que, apesar de estabelecidas, não discutiam questões referentes especificadamente ao gênero. Dito isso, este trabalho tem o intuito

de dar luz sobre estas discussões, realizando um histórico de como se da o início e a evolução destas idéias no campo da política internacional e suas reformulações na esfera da teoria política – assim, analisando documentos gerados por tais organizações ou eventos (como o Fórum Social Mundial e outros), bem como artigos e obras acadêmicas. E-mail: gabrielreollon@gmail.com

Palavras-Chaves: Feminismo; Política Internacional; História Contemporânea

SCHAURICH, Letícia; DONIDA, Alexia. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

A construção de pedagogias feministas em grupos do facebook

Resumo: A pesquisa à qual este resumo se refere foi desenvolvida concomitantemente à revisão bibliográfica e observações realizadas pelas autoras para a construção de seus respectivos projetos de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso I, que versam sobre questões de gênero e feminismo, principalmente sobre o desenvolvimento de uma pedagogia feminista em grupos da rede social Facebook a partir da socialização entre mulheres. Segundo Sardenberg (2011), as pedagogias feministas fazem parte do grupo das pedagogias críticas, que orientam para uma educação libertadora. A partir dessa premissa, observou-se a interação e socialização entre mulheres dentro de grupos do Facebook, especialmente o denominado “Mulheres Unidas com o Brasil”, e sua organização para ação política - indo de acordo com os preceitos de Paulo Freire para uma educação emancipatória - após as eleições de 2018, que elegeram Jair Bolsonaro para a presidência do Brasil.

E-mail: schaurich.leticia@gmail.com; alexiadonida@gmail.com

Palavras-Chaves: Gênero; Pedagogias feministas; Redes sociais.

SILVA, Luiz Eduardo Domingues dos Santos Souza da. Universidade Federal de Santa Maria (graduando)

“Não devemos jamais esquecer que a revolução ainda não terminou”: A propaganda do Estado Novo e a institucionalização do movimento de 1930

Resumo: Ao lado da censura e da repressão política, a propaganda foi um dos principais métodos empregados pelos governos de Getúlio Vargas – especialmente durante a ditadura do Estado Novo – para driblar a oposição e consolidar o seu projeto político carregado de personalismo e autoritarismo. O objetivo central deste trabalho, pois, é compreender a forma como o regime ditatorial vigente entre 1937 e 1945, com Vargas à frente, se utilizou, por meio da propaganda política, de uma retórica revolucionária, tanto para justificar o movimento que o alçou ao poder em 1930, quanto o golpe perpetrado por ele próprio em 1937. Nos valemos da análise qualitativa de artigos em jornais e revistas ligados direta ou indiretamente ao regime, bem como de discursos públicos proferidos pelo próprio Getúlio Vargas, além de peças publicitárias produzidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Foi possível concluir que a exploração de novos e diferentes recursos de comunicação pela ditadura do Estado Novo, com vistas a legitimar o regime instaurado em 1937, foi um método amplamente empregado neste período, e que através dele, houve a tentativa de se construir uma narrativa oficial do movimento conhecido como Revolução de 1930, centrado da figura do próprio Vargas, e que teria sua legítima continuidade no governo ditatorial iniciado em novembro de 1937. E-mail: luizeduardo96.domingues@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Estado Novo; Revolução de 1930; Propaganda.

SILVA, Marvin Souza; TRISCH, Jéssica Camargo. Universidade Federal de Pelotas - UFPel

O jogo didático como ferramenta para trabalhar a história da ditadura civil-militar brasileira em sala de aula

Resumo: A ditadura civil-militar brasileira (1964-1985) é um tema sensível para o professor trabalhar em sala de aula. Além de possuir características que podem impactar os estudantes, o assunto é polêmico pois resgata o passado recente, trazendo a tona diferentes memórias e experiências de indivíduos e grupos da sociedade. Ainda assim, não devemos nos omitir em apresentar o conhecimento científico, contribuindo na problematização das diferentes opiniões e discursos que envolvem esse período histórico do Brasil. Neste artigo, iniciamos apresentando uma breve reflexão teórica sobre o ensino de história, especificamente em referência a assuntos sensíveis como a ditadura civil-militar brasileira e o uso de metodologias pedagógicas lúdicas como o jogo didático. Em seguida, divulgamos a oficina desenvolvida pelo PIBID História da UFPel, nomeada *Imersos na História: vivendo a ditadura*, relatando a construção da atividade e a recepção nas primeiras aplicações do jogo em escolas públicas de ensino básico da cidade. Por fim, fazemos algumas considerações sobre o que apreendemos ao longo do processo.

E-mail: marvin.tk@hotmail.com / jessicatrisch@gmail.com.

Palavras-Chaves: Ditadura civil-militar no Brasil; ensino de história; jogo didático.

TONIETTO, Daniela. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)

Crimes femininos na Porto Alegre de Joanna Eiras (1890-1940)

Resumo: A presente pesquisa busca analisar crimes femininos praticados por mulheres – brasileiras e imigrantes europeias – na capital Porto Alegre nas primeiras décadas da República. Nossa ponto de partida são os delitos cometidos pela celebre personagem Porto Alegrense Joanna Eiras, mulher transgressora da lei, da moral e dos padrões comportamentais desejados. Casada com um imigrante italiano, Eiras aparece como chefe de um “bando” e possuía uma rede de apoio que garantiam auxílio e proteção quando caía nas malhas da justiça. Sendo assim, buscamos compreender como era composta e como funcionava essa trama de proteção e controle que faziam parte outras mulheres. É a Porto Alegre em processo de transição entre meio rural e urbano, com núcleos de colonização europeia, no final do século XIX e início do XX que nos convida a compreender melhor como se davam as relações dessas mulheres vistas como transgressoras da lei. Para isso, faremos uso de processos-crime, que serão nossa principal fonte de análise, para compreender, a partir dos relatos de testemunhas e de algumas autoridades locais, como essa sociedade Porto Alegrense percebia e buscava controlar as transgressor as no espaço urbano. Quem eram elas? O que as levava a não respeitarem padrões comportamentais femininos sustentados por um projeto normatizador de controle? São essas algumas das perguntas que pretendemos responder ao fazer uma análise quantitativa e qualitativa dos processos envolvendo mulheres como réus, partindo das diversas investigações criminais nas quais Joana Eires esteve envolvida. E-mail: danitonietto@edu.unisinos.br

Palavras-Chaves: Crimes femininos; Mulheres; Porto Alegre; Processos Crime

XAVIER, Bruna. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Os discursos sobre a homossexualidade feminina na mídia impressa brasileira entre as décadas de 1970 e 1990

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar alguns dos principais discursos sobre a homossexualidade feminina presentes na mídia impressa brasileira entre as décadas de 1970 e 1990. Entendendo a mídia como produto e produtora da realidade e como ponto de encontro e partida dos discursos, examinamos reportagens de revistas e jornais, inicialmente aqueles publicados no Rio de Janeiro - como a Revista Manchete e o Jornal do Brasil - e disponibilizados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. O recorte temporal deve-se ao fato de que esse é um período importante na relação entre sociedade e homossexualidade feminina, pois é nele que o movimento lésbico se institui, a teorização acadêmica sobre lesbianidade se desenvolve e a homossexualidade é despatologizada. Ou seja, por ser um momento de transformação, é repleto de reflexões e discussões que diversificam e proliferam os discursos existentes. Dessa forma, pretendemos compreender de que modo a mídia construía e

repercute a homossexualidade feminina nesse contexto, atentando-nos principalmente para as permanências e rupturas discursivas. Ademais, esperamos, com essa pesquisa, fomentar o estudo dessa temática, ainda pouco explorada no Brasil, e contribuir para o combate à invisibilização e à discriminação da homossexualidade. E-mail: bazevedox@gmail.com

Palavras-Chaves: Imprensa; Discurso; Homossexualidade feminina.

ST JOVENS PESQUISADORES 02

Coordenação: Marcos Alessandro Neves dos Santos (UFSM); Aline Sônego (UFSM)

BATISTELLA, Pedro Henrique. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Graduando) – Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC CNPq UFRGS

O conflito em torno dos “500 anos”: uma análise do movimento “Brasil outros 500” no contexto das comemorações do V Centenário do descobrimento do Brasil (1996-2000)

Resumo: A presente pesquisa tem como tema os conflitos pela narrativa da história nacional suscitadas no contexto das “Comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil” realizadas entre os anos de 1998 e 2000. O foco será dado às críticas e iniciativas de protesto realizadas pelo Movimento Brasil Outros 500 aos sentidos e interpretações oficiais que embasaram tais comemorações governamentais. Esse movimento constitui-se em uma organização que congregou entidades indígenas, do movimento negro e do movimento de trabalhadores sem-terra e sem-teto que denunciava a obliteração do caráter conflitivo da história nacional, marcada pela exploração, genocídio e desigualdade. Desse modo, acionaram uma memória que reivindicou o histórico de lutas de resistência contra a exploração em diferentes momentos da história nacional. A partir de uma perspectiva teórica que articula a bibliografia dos Estudos Culturais britânicos e o pensamento pós-colonial, pretende-se verificar nos manifestos lançados pelo movimento e nas suas iniciativas de protesto no dia 22 de abril de 2000, quais foram as críticas realizadas à narrativa oficial e qual narrativa contra-hegemonic foi produzida como contraponto. Assim, o objetivo é verificar como o passado nacional foi mobilizado por um movimento subalterno em um contexto de efemeride da nação.

E-mail: pedrohbatistella@gmail.com.

Palavras-Chaves: Estado-Nação; Usos do Passado; Memória.

BECKER, Yago Bernardo. Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Relações matrimoniais de escravizados, livres, forros e libertos da paróquia de São José de Taquary - século XVIII e XIX

Resumo: Investigações têm demonstrado que a mão de obra escravizada foi utilizada em vários municípios do Rio Grande do Sul. Na atual região do Vale do Taquari/RS, pesquisas comprovam a presença e a exploração da mão de obra afro-brasileira em espaços que pertenciam ao território do município de Taquari no século XIX. A partir disso, objetiva-se apresentar os matrimônios de escravizados, livres, forros e libertos da Paróquia de São José de Taquary, entre os anos de 1787 e 1889. Metodologicamente, segue-se uma abordagem qual-quantitativa, de pesquisa documental e de análise de conteúdo, de acordo com Sampieri et al. (2013) e Bardin (2011). Como resultados do levantamento realizado nos Registros de Matrimônios da Paróquia de São José de Taquary, tem-se a elaboração de uma Planilha de Microsoft® Excel abordando informações relacionadas aos registros matrimoniais, dos anos de 1787 a 1889, levantou-se um total de 201 registros. Viu-se data e ano do matrimônio, nome do vigário, nome e naturalidade dos cônjuges, condição social, idade, cor, atividade de trabalho, filiação, proprietários de ambos os cônjuges, testemunhas, igreja e observações (informações diversas). Os dados obtidos contribuem para a construção do cenário histórico do atual Vale do Taquari. E-mail: yago.becker@universo.univates.br

Palavras-Chaves: Matrimônios; Vale do Taquari; Escravidão.

CORRÊA, Anderson R. Pereira. Prefeitura Municipal de Alegrete – Secretaria de Educação e Cultura. Graduado em História, Especialista em Gestão Escolar e Mestre em História.

O modo de fazer Jornal: SOCIAL, Alegrete - RS, 1899 – Defensor da classe trabalhadora.

Resumo: Durante a Primeira República ocorreram várias formas de ações coletivas dos trabalhadores, entre elas, o jornalismo operário. O jornal Social (Alegrete, 1899) é citado entre os primeiros jornais operários do Rio Grande do Sul. Ainda não foi realizado nenhum estudo específico sobre este jornal. Pretende-se saber a qual “regime jornalístico” se enquadra a prática do editor do jornal Social. O jornal apresentava, no cabeçalho, o lema “Defensor da classe trabalhadora”. Realizou-se uma abordagem quanti-qualitativa com técnicas de análise de conteúdo. As fontes dessa pesquisa são seis exemplares do jornal Social, do ano de 1899, encontrados dentro de um Processo Crime (APERGS) aberto contra seu editor, o marceneiro, líder operário e político, Eduardo Mallman. E-mail: correia.arp@gmail.com

Palavras-Chaves: Imprensa; jornalismo; operários

DONIDA, Alexia, UFSM (graduanda); VISENTINI, Ígrid, UFSM (graduanda); PROBIC e PIBIC.

Empreendedorismo e empregabilidade na área de tecnologia da informação: uma questão sobre gênero

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido a partir dos projetos de pesquisa "Leituras do Mundo do Trabalho (LMT): Modos de Vida, Economia Moral e Conflitos Sociais" e "Metamorfoses do Trabalho: Empreendedorismo e Empregabilidade no Setor de Tecnologia da Informação", sob orientação da profa. Laura Senna Ferreira (UFSM), e tiveram por objetivo investigar as noções de empregabilidade e de empreendedorismo vinculadas à análise de racionalização do trabalho e da empresa, e de que modo tais noções se inserem no segmento de Tecnologia da Informação (TI). Foram observadas as novas práticas e ideologias de gestão empresarial, as trajetórias educacionais e profissionais e o perfil de classe dos trabalhadores ocupados no setor de TI, além de outras características do setor. A partir das questões analisadas, atenta-se para a importância de um recorte de gênero em um campo majoritariamente dominado por homens e caracterizado por exigências tidas como masculinas - liderança, determinação, autonomia - apresentando-se, assim, um perfil de profissional que reforça a divisão sexual do trabalho, fato expresso pelo baixo número de mulheres no mundo do trabalho da TI. O estudo foi realizado junto aos estudantes da UFSM, que se encontram atuando no setor da TI; aos trabalhadores e empreendedores da TI; e aos representantes das principais instituições que fomentam o empreendedorismo na cidade de Santa Maria.

E-mail: alexiadonida@gmail.com; ingridvisentini@hotmail.com

Palavras-Chaves: Gênero; Tecnologia da Informação; Empreendedorismo.

GONÇALVES, Ingrid (Graduanda); SANTOS, Larissa (Doutora); Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA-campus São Borja).

Caminho das Missões: imaterialidade e os desafios da patrimonialização

Resumo: O presente artigo é parte de um estudo monográfico que pretende investigar o patrimônio cultural imaterial da região das Missões e as possibilidades de preservação, promoção e patrimonialização do mesmo, tendo em vista que as discussões acerca dos bens intangíveis, ou seja, as expressões do patrimônio cultural imaterial constituem uma temática relevante a ser estudada e debatida, pois constitui um modo de ser cultural, econômico e social dos povos que habitam essa região. Trata-se de um estudo de caráter exploratório (RAUPP; BEUREN, 2009), que adota métodos de pesquisa bibliográficas (MARCONI; LAKATOS, 2007), abordando temas relacionados ao patrimônio cultural, comunicação, e missões a fim de analisar o atual processo de valorização do patrimônio missionário (com ênfase para os aspectos imateriais), pesquisa documental, observação (MARCONI; LAKATOS, 2003) e a etnometodologia (GUESSER, 2003) com o intuito de conhecer o Caminho das Missões e compreender a potencialidade desta experiência enquanto expressão do patrimônio imaterial missionário. A pesquisa adota uma perspectiva comunicacional, visando entender as formas de comunicação e experiência imaterial nas Missões e tem como corpus analítico o roteiro

turístico-cultural “Caminho das Missões”. Espera-se com isso contribuir à compreensão do cenário patrimonial missionário e aproximar os campos de estudo das Relações Públicas ao da História e do Patrimônio. E-mails: ingridbgoncal@gmail.com; larissa.concecaos@gmail.com
Palavras-Chaves: Patrimônio cultural imaterial; missões jesuítico-guarani; valorização patrimonial.

MACHADO, Lucas Soares. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Graduando).

Perfil social de populares na Primeira República em Santa Maria/RS, 1918-1922

Resumo: Esta comunicação visa relatar os resultados parciais do trabalho de conclusão de graduação em História, que se encontra em andamento. Tem-se como tema do trabalho a história de Santa Maria, RS, especificamente o perfil dos populares no período da chamada Primeira República. Interessa-nos esse período devido ao contexto de transformação das relações de trabalho com a recente abolição da escravidão e a busca pela sistematização do assalariamento numa lógica capitalista. Dessa forma, e procurando se inserir numa historiografia já consolidada no campo da História Social, busca-se reconhecer qual era a composição da população pobre daquele período em uma cidade “interiorana” como Santa Maria, a fim de perceber suas características étnicas, profissionais, de gênero, entre outras. Para tanto, será utilizado como fonte primária o Livro de Registro de Entradas de Pacientes do Hospital de Caridade de Santa Maria. Esse documento era produzido pela instituição para controlar e registrar as entradas e saídas de pacientes, que eram, devido ao caráter beneficiário do Hospital, em sua maioria pobres. Deve ser utilizado o método serial para trabalhar com os inúmeros registros, juntando-os através das categorias presentes na própria fonte e analisando as características resultantes. E-mail: lucas.machado.s@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Santa Maria; Primeira República; classes populares.

MACHADO, Pedro Henrique. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

A escravidão e os hospitais psiquiátricos: caminhos de retirada da memória e da identidade do sujeito negro

Resumo: Nosso País tem nas raízes de sua colonização o violento processo de tráfico e escravização dos corpos negros, conjuntamente com um projeto de embranquecimento desta população após os mais de 300 anos de escravidão e tráfico negreiro. Nesse sentido, após a abolição da escravidão, em 1888, com a assinatura da Lei Áurea, dada através de tensões internacionais, criam-se os hospitais psiquiátricos em uma tentativa higienista de embranquecer e apagar a identidade da população negra escravizada. Através do processo de exclusão desta população nessas instituições tem-se o início de umas das formas mais violentas de apagar a memória e a individualidade do sujeito, produzindo-lhe uma doença mental e fazendo que este sujeito seja excluído definitivamente da sociedade. O objetivo deste trabalho é realizar tensionamentos e aproximações histórico-documentais entre os processos de fim da escravidão no Brasil e o encarceramento negro no Hospital Colônia de Barbacena, interseccionados pelas questões da saúde mental e dos direitos humanos. Portanto, esta é uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo. Logo, podemos considerar que através do processo histórico-social do Brasil a população negra sofreu diversos tipos de violência, entre eles estão perpassados a retirada da sua memória étnica e a sua identidade enquanto sujeito negro, logo seu discurso étnico.

E-mail: agosto_91@outlook.com

Palavras-Chaves: Embranquecimento; Corpos negros; Saúde mental.

MEDEIROS, Alícia Q. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Primeiras notas de pesquisa: a busca da população negra pela instrução em Santa Maria - RS no pós-emancipação

Resumo: Este trabalho em etapa inicial tem como objetivo estudar os meios alcançados pela população negra de Santa Maria - RS de obter instrução, tanto pelas redes de associativismos quanto pela busca do letramento em aulas públicas. Discutiremos o reconhecimento da importância do letramento como um fator fundamental na busca da cidadania no pós-emancipação, assim como a denúncia da precarização da liberdade feita por essas vozes na imprensa negra local. Com a análise documental variada, pretendemos entender a vida popular dos negros e negras neste período em sua complexa heterogeneidade, assim como a desigualdade social e racial que configura o direito de acesso à educação. Através da historiografia do pós-abolição relacionada com os estudos na área da Educação podemos compreender de que forma a Lei Saraiva (1881) - que proibiu analfabetos de votar - interferiu diretamente no exercício da cidadania de grande parcela das populações negras no Brasil. Dessa forma, este trabalho entende a busca de negros e negras pela instrução como uma das inúmeras buscas pela liberdade em uma sociedade que deixava de ser escravista mas ainda era extremamente hierarquizada e excludente. E-mail: aliciaquinhones@gmail.com

MULZA, Giovana Eloá Mantovani; ALVES, Diego Carlos. Universidade Estadual de Maringá/Universidade Estadual do Paraná

Os impactos da colonização: a falsa assimilação indígena e a atual marginalização Kaingang norte paranaense

Resumo: O sociólogo polonês Z. Bauman (1999) desenvolveu o conceito de Estado Jardineiro, cuja significação virá a ser empregue por nós. O Estado moderno consistiria em um aparelho ambivalente: concomitante ao seu utópico racionalismo, ele seria responsável por segregar e estratificar dadas categorias sociais. A falsa assimilação corresponde a uma característica o Estado Jardineiro, pela qual as intituladas “ervas daninhas” permaneceriam continuamente eliminadas. Embora suscitado para o estudo do Holocausto judeu novecentista, tal conceito pode ser empregue para a análise da situação indígena no Norte do Paraná na contemporaneidade. Afinal, o processo de colonização empreendido pela Frente Tradicional culminaria na estratificação dos povos nativos, bem como implicaria no intento de eliminá-los culturalmente. Os ameríndios – em especial os da etnia Kaingang – foram falsamente assimilados, tornando-se sinônimo de pobreza e ilicitude. Todavia, ao problematizarmos essa conjuntura hegemônica, percebemos mecanismos de resistência utilizados por tais povos a fim de contestar as tentativas de homogeneização cultural. Através da conservação de sua cultura tradicional, expressa na secular prática de produção artesanal e na presença das crianças no meio adulto, os Kaingang resistem culturalmente. Embora inconsciente – enquadrando-se na categoria de tática desenvolvida por Michel de Certeau –, essa resistência está presente nas principais cidades do Norte do Paraná, nas quais os indígenas permanecem presentes para a venda de seu artesanato. Nossa trabalho, portanto, objetiva problematizar a atual situação o indígena Kaingang no Norte do Paraná, analisando os processos de marginalização e resistência que esses povos empregam na contemporaneidade. E-mail: gio_mantovani@hotmail.com; alvesdc@aol.com

Palavras-Chaves: Resistência; História indígena; Marginalidade.

NOGUEIRA, Lucas. Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA (Graduando); GERALDO, Endrica. UNILA (Doutorado).

Migração e trabalho: fluxos migratórios de trabalhadores para construção da Hidrelétrica de Itaipu

Resumo: O presente trabalho propõe o estudo das experiências e memórias dos trabalhadores e seus fluxos migratórios na região de Tríplice Fronteira. Ao longo do século XX, os trabalhadores no contexto brasileiro, paraguaio e argentino têm vivenciado diferentes experiências de busca pela sobrevivência e por melhores condições de vida e de trabalho. Estudos a respeito da construção da usina entre o Paraguai e o Brasil na década de 70 têm

procurado explorar questões como as expropriações, as condições de trabalho dos então denominados peões barrageiros, fluxos de migração de trabalhadores e alguns dos impactos sociais na região como, por exemplo, o acelerado crescimento demográfico, a falta de infraestrutura e a favelização na cidade de Foz do Iguaçu. Em parte desse território, a imigração em larga escala no final da década de 70 contribuiu para o desenvolvimento de relações complexas entre identidades de classe, identidade étnica e identidade nacional no universo que envolve os trabalhadores. Esta pesquisa é sobre as origens e características das pessoas que vieram trabalhar na construção da Hidrelétrica: de quais regiões do país vieram; faixas etárias; acompanhados ou não pela família. O objetivo do trabalho é avaliar o processo de adaptação social e cultural em uma nova região, assim como o processo de instalação permanente de famílias de trabalhadores na cidade de Foz do Iguaçu e na região da Tríplice Fronteira. E-mail: lucas.fnogueira@hotmail.com E mail: endrica@gmail.com

Palavras-Chaves: Memória; Trabalhadores; Migração.

PORTO, Erick da Silva. Universidade de Caxias do Sul - UCS. Graduando em Licenciatura em História. Bolsista voluntário.

A fabricação dos candidatos: eleições entre 1989 e 2002

Resumo: A pesquisa analisa as representações feitas pelo Jornal Pioneiro, acerca dos candidatos às eleições presidenciais no Brasil entre 1989 e 2002. É indiscutível a influência que as mídias de massa exercem sobre a população e tendo isso em vista, faz-se necessário um olhar mais atento para a forma de representação que os meios jornalísticos fazem dos personagens em questão. O recorte da pesquisa se limita aos candidatos mais votados das eleições (primeiro e segundo turno), nas representações feitas nos cadernos especiais de fim de semana da semana anterior à eleição, do dia da eleição e da semana posterior ao pleito. A pesquisa se insere na História do Tempo Presente, portanto, temas historicamente recentes, nos alertam para perspectivas em construção. A metodologia utilizada se embasa na Análise Crítica do Discurso defendida por Fairclough que entende o discurso como uma prática social reprodutora e transformadora de realidades (2001). As conclusões confirmam que as representações feitas pela mídia analisada influenciaram no resultado das eleições, principalmente em se falando sobre os discursos populistas e populares que os candidatos empregaram, suas fotografias e formas de representá-los que fora amplamente repercutido pelo Jornal Pioneiro. E-mail: esporto@ucs.br

Palavras-Chaves: Representação; Mídia; Discurso.

RODRIGUES, Bárbara Magalhães Tavares. Universidade Católica de Pernambuco.

A História transpassada pela literatura tocada no grupo cultural Cordel do Fogo Encantado

Resumo: Através dessa comunicação pretende-se apresentar as perspectivas de um projeto de pesquisa em fase inicial voltado para a análise das representações sociais, políticas e culturais presentes na obra do grupo cultural Cordel do Fogo Encantado. Nesse sentido, privilegio a relação entre música e literatura. Desta forma, tornando visível como o historiador pode romper barreiras ao empregar a música e a literatura como fonte documental. Como objeto de pesquisa apresentarei o trabalho da banda “Cordel do Fogo Encantado” observando a intercomunicação entre a cultura dominante e a cultura popular. Analisaremos os elementos que compõe a música “Sobre as Folhas (Ou o Barão nas Árvores)” do álbum Transfiguração (2006) que toma por referência o livro do escritor italiano Ítalo Calvino O Barão nas Árvores (1997). Nesta obra, o autor contesta um padrão de sociabilidade, dissolvendo, na visão do protagonista um sistema que é imposto implicitamente à toda uma sociedade. Como referenciais teóricos, utilizaremos a perspectiva de Marcos Napolitano (2002), que está inserido no campo de estudos sobre a música popular e a música formal, e a teoria da circularidade cultural, proposta por Mikhail Bakhtin (1987) e desenvolvida por Carlo Ginzburg (1987). E-mail: barbaram.tavares@outlook.com

Palavras-Chaves: História; Literatura; Cordel do Fogo Encantado.

SCHMITT, Gabriela. Universidade Federal de Santa Maria, Superior Incompleto no curso de História (Graduanda no 9º semestre).

Estudo socioeconômico de Estrela/RS (1870-1900) – Apontamentos iniciais

Resumo: O presente trabalho insere-se na grande área de estudos da Historiografia Social do século XIX no Brasil, considerando especialmente o contexto da então Província de São Pedro do Rio Grande do Sul e as particularidades da região que hoje compõe o Vale do Taquari, especificamente o município de Estrela. Já o recorte temporal compreenderá as décadas de 1870, 1880 e 1890, adensando as reflexões sobre os três primeiros decênios após a emancipação do município de Estrela da então Vila de São José do Taquari em 1876 e o contexto geral de fins do século XIX. Pretende-se apresentar apontamentos iniciais que comporão posterior Trabalho de Conclusão de Graduação (TCG), percebendo as dinâmicas espaciais, territoriais e sociais associadas e as características holísticas desses processos. Assim, o eixo de estudo voltar-se-á para algumas temáticas específicas e suas inter-relações, quais sejam: as atividades econômicas, a infraestrutura, os grupos sociais e os espaços rurais e urbanos. Delineia-se assim a construção dos aspectos centrais da pesquisa que fazem coro às investigações sobre as modernizações econômicas e sociais do último quartel do século XIX, seus elementos estruturantes e os sujeitos, identidades, marginalidades e sociabilidades que formam, conformam e modificam imersões e vivências no espaço-tempo proposto. E-mail: schmitt.gabriela@hotmail.com

Palavras-Chaves: História Social; Vale do Taquari; Estrela.

SILVA, Giovana de Oliveira & AMARAL, Luana Batista.

“Irmãs de devoção”: pensando a participação feminina negra no campo devocional (a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Pretos da Cachoeira, séc. XIX)

Resumo: O objetivo desta proposta de trabalho é refletir sobre a presença feminina em espaços específicos de devoção, no caso, as irmandades (re)conhecidas como de pretos, no século XIX brasileiro. Este trabalho está inserido na análise dos documentos (ainda em andamento), do projeto de pesquisa: “Sob as Bênçães do Rosário e São Benedito: Ações políticas, identidades e artes da resistência (as Irmandades de pretos de São Leopoldo e Cachoeira – RS)”, no qual somos bolsistas de iniciação científica, orientado pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Staudt Moreira. Entre vários aspectos investigativos proporcionados pela pesquisa, constatamos a participação significativa de mulheres na Irmandade de Cachoeira do Sul – nos referimos ao compromisso, livro de matrícula de irmãos, livro de eleições, livro de atas, etc. Sendo assim, verificamos que essas mulheres negras assumiam cargos de lideranças, que demandavam certo acúmulo de capital material e relacional para se manterem como irmãs de mesa ou serem nomeadas rainhas ou juízas. Compreendemos que essas mulheres negras (crioulas e africanas), eram essenciais no funcionamento da entidade devocional e que as responsabilidades por elas assumidas vinham acompanhadas de posições de prestígio social na comunidade, ou seja, essas mulheres mobilizavam, assumiam e administravam cargos e funções dentro de uma instituição religiosa que se hierarquizava internamente.

SILVA, Keicy Salustiano da. Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS Campus Erechim.

Narrativas biográficas sobre o abolicionista Joaquim Nabuco: um sujeito excepcional e a frente do seu tempo?

Resumo: A partir de uma leitura crítica o presente trabalho objetiva analisar o modo como Joaquim Nabuco narra a si mesmo descrevendo sua vida, desde a origem, atrelada ao tema da escravidão. Ao abordar a escrita de si na obra *Minha Formação* (1900), e a escrita biográfica feita por sua filha em *A vida de Joaquim Nabuco* por Carolina Nabuco (1929), buscamos evidenciar as contradições do sujeito, o tempo histórico e as relações sociais, como possibilidade de verificar, não só as diferenças entre as duas obras e o que elas enfatizam, como também compreender que as duas narrativas posicionam Joaquim Nabuco. Diferente da autobiografia, a biografia feita por sua filha evidencia questões da vida privada de Nabuco, bem como traz à tona outros sujeitos que também reivindicaram a abolição na mesma esfera que o autor. Assim, o principal desafio nesse sentido é investigar o uso das palavras utilizadas para narrar a vida de Joaquim Nabuco, e de que maneira a figura de Nabuco é constituída nas obras, quais elementos e momentos específicos da vida foram realçados para situá-lo como um homem exemplar predestinado a defender a abolição da escravidão no Brasil. Aquele que posteriormente, por meio de textos de escritores como Celso Vieira (1949), Luiz Viana Filho (1952) entre outros, ficou conhecido pelo título de “libertador da raça negra” sujeito excepcional e brilhante. E-mail: keicyssilva@gmail.com

Palavras-Chaves: Biografia; Abolicionismo; Joaquim Nabuco.

SOARES, Stephan B. Arlindo Veiga dos Santos. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Entre o Patrianovismo e a Frente Negra Brasileira

Resumo: O período entre a proclamação da República no Brasil e a Revolução de 1930 foi marcado pela primeira experiência democrática no país e por debates acerca da construção de uma identidade nacional. Desde a queda da monarquia, o que se viu no Brasil não foi a instituição de uma democracia plena nos moldes republicanos, mas sim uma forma de governo oligárquica, corrupta e que excluía do exercício da cidadania mulheres, mendigos, analfabetos e na maioria das vezes os negros. Este último grupo, na condição de recém libertos da escravidão, foi o que mais sofreu no novo regime político, uma vez que se encontravam à margem da sociedade, sendo em quase sua totalidade analfabetos e vivendo abandonados em condições sub-humanas. Arlindo Veiga dos Santos, filósofo e ativista de origem negra, é um personagem fundamental para entender a situação dos negros no pós-abolição além da conjuntura política no país neste período. Arlindo via a República como culpada pelo abandono e pela marginalização dos negros, conclusão que o levava a fundar e militar em dois destacados movimentos político-sociais: O Patrianovismo e a Frente Negra Brasileira. É objetivo deste trabalho investigar como Arlindo articulava as ideias nos dois movimentos e como tentava eliminar qualquer contradição em seus dois campos de militância, lutando pelo direito dos negros em um período marcado pela polarização ideológica. E-mail: stephan_kurdt@hotmail.com

Palavras-Chaves: Tradicionalismo Católico; Pós-abolição; Frente Negra Brasileira.

TROMBETTA, Henrique. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

O conceito de “raça” no imaginário social da nação: do racismo científico à democracia racial

Resumo: Este trabalho tem como objetivo refletir acerca do conceito de “raça”, amplamente discutido pelos “homens de ciência” do final do século XIX e início do XX, e como ele influencia o imaginário de uma nação que aboliu tardivamente a escravidão e se tornou uma República. Para isso, será feito um levantamento bibliográfico de algumas produções importantes sobre as temáticas do racismo científico e a democracia racial, para que se possa fazer uma problematização dos conceitos. Alguns dos autores utilizados serão Lilia Schwarcz, Antonio Sérgio Alfredo Guimarães, George Reid Andrews e Jessé Souza. Também serão analisadas produções de intelectuais do período, majoritariamente ligados ao direito e à medicina. Com isso, se buscará entender como as discussões daquele contexto estão influenciando as políticas públicas e o tratamento dado às populações negras e desprovidas, e

também como isso moldou a mentalidade do período, enraizando ainda mais na sociedade preconceitos que podem ser facilmente percebidos nos dias atuais.

Palavras-Chaves: Teorias raciais; Democracia racial; Racismo científico.

WILKE, Fábio Roberto; UNISINOS; (Mestre em História pela UFSM); CAPES/PROSUC;

A saúde como política: políticas públicas de saúde para os trabalhadores no Estado Novo (1937-1945)

Resumo: Este trabalho pretende apresentar a saúde, em especial as políticas públicas de saúde, como um instrumento de análise pertinente para se compreender o modo como as classes trabalhadoras foram percebidas por determinado Estado. Como recorte temporal foram tomados os anos de 1937 até 1945, período de vigência da Ditadura do Estado Novo; este tema se justifica pelas tomadas de ações, por parte do referido governo, que buscou na saúde um instrumento de qualificação da força de trabalho. Em um contexto de formulação de um discurso desenvolvimentista, a saúde foi considerada como uma ferramenta relevante no auxílio às enfermidades e deficiências consideradas como empecilhos ao desenvolvimento das forças produtivas, em específico, e da economia, em geral. Como material de análise foram abordadas duas publicações de Estado: a primeira, a Revista do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), destinada aos trabalhadores, distribuídas nos locais de trabalho, e a segunda, a Revista do Ensino, destinada a apresentar noções de saúde e práticas de higiene aos professores, voltadas essencialmente às mulheres e às crianças. Neste trabalho, toma-se o contexto das classes trabalhadoras como aquele que se expande para além do chão da fábrica, propriamente, incluindo o cotidiano dos que dependem do trabalho como meio de vida. E-mail: wilkerf@gmail.com

Palavras-Chaves: Saúde; Políticas públicas; Trabalho.

ST JOVENS PESQUISADORES 03

Coordenação: Renan Santos Mattos (UFSC)

CARDOSO, Adrienne Peixoto; CRUXEN, Edison Bisso. Universidade do Pampa - UNIPAMPA – Campus Jaguaraão

A Utopia da Pureza: A Configuração da Heresia Cátara

Resumo: O presente trabalho é fruto da pesquisa desenvolvida no Laboratório de Pesquisa e Estudo em História Medieval (LAPEHME) da Universidade Federal do Pampa – Unipampa/Jaguaraão e tem por objetivo a caracterização da heresia cátara, durante os séculos XII – XIII, no Languedoc (sul da França). A palavra “cátaro” vem do grego katharos e significa “puros”, terminologia atribuída, de forma irônica, pelos católicos, pois os líderes cátaros se autodenominavam perfecti (perfeitos). O catarismo foi uma heresia medieval registrada pela primeira vez em 1163, nos “Sermões Contra os Cátaros”, escrito pelo monge Eckbert von Schönaeu, mas existem indícios de que seu surgimento remonta ao século X. A palavra “heresia” vem do latim haeresis e significa escolha, opção. O herege é quem opta se desviar e escolhe abraçar uma doutrina de fé diferente da definida pela Igreja. Para constituição de um panorama que possibilite inteligibilidade das principais características e impactos do catarismo na sociedade e Igreja medievais, apresentamos como fontes principais de consulta: GODES (1995), FALBEL (2007), FRANCO JR (2018), MACEDO (2000) e ZERNER (2017). Estas fontes também servem para o conhecimento das medidas tomadas pela Igreja e nobreza laica para perseguir e refrear a heresia até sua extinção. O trabalho está fundamentado na pesquisa da historiografia existente sobre o tema.

Palavras-Chaves: Cátaros, Heresia, Pureza.

FABRIS, Tailiny Femi. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

A Rainha Jezabel dos Livros Históricos Bíblicos: elementos de gênero na formação do monoteísmo hebraico

Resumo: As relações de gênero no Antigo Testamento da Bíblia Hebraica são um tema muito importante para os estudos históricos pelo impacto que ainda hoje causam na vida de milhares de pessoas, bem como pela importância para o estudo da formação do monoteísmo patriarcal hebraico. Nesta pesquisa, partimos da ideia de que as mulheres estrangeiras são apresentadas no Antigo Testamento como responsáveis por desvirtuar os homens hebreus da verdadeira fé em Yahweh, ou seja, desviando-os do proposto monoteísmo tão reforçado no Antigo Testamento. Em 1 Reis, parte dos Livros Históricos, há relatos sobre uma princesa cananeia, Jezabel, que após se tornar rainha de Israel corrompe seu marido fazendo-o idolatrar falsos ídolos e construir templos aos deuses pagãos Baal e Asherah. Sendo assim, nesta pesquisa, temos por objetivo analisar essas passagens onde a Rainha Jezabel e seu marido, o Rei Acab, são apresentados como exemplos a não serem seguidos. Para nós, há uma clara relação de poder que envolve a submissão do feminino, interseccionado com o estrangeiro, frente ao masculino na cultura e na imposição do monoteísmo em torno de Yahweh e de Israel. Logo, uma questão de gênero. Nossa estudo utiliza as contribuições de Joan Scott para tratar *gênero* como uma categoria de análise pensada dentro dos debates sobre poder e cultura da História Cultural. E-mail: tay.fabris@gmail.com

Palavras-Chaves: Gênero; Antigo Testamento; Rainha Jezabel.

GONÇALVES, Patrik Madruga. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

O permissível e o proibido no Islã: estudos preliminares do relato de viagem enquanto testemunho de noções morais

Resumo: O *dar al-islām* (*casa do islām*) compreende um espaço geográfico e cultural onde o Islã estende sua influência diretamente no cotidiano dos seus habitantes – sejam estes muçulmanos ou não. Tal espaço pressupõe um conjunto de normas, tanto explicitadas pela imposição da lei quanto restrinvidas pela própria moralidade. Assim, partindo da diversidade contida nas regiões encabeçadas pelo Islã, buscamos trazer nossos apontamentos iniciais de como se relacionam as noções do que é permissível e proibido, tal como seus limites de atuação dentro dessa esfera. Para isso, recorreremos da prática observada nos primeiros séculos da história islâmica através da perspectiva e relato de Ibn Battuta (1304-1368), famoso viajante muçulmano. Utilizaremos, para a análise, dos estudos de Roger Chartier sobre história cultural – pondo tal mundo enquanto um prisma de representações trazidos por quem nele age e por quem o relata. Se tratando de apontamentos iniciais da pesquisa, o trabalho almeja investigar o horizonte contido nesse espaço de atuação onde as práticas sociais encontram seus distintos caminhos, contradições, silêncios e restrições. E-mail: patrikmadruga.g@hotmail.com

Palavras-Chaves: Islã; relato de viagem; representação.

KELLER, Kevenn Werney. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

O medo e a magia demoníaca em A Trágica História de Doutor Fausto de Christopher Marlowe

Resumo: O século XVI representa um período de adaptação das práticas mágicas que sobreviveram ao período medieval. Desde o século XV, alquimistas e necromantes como Johann Faust, encabeçaram uma busca inesgotável de rastros deixados pelo criador na natureza. Mary Del Priori chama esse desafio de “política do segredo”, que resulta em uma ampla literatura paradoxográfica (maravilhosa). A partir desse contexto, esta pesquisa pretende compreender de que modo, a obra de Christopher Marlowe *The Tragical History of Life and Death of Doctor Faustus*, que retrata a vida do necromante citado acima, pode especificar continuidades e rupturas no imaginário – e principalmente no medo – da magia demoníaca no cotidiano de uma pessoa inglesa durante a renascença. Para isso, metodologicamente, será utilizado a História Intelectual para traçar uma relação entre a obra e o intelectual, seguindo da nova História das Emoções, cuja principal obra aqui trabalhada será a de Barbara H. Rosenwein: História das Emoções – problemas e métodos. Seguindo o preceito de Rosenwein, será trabalhado o conceito de comunidades emocionais, para compreender as lacunas deixadas por Marlowe na obra evidenciando as situações de medo que acompanham o personagem. É válido destacar que essa pesquisa se encontra em estágio inicial, estando sujeita a alterações relativas a novos questionamentos e análises. E-mail: kevennkeller18@outlook.com

Palavras-Chaves: Medo; Necromancia; Literatura.

KRUM, Jayme Rodrigues. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Invocando castelos e fugindo de prisões: A possibilidade propagandística de duas conjurações de um manuscrito necromântico do século XV

Resumo: O manuscrito BSB Clm 849, datado do século XV e encontrado na região da Baviera, é classificado como sendo um documento de cunho necromântico, tal definição, no período da confecção do documento, se definia como sendo uma prática mágica, executada por clérigos, cujo objetivo final era de conseguir aquilo que se deseja por intermédio de entidades subjugadas pelo conjurador e a entidade suprema cristã, Deus. Tal prática era destinada e executada por uma seleta e erudita camada do clero medieval, contudo suas aplicações poderiam não se destinar apenas àquele que conjura os seres, o chamado necromante, mas à algum destinatário.

Tendo isto em vista, dedicamo-nos em nossa pesquisa “Em nome de Deus eu invoco estes demônios: Necromancia, Igreja e Sociedade no século XV” a compreender o papel da necromancia na sociedade do Sacro Império Romano Germânico do século XV, a partir do documento BSB Clm 849, sob as luzes dos conceitos da História Cultural. No presente trabalho empenhamo-nos a entender a possibilidade de duas conjurações do manuscrito serem destinadas a elementos propagandísticos, isto é, focadas em descrever um fim, por intermédio necromântico, desejável (entende-se como útil em determinada situação) para um possível destinatário a quem o autor do BSB Clm 849 destina sua obra.

E-mail: jayme.krum@hotmail.com

Palavras-Chaves: Necromancia; Século XV; História Cultural.

MARTINS, Daniela da Silva. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Um espaço entre mulheres representado pela perspectiva de uma parteira: Jane Sharp e as práticas exercidas pelas parteiras inglesas no século XVII

Resumo: O presente trabalho discutirá sobre as representações das parteiras na Inglaterra do século XVII, a partir do estudo de caso de Jane Sharp e por meio do seu manual para parteiras, intitulado “*The Midwife Book*”. A fonte escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa fora escrita por Jane Sharp e publicada pela primeira vez no ano de 1671. Pouco se sabe sobre a vida da autora da obra, nem mesmo a data de seu nascimento e morte. As informações reconhecidas nas breves biografias sobre Sharp relatam apenas que a mesma atuou como parteira por cerca de trinta anos e era possuidora de conhecimento da medicina acadêmica de sua época. Dessa forma, pretende-se analisar as práticas que eram exercidas pelas parteiras especificamente durante a realização dos partos e entender de que maneira uma mulher conseguiu entrar num espaço exclusivo para homens na produção de manuais e tratados de medicina, particularmente ligados à saúde feminina e da gestante. Essa apresentação tem por base teórica e metodológica os pressupostos da História Cultural e as contribuições de Joan Scott a cerca de Gênero enquanto categoria de análise histórica. E-mail: danielaa_dasilvamartins@hotmail.com

Palavras-Chaves: Parteiras; Representações; Gênero.

PIAIA, Potira. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Dioniso, um deus grego nas fronteiras normativas de gênero: A análise Queer da tragédia *As Bacantes*, de Eurípides (Século V Aec)

Resumo: Na mitologia greco-romana, Dioniso é considerado o deus do vinho, das festas, do teatro, da loucura e daquilo que era fora das normas sociais. Vendo ainda que o deus possuía a capacidade de transcender as barreiras de gênero, transitando entre as normas do feminino e do masculino, foi iniciado o desenvolvimento de um projeto de pesquisa de Iniciação científica que tem como objetivo entender e analisar o deus a partir da fluidez de gênero na tragédia *As Bacantes*, de Eurípides (século V AEC). Visamos compreender tais normas de gênero na época de escrita da obra através de uma perspectiva queer, pois tais estudos podem ampliar nosso olhar sobre as representações e expressões que Dioniso teve, uma vez que buscam pensar em gênero como algo mais fluido do que o binarismo que os gregos também seguiam entre masculino *versus* feminino. Buscaremos compreender quais os limites de tais fronteiras e as razões para que tal divindade, especificamente, podia transitar, pensando em elementos possíveis do que Eurípides quis passar com tal representação no gênero da tragédia grega.

E-mail: piaiapotira@gmail.com

Palavras-Chaves: *As Bacantes*; Dioniso; Teoria Queer.

ROHR, Gabriel. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

“Pois Yahweh teu Deus é um Deus cimento”: a formação do monoteísmo hebraico através da análise de Baal na História Deuteronômica

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar como um aspecto de cultura estrangeira, a figura de Baal, servirá como elemento fundamental para a formação da identidade hebraica durante o período de afirmação do monoteísmo em torno da figura do deus Yahweh. Para tanto, pretendemos analisar as diferentes citações de Baal na História Deuteronômica, que compreende os livros do Deuteronômio, Josué, Juízes, 1Samuel, 2Samuel, 1Reis e 2Reis. Tais livros contam o processo de ocupação de Canaã pelo povo de Israel. Situando a historicidade desses documentos, queremos dar um enfoque em Baal, que será uma figura significativamente presente, e perceber possíveis interpretações de seus diferentes formatos e contextos, visto que não aparece somente como uma divindade. Utilizando dessa figura, buscaremos explicar o processo de formação do monoteísmo hebraico e elucidar o seu multifatorial nascimento a partir do contato do chamado povo de Israel com seus vizinhos, das invasões estrangeiras e deportações dessa população pelos impérios em expansão na região dos reinos de Israel e Judá.

E-mail: gabrielgollmannrohr@hotmail.com

Palavras-Chaves: Monoteísmo hebraico; História Deuteronômica; Baal.

RUBIN, Luiza. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Bolsista do Fundo de Incentivo à Pesquisa da UFSM – FIPE.

Elementos sobre Corpo e Gênero em um Martírio Cristão: A Paixão de Perpétua e Felicidade (203 Ec)

Resumo: A *Paixão de Perpétua e Felicidade* é uma fonte documental do ano 203 EC que relata a prisão e martírio de um grupo de catecúmenos em Cartago. Tal martírio ocorreu em função de uma perseguição aos cristãos iniciada pelo imperador Septímio Severo (193-211 EC). A partir das palavras de Perpétua e Saturo, são contadas as experiências de ambos durante a prisão e julgamento. A morte dos cristãos foi apresentada a partir da visão de um “editor” desconhecido, também responsável por introduzir a narrativa. Nesta pesquisa, objetivamos apresentar as conclusões derivadas de nosso trabalho de conclusão de graduação, ainda em produção, de maneira a refletir sobre os diferentes entendimentos presentes na Paixão a respeito do corpo feminino/masculino e gênero feminino/masculino no início do século III EC, que recaem principalmente sobre as duas mulheres presentes nesse acontecimento, Perpétua e Felicidade. A primeira uma jovem recém-casada, mãe de um bebê em idade de amamentação, e a segunda presa em estágio avançado de gravidez. Tencionamos analisar essa fonte inserindo-a em seu contexto juntamente com a discussão sobre o significado desses conceitos historicizados, *corpo* e *gênero*, apoando-nos nas pesquisas de historiadoras como Barbara Gold, Judith Perkins e Silvia Siqueira, e historiadores como Glen Bowersock e Peter Brown. E-mail: luizarubin1711@hotmail.com

Palavras-Chaves: Martírio cristão; Corpo; Gênero.

SILVA. Eduarda Boufleuher da. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

A construção do nacionalismo germânico a partir da figura da criança e do uso do medievo nos contos João e Maria & Chapeuzinho vermelho

Resumo: O presente trabalho é fruto da pesquisa intitulada “Infância, Romantismo e Nacionalismo germânico nos contos Chapeuzinho Vermelho e João & Maria (1857)”, cujos estudo se baseia nos contos compilados e publicados pelos irmãos Jacob Grimm e Wilhelm Grimm. Temos como fonte a tradução da estadunidense Maria Tatar do original (edição de 1857) no livro “Contos de fadas” (2013) traduzido por Maria Luiza X. A. de Borges e publicado pela editora Zahar. Nos atendo a peculiaridade de que os dois contos mencionados referenciam

crianças como personagem principal, iremos, neste trabalho, verificar como o medievo foi usado para a construção de uma identidade nacional germânica e como e porquê as características deste são usadas para exaltar a figura da criança. Para isso também trabalhamos com os conceitos da teoria historiográfica da História cultural, principalmente no que tange as práticas, representações e discursos atribuídos à sociedade germânica oitocentista. E-mail: edu_boufleuher@hotmail.com

Palavras-Chaves: Nacionalismo germânico; Século XIX; História Cultural

STONE, Ricardo Hammes. UFPEL, estudante de história (graduando).

Vikings no Brasil? Usos da Temática Nórdica no Metal Nacional

Resumo: O interesse em agregar a temática nórdica com o gênero musical heavy metal se dá em meados dos anos 90 a partir de bandas como Bathory e Skyclad, as quais utilizam a temática viking em letras de música, artes em capas de álbuns, em suas vestimenta e na sonoridade da música, sendo ao longo dos anos uma prática que vai se desenvolvendo com o surgir de bandas de folk e viking metal pelo mundo inteiro, com um aumento crescente da temática. O Brasil não estará de fora deste processo, visto que aqui florescem bandas seguindo a temática, tais como Land of Fog, Iron Woods, e Hagbard. A presente comunicação propõem-se a analisar as vestimentas dos integrantes das bandas, as composições escritas e sonoras de suas músicas, assim como as capas de seus álbuns, com o objetivo de compreender as relações que tais grupos brasileiros trazem com um imaginário pouco comum à realidade local, mostrando ainda como elas dialogam não apenas com o imaginário viking, mas com o imaginário medieval em si. Ademais discutir-se-á as relações cristianismo x paganismo presente nas bandas e a idealização do passado nórdico comumente presente nas músicas.

E-mail: ricardohammesstone@hotmail.com

Palavras-Chaves: Vikings; Usos do passado; Metal.

VARGAS, Victória. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

As feiticeiras dos pré-rafaelitas: arte e gênero na recepção de circe, medeia e morgana em pinturas do século XIX

Resumo: Personagens muito populares da cultura ocidental, Medeia, Circe e Morgana – as duas primeiras surgidas na Grécia Antiga e a última uma personagem medieval e figura crucial na Matéria da Bretanha – têm um ponto em comum: são mulheres consideradas feiticeiras, estando sujeitas à diversas representações e percepções ao longo da História. Nesta pesquisa de Iniciação Científica, propomos compreender a recepção destas três personagens na arte britânica do século XIX, tendo como foco as pinturas feitas pelos integrantes da Irmandade Pré-Rafaelita, grupo artístico criado como reação à arte acadêmica britânica da época e com caráter fortemente revivalista. Analisaremos a relação dos ideais desta irmandade com questões de gênero e sua articulação com elementos e conceitos das temáticas nacionalistas, românticas e orientalistas, características da Inglaterra do século XIX. Visamos compreender como tais elementos se manifestam nas pinturas estudadas em relação à recepção das personagens, seguindo a linha dos estudos de recepção de temas da Antiguidade Clássica. Além disso, utilizaremos como aporte teórico os conceitos de gênero, imaginário e orientalismo. E-mail: vicbvargas@gmail.com

Palavras-Chaves: Pintura pré-rafaelita; Mulheres feiticeiras, Estudos de recepção.

VIEIRA, Pedro Marques de Oliveira. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Gladiador e Hércules Romano: O Imperador Cômodo nas representações de Herodianus e Dião Cássio e nas moedas

Resumo: Cômodo foi o último membro da dinastia dos Antoninos a governar o Império Romano, mantendo-se como *princeps* entre 180 e 192. Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas considerações sobre as representações de Cômodo na documentação escrita, produzida por membros da elite do Império e seus contemporâneos, a saber: o senador e historiador Dião Cássio e Herodianus, historiador, provavelmente, da ordem equestre. Cruzaremos as representações textuais com uma análise das fontes numismáticas cunhadas pelo governo de Cômodo, buscando compreender como este imperador queria se apresentar para os diversos grupos da sociedade romana. Alguns temas peculiares do principado comodiano nos textos serão analisados de forma crítica, como a sua tirania por governar sem o senado, sua corrupção por desprezar as convenções romanas e não se comportar como o esperado de alguém com suas responsabilidades. Também serão analisados os usos da figura de Hércules por Cômodo nas moedas e suas apresentações na arena como gladiador se portando como o Hércules Romano. A metodologia de análise textual está embasada em análise interna e externa dos documentos. Para a análise das moedas realizamos um catálogo seguindo o modelo proposto pelo antiquista Carlos Eduardo da Costa Campos em sua tese de doutorado. E-mail: pedrovmk@gmail.com

Palavras-Chaves: Principado Romano; Imperador Cômodo; Hércules.

ST JOVENS PESQUISADORES 04

Coordenação: Mônica Rossato (UFSM); Gustavo Figueira Andrade (UFSM)

AUSANI, Gabriela Ausani. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Miguel Ângelo de Blasco e a produção cartográfica do Tratado de Madrid: uma análise do “Mappa” de 1756 no seu contexto político e simbólico

Resumo: Inserida no projeto “Desconstruindo Mapas: Os Engenheiros Militares e a produção cartográfica sobre a fronteira sul da América Portuguesa (Colônia do Sacramento e Rio Grande de São Pedro, 1750-1808)” esta pesquisa dispõe-se a trabalhar com um documento cartográfico de um dos engenheiros militares estudados: o Coronel Miguel Ângelo de Blasco (1769-1772). O documento a ser analisado está intitulado *Mappa que contem o pais conhecido da Colonia até as missões e o caminho que fizerão as duas armadas de Suas Magestades Fidellissima e Cattolica (1756)*. Para tanto, é imprescindível situá-lo dentro de seu contexto de confecção: sua produção se insere na conjuntura da Primeira Partida Demarcatória referente ao Tratado de Madrid (1750), mais precisamente no período que irrompe a Guerra Guaranítica (1754-1756) e os trabalhos de demarcação são suspensos. O projeto se apropria de uma metodologia que propõe a desconstrução dos mapas, visando a compreensão das suas condições de produção e motivações. Com base na análise dos elementos textuais, iconográficos e geográficos podemos inferir que o documento não apenas demonstra os caminhos que fizeram as armadas portuguesa e espanhola até que os seus trabalhos fossem interrompidos em Santa Tecla em decorrência dos afrontamentos indígenas, sobretudo narra o cotidiano e representa momentos decisivos da Guerra Guaranítica.

Palavras-Chaves: Cartografia Histórica; Fronteira; Tratados de Limites.

BARBOSA, Higor. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Protagonismo feminino na Quarta Colônia: Trajetória política em uma região de imigração italiana

Resumo: A presente comunicação tem como finalidade discutir os resultados preliminares da pesquisa da trajetória política de Valserina Bulegon Gassen, notável líder política que esteve à frente da emancipação em 1992 do município de São João do Polêsine – RS, possuindo quatro mandados de Prefeita na cidade e se destacando como liderança regional em uma região que no século XIX fora reduto de imigrantes italianos, a Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul. Para além de sua atuação política, destaca-se por ser uma mulher e professora que conquista protagonismo político enquanto a inserção na área era, e ainda assim o é, de grande hegemonia masculina. Para tanto, a pesquisa terá como alicerce a metodologia de História Oral, cruzando com os campos teóricos da Política, Gênero e Italianidade. E-mail: higorxb@gmail.com.

Palavras-Chaves: Política; Mulheres; Quarta Colônia.

BENDER, Beatriz Barbosa. Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

Guerra do Paraguai: historiografia e heranças revisionistas

Resumo: A Guerra do Paraguai se caracterizou por ser o maior conflito bélico da América Latina, a mesma ocorreu entre os anos de 1864 e 1870. Ao longo dos séculos subsequentes a esse conflito inúmeras interpretações surgiram, estas, estando cada uma inserida em um contexto histórico e político único, logo, motivadas por interesses também únicos. Compreendendo que o passado não se apresenta ao historiador de forma homogênea e que as diversas interpretações sobre o mesmo se dão devido ao contexto em que o historiador está inserido, o presente artigo busca caracterizar a historiografia da guerra, no qual serão

apresentadas as correntes historiográficas tradicional, revisionista e neorrevisionista, a partir de autores de cada viés, sendo eles respectivamente, Luiz Souza Gomes, Léon Pomer e Francisco Doratioto. Para além, o presente artigo tem por objetivo instigar o leitor a desenvolver reflexões referentes as heranças que a historiografia revisionista deixou para os cidadãos paraguaios. Para tal, utilizou-se especificamente o livro Genocídio Americano: A Guerra do Paraguai de Julio José Chiavenatto e uma breve nota escrita por Juan Marcelo Cuenca, diretor do movimento nacionalista Paraguay Eterno, intitulada *Barbarie y horror en Acosta Ñu*. E-mail: trizbender.bea@gmail.com

Palavras-Chaves: Guerra; Revisionismo; Heranças.

BRANDALISE, Guilherme. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

"Eles se vangloriam de ser índios, e com esse nome querem ser chamados": indígenas, capuchinhos e as colônias italianas no nordeste do Rio Grande do Sul (1895-1918)

Resumo: Esta apresentação irá expor resultados da Monografia apresentada em Julho deste ano no Departamento de História da UFRGS. Este trabalho é fruto de uma pesquisa efetuada no arquivo do Museu dos Capuchinhos e na hemeroteca virtual da Câmara Municipal, ambos de Caxias do Sul, relativos ao período entre 1904 e 1910. Os jornais publicados pelos mesmos freis, revelam, a partir de uma leitura crítica baseada na história indígena, detalhes da vida dos indígenas, bem como a relação que muitas vezes mantinham com os colonos italianos. A partir destas fontes, foi possível descrever duas narrativas, uma sobre a questão do etnônimo utilizado para se referir aos indígenas (bugre) e sua rejeição deste; e outra sobre a visita do sub-cacique Fortunato à colônia de Conde D'Eu. Essas duas narrativas, problematizadas a partir de uma perspectiva etnohistórica, trazem questões sobre a presença indígena na região de colonização italiana durante o recorte. Para complementar essas problemáticas, no mesmo arquivo, foram pesquisadas fotografias que datam das décadas de 10 até 30, retratando vários grupos de indígenas "coroados" junto com freis, colonos e até bispos. Há nelas, vários detalhes que complementam a problemática das fontes escritas e ainda outros que revelam outras questões não presentes no relato da imprensa ou nas cartas. E-mail: brandalise08@hotmail.com

Palavras-Chaves: História Indígena; Serra Gaúcha; Imigração Italiana;

COSTA, Eduardo Santos. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Firman hoy los acuerdos entre Videla y Figueiredo: as relações diplomáticas entre Brasil e Argentina na questão das Malvinas

Resumo: As ditaduras civis-militares de Brasil e Argentina têm, como laço comum, o fato de serem oriundas do Plano Condor, que, organizado pelos Estados Unidos, tinha como ideal acabar com a dita ameaça comunista nos países sul-americanos. Na década de 1980, no entanto, ambos os governos vinham perdendo paulatinamente o apoio que financiava os projetos de ambos os países, muito devido ao projeto neoliberal com inspiração na Escola de Chicago que foi implementado a partir da eleição do presidente estadunidense Ronald Reagan, assim como a preocupação do país norte-americano perante a imagem pública de se desvincular de tais ditaduras, uma vez que as denúncias das violações de direitos humanos circulavam pelo mundo. Logo, em uma tentativa de renovar o apoio popular, o general Jorge Videla começa uma campanha de reivindicação das Ilhas Malvinas, assunto que é tratado com João Figueiredo em maio de 1980. Tal reunião marca uma tendência do que viria a acontecer dois anos seguintes, quando se inicia a Guerra das Malvinas. Logo, a posição pública do Brasil é a de não participação no conflito. Entretanto, documentos militares de caráter ultrassecretos permitem uma nova interpretação: de que o Brasil, indiretamente, não apenas participou, como também ajudou a Argentina militarmente, com suporte material e logístico. E-mail: eduscosta@outlook.com

Palavras-Chaves: Ditadura; Diplomacia; Conflito.

FAGUNDES, Felipe. Universidade Regional da Campanha – URCAMP.

Revendo a Guerra do Paraguai sob o olhar das representações da arte cemiterial

Resumo: A guerra do Paraguai, conhecida também com guerra da tríplice aliança, foi um grande acontecimento bélico, ocorrida na América do Sul, no século XIX, dentre os anos de 1864 e 1870 durando aproximadamente seis anos. A guerra teve sua gênese com a apreensão do navio Marques de Olinda, no porto de Assunção, pelo governo paraguaio. Dessa forma, a presente pesquisa objetiva apresentar os aspectos sociais e culturais pertinentes aos combatentes da guerra do Paraguai, baseando-se em representações simbólicas e textuais dos túmulos de combatentes, presentes no cemitério da cidade de Bagé. Trata-se de uma pesquisa histórica, cuja abordagem teórica concentra-se na história social, caracterizando-se por ser explicativa e qualitativa na qual os dados são coletados nos túmulos dos ex-combatentes da Guerra do Paraguai, que estão enterrados no Cemitério da Santa Casa de Bagé. Este conflito armado gerou muitos ídolos, heróis, pessoas que se tornaram mártires, afirmando e estabelecendo o culto do herói, onde tal ideologia tem como objetivo transformar homens em exemplos que devemos seguir, que com o tempo foi reforçado pela doutrina Positivista. Dentre eles destacam-se João da Silva Tavares, barão e visconde de Serro Alegre, e o general Netto, vanguardista na Guerra do Paraguai e herói da Revolução Farroupilha. E-mail: felipelucasfagundes22@gmail.com

Palavras-Chaves: Guerra; Heróis; Paraguai.

FIGUEIREDO, Jennifer Kessie Ramos. Universidade Estadual da Bahia - UNEB. Bolsista de Iniciação Científica

O espaço urbano de Salvador na segunda metade do século XIX: ambientes de exclusão

Resumo: Desde os primórdios do processo colonizador, recorreu-se a escravidão para fomentar o sistema econômico da metrópole, pautando-se nos estudos desenvolvidos por Moura (1992) a presença africana no Brasil é tão pretérita quanto o “surgimento” do mesmo, causando uma relação muito forte entre ambos do ponto de vista econômico e social. É o sistema escravagista o encarregado de compor um antagonismo, permeado pela relação entre dominador *versus* dominado, como discorre Souza (2016). Um dos pontos para se perceber essa conjuntura se daria através dos espaços geográficos, especialmente, os urbanos. Destarte, é possível recorrer a Le Goff (1924) para entender que a vida urbana é um espaço de poder, e se configurando dessa maneira, serve para delimitar as conjunturas sociais, esse panorama é reflexo do processo de divisão espacial. Nascimento (2007), na sua obra “As dez freguesias de Salvador: aspectos sociais e urbanos no século XIX” discute melhor a divisão geográfica que a cidade soteropolitana presenciava no período Imperial, abarcando que algumas regiões pleiteavam de melhores condições que outras. E-mail: jenfigramos@gmail.com

LIMA, Pâmela Cristina de. Universidade de Passo Fundo - UPF.

Capitania d'El Rey: construtos e aspectos polêmicos da formação rio-grandense

Resumo: O historiador Moysés Vellinho apresentou concepções historiográficas polêmicas acerca da formação do Rio Grande do Sul. Primando pelo elemento português na figura do bandeirante, justificando o apresamento de indígenas pela ação daquele último e, ainda, criticando as Missões Jesuíticas de forma veemente, o autor corroborou com o que defendia a *matriz dominante* da historiografia, na figura do IHGRGS e IHGB. Analisaremos estes e outros aspectos, ambos presentes na obra *Capitania d'El Rey*, publicada pelo autor em 1964.

Palavras-Chaves: Bandeirantismo; lusitanidade; Missões Jesuíticas

MARTINS, Cyro P.; Maria M. Padoin. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Os processos de independências e as disputas na formação dos Estados-Nação na América Meridional (1810-1889)

Resumo: No presente trabalho buscamos analisar, de maneira geral, as disputas entre federalistas e unitários na formação dos Estados-Nação na América do Sul, bem como o que representavam ambos os ideais no período, mais especificamente analisando os casos da Argentina e do Brasil. Com base nisso, devemos informar que os processos de independência na América, foram influenciadas por diversas circunstâncias, entre elas encontrava-se as “bandeiras” do federalismo, e sua oposição, a do unitarismo. Essas concepções de organização do estado nacional fazem parte da circulação de ideias políticas que ocorreram durante o período de emancipação das colônias europeias na América, o qual teve seu início no final do século XVIII, com a independência das treze colônias inglesas. Não obstante, esses processos de independência estavam interligados com diversos acontecimentos europeus, mais especificamente a Revolução Francesa e as chegadas de ideias decorrentes do iluminismo. Assim, as conformações dos Estados foram um importante campo de disputas entre grupos em que uns defendiam autonomia/soberania das províncias em uma concepção que se aproximava da Constituição dos Estados Unidos (1787), em outros da organização de estados independentes/soberano articulados por meio de uma aliança em uma confederação. Assim os processos de independência e organização dos novos estados foram fruto de um século de conflitos e divergências internas. E-mail: cyroporto@gmail.com; mmpadoin@gmail.com

Palavras-Chaves: Federalismo; Unitarismo; Historiografia.

PFEIFER, Paôla Quoos; DALCONTON, Luiz Henrique Dalcanton. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI

A apropriação da terra na região do Planalto e da Campanha Sul Riograndense e seu respaldo na Constituição de 1824 e na Lei de Terras de 1850

Resumo: O presente trabalho vem a ser desenvolvido almejando, primeiramente, um diálogo interdisciplinar dentro do fazer historiográfico, tendo em vista a necessidade da construção constante com as demais áreas do conhecimento, bem como a inserção do conhecimento histórico nos respectivos âmbitos acadêmicos. Do mesmo modo, o texto supracitado tem o intuito de pensar a apropriação de terras nas regiões do Planalto e Campanha rio-grandenses no oitocentos, seus conflitos, características socioeconômicas, além de perceber e analisar o impacto da Lei de Terras e da Constituição de 1824 neste contexto. Se faz nítida a grande quantidade de estudos acerca da formação e apropriação de terras no Rio Grande do Sul do século XIX, contudo, o trabalho aqui exposto vem com objetivo de contribuir neste debate de uma maneira interdisciplinar. Utilizando de teorias que compõem a História Social, História Agrária e Direito Agrário, busca-se fazer uma análise qualitativa da fonte e da bibliografia elencada, procurando trabalhar a questão da apropriação de terras no oitocentos e seu respaldo constitucional por meio do Direito. O trabalho aqui proposto ainda se encontra em formação, detendo-se a um trabalho voltado a um diálogo bibliográfico com a fonte, estimando-se aprofundar a partir das conclusões levantadas. Fontes: Constituição de 1824, Lei de Terras de 1850, Leis número 229 e 304.

E-mail: paolapfeifer@gmail.com; luizhenriquedalcanton94@gmail.com)

Palavras-Chaves: apropriação, legislação, conflitos.

PRESTES, Richard. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

O esporte no Álbum Ilustrado e no Guia Ilustrado de Santa Maria (1932 e 1938)

Resumo: O presente trabalho tem como tema o Esporte no “Álbum Ilustrado da cidade de Santa Maria” e no “Guia Ilustrado: comercial Industrial e Profissional de Santa Maria”, ambos

almanaques produzidos na década de 1930 e organizados pelas respectivas editoras: Casa Aurora e Editora Guias Ilustrados Municipais, disponibilizados na Casa de Memória Edmundo Cardoso. Partindo dos almanaques apresentados temos algumas questões a serem respondidas: como é retratado o esporte em Santa Maria? Qual concepção de esporte é apresentada? Há presença de associações esportivas? Se sim, quais associações são apresentadas? Tendo como referência nossos questionamentos, nosso objetivo é compreender a concepção de esporte apresentada nos almanaques e com quais setores da sociedade ela dialoga. Diante disso, analisaremos como o esporte e as associações são apresentados nos dois almanaques e buscando compreender a extensão dessa concepção, compararemos com os periódicos municipais contemporâneos a eles, sendo esses, “A Razão”, o jornal “Aurora” e o “Diário do Interior”, todos presentes no Arquivo Municipal de Santa Maria (AHMSM). E-mail: richarnozario@gmail.com.

Palavras-Chaves: Esporte; Associações esportivas; Santa Maria.

RODRIGUES, Carolina. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

“Dos crimes contra a segurança de pessoa e vida”: Um estudo dos crimes de aborto e infanticídio no Código Penal da República em regiões de colonização europeia do Rio Grande do Sul (1890-1940)

Resumo: O presente trabalho contempla os resultados parciais da minha pesquisa como bolsista de Iniciação Científica PRATIC, no projeto *Crimes femininos e as instituições de controle do Estado do Rio Grande do Sul (1890-1940)*, sob orientação da Profa. Dra. Maíra Ines Vendrame, que tem como um de seus objetivos analisar os delitos femininos nas comunidades de colonização europeia. Nesta comunicação irei apresentar os processos-crime pesquisados no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul em que as mulheres aparecem como rés em crimes como o aborto e o infanticídio, a partir de uma análise do primeiro Código Penal da República. Até o momento, através da análise dos processos bem como a leitura de trabalhos que abordam o tema, percebeu-se que estes tipos de crimes eram cometidos a fim de ocultação da desonra da ré e de sua família, e eram resolvidos dentro da comunidade, com acordos particulares entre os envolvidos no impasse. O que ainda pretende-se perceber, é até que ponto o paradigma da honra será uma questão exclusiva na interpretação destes crimes, e quando as ideias do Estado republicano irão se tornar influentes nestes núcleos de colonização.

E-mail: carol-wendling@hotmail.com

Palavras-Chaves: Aborto; infanticídio; Código Penal.

SAGGIORATO, Alexandre; BRAMBILLA, Edemilson Antônio. Universidade de Passo Fundo - UPF

Em meio aos campos: o regional compreendido através das composições da banda Almôndegas

Resumo: Distante dos principais centros urbanos como o eixo Rio-São Paulo, o Rio Grande do Sul vivenciou a emergência de uma cena musical roqueira que influenciou de modo bastante significativo o ideário jovem do período. Dentre os nomes que despontaram na cena musical gaúcha da década de 1970, podem ser citados grupos como Almôndegas, Utopia, Inconsciente Coletivo, dentre outros. Este trabalho, em especial, volta-se para a análise da produção musical feita pela banda Almôndegas (1975 – 1979), formada pelos irmãos Kleiton e Kledir Ramil, Pery Souza, Gilnei Silveira e Quico Castro Neves. Por centrar suas atividades distante da principal cena de bandas de rock do Brasil, as criações musicais dos Almôndegas possuem traços bastante característicos, que a identifica com aspectos culturais sul-rio-grandenses, bem como a aproxima de costumes de países fronteiriços com o Estado. Desse modo, pretende-se evidenciar tais diálogos musicais regionais e fronteiriços presentes nas composições da banda Almôndegas, a fim de compreender melhor o cenário em que o grupo se inseriu.

E-mails: edemilson.brambilla@gmail.com; alexandresaggiorato@yahoo.com.br

Palavras-Chaves: Os Almôndegas; Região; Fronteira.

SANTOS, Bruna dos. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

Como o conceito de propriedade privada pode ajudar a entender os massacres indígenas no litoral norte do Rio Grande do Sul (Século XIX)

Resumo: O presente trabalho pretende refletir sobre os conceitos de propriedade privada que circulavam no contexto cultural do século XIX europeu e os conflitos e as leis de terras que estavam presentes no contexto histórico do Rio Grande do Sul neste mesmo contexto, século XIX. A ideia é poder assim identificar se há relação entre esses conceitos e as práticas indigenistas ocorridas nesse período, especificamente no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O tema deste trabalho surgiu a partir da leitura do livro *Contribuição para a crítica da economia política*, de autoria de Karl Marx, 1859, que, em seus escritos discute e refuta a ideia de propriedade privada que Adam Smith teorizou no campo da economia e política no século XVIII. A partir dessa dialética, revisando a bibliografia referente a grupos indígenas do Rio Grande do Sul, e a expropriação dos mesmos, surgiu a ideia de investigar se as ideias liberais e capitalistas de Adam Smith norteavam e influenciavam o Estado, a sociedade e os imigrantes que aqui chegaram, contribuindo para a dificuldade na relação com os grupos indígenas, que não se adequavam as novas leis, para a apropriação de terras. E-mail: bstruna@gmail.com

Palavras-Chaves: Propriedade Privada; Conflito; Indígena.

SANTOS, Nicolle Oliveira dos. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

O peso da Loucura: Uma sociedade alienista do século XIX

Resumo: A medicina ensinada nas universidades da Bahia e do Rio de Janeiro, ao longo do século XIX, seguia o padrão francês. Isto se devia ao fato de que os médicos nelas formados procuravam por especializações no exterior, retornando ao Brasil com o conhecimento das técnicas utilizadas pela Europa, o que implicava na necessária adaptação desses conhecimentos à realidades e aos medicamentos disponíveis no país. Também os médicos alienistas tinham como referência os alienistas franceses, como Pinel, disputando o exercício dessa função com as diversas irmandades que tomavam para si este cuidado, sem buscar profissionais para dar o suporte técnico no atendimento aos pacientes alienados. A formação do profissional médico alienista no Rio Grande do Sul no século XIX foi um processo lento, pois foi necessário provar para a sociedade que o cuidado desse tipo de paciente deveria ser passado para os médicos e que se deveria investir na construção de um hospital para alienados. Quase dez anos após a inauguração do Hospital Psiquiátrico São Pedro, a 3 de setembro de 1892, seria fundada, em Porto Alegre, a Sociedade Médica e Cirúrgica. Nessa comunicação, compartilhamos informações sobre essa Sociedade, com o objetivo de discutir quem a compunha e o papel que ela desempenhou no processo de conscientização de que a população alienada do estado deveria ser por assistida por médicos alienistas. E-mail: oliveira.nicollesantos@gmail.com

Palavras-Chaves: Medicina Alienista; Sociedade Médica; Rio Grande do Sul

SAUSEN, João V. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

A fronteira e os alemães: considerações acerca de dois eventos da Campanha de Nacionalização empreendida pelo Estado Novo (1937-1945)

Resumo: A existência de Estados-nação coexiste com esforços de nacionalização de suas populações. Desta forma, desde o século XIX e especialmente na centúria seguinte, ocorreram conflituosos esforços em torno da homogeneização de grupos populacionais a partir de ideais pré-definidos. Neste sentido, o Estado Novo brasileiro, baseado em sua “Campanha da Nacionalização”, empreendeu inúmeras iniciativas em torno de homogeneizar a sua população e integrar os grupos imigrantes que considerava como problemáticos. Neste sentido, Porto Novo,

uma colônia fundada em 1926 em Santa Catarina, junto à fronteira com a Argentina, e voltada exclusivamente para alemães e seus descendentes que fossem católicos, passou a representar um obstáculo aos objetivos governamentais e foi foco de políticas nacionalizadoras. Tal aspecto foi ampliado após a inserção brasileira na Segunda Guerra Mundial, e visualização de cidadãos de países inimigos em seu território. Assim, foram direcionadas medidas de nacionalização em prol da segurança nacional em Porto Novo, que resultaram também em dois eventos de migrações forçadas, a “Coluna dos 13” e a “Caravana da Morte”. Neste sentido, no presente trabalho apresentaremos aspectos dos esforços de nacionalização presentes nos momentos de migrações forçadas e sua relação com uma perspectiva de construção de difusão de uma identidade nacional. E-mail: sausenjoao@outlook.com

Palavras-Chaves: Estado Novo; Nacionalização; Porto Novo.

SILVA, Mateus Coelho. Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

Futebol e a identidade nacional: O caso da excursão do Grêmio Esportivo Brasil através da América

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo refletir acerca dos discursos de identidade nacional, reproduzidos pelos principais periódicos da cidade de Pelotas no interior do Rio Grande do Sul, tendo como temática uma excursão através das “três Américas”, protagonizada pela equipe do Grêmio Esportivo Brasil, clube de futebol da cidade de Pelotas, ocorrida no ano de 1956. O campo da pesquisa em torno dos esportes vem ganhando grande força, principalmente nos últimos anos, recebendo espaço em eventos acadêmicos, sendo criados núcleos de pesquisa especializados nas temáticas relacionadas, ficando assim cada vez mais evidente a importância dessa historiografia para a compreensão das sociedades e suas histórias. Para o presente trabalho, foram analisados os principais periódicos da cidade de Pelotas, de maio até novembro de 1956, período correspondente aos acontecimentos da tal excursão, disponibilizados no acervo da Biblioteca Pública de Pelotas, neles foram encontradas diversas matérias sobre a expedição do G.E. Brasil, no corpo dessas matérias é perceptível a tentativa de demonstrar o clube como um representante de seu estado e principalmente de seu país, principalmente quando o resultado dos jogos disputados era uma vitória. E-mail: mateuscdasilva@hotmail.com

Palavras-Chaves: História; Futebol; Identidade Nacional.

SILVA, Yuri Batista da. Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista FIPE/UFSM 2019.

A representação do Rio da Prata na cartografia europeia do período colonial.

Resumo: Na primeira metade do século XVI o Rio da Prata e seus afluentes começaram a serem explorados intensamente pelos europeus. A mitologia cristã do período medieval sobre o Paraíso Terreal e os diversos relatos indígenas sobre riquezas no interior do Continente da América do Sul, alimentaram o imaginário europeu que passou a ver nestes rios o acesso a tais riquezas. Ainda neste período surge com força no imaginário a existência de uma grande lagoa no interior deste Continente com populações de grande riqueza em seu entorno e sendo esta a nascente de grandes rios sul-americanos, principalmente o Prata. Esta representação do interior do Continente estará presente em uma grande quantidade de mapas europeus até o século XVIII. No entanto, ao longo desse período, diversas mudanças ocorrem especialmente na cartografia portuguesa que, com o enfraquecimento desse mito geográfico diante de outros mitos, passa muitas vezes a desconectar tal lagoa do Rio da Prata e concentra-la na região norte. O rio da Prata para os portugueses passa a ganhar uma outra importância: a de acessar o comércio da América espanhola e posteriormente o de permitir um acesso mais rápido as regiões interioranas. Este trabalho é vinculado ao Grupo de Pesquisa CNPq/UFSM História Platina.

E-mail: yurisilva67@gmail.com

Palavras-Chaves: Representação; cartografia; Rio da Prata.

WERNER, Ângela Patrícia Amaral. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

As noções de honra e duelos na região platina em meados do século XIX e início do XX através dos códigos cavalheirescos

Resumo: Na sociedade do século XIX, a noção de honra foi um aspecto muito importante, no qual a vida dos homens e, de certa forma, acabará refletindo sobre a vida das mulheres, era regida por um complexo e rígido guia de conduta moral e ética. O presente resumo pertence ao projeto de conclusão de curso, que propõe analisar como os códigos cavalheirescos que circulavam entre a elite masculina platina, se estabeleciam e se firmavam enquanto demarcadores de gênero, entre os anos 1850 a 1930. Compreendendo também que essas obras foram aplicadas em defesa de um ideal de virilidade e masculinidade em detrimento de uma maior inserção das mulheres no cenário público. Dessa forma, se faz necessário uma pesquisa voltada a esse contexto de grande profusão de movimentos e mudanças sociais, econômicas e políticas, partindo do pressuposto de que esses fatores podem ser percebidos como pontos importantes para os homens se demarcarem não somente em relação aos populares, mas também em relação às mulheres. A pesquisa se realizará por meio de levantamento bibliográfico referente às noções de duelos, de honra, de gênero, de contextos mais gerais e os códigos cavalheirescos, mapeando os pontos principais para a construção e desenvolvimento de um texto que consiga contribuir e dar respostas sobre as relações entre as noções de honra masculina e uma história das mulheres. E-mail: angelapaw@outlook.com

Palavras-Chaves: Noções de honra; Duelos; Códigos Cavalheirescos.

ST JOVENS PESQUISADORES 05

Coordenação: Sandi Mumbach (UFSM); Carlos Eduardo Piasini (UFSM)

AMARAL, Júlia Livio; SOUZA, Lucas Alexandre de. Universidade Vila Velha. Relações Internacionais (graduandos);

Guerra civil na Irlanda do Norte (1968-1998): uma disputa que transcende a religiosidade

Resumo: O artigo estabelece uma análise do processo histórico de disputas na Ilha Irlandesa que passou por um processo de divisão de território além de várias disputas de cunho cultural e religioso. Essas desavenças históricas culminam no conflito gerado entre grupos opositores nacionalistas católicos e unionistas protestantes na Guerra Civil da Irlanda do Norte que ocorreu entre 1968 e 1998, revelando que há um entrave com relação às identidades dessa região. Apesar de lutarem na Guerra Civil dois grupos religiosos distintos, este embate não é exclusivamente religioso pois possui raízes em disputas que ocorrem há anos na Ilha Verde (como é popularmente conhecida). A Guerra Civil encerra-se com a assinatura do Acordo de Belfast, também conhecido como Acordo de Sexta Feira Santa, pretende-se, portanto, entender como se deu a evolução do processo de paz na Irlanda do Norte em meio a anos de conflitos.

E-mail: julialivio01@gmail.com; lucasalexandre-12@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Nacionalista católico; Unionista protestante; Acordo de Belfast.

DAL PONTE, Francisco Cenci. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

A questão do sofrimento nas estruturas de finitude nas Teorias da História de Reinhart Koselleck e Jörn Rüsen

Resumo: Pretende-se, neste trabalho, fazer um estudo sobre a temporalidade, os conceitos e as categorias das estruturas de finitude formuladas pelo historiador Reinhart Koselleck, em seu texto “Teoria da História e Hermenêutica”, e as posteriores contribuições para o tópico, em particular as do historiador e filósofo Jörn Rüsen, desenvolvidas em sua obra “Teoria da História: Uma Teoria da História Como Ciência”. Será feita uma análise teórico-metodológica dos pares de conceitos antitéticos assimétricos utilizados por Koselleck, que formam as estruturas de finitude e são constitutivas de todas as histórias possíveis. A obra de Jörn Rüsen será trabalhada a partir das contribuições significativas feitas por ele ao trabalho de Koselleck, especialmente o que se refere ao novo par conceitual Agir e Sofrer, proposto por Rüsen como sendo também uma estrutura de finitude constitutiva da história. O sofrimento será considerando, então, como questão central na discussão das estruturas de finitude.

E-mail: franciscodalponte@gmail.com.

Palavras-Chaves: Teoria da História; finitude; sofrimento

FACCIN, Débora. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

A escrita do trauma no século XX e a questão ética na escrita da história

Resumo: Indo ao encontro da preocupação de Dominick LaCapra em *Escribir la Historia* *Escribir el Trauma*, este trabalho se propõe a discorrer hipóteses e questionamentos a respeito da importância e da necessidade de se abordar as questões pertinentes ao trauma e de forma cognitiva e eticamente responsável, considerando essa uma sensibilidade essencial para o historiador que direciona seus estudos ao século XX. Considerando o acontecimento traumático como um passado que não passa, e da necessidade de elaborá-lo – tanto por quem viveu quanto pelos historiadores, de forma a não perpetuar este círculo melancólico, observaremos, como ponto de partida, as escritas de si e as literaturas de testemunho, sobretudo de judeus que viveram a experiência limite do trauma. A partir desses exemplos e aliado aos pressupostos da História Intelectual, o trabalho conversará com as

propostas do próprio LaCapra e de outros autores como Márcio Seligmann-Silva, Walter Benjamin, Jeanne Marie Gagnebin e Jaime Ginzburg. E-mail: de.faccin@hotmail.com

Palavras-Chaves: Trauma; Século XX; Literatura de testemunho.

GENTIL, José Antonio Guerra, URCAMP, História.

História e atuação regional do 3º Batalhão Logístico (3º BLOG)

Resumo: O 3º Blog começa a desenvolver suas atividades na região de fronteira em 1º de setembro de 1944, com a criação da 3º Companhia Média de Manutenção, junto ao 3º Regimento Moto Mecanizado, atual 3º Regimento de Cavalaria Mecanizada, com sede em Bagé, em 2019 completa 75 anos de bons serviços. O presente trabalho tem o viés de analisar a importância do 3º Blog junto à comunidade local e regional ao qual abrange a atuação de sua competência. A investigação é pautada pelas teorias da História Militar, sendo uma pesquisa descritiva, qualitativa cujos instrumentos de pesquisa são documentos e entrevistas com os militares da corporação. O 3º Blog tem atuação marcante na sua área de abrangência, Bagé sedia em sua cidade o Quartel General, o 3º Regimento de Cavalaria Mecanizada, 25º Grupo de Artilharia de Campanha e o Hospital Militar, além das demais instalações militares que fazem parte da região de abrangência da 3º Brigada de Cavalaria Mecanizada, totalizando 10 organizações militares. E-mail: tinogentil22@gmail.com

Palavras-Chaves: 3º Blog; Área de abrangência; História militar.

PENHA, Murilo. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Por uma didática da arqueologia: ações e perspectivas para o ensino

Resumo: Este trabalho tem como intenção pensar no ensino da arqueologia e pré-história geral no espaço escolar por meio de ações que estimulem a cognição, criatividade, lógica e que tentem complementar a teoria dada em sala de aula. Usaremos como exemplo oficinas que já foram elaboradas pelo Laboratório de Arqueologia, Sociedades e Culturas das Américas (LASCA-UFSM) e que já foram, ou não, aplicadas em escolas. Fazem parte destas ações as oficinas de escavação simulada, remontagem arqueológica, produção de cerâmica, e arco e flecha, assim como uma exposição guiada com o auxílio de maquetes. Sendo que as oficinas de remontagem arqueológica, produção cerâmica e arco e flecha já foram aplicadas e serão mais aprofundadas neste trabalho assim como o processo de preparação e execução das mesmas, deste modo salientando possibilidades para o ensino desta temática em sala de aula para assim contemplar as múltiplas inteligências existentes, assim como valorizar outras formas de aprender que diferem do tradicional. E-mail: murilopenha96@gmail.com

Palavras-Chaves Arqueologia; Didática; Educação Patrimonial.

PRADO, Lucas do Prado. Universidade de Passo Fundo – UPF.

Sartre: Uma breve compreensão da remodelação dialética marxista a partir de conceitos

Resumo: Buscaremos neste estudo, analisar a obra Questões de método, de autoria do filósofo francês Jean Paul Sartre, a partir da investigação metodológica na perspectiva da história dos conceitos de Reinhart Koselleck, do qual tem como objetivação a crítica das fontes, partindo de conceitos dos quais se empregam e se definem como conceitos por seu caráter social e político. Esta análise tem como intuito, investigar a conjuntura social e política europeia no século XX, analisando o pensamento da intelectualidade europeia e a complexibilidade narrativa da obra Questões de método, para que possamos compreender os motivos dos quais levaram Sartre, a voltar esforços intelectualmente ao marxismo e em uma remodelação interpretativa nos métodos dialéticos marxistas, da mesma maneira, identificar esta nova abordagem, contextualizando as mudanças introduzidas por Sartre, nesta corrente filosófica da qual sofria duras críticas nos anos de 1950, e que em grande medida se deve muito ao fato da negatividade adquirida pelo

marxismo, intensamente influenciado pela guerra fria e as opressões deferidas pelo bloco socialista como os massacres, repressões e violações oriundas de Josef Stalin e o Partido Comunista da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (PCUS), a partir da interpretação e aplicação do marxismo na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas URSS. Deste modo, buscaremos identificar a importância e o papel de alguns dos conceitos centrais no corpo da obra, Questões de método, para que possamos analisar as lacunas encontradas por Sartre, para formação desta nova dialética marxista, bem como se deve compreender esta nova narrativa histórica. E-mail: 152829@upf.br

Palavras-Chaves: Conceitos; Marxismo; Dialética.

QUINZANI, Rafael Fiedoruk. Universidade Federal de Santa Maria (graduando em História-Licenciatura).

Permanências e Mudanças nas Estruturas do Livro Didático Projeto Araribá-História Entre Diferentes Edições: observações iniciais

Resumo: Nesta apresentação, vamos compartilhar algumas das reflexões geradas no processo de pesquisa com o Livro Didático de História Projeto Araribá-História. Refletiremos sobre como uma revisão específica da bibliografia sobre Livros Didáticos de História pode ressignificar a abordagem do material. Também será apresentado o impacto social das pesquisas com Livros Didáticos, destacando a característica processual destas mudanças, na qual o objeto de análise está inserido. A pesquisa da estrutura dos livros didáticos, entendida como pesquisa das questões relacionadas à organização de capítulos e das unidades do livro, visa trazer uma compreensão da ressignificação dos conteúdos que o referido material essas obras têm passado. Neste sentido, é importante compreender o significado destas mudanças relacionadas às novas compreensões pedagógico-historiográficas, demandas docentes e critérios do processo de seleção prévia do Programa Nacional de Livros Didáticos. E-mail: rafael.quinzani@bol.com.br

Palavras-Chaves: Livro Didático de História; Ensino de História; História do Livro Didático de História.

MARTINS JR, Sérgio. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

Ensino da História e a Arte Renascentista: os jogos de tabuleiro em sala de aula

Este trabalho tem como objetivo apresentar meus estudos sobre uma proposta alternativa de Ensino de História no que se refere à arte Renascentista, aqui focada na pintura do *Quattrocento* e *Cinquecento*. Esta pesquisa faz parte de um projeto maior, o *JOGAE – Jogar, Aprender, Ensinar*, coordenado pelo professor Luis Carlos dos Passos Martins (PUCRS), que visa, através da pesquisa com jogos de tabuleiro com temáticas históricas, problematizar a visão que os mesmos trazem das diferentes conjunturas histórica que abordam, mas, ao mesmo tempo, procurar, pelo estudo empírico de suas mecânicas e dinâmicas, desenvolver seu potencial didático para o ensino de História. Segundo esta metodologia, meu trabalho procura: a) pesquisar em livros acadêmicos sobre a Pintura Renascentista, identificando os principais conceitos e características que a identificam; b) pesquisar como este tema é abordado pelo material didático disponível, identificando imprecisões e problemas na forma didática com que são apresentados, que possam tornar este aprendizado pouco envolvente; c) por fim, propor jogos que possam abordar os temas acima identificados de forma mais correta, dinâmica e engajadora. E-mail: sergio.martins.001@acad.pucrs.br

Palavras-Chaves: Ensino de História; Renascimento; Jogos de Tabuleiro.

OLIVEIRA, Gabrielle de Souza. Universidade Federal de Santa Maria-UFSM

Diálogos possíveis entre Teoria da História e Ensino de História: algumas reflexões a partir de bell hooks e Judith Butler

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão, direcionada à área de História, a partir de textos escolhidos das autoras bell hooks e Judith Butler. Pretende-se compreender como seus debates acerca das teorias do conhecimento e das perspectivas pedagógicas estão conectados às reflexões tão caras aos campos da Teoria da História e do Ensino de História, uma vez que ambos se dedicam a pensar a construção do conhecimento histórico. Considerando a atual conjuntura, em que o campo do ensino tem recebido olhares atentos, críticas e até mesmo ameaças (sendo a disciplina de história um dos principais alvos), vemos como fundamental que compreendamos e reivindiquemos os debates no campo do Ensino de História como um espaço a ser ocupado por nós, historiadoras(es). Assim, a partir de uma revisão bibliográfica, esperamos atentar para elementos que nos permitam apresentar a produção do conhecimento como produto de determinado tempo histórico. Desse modo, almeja-se a construção de argumentos que possam fazer frente às versões que defendem um único modelo de história ensinada, baseado em uma visão de ciência que não representa a única possibilidade de construção do conhecimento (histórico). E-mail: gabidesouza.o@hotmail.com.

Palavras-Chaves: Teoria da História; Ensino de História; Construção do conhecimento histórico.

OLIVEIRA, Matheus Medeiros de; PEREIRA, Vilmar Alves Pereira. Universidade Federal do Rio Grande – FURG

O Ensino de História a partir da Educação Popular

Resumo: O presente estudo tem por objetivo apresentar a prática e vivência de educador popular em História, desde 2018, em um curso popular de extensão da universidade - o Curso Pré-Universitário Popular Esperança. Vinculado ao Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS, o Curso Pré-Universitário trabalha diretamente com o PET Conexões e Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos - o qual existe em prol de uma formação destinada à extensão apresentada pelo PAIETS. Os desafios encarados são inúmeros, uma vez que lida dentro de uma realidade de escola pública estadual, com sujeitos em vulnerabilidade social (vários destes muito tempo afastados de sala de aula) e faixa etária diversificada, com uma proposta horizontalizada para realização de uma prova como o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, e buscando agregar conhecimentos gerais que contribuem para a criticidade e compreensão de sociedade pelos estudantes. E-mail: matheusmedeirosoliveira7@gmail.com; vilmar1972@gmail.com

Palavras-Chaves: Extensão; Esperança; Experiência

SCHNEIDER, Lucas. Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Educação patrimonial e práticas docentes no âmbito do projeto de extensão arqueólogo por um dia: história e natureza

Resumo: O trabalho consiste em apresentar a atividade extensionista realizada com estudantes da educação básica, ensino fundamental e ensino médio. As ações tangenciam, principalmente, a região geopolítica do Vale do Taquari/RS. O objetivo do trabalho é apresentar a relevância dos patrimônios e da educação patrimonial. As atividades realizadas no ambiente escolar contemplam algumas etapas do trabalho de um arqueólogo, como o objeto de estudo, as fontes, as técnicas de escavação e a escrita da história a partir da cultura material (Lemos, 2006). A Educação patrimonial visa, justamente, sensibilizar para o patrimônio, bem como a busca pela valorização de identidades locais (Horta, 1999). Metodologicamente, utiliza-se para o desenvolvimento do projeto, revisões bibliográficas, atividades na comunidade escolar, registros fotográficos, elaboração de diários de campo e análise dos relatórios. O projeto permite que se estabeleça conexões com os conteúdos mobilizados nas matrizes curriculares da Educação Básica. As atividades, portanto, instigam conhecimentos transdisciplinares nas áreas como História, Geografia e Ciências. Dessa forma, preocupa-se em rediscutir os nexos entre realidade e conhecimento, teoria e práxis, objetividade e subjetividade, ser e conhecer, o saber formal e os

saberes tradicionais. As propostas pedagógicas tem o intuito de integrar esses pares aparentemente opostos e excludentes, em saberes geradores de sentidos de ordem social e ambiental. E-mail: lfschneider@universo.univates.br

Palavra-Chaves: Patrimônio; Arqueologia; Educação Patrimonial.

SILVA, Jéssica Renata Santos; SILVA, Camila Rosa da. Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

Utopia: uma evolução tecnológica

Resumo: Considerando que a tecnologia tem um papel indispensável na vida cotidiana da sociedade atual, presente nos smartphones, computadores e tablets, o presente trabalho pretende apresentar um jogo de tabuleiro, cujo intuito é a melhor compreensão do processo de criação e transformação da tecnologia através do avanço do tempo, introduzindo conceitos históricos e tecnológicos a partir das competências gerais da BNCC. O trabalho apresenta uma perspectiva na qual as tecnologias serão dispostas através de uma linha do tempo, com o intuito principal de desconstruir a concepção de a tecnologia estar associada apenas ao mundo digital e as tecnologias da atualidade. O trabalho abordará a construção de marcos da História através da gamificação do ensino e aprendizagem criativa na concepção do saber histórico dos alunos, tornando assim o ensino de História mais atrativo. Esse projeto é um modelo inicial de duas estudantes de licenciatura em História da Universidade Federal de Pelotas em conjunto com seu grupo de pesquisa em aprendizagem criativa e Secretaria Municipal de Educação da cidade de Pelotas. E-mail: jessicamorenahsantos@gmail.com; Rosacamila596@gmail.com

Palavras-Chaves: Aprendizagem Criativa, Ensino de História, Gamificação.

TRINDADE JÚNIOR, Ramiro Paim. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Cinema e História: Análise da representação arturiana no filme Excalibur (1981)

Resumo: Será apresentada a pesquisa intitulada “O Cavaleiro do Escudo de Dragão: Análise da Representação do Mito Arturiano no Filme *Excalibur* (1981)”, que busca identificar como o Cavaleiro Arthur é representado e o que isso pode nos informar sobre a época na qual está inserida a obra cinematográfica e a respeito das visões da década de 1980 sobre a Cavalaria medieval. Para isso, será executado um diálogo da fonte com seu roteiro e com a obra literária *A Morte de Artur*, escrita por Thomas Malory no século XV, utilizada na adaptação. Espera-se elucidar possíveis resquícios do Medievo na fonte e, ao mesmo tempo, os elementos da década de 1980 nela contidos e o que podem dizer dessa época. Um dos objetivos é destacar as características do personagem que se aproximam e afastam do Cavaleiro clássico construído nas ficções do século XII e XIV, explicando as possíveis razões para isso e como podem se relacionar, entre outras coisas, com o contexto de retorno ao conservadorismo moral na política estadunidense. A análise das representações e discursos envolvidos na construção do Cavaleiro Artur contará com uma abordagem de diferentes aspectos da fonte, isto é, as mensagens produzidas através dos diálogos, figurino, fotografia, cenários, trilha sonora, sonoplastia, roteiro, entre outros. E-mail: ramiropaim@hotmail.com

Palavras-Chaves: Cavalaria; Cinema; Representação.